DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1938
N. 13.524
ANNO XXXVIII

Installa-se hoje, em Lima, a Oitava Conferencia Pan-Americana

Dez ministros das Relações Exteriores e quatorze ex-chancelleres figuram nas delegações de todos os paizes do continente

Installa-se hoje a Conferencia de Lima, conclave magno dos povos americanos que vem manter a tradição, bem inspirada, das reuniões periodicas em que os paizes do nosso hemispherio, dando exemplo, não seguido alhures, de harmonia continental, buscam estabelecer entendimento franco em torno de assumptos de interesse collectivo.

Para a capital peruana, tão acolhedora e rica de sentido americano, estarão voltadas, durante alguns dias, as vistas das nações desta parte da terra, empenhadas em seguir a acção dos seus representantes, pois serão apreciados themas relacionados com o fortalecimento das suas relações e com a solidez da cohesão espiritual que ellas têm sabido manter em torno do sentimento de solidariedade continental.

Sem duvida verificar-se-ão divergencias de criterio quanto ao modo por que se deverá revestir o pensamento commum, mas esses detalhes em nada influirão sobre a significação da Conferencia, nem sobre a sua projecção no concerto mundial dos Estados soberanos. A essencia do que vale e exprime a reunião não soffrerá restricção alguma em sua approvação, porque constitue reflexo de um estado de espirito unanime, que é o da convicção absoluta de ser este hemispherio terreno em que a liberdade impera esplendorosamente e o pensamento se expande equilibrado e fecundo.

A America é a America. Nunca deixou de o ser no passado, continua como tal nos tempos que correm e assim permanecerá no futuro. E' o que a Conferencia de Lima, pela voz unanime dos delegados, repetirá ao mundo, firme e claramente.

Quanto ao mais, não interessa ao resto da terra, pois se trata de questões de ordem interna que só a nós, americanos, dizem respeito e que só nós podemos comprehender.

Washington, 8 (Por Harry W. Frantz, correspondente da U. P.) — A Oitava Conferencia Internacional dos Estados Americanos que iniciará seus trabalhos amanhã em Lima, procurará particularmente estreitar os laços de amizade que ligam os paizes do continente neste periodo historico em que o mundo vive envolto em um ambiente de rivalidade politica e philosophica e de competição bellica.

O movimento pan-americano que vae começar o seu segundo meio seculo de progresso activo, chegou a uma encruzilhada em que se torna difficil escolher com acerto o caminho que mais convem devido á variedade dos problemas que desde ha muitas dezenas de annos influem nos destinos dos povos.

Além do programma official, as questões que preoccupam actualmente os estadistas reunidos em Lima, são as seguintes:

(1) — O movimento pan-americano que até agora se desenvolveu no terreno da cooperação technica e das consultas diplomaticas amistosas deverá estender-se definitivamente á esphera politica?

(2) — Deverá a defesa naval-militar das republicas americanas effectuar-se no futuro de conformidade com pactos entre os diversos governos, ou continuarão esses paizes continentes a considerar o problema da defesa sob o ponto de vista nacional?

(3) — Se a questão da defesa continental deve ser considerada multi-lateralmente será estabelecido um machinismo especial de cooperação para casos de emergencia, ou a cooperação terá logar na base de entendimentos particulares concluidos quando se apresentar a occasião de se auxiliarem as Republicas americanas?

(4) — Se a defesa do continente americano deve constituir um principio internacional, como poderá realizar-se a cooperação do Canadá com as Republicas americanas? O Canadá actualmente não faz parte da União Pan-Americana, ou de outras instituições inter-americanas, mas sua cooperação defensiva pode ser indispensavel no caso de ataque a qualquer Republica por uma potencia europêa ou asiatica.

(5) — Em vista dos importantes problemas esboçados a doutrina de Monroe será reorganizada sob uma base multilateral, ou subsistirá a forma unilateral da declaração original dos Estados Unidos?

(6) — As Republicas americanas tentarão uma "frente commum" de caracter formal para a ampliação collectiva da philosophia democratica contra o nazismo, fascismo e communismo?

A importancia e opportunidade dessas questões é devida aos planos de defesa continental expostos pelo presidente Roosevelt em discursos e entrevistas concedidas aos representantes da imprensa assim como ao conflicto de ideologias entre os Estados Unidos e as potencias totalitarias na America Latina.

Do ponto de vista diplomatico, o terreno não foi devidamente preparado para que a Conferencia de Lima possa tomar uma decisão definitiva sobre tão serio problema e por esse motivo o assumpto não foi incluido no programma official.

A Conferencia de Lima poderá discutir os pontos que suggeriram os diversos delegados, mas como qualquer modificação importante da politica até agora seguida exige o exame das chancellarias e em certos casos das camaras legislativas, é de esperar que a reunião de Lima não chegue a resultados concretos e apenas prepare o terreno para uma acção ulterior definitiva.

Lima: Praça Dois de Maio

LIMA AMANHECEU EMBANDEIRADA

Lima, 8 (Havas) — Esta capital amanheceu hoje profusamente embandeirada. O seu aspecto é grandemente festivo. Reina geral animação, sendo de intenso interesse a expectativa em relação á VIII Conferencia Pan-Americana. As delegações das republicas latino-americanas e a dos Estados Unidos são alvo em toda parte de manifestações de espontanea cordialidade.

No palacio do Congresso, onde funccionará a conferencia, foram ultimados os preparativos e é grande a concorrencia.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE BENAVIDES

Lima, 8 (Havas) — O presidente Benavides, attendendo a convite da "Nati al Broadcasting" de Nova York proferiu em La Peria, séde do governo, allocução irradiada para todo o continente.

O chefe de Estado recordou que, no seculo passado quando por varias vezes se reuniram em Lima os representantes dos paizes do continente americano em busca de uma coordenação de esforços ou em defesa das novas soberanias ameaçadas por perigos externos, o Perú promovera reuniões e dera o maior apoio a todos os esforços, comquanto não pudesse concorrer senão com o seu enthusiasmo pela solidariedade americana, com a convicção dos estadistas, diplomatas e juristas para achar formulas que assegurarem a defesa, e crearam vinculos que permittiam o desenvolvimento do futuro.

Mas os vestigios anarchicos da consolidação republicanas indecisões e reviravoltas que acompanham forçosamente a formação das nacionalidades não permittiam a realização perfeita dos ideaes sustentados pelo fervor americano.

O orador declara que hoje a situação se modificou de modo fundamental. Expõe como se operou a evolução do Perú até constituir os seus destinos no quadro dessas realidades, em face dos horizontes do porvir, a solidariedade americana vae manifestar-se na conferencia cuja abertura está separada apenas por horas, com o objectivo de vencer nova etapa no processo extensivo dessa solidariedade.

Recorda as assembléas americanas reunidas desde a fraternidade de armas das lutas pela independencia e o espirito solidario americano que teve a sua primeira expressão, ha 112 annos, no congresso do Panamá. Historia o processo dessas assembléas desde a reunião de 1826 até á conferencia de Lima de 1938, e descreve o movimento collectivo e consciente do novo continente.

Prosegue em seguida: "Somos povos sem preconceitos atavicos que nos separem; não concebemos nem desejamos as combinações e os antagonismos do equilibrio de poderes; não queremos ser fortes sobre a debilidade de outros povos, mas apenas para garantir ciosamente a nossa soberania, amparar os esforços da nossa robusta evolução peculiar ao nosso caracter, á nossa tradição, ao nosso destino. Pretendemos levar avante sem influencias perturbadoras.

Do mesmo modo que a vida interna nacional do continente tem traços differenciaes que o destacam no panorama universal assim tambem a nossa vida interna repousa em elementos de correspondencia e a necessidades que somente nós mesmos podemos julgar.

Erram, portanto, gravemente aquelles que procuram apreciar ou criticar as modalidades dos nossos povos com a medida das suas concepções doutrinarias ou com a experiencia feliz ou desastrada de outras nações.

Com effeito não pode ser semelhante nem synchronico o processo de evolução de nacionalidades longamente sedimentadas por seculos com o [illegible] processo dos povos que se apoiam solidariamente na disciplina do esforço como garantia do futuro, cujo prestigio e cuja personalidade externa dependem da capacidade para governar-se dentro da ordem e cujo espirito de cidadania está em via de formação por meio da diffusão da cultura, que cria o discernimento e o amor da tradição.

Ao rematar a sua allocução o presidente Benavides congratulou-se pela opportunidade que lhe era dada de enviar a todas as nações do continente e a todos os membros das delegações as saudações fraternaes do governo e do povo do Perú.

A SESSÃO INAUGURAL E O PROGRAMMA DA CONFERENCIA

Lima, 8 (U. P.) — Terá logar amanhã ás 18 horas a ceremonia solenne de abertura da Oitava Conferencia Internacional, na qual tomarão parte os notaveis jurisconsultos dos paizes americanos entre os quaes figuram dez ministros das relações exteriores e quatorze ex-chancelleres.

A sessão inaugural será presidida pelo general Oscar R. Benavides, chefe da Republica peruana que pronunciará um discurso dando as boas vindas aos delegados e agradecendo o comparecimento destes da Conferencia Pan-Americana que se reune em Lima sob os auspicios de seu governo.

O programma dos trabalhos comprehende os sete capitulos seguintes:

1) — Organização da Paz.
2) — Direito Internacional.
3) — Problemas Economicos.
4) — Direitos politicos e civis da Mulher.
5) — Cooperação Intellectual e Desarmamento Moral.
6) — A União Pan Americana e as Conferencias Internacionaes dos Estados Americanos.
7) — Relatorios.

Os delegados consideram os tres primeiros assumptos como os mais importantes. No primeiro capitulo sobre o titulo de Organização da Paz serão incluidas outras questões vitaes e de grande actualidade para os paizes americanos, a saber:

1) — Aperfeiçoamento e coordenação dos instrumentos inter-americanos de paz (comprehendendo os themas sobre investigação, conciliação e arbitragem e o Codigo da Paz. Definição do aggressor, sanções e reforços dos esforços para prevenir a guerra;

2) — Creação de uma Côrte Inter-Americana de Justiça Internacional;

3) — Creação de uma Liga e Associação de Nações Americanas;

4) — Declaração da doutrina americana de não reconhecimento dos territorios adquiridos por meio da força, integrando as declarações nesse sentido feitas na Segunda e Sexta Conferencias Internacionaes Americanas, na Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz e na declaração assignada em Washington em 2 de agosto de 1932.

Desses assumptos os mais discutidos serão as propostas de creação de uma Liga ou Associação de Nações Americanas, apresentadas pelas delegações da Republica Dominicana e da Colombia e de fundação de uma Côrte Permanente de Justiça Internacional Americana. Sobre os outros dois problemas observa-se maior entendimento entre as diversas delegações, em consequencia dos diversos litigios de fronteiras já resolvidos na America por meio do arbitramento e a conciliação e em virtude da solução dada á guerra do Chaco.

As questões comprehendidas no segundo capitulo Direito Internacional, são mais de dominio mundial que americano, como o principio do reconhecimento da belligerancia, e da nacionalização das pessoas juridicas.

Entretanto esses pontos offerecem bastante importancia porque dos accordos que forem adoptados dependerá a orientação futura dos paizes americanos com relação ao Direito Internacional no mundo e sua codificação.

Os problemas economicos incluidos no capitulo terceiro relacionam-se intimamente com a politica commercial inter-americana. Os delegados procurarão cimentar essas relações sob a base da eliminação das restricções que por acaso contribuam para limitar a expansão do commercio internacional americano e da adopção da clausula de nação mais favorecida. Tambem comprehenderá esse artigo a questão da immigração e da installação nos diversos paizes continentaes dos indesejaveis expulsos da Allemanha e de outros paizes europeos.

Os assumptos constantes dos capitulos quarto, quinto e sexto, offerecem um interesse intellectual, cultural e artistico e tendem a desenvolver as relações espirituaes e a fomentar o intercambio literario e scientifico entre as Republicas continentaes.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES BRASILEIRAS

Lima, 8 (U. P.) — O chefe da delegação brasileira distribuiu hontem, do seguinte modo, as commissões e attribuições:

Commissão para a organização da paz: — Accioly, Arantes e Rosalina Coelho Lisboa Miller.

Direito Internacional: — Carneiro, Accioly, e Luz Pinto.

Assumptos economicos — Arantes, Costa Rego e Saboia Lima, este ultimo em caracter de assessor.

Direitos civis e politicos da mulher: — Carneiro, Rosalina Coelho Lisboa Miller, Mendes Gonçalves, este como assessor.

União Pan-Americana: — Costa Rego e Luz Pinto.

Informações: — Luz Pinto e Saboia Lima, este como assessor.

Sabe-se que o dr. Afranio de Mello Franco participa de todas as commissões e actuará somente na de iniciativas, formada pelos presidentes das delegações.

O sr. Accioly, convidado a participar dos trabalhos da commissão de peritos, apresentou um trabalho sobre reclamações pecuniarias.

(Continúa na 2.ª pag.)

Interesse excepcional nos circulos politicos e diplomaticos francezes

Paris, 8 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Os trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Lima são aguardados com interesse excepcional nos circulos politicos e diplomaticos francezes.

Esse interesse aliás já se traduziu na designação de um observador francez que será o sr. Jean Paul-Boncour, secretario de embaixada de primeira classe. A presença, em Lima, desse diplomata, filho do antigo presidente do Conselho e ministro dos Negocios Extrangeiros, com o qual tem collaborado intimamente, especializado em conferencias internacionaes e enfronhado nas actividades da Sociedade das Nações, amigo pessoal de numerosos delegados sul-americanos demonstra da melhor maneira que as proximas deliberações de Lima revestem para a França valor politico de alta actualidade.

Tres problemas sobretudo prendem a attenção da esphera politico-economica. Os meios interessados não deixaram de observar em França as apprehensões dos Estados Unidos deante do desenvolvimento do commercio allemão na America Latina e sobretudo, nas sete republicas da America Central. Estes observadores competentes advertem que os methodos empregados no novo continente são os mesmos de que o Reich se serve para impor o seu predominio economico na Europa Central. Em ambos os casos a Allemanha compra mais do que pode consumir e colloca os excedentes nos mercados mundiaes. Os pagamentos não são effectuados nem em marcos nem em valores monetarios estrangeiros, mas apenas em productos industriaes, do que resulta que por vezes o paiz que negocia com o Reich se vê abarrotado de artigos allemães para os quaes não dispõe dos escoadouros adequados ou é obrigado a limitar as importações ou, por fim, a constituir um saldo passivo que a Allemanha não pode compensar.

Aliás, a reacção natural que se tem manifestado em varios paizes é uma das razões pelas quaes o Reich, receoso de que se fechassem os mercados de onde retirava as materias primas indispensaveis foi obrigado a voltar-se para a Europa Central. Assim a região danubiana tende a substituir a America do Sul na economia germanica. E é por isso mesmo que a defesa que parece dever accentuar-se na Conferencia de Lima terá repercussões directas e immediatas na Europa.

O segundo problema que interessa á França é relativo ao desenvolvimento da campanha dos paizes totalitarios na America do Sul. Essa questão, na opinião dos observadores autorizados, parece mais difficil solução. Nesse particular o impulso dado á propaganda italiana é considerado equivalente ao da campanha germanica. Por outra parte o desenvolvimento do racismo italiano suscitou um problema de caracter internacional. E' em nome da "italianá" que a imprensa italiana formula pretenções sobre territorios mediterraneos que são francezes historicamente, geographicamente, legalmente. A concepção irredentista da Italia fascista cada vez mais se vincula á concepção da "raça italiana", ainda desconhecida no anno passado. A campanha racista marcha de par com a campanha ideologica. Ao mesmo tempo o problema suscitado na Europa approxima-se do que surge na America. Dahi o interesse pelos debates de Lima.

O terceiro ponto reside na curiosidade despertada nas espheras politicas pela perspectiva de solidariedade continental em caso de ataque, embora a opinião geral não accredite na viabilidade do projecto em vista das difficuldades encontradas para realização de uma solidariedade de natureza militar. Mas é com a mais viva sympathia que serão acompanhados todos os indicios de evolução no sentido da perfeita solidariedade defensiva do continente americano.

O PONTO DE VISTA ALLEMÃO SOBRE ARMAMENTISMO

Berlim, 8 (U.P.) — Commentando as declarações do sr. Roosevelt a respeito do rearmamento, a "Diplomatische und Politische Korrespondenz" accusa o presidente americano de preconceito, acrescentando: "A Allemanha sempre sustentou o ponto de vista de que é uma questão de cada paiz realizar o seu armamento conforme desejar.

Contra o que se deve protestar continuamente, tambem contra os americanos, é o methodo pelo qual se pretende justificar os planos de armamento.

A propaganda americana de armamento parte da falsa accusação de que a Allemanha ameaça o continente americano. A propaganda americana do preconceito se respeito se desenvolve não só no proprio paiz, como tambem nos paizes latino-americanos, o que se pode classificar de envenenamento deliberado das relações entre as nações estrangeiras".

Exprimindo surpresa pelo facto do sr. Roosevelt ignorar o desejo da Allemanha de intenções dos Estados totalitarios no momento em que foi assignado o accordo franco-germanico e pouco depois de posto em vigor o pacto anglo-italiano, o referido jornal escreve:

"E' incomprehensivel como homens de responsabilidade podem mudar a significação desses acontecimentos".

O jornal attribue o facto ao preconceito que "lamentavelmente se observa no presidente dos Estados Unidos".

A IMPRENSA ITALIANA PREVÊ UM CHOQUE DE IDEOLOGIAS

Roma, 8 (Havas) — Na vespera da abertura dos trabalhos da Oitava Conferencia Pan-Americana de Lima a imprensa italiana examina a attitude dos diversos paizes americanos a respeito das questões que serão submettidas ao plenario reunido na capital peruana.

Em conjuncto os orgãos peninsulares acreditam que [illegible] a iniciativa do governo de Washington para a creação de uma especie de Sociedade das Nações Americanas. Com effeito as tentativas iniciadas nesse sentido em differentes occasiões não deram os resultados esperados e a maioria dos Estados manifestaram-se pouco inclinada a acceitar o plano suggerido. Desde então não parece aos observadores italianos que haja produzido acontecimentos susceptiveis de modificar o ponto de vista anterior dos referidos Estados.

Os esforços tentados pelos Estados Unidos afim de crear a solidariedade defensiva continental tambem são considerados com scepticismo. Aliás a imprensa peninsular prevê [illegible] em Washington, para creação de uma especie de frente de resistencia contra as potencias totalitarias, são inconsistentes. Por isso [illegible] varias republicas sul-americanas em acceitar o projecto da grande republica, que tem sido acompanhada com viva satisfação. Neste particular é sobretudo a reacção da Argentina que se baseiam as esperanças dos observadores politicos italianos que vêem a victoria da these do presidente Roosevelt na Conferencia de Lima.

Os circulos responsaveis da Italia reconhecem, é certo, que a attitude das diversas republicas latino-americanas, com excepção do systema totalitario não é o mesmo, passa mesmo por varias graduações e varios matizes, comquanto a opinião geral accredite que das reuniões de Lima, nada sairá que constitua posição tomada contra os Estados totalitarios.

A imprensa italiana conclue que, ao contrario, no concernente ao bolchevismo como occorreu em 1936, todas as nações americanas reafirmarão em Lima a vontade commum de organizar a defesa contra as forças da desordem internacional.

PARA CONHECER OS MAIS DESTACADOS MEMBROS DA OPPOSIÇÃO

O rei Jorge VI assistiu a um banquete intimo de Lord Baldwin

Londres, 8 (Havas) — O rei Jorge VI assistiu hontem á noite ao jantar intimo offerecido pelo conde Baldwin of Bewdley na sua residencia de Londres e ao qual tambem compareceram os principaes membros da opposição.

Ao que se assegura, o jantar visava offerecer ao soberano uma opportunidade para conhecer pessoalmente alguns dos mais destacados membros da opposição da Camara dos Communs, com os quaes ainda não tivera occasião de encontrar-se.

O "MODUS-VIVENDI" ENTRE A SANTA SÉ E A TCHECOSLOVAQUIA

Berlim, 8 (Havas) — O "Angriff" declara hoje que nem o "modus vivendi" concluido em 1928 entre a Santa Sé e a Tchecoslovaquia nem qualquer concordata assignada entre o Vaticano e o Reich ou entre os Estados allemães póde applicar-se ao territorio sudeto, hoje allemão. No paiz dos sudetos, ao que affirma o jornal, o Estado allemão não tem nenhum compromisso juridico para com a Egreja Catholica, e accrescenta:

"Entretanto as dioceses de Praga, Olmuetz, Brno, Rubweis, Koening e Graetz têm jurisdicção sobre territorios allemães".

O orgão nacional-socialista todavia invoca a bula pontificia de seis de setembro de 1937 segundo a qual alguns territorios pertencentes á Austria, á Hungria e á Rumania que anteriormente pertenciam a dioceses tchecas foram annexadas ás dioceses desses paizes.

"A bulla de 1937 — conclue o jornal — mostrou que a Allemanha contrariamente á Austria, á Hungria e á Rumania, defendeu-se com successo contra a assimilação das fronteiras religiosas e politicas que não estão nos interesses da Allemanha".

A palavra de Hitler poderá abafar ás aspirações da Italia pela conquista da hegemonia do Mediterraneo

Paris, 8 (U. P.) — Houve hoje um visivel abrandamento na tensão franco-italiana, surgida em consequencia das aspirações da Italia pela conquista da hegemonia do Mediterraneo, porquanto os governos de Roma e Paris aguardam a decisão do sr. Hitler, de apoio ou não ás reivindicações italianas, depois que tiver ouvido do sr. Von Ribbentrop a exposição de suas conversações com o sr. Georges Bonnet.

A França está convencida de que, se o sr. Hitler negar apoio material e moral, morrerá a ruidosa campanha da Italia. Julgam os circulos officiaes que o sr. Von Ribbentrop tenha partido esta manhã com tal sympathia pela politica externa da França, que o sr. Hitler se persuadirá de que não deve destruir as nascentes manifestações de bôa visinhança, amizade e estima entre os dois paizes.

Em qualquer hypothese, o sr. Hitler ficará sabendo o que acaba de ser transmittido ao sr. Chamberlain pelo embaixador Phipps isto é, que a França combaterá para defender a Tunisia, Corsega, Nice e cada pollegada do seu imperio, e que o estado-maior do Exercito já tomou as necessarias providencias para que as forças de defesa da Tunisa não sejam colhidas de surpresa.

Comquanto as demonstrações de rua na Italia tenham diminuido, hoje, depois da visita do embaixador allemão em Roma, sr. Mackenson, ao conde Ciano, e da segunda conferencia do sr. Ribbentrop, antes de sua partida, com o embaixador da Italia nesta capital, sr. Guariglia, verificaram-se contra-manifestações francezas não só na Tunisia e na Corsega, como tambem nesta capital e nas provincias; porém, até agora, não houve derramamento de sangue, nem destruição de propriedades.

Ao fim da visita do sr. Ribbentrop, é possivel dar-se agora um balanço exacto ás conversações, cujo unico resultado positivo foi a assignatura da declaração franco-germanica.

Não deve ser diminuida, entretanto, a importancia de outras possiveis consequencias porque toda a politica allemã na Europa oriental, no Mediterraneo e na Hespanha, poderá depender, dentro do objectivo do eixo Roma-Berlim, do relatorio que o sr. Ribbentrop vae apresentar ao sr. Hitler sobre as conversações que manteve nesta capital.

A folha de balanço das conversacções póde ser resumida da seguinte fórma:

1º — Relações franco-germanicas. A França assegurou á Allemanha a sua bôa vontade para examinar um novo pacto como preparação a uma cooperação politica mais ampla, fazendo-se a consolidação da paz na base do actual statu-quo. A França reconhece as ultimas acquisições territoriaes da Allemanha e da Italia; mas se recusa a consentir em novas transformações no mappa da Europa e da Africa.

2º — Hespanha. O Reich espera a victoria do general Franco; porém, não insistirá na immediata concessão dos direitos de belligerancia; pelo contrario acceitará o ponto de vista francez de que deve ser executado o plano do Comité de não-intervenção, concedendo-se o direito de belligerancia só depois do repatriamento dos voluntarios estrangeiros.

3º — Tchecoslovaquia. A França está disposta a cumprir o que prometteu em Munich, isto é, garantir as actuaes fronteiras revistas da Tchecoslovaquia, se Roma, Berlim, Londres, Budapest, Varsovia e Bucarest fizerem o mesmo.

O sr. Ribbentrop prometteu consultar a respeito o ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, sr. Chvalkovsky. As fronteiras serão garantidas de accordo com o laudo de Vienna, sem novos sacrificios para a Ruthenia afim de satisfazer á exigencia da Polonia e da Hungria quanto a uma fronteira commum.

4º — Commercio. Os dois governos concordam em fazer o possivel para o desenvolvimento do commercio entre os dois paizes, melhorando os ajustes de liquidações e eliminando ou reduzindo as quotas restrictivas.

5º — Europa central e oriental. O sr. Ribbentrop expôz com abundancia de pormenores a necessidade que tem a Allemanha de procurar mercados nas regiões em que o seu commercio era dominante antes da guerra e, de maneira amistosa, urgiu com a França para que não adopte uma politica que venha collidir com a expansão normal da Allemanha para léste.

O sr. Ribbentrop fez criticas severas á politica externa da Polonia e ao regimen sovietico; porém não exigiu que a França rompa os seus compromissos com Varsovia, Moscou, Bucarest e Belgrado.

Não se tratou absolutamente da possivel volta da Allemanha á Liga das Nações, do desejo do Reich de rehaver as colonias perdidas, do desarmamento ou limitação dos armamentos, havendo apenas uma vaga referencia á possibilidade de um pacto de limitação das forças aereas.

Os srs. Ribbentrop e Bonnet concordaram em fazer o possivel para diminuir os desentendimentos entre o eixo Roma-Berlim e o eixo Londres-Paris. De um modo geral ficou estabelecido que a paz da Europa depende em grande parte da paz no Mediterraneo, pelo que a maior importancia é dada á decisão do sr. Hitler a respeito das aspirações italianas.

Foi reconhecido que as relações e negociações franco-italianas ficarão em impasse pelo menos até depois da visita do sr. Chamberlain a Roma em meados de janeiro. O sr. Poncet permanecerá em Roma por emquanto, com receio de que uma viagem a Paris seja mal interpretada como uma chamada ou um gesto de descontentamento da França.

Entrementes, o sr. Daladier irá á Tunisia e a Corsega nos primeiros dias de janeiro, afim de tranquilizar as populações e inspeccionar as defesas.

Por outro lado, é possivel que o governo italiano chame á patria varios subditos estabelecidos na França.

De accordo com uma noticia ainda não confirmada, o sr. Mussolini chamou os consules italianos e deu-lhes instrucções para que convidem os subditos italianos residentes na França a regressar á patria, liquidando as suas propriedades e convertendo em liras as importancias obtidas em francos.

De accordo com algumas fontes italianas, o sr. Mussolini organisou uma lista do que deseja submetter ao sr. Chamberlain na visita de janeiro, a saber:

1º — Autonomia para os italianos da Tunisia.

2º — Conversão de Djiboudi ás condições de Tanger, sob controle internacional.

3º — Controle italiano da estrada de ferro franceza de Djibouti a Addis-Abbeba.

4º — Participação da Italia na direcção do canal de Suez e reducção immediata dos direitos de passagem.

Em vista da insistencia da França de que não tem intenção de satisfazer a qualquer exigencia territorial da Italia, parece que o sr. Chamberlain nada poderá fazer com a referida lista.

A empresa do canal de Suez é particular, com a maioria das acções possuidas por francezes e inglezes, porém, controlada pela França. Seus titulos são negociados publicamente em Bolsa e a Italia poderá comprar a sua cadeira entre os directores, embora não possa conseguir o controle porque os estatutos da Companhia limitam ao accionista o maximo de dez votos, qualquer que seja a quantidade de acções possuidas.

Semelhantemente, a ferrovia de Djibouti é uma sociedade por acções, cujos titulos a Italia poderá adquirir nos mercados.

A França está absolutamente resolvida a manter Djibouti a todo custo, mesmo que o commercio da Ethiopia seja desviado pela Erithréa, porque Djibouti é a unica estação carbonifera da França a léste de Suez na rota para Indo-China e Madagascar, sendo pois, de vital importancia para a Armada e a Marinha mercante.

As reivindicações italianas continuam a dar motivo a manifestações de protesto

O CONSUL DA ITALIA PROTESTOU CONTRA AS DEMONSTRAÇÕES REALIZADAS EM TUNIS

Tunis, 8 (Havas) — O consul da Italia Lanza avistou-se esta manhã com o residente francez versando a entrevista sobre as recentes manifestações anti-italianas. Ao mesmo tempo numerosos contra-manifestantes que exhibiam na lapela as insignias do fascio procuravam agglomerar-se deante do palacio do residente sendo rapidamente dispersados ou detidos pela força publica.

Consta que o consul da Italia pediu ao residente que sejam reforçadas as medidas de precaução para evitar as manifestações da população franceza de Tunis. Ao mesmo tempo desmente-se officialmente o boato de que o representante diplomatico da Italia tenha ameaçado o residente francez de que tomaria medidas de auto-defesa" caso não cessassem as manifestações. Affirma-se aliás que se estas ameaças tivessem chegado a ser formuladas teriam sido categoricamente repellidas e esta ultima affirmação encontra confirmação na importancia do serviço de ordem que dia e noite vigia a cidade, especialmente nas proximidades das empresas italianas.

Até aqui não se registraram incidentes sérios. Tudo se reduz a algumas vitrines quebradas e a algumas prisões de manifestantes tanto italianos como francezes.

Desde a 1 hora da tarde de hoje, os estudantes do Lyceu não cessam de percorrer as ruas da cidade cantando a *Marselheza*. Dissolvido pela policia, o cortejo de estudantes volta a formar-se continuamente. Toda a tropa, inclusive trezentos guardas a cavallo chegados esta manhã do interior, está de rigorosa promptidão, mas não se acredita que se torne necessaria a sua intervenção.

NA ITALIA E NA FRANÇA SUCCEDEM-SE AS DEMONSTRAÇÕES DE ESTUDANTES

Roma, 8 (Havas) — A Agencia Stefani annuncia que em varias cidades do interior se realizaram manifestações de estudantes em signal de protesto "contra as provocações de que estão sendo victimas os italianos de Tunis e da Corsega".

Em Padua uma columna de varios milhares de estudantes a que se tinha unido grande massa de povo percorreu as principaes ruas da cidade cantando hymnos patrioticos. Os manifestantes dirigiram-se finalmente para a "casa do Littorio" onde obrigaram o secretario do fascio local a comparecer na sacada e pronunciar um discurso.

Manifestações analogas tinham-se verificado em Trieste até altas horas da noite.

Na cidade de Ancona, os manifestantes tinham-se reunido em silencio deante do monumento aos mortos da grande guerra depois de terem desfilado pelas ruas do centro.

Em Veneza e Zara, no dizer da Agencia Stefani, as manifestações foram "imponentes e calorosas".

MIL FERROVIARIOS DESFILARAM EM FRENTE AO CONSULADO

Tunis, 8 (U. P.) — O consul geral da Italia nesta cidade, sr. Silimani, annunciou que dentro de 48 horas protestará officialmente junto ao residente-geral francez, general Labone, contra as demonstrações anti-italianas verificadas em Tunis, especialmente hontem á noite, quando 1.000 ferroviarios desfilaram em frente ao consulado da Italia e arremessaram garrafas contendo tintas de cores vermelha e azul, sujando a fachada do edificio.

Uma das garrafas, entrando por uma janella, attingiu uma photographia do rei da Italia, sujando-a de tinta.

O consul italiano declarou que, se o general Labone não tomar medidas no sentido de impedir a realização de demonstrações de hostilidade, os italianos residentes na Tunisia collocar-se-ão em estado de legitima defesa.

JOGAVAM TINTAS AZUL E VERMELHA CONTRA AS PAREDES BRANCAS PARA FORMAR A TRICOLOR

Tunis, 8 (U. P.) — O consul-geral da Italia, sr. Silimani, referindo-se aos acontecimentos de hontem, explicou que os francezes que participaram das demonstrações anti-italianas, empregaram tinta vermelha e azul para "decorar" as paredes brancas do edificio do consulado com as côres da bandeira da França.

Os pelotões da policia especializados em dispersar demonstrações tumultuosas, foram chamados ao local e puzeram em fuga os demonstrantes.

O consul-geral disse a um grupo de fascistas: "Tenciono protestar junto ao residente-geral, mas se as violencias não cessarem, os italianos da Tunisia deverão pôr-se em estado de legitima defesa. Isto será, naturalmente, uma medida puramente defensiva.

GRITOS HOSTIS EM PARIS

Paris, 8 (U. P.) — Milhares de estudantes desfilaram enthusiasticamente pelas ruas em direcção a praça do Pantheon, onde fizeram alto em frente á prefeitura, proseguindo nos seus gritos hostis.

Varios estudantes usaram da palavra subindo ao pedestal da estatua existente na praça.

Durante uma hora as demonstrações foram as mais ruidosas do Quartier Latin desde varios annos, até que chegaram reforços da policia e dispersaram os manifestantes.

MUSSOLINI PROTESTARÁ

Roma, 8 — (G. Stewart Brown, correspondente da United Press) — Na opinião dos diplomatas estrangeiros, o sr. Mussolini, augmentando hoje o orçamento para o armamento da Italia de 20 %, deu um grande passo á frente, á medida que se approxima o dia em que será reclamada formalmente a annexação da Tunisia, da Corsega e da Savoia. Os referidos circulos estão se convencendo cada vez mais de que o Duce está marchando para aquelle fim com toda a seriedade, contrariamente ao que pensavam anteriormente. Os proprios fascistas estão se preparando para a futura crise que, no seu modo de ver, deverá irromper na proxima primavera. A imprensa italiana, por sua vez, fala na "protecção inflexivel a que fazem jús os italianos, residentes nas regiões que a Italia pleiteia", e na "comprehensão e solidariedade do governo allemão". Entretanto, os jornaes italianos de Tunis annunciam que o consul italiano disse ao Residente que as violencias praticadas contra os peninsulares não os impediria de se defenderem na altura.

EDIÇÕES DE NATAL

A exemplo do que tem sido feito nos annos anteriores, o "Correio da Manhã" commemorará a grande data da Christandade, offerecendo aos seus leitores edições repletas de materia allusiva ao Natal.

Occorrendo essa data em domingo, o "Correio da Manhã", para melhor e perfeita distribuição da materia, quer editorial, quer de caracter industrial e commercial, resolveu dar duas edições especiaes nos dias 24 e 25 do corrente.

A IMPORTANCIA DA LYBIA

Roma, dezembro, (Por mala aerea) (Joseph D. Ravotto, correspondente da U. P.) — A descoberta de lençóes subterraneos de agua numa quasi esquecida terra africana está transformando o curso da historia de um imperio. A Lybia, o celleiro da antiga Roma, em consequencia dos depositos de agua encontrados no seu sub-sólo, tornou-se um dos mais importantes elos da cadeia do imperio romano e, isso, economica, estrategica e politicamente.

Economicamente porque o seu territorio esteril e coberto de areia está sendo transformado em terra fertil e productora, cheia de granjas, que de ora em deante ajudará a mãe patria a se alimentar e produzirá a auto-sufficiencia da colonia. Estrategicamente visto como offerece a possibilidade de serem installados milhares e milhares de italianos na possessão, caso a agua seja encontrada em abundancia e permitta, dessa maneira, que os chefes militares da Italia alterem os seus planos na preparação para futuros conflictos. Politicamente porquanto a Lybia terá o seu estatuto alterado e, de colonia, passará a fazer parte integrante do reino.

O estatuto politico da Lybia permaneceria inalterado se a descoberta dos depositos de agua subterraneos, que se estendem por toda a colonia, não viesse tornar possivel a colonização em grande escala. Essa colonização sómente seria realizavel num sólo q . pudesse prover á subsistencia de uma grande população. Em summa, tudo sempre obedeceu e continua a obedecer á existencia da agua. Convem lembrar que nos tempos da velha Roma, a Lybia era uma região fertil, mas a desflorestação causada pelas invasões e a intensiva creação de pastagens fez que os ventos cobrissem de areia a superficie do sólo.

Separada da Turquia por occasião da guerra de 1912 e concedida á Italia pelo tratado de Ouchy, a Lybia tem uma superficie de 420.500 milhas quadradas, e a população actual, que tem augmentado firmemente, attinge o total de 800 mil arabes e 28 mil israelitas. Com os 20 mil italianos enviados á Cyrenaica e á Tripolitania em consequencia da maior migração em massa organizada, conhecida na Historia, a Lybia possue um população branca de 135.000 pessoas. O marechal Balbo declarou aos representantes da imprensa que planejava organizar outra migração no proximo anno, o que elevará a população italiana na Africa do Norte a 25 mil habitantes. Se o actual projecto for avante, os funccionarios italianos contam ter uma população de 300 mil brancos installada na Lybia, em 1950.

A colonização na Lybia é baseada na concessão de terras devolutas, occupadas pela Corôa, terras essas que cobrem uma superficie de 1.894.000 acres. As primeiras experiencias para o desenvolvimento agricola foram effectuadas durante o periodo de 1923-1933, quando terras pertencentes á Corôa foram distribuidas aos concessionarios em uso perpetuo. Em 1933, 260 mil acres eram entregues a 378 colonos, dos quaes 123 são presentemente proprietarios territoriaes.

A experiencia obtida nesse periodo preparou o caminho para uma segunda, quando foi formada uma organização de utilidade publica que enviou 340 familias de camponezes do sul da Italia, que se installaram na colonia, cultivando fumo, vinhedos, oliveiras, amendoeiras e outros productos agricolas.

A estatistica agricola realizada em 1937 accusava a existencia de 840 propriedades cobrindo uma superficie de mais de 462 mil acres, cultivadas por 1.733 familias de agricultores, das quaes 298 eram proprietarias de pequenas granjas. Nas novas terras existem 1.800.000 oliveiras, 1.500.000 amendoeiras e 31.000.000 de cepas de vinha. A recente gigantesca migração — a terceira experiencia — foi precedida de uma menor e que teve pouca publicidade, effectuada no começo do anno, quando 400 pioneiros, chefes de familias ruraes, partiram da Romagna para a Lybia. Mezes depois as suas familias reuniam-se a elles.

O anno XVII, da Era Fascista, foi inaugurado com a bem organizada migração de 20 mil pessoas, representando 1.800 familias. Estas foram cuidadosamente seleccionadas pelo Commissariado para as migrações internas entre os varios milhares de pretendentes, e todos os preparativos para a viagem dos seus lares aos portos de Genova, Napoles e Syracusa realizaram-se com precisão militar.

Nas provincias de Tripoli e Misurata, bem como na Cyrenaica, foram construidos seis centros ruraes para recebel-as. A cada familia tocou uma propriedade de 75 a 125 acres contendo casa de moradia, estabulos, animaes domesticos, ferramentas e, o que é mais importante, um poço artesiano e canaes para irrigação.

Uma lista de "Tres Mandamentos", ostensivamente collocada em toda a Lybia, revela o que o sr. Mussolini espera dos colonos e explica eloquentemente o logar que os colonos occupam no esquema das coisas. Esses mandamentos são os seguintes:

Primeiro — Todo colono é um soldado ás ordens do Duce.

Segundo — Mussolini é invencivel, para onde quer que nos conduza está a victoria.

Terceiro — Mussolini deseja transformar o deserto lybio num jardim verdejante. Obedecei ás suas ordens.

NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

ALBERTO REGO LINS

Não podia ser mais opportuno o discurso que acaba de proferir, em Blumenau, o general Manoel Rabello, commandante da 5ª Região Militar, sobre o firme proposito do governo da Republica de vencer quaesquer resistencias suspeitas á obra de nacionalização do ensino publico.

Fez justiça o orador aos sentimentos brasileiros da população daquella localidade, que é um dos mais antigos centros de colonização germanica do Estado de Santa Catharina. Não é licito confundir-se o trabalhador de origem allemã, identificado com os destinos da terra onde nasceu, vive e prospera, com o elemento perturbador e reaccionario ao serviço de ideologias politicas e preconceitos de raças, que não se accommodam á indole e feitio do nosso povo.

Só ha razão para se applaudir a declaração peremptoria do general Manoel Rabello de que agirá contra todos os fermentos de dissolução, eventualmente collocados em opposição á tarefa eminentemente patriotica de fortalecimento dos laços da nacionalidade.

Está claro que ao exercito cabe o mais importante papel na nacionalização de todos os nucleos de habitantes, alheios ao idioma e tradições do paiz. A acção do quartel é supplétiva da escola primaria. O mestre-escola e o professor do regimento manejam, com egual efficiencia, o instrumento unificador da grande patria. E é possivel verificar-se bem a acção do ultimo nas pequenas cidades do sul, onde as guarnições recebem recrutas que desconhecem o vernaculo. Bastam seis mezes de vida militar para a transformação de jovens estrangeirados em brasileiros enthusiastas das glorias e futuro de sua terra.

A presença de filhos de todos os Estados do paiz, irmanados sob a bandeira de um corpo de qualquer das armas, exerce influencia decisiva sobre o sentimento geral da população. Da uma impressão real do prestigio e grandeza da nação que toda essa gente, na mais animadora communhão de idéas e de lingua, jura defender. O exemplo de São Leopoldo é bem expressivo. Ha trinta annos passados, o portuguez era mal comprehendido por grande parte do povo. Predominava ali o allemão colonial, com as suas incorrecções e termos do paiz, desnacionalizados pela pronuncia tudesca. Hoje, tudo está modificado.

São Leopoldo é um burgo brasileiro pelo idioma e pelos habitos. Deve-se essa transformação, em grande parte, ás unidades do exercito ali estacionadas.

Assiste, neste instante, ás nossas forças armadas o iniludivel dever de reparação de erros historicos que vêm de longa data.

A colonização allemã começou ha mais de um seculo. Por negligencia imperdoavel da administração publica, os primeiros immigrantes permaneceram insulados em nucleos distantes de populações nacionaes.

O governo nunca lhes deram escolas, nem os obrigaram a servir á nação com o mesmo culto exigido aos povoadores tradicionaes, com os quaes não tinham vinculos.

Os colonos contratavam para os filhos professores que os entendessem. Esses improvisados educadores, na sua maioria portadores de poucas letras, ministravam o ensino rudimentar na lingua allemã.

O mesmo desinteresse verificou-se relativamente aos immigrantes italianos, chegados annos depois.

As associações culturaes e os governos estrangeiros, que subsidiavam, em nosso territorio, cursos destinados a individuos já brasileiros em segunda ou terceira geração, fundados no principio do *jus sanguinis*, tiraram proveito dessa lamentavel indifferença em face de um problema tão grave.

As administrações regionaes, preoccupadas apenas, outrora, com o augmento das respectivas massas de eleitores, não haviam jámais reagir contra esse crime continuado contra a segurança do Brasil. O essencial era que o rebanho docil das colonias suffragasse, sem discrepancia, os candidatos governamentaes.

Quando [illegible] do Alto Taquary, no Rio Grande do Sul, conheci professores que ignoravam completamente a lingua portugueza. [illegible]

Felizmente, as interventorias do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, dando prova de elevada comprehensão patriotica da finalidade do ensino publico, procuram, com o apoio de toda a nação, pôr termo final a uma vergonha que me fez corar, tantas vezes, no inicio de minha vida de magistrado.

PINGOS & RESPINGOS

Um record

Bucarest, 8 — Após 149 tentativas de suicidio, uma senhora de nome Elisabeth, de 42 annos de idade, conseguiu, afinal, o seu intento, [illegible] (Telegramma.)

Lutou; lutou, firme e forte,
Esta esforçada suicida
Que de procurar a morte
Fizera um meio de vida.

O caso até nos commove
Da pobre desilludida
Que cento e quarenta e nove
Vezes lutou contra a vida!

E, ao ler a noticia infausta,
Aqui digo em voz dorida:
— Coitada! Morreu exhausta
De tanto acabar com a vida!

* * *

Collou hontem grão de bacharel em direito o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

O bacharelando fez um curso brilhante; sempre se distinguiu como inimigo de "bombas".

Mas isso não importou em que o delegado Sá Osorio e o juiz Ribas Carneiro lhe fizessem discursos bombasticos.

* * *

Vae ser demolido o famoso Circo Dudú da rua Figueira de Mello. O circo foi condemnado pela Saude Publica, por ser um immenso viveiro de ratos.

Estes já procuraram alojamento conveniente nos armazens de carga da estação Mauá situados na vizinhança.

Era de esperar; os ratos são "de circo".

* * *

Por falar em ratos de circo. A proposito das actuaes pretenções da Italia a varias regiões "irridentas", entre os quaes, a Sardenha, dizia o professor Brigolo:

— A Italia quer tirar Sardenha com mão de rato...

E riu do "calembourg", como se lhe fizessem "córcegas".

Cyrano & Cia

(xxx)

PARA A INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO DE PESQUIZAS AGRONOMICAS

Escolhido hontem, o local para a construcção desse edificio

Acompanhado pelo sr. Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia, o ministro Fernando Costa esteve hontem em Santa Cruz. Depois de percorrer grande extensão de terrenos que margeiam a estrada Rio-São Paulo, s. ex. escolheu o local onde deverá ser construido o Instituto de Pesquisas Agronomicas. Essa construcção, que vae ser iniciada immediatamente, ficará localizada em frente ao edificio central da futura Escola de Agronomia.

PROF. M. GUDIN
Consultas com hora marcada
TEL. 27-7810
(xxx)

ALMOÇO DOS JURISTAS

Realizou-se hontem, no Automovel Club, o almoço annual dos Juristas, promovido pelo Instituto dos Advogados, com a presença de numerosos advogados e varios magistrados.

Presidiu o agape o professor Philadelpho de Azevedo, presidente daquella associação, o qual tinha á sua direita o desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação, e á sua esquerda o dr. Antonio Baptista Bittencourt, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados.

O mesmo ambiente de cordialidade dos annos anteriores verificou-se durante a festividade.

Fizeram uso da palavra o professor Philadelpho de Azevedo e o dr. Ribas Carneiro.

FORAM, HONTEM, CELEBRADOS 209 CASAMENTOS

Em 1937, no dia de N. S. da Conceição, o numero foi de 229

Existe, não só no Rio, como em muitas outras cidades do Brasil, a crença de que quem se casa no dia de N. S. da Conceição é feliz.

Ella, pois, a razão pela qual nesse dia os casamentos são invariavelmente, em numero mais elevado que nos demais dias.

Tem-se, entretanto, observado que os matrimonios, no Rio, vêm diminuindo, gradativamente, em suas estatisticas, de anno para anno, e não se sabendo ao certo, a que attribuir o phenomeno.

Uma visita pelos Pretorios Civeis, nos mostra a certeza do que já vem acontecendo. O Pretorio estava repleto de casaes, confundindo-se noivos, testemunhas, paes, sogros e sogras.

A 2ª Pretoria foi a que teve maior movimento, [illegible] celebrados 37 matrimonios.

Percorrendo os cartorios das outras pretorias civeis, encontrámos as seguintes estatisticas: 1ª: 24; 2ª, 37; 3ª: 22; 4ª: 16; 5ª, 33; 6ª, 30; 7ª, 27 e 8ª, 20; num total de 209 casamentos.

Em egual data do anno passado, o numero superou em 20 matrimonios.

CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSA

Esteve reunida, hontem, no Ministerio do Trabalho, a commissão especial nomeada pelo ministro Waldemar Falcão, para elaborar um plano de luta anti-tuberculosa no seio dos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Os trabalhos da commissão já vêm bem adeantados.

A PESCA DA ALBACORA

Investigações sobre a possibilidade de seu aproveitamento industrial

O Serviço de Caça e Pesca communica aos pescadores e demais interessados no assumpto da pesca, que designou um funccionario desse Serviço, o sr. [illegible], para proceder um estudo sobre as possibilidades do aproveitamento industrial da albacora (Parathunnus obesus) abundante nos mares do Nordeste Brasileiro.

O referido funccionario já iniciou o estudo nesse sentido, no Estado da Parahyba, marcando exemplares do alludido peixe com uma placa de metal inoxidavel presa ao pedunculo caudal dos exemplares, com os seguintes dizeres: "Brasil — Parahyba — XI — 938".

Esse estudo tem por finalidade a investigação sobre o tempo de estacionamento do alludido peixe na costa parahybana e [illegible] do norte, bem como sobre o rumo para o qual se deslocam os cardumes.

O Serviço de Caça e Pesca solicita aos pescadores em geral sua collaboração para esse estudo de relevante importancia, pedindo aos que por ventura encontrarem exemplares desses peixes com as placas supramencionadas, remettel-as á directoria da colonia de que fizer parte, para serem encaminhadas á Secretaria de Agricultura do Estado ou directamente ao Serviço de Caça e Pesca, no Rio de Janeiro, com as seguintes indicações: *dia, hora e local em que pescou; a profundidade do local; as dimensões do peixe; nome e residencia do pescador.*

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Gynecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Uruguayana, 104
Telephone: 23-4746. 2 ás 4.
(xxx)

ABERTOS VARIOS CREDITOS

O presidente da Republica assignou decretos-leis abrindo os seguintes creditos: pelo Ministerio da Guerra — especial de réis 290:991$500, que será distribuido á Directoria de Fundos para pagamento de differença de vencimentos a que fizeram jús os empregados do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, dos Hospitaes Militares de Cruz Alta e Bagé e da Enfermaria-hospital de Villa Velha; especial de 8:666$700 — pelo Ministerio da Justiça — para o pagamento de que é credor [illegible] Pedro Eloy Cerdeiro, no periodo de 11 de junho a 31 de dezembro do corrente anno, como censor do quadro II; pelo Ministerio da Fazenda — especial de 113:600$000 para attender á acquisição de apolices a serem restituidas á Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil e á Andrade & Normando e pagamento de prestações juros, conforme decisão do Tribunal de Contas; e supplementares — pelo Ministerio da Justiça — de 1.781:300$000 e pelo Ministerio da Viação — de 400:000$000, para reforço de verbas do actual orçamento.

Lançada a pedra fundamental do Centro de Saude de Cuyabá

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"*Cuyabá*, 5 — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver se realizado hoje a solemnidade do lançamento da pedra fundamental da construcção do Centro de Saude de Cuyabá. Na breve allocução que proferi no momento, tive satisfação de accentuar a significação do facto, resultado com o carinho e benemerito do programma de realizações inaugurado no paiz, pelo patriotismo de v. ex. com o advento do novo regime. Attenciosas saudações. — *Julio S. Muller*, interventor."

OS EXPORTADORES BRITANNICOS TERÃO CREDITOS ESPECIAES

Facilidades excepcionaes para enfrentar a concorrencia estrangeira

Londres, 8 (U. P.) — Soube-se hoje que o gabinete em sua reunião regular de hontem approvou diversos projectos de grande alcance concedendo creditos e outras facilidades que permittam aos exportadores britannicos enfrentar a crescente competição estrangeira.

Em virtude das medidas adoptadas pelo governo os commerciantes receberão os meios financeiros necessarios para que possam assumir os riscos mercantis com normalmente não podem correr nesse momento.

Espera-se por essa forma augmentar o volume das exportações inglezas nos mercados internacionaes e encontrar novos escoadouros para os productos nacionaes em outros paizes.

Consta que o governo precisa autorização do Parlamento para dar execução a seus planos. O ministro do Commercio apresentará um projecto de lei á Camara dos Communs depois das ferias do Natal que será rapidamente discutido.

Os detalhes do programma serão annunciados na Camara dos Communs o mais cedo possivel.

BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 6, 2º andar — Res. David Campista, 18 — Tel. 26-2743 —
(xxx)

O PROJECTO DO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

Será apresentado dentro de sessenta dias

Como se sabe, houve a 3 de outubro ultimo, na Esplanada do Castello, a solemnidade de lançamento, pelo presidente da Republica, da pedra fundamental do edificio, que ali vae ser erigido para o Ministerio da Fazenda.

Foram designados agora os engenheiros Ulpiano de Barros, director do Dominio da União; Ary Azevedo e Homero Duarte, funccionarios da mesma directoria, para constituirem a commissão que, sob a presidencia do primeiro, encarregada de elaborar o projecto do novo edificio.

Segundo determinou o ministro da Fazenda, deverá o referido projecto ser apresentado dentro de sessenta dias.

DR. ROBERTO FREIRE
Operações em geral: utero - ovario - appendice - estomago - intestinos - vesicula biliar - rins, etc. Consultorio: Av. Rio Branco, 128 - 10º. Tels. 42-0242 e 27-1833.
(S 56547)

Queria pagar a multa em prestações

O director geral da Fazenda indeferiu o pedido de Victorino G. Gonçalves, estabelecido na cidade de Campinas, para effectuar em prestações mensaes o pagamento da multa de 600$000, que lhe foi imposta, [illegible]

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, os ministros da Marinha e da Guerra.

Fez-se representar pelo capitão Salviano Vanigue, seu ajudante de ordens, na ceremonia de collação de grão [illegible] no Theatro João Caetano.

NOTAS JURIDICAS

MULTA PHENOMENAL

Arrendou o conde Modesto Leal um seu grande predio, no centro da cidade, pelo aluguel annual de noventa e seis contos de réis, pagos em prestações mensaes de oito contos, no escriptorio do locador, *no fim de cada mez vencido*.

O prazo do contrato seria de *oito annos*, a contar do dia 22 de março de 1927 e a terminar em 22 de março de 1935.

Durante dezenove mezes effectuou sempre a locataria os respectivos pagamentos entre os dias 23 e 31, com excepção de um só mez, em que foi pago no dia 22.

A empresa inquilina fez *obras avultadas* na importancia de cento e trinta e seis contos; *augmentando* desse modo o *valor do predio*; e, por occasião do vigesimo pagamento mensal, recusou-se o proprietario a receber o aluguel, que lhe foi levado *antes do fim do mez vencido*, apressando-se em requerer judicialmente a *rescisão* do contrato e a multa contratual de *seiscentos contos de réis* pela impontualidade do pagamento.

O juiz deu sentença favoravel á inquilina, attendendo a que a clausula segunda do dito contrato declara que o pagamento será *feito no fim de cada mez vencido, sem sequer referir-se a dia prefixo*, [illegible], tratando-se no caso de simples móra, que se poderia purgar, e não de inadimplemento contratual completo. Accrescentou que, variando os pagamentos anteriores entre 23 e 31 de cada mez civil, importa dizer que os contratantes, [illegible] *fim de cada mez vencido*, como correspondente á data de 22 do mez contratual, ou, ao menos o comprehendiam, admittiam um prazo de tolerancia, para que o pagamento se realizasse, depois do dia 22, mas *antes* de terminado o mez civil.

Salientou ainda o juiz que o pagamento depois do dia 22 de dezembro, que determinou a acção, correspondia a prazo *estipulado pelos contratantes*, acontecendo ainda, que o dia 22 foi sabbado, e o 24 vespera de Natal; não sendo de crer que, precisamente nesse mez, e em taes circumstancias, fosse o proprietario fazer questão de receber no dia 22.

De modo differente entendeu o caso a [illegible] Côrte de Appellação, dando provimento ao recurso do proprietario, firmando-se em que a circumstancia de receber elle o aluguel, fóra do prazo estabelecido, era uma simples tolerancia, que não apagava o termo estipulado, nem conferia direito á locataria; e apenas reduziu a multa.

Embargou a empresa inquilina e tambem opoz embargos o proprietario, que reclamava a *multa por inteiro*. As 3ª e 4ª Camaras conjunctas do Tribunal de Appellação *restauraram a sentença* do juiz de primeira instancia, decidindo que a empresa arrendataria não podia ser compellida a pagar multa nem a despejar o predio, [illegible] no pagamento do aluguel mensal.

Vencido, o proprietario dirigiu-se ainda ao Supremo Tribunal Federal, interpondo recurso extraordinario [illegible]. No accordão de 31 de janeiro do corrente anno, só agora apparecido, de que foi relator o ministro Eduardo Espinola, proclamando que foram applicadas as disposições do Codigo Civil de accordo com o valor, que lhe attribuiram os juizes aos elementos de prova offerecidos, não tomou conhecimento do recurso e unanimemente *condemnou* o opulento locador nas *custas*.

Desfez-se assim a multa phenomenal.

Candido Mendes

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
da Beneficencia Portugueza e O. V. Brasileira. Cura cirurgica das ulceras do estomago e duodeno. Consultas: 16 ás 18. Rua 1º Março, 6, 3º and. T. 23-6981. Res.: r. Pereira da Silva 21. T. 26-0006.
(xxx)

Como serão cobradas as dividas aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões

Em additamento á portaria de 19 de outubro do corrente anno, que ordenou a cobrança compulsoria das sommas devidas pelos empregadores aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, acaba de baixar uma outra determinando que na mesma cobrança executiva sejam [illegible] as contribuições devidas aos referidos institutos e caixas, [illegible] juros de mora previstos no decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937, ficando isentos de quaesquer outros accrescimos, [illegible] de accordo com os respectivos Institutos ou Caixas, demonstrarem o animo de liquidar os seus debitos.

DR. NEWTON BETHLEM
(Serv. Prof. Annes Dias). Clinica medica, r. Mexico, 104-9º. 3ª, 4ª, 6ª, 2 ás 7, 42-9314. 27-8486.
(xxx)

A aposentadoria dos capitães de navios que não pertenciam ao quadro do Lloyd Brasileiro

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei dispondo que os capitães de navios nacionaes que, estando nas condições previstas no art. 1º do decreto-lei n. 78, de 17 de dezembro de 1937 que não pertenciam ao quadro do Lloyd Brasileiro, será assegurada, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, aposentadoria equivalente a 70% das soldadas percebidas quando em actividades, [illegible] sendo a aposentadoria calculada sobre a ultima soldada.

A SAGRAÇÃO DE TRES NOVOS DIACONOS

A cerimonia lithurgica de hontem na Cathedral

Foram hontem sagrados tres novos diaconos na Cathedral Metropolitana: José Carlos de Macedo, Helio Guimarães e Alvaro Bianchino.

D. Sebastião Leme officiou no acto, sendo acolytado por monsenhores Costa Rego, vigario geral, Francisco Caruso, secretario geral do arcebispado. O conego Castilho Neves serviu de mestre de cerimonias.

A' ceremonia, que teve numerosa assistencia e durou cerca de duas horas, foi assistida pelas familias dos novos sacerdotes.

Finda a sagração, o cardeal deu a benção papal, com indulgencia plenaria, a todos que se achavam presentes.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Fazenda, do Trabalho, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Guilherme Corneels, interinamente, contabilista da classe I, da Directoria do Imposto de Renda; Moacyr da Paixão Fleury Curado, escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz; Humberto de Oliveira Filho, escripturario na Alfandega do Parnahyba, no Piauhy; Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, escripturario na Alfandega de Florianopolis, Santa Catharina; José Moura Netto, escripturario na Alfandega de São Francisco, Santa Catharina; Irene Rodrigues Dantas, escripturario na Alfandega de Belém, do Pará; Eugenio Neiva, escripturario na Alfandega de Paranaguá, Paraná; Nilo Nascimento, escripturario na Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul e Nicanor dos Santos Araujo, escripturario na Recebedoria Federal de São Paulo.

Transferindo o official administrativo David Martins de Arruda Camara, do quadro unico do Ministerio da Agricultura para o Tribunal de Contas; o official administrativo Hugo Corrêa Paes, do quadro unico do Ministerio do Trabalho para o quadro do Tribunal de Contas; e o marinheiro do quadro IX, Carlos de Oliveira Brigido para escripturario da Alfandega de Manáos, no Amazonas.

Removendo o despachante aduaneiro da mesa de rendas de Porto Velho, Esmeralda Pereira Penha para a Alfandega de Santos.

Promovendo o escrivão da collectoria de quinta classe em Obidos, Francisco Figueiredo Galvão para a de quarta classe em Igarapé-mirim, ambas no Pará.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao official administrativo do quadro VII, Octavio Cesar de Souza; ao official administrativo do quadro VIII, Mario de Barros Fontes e ao marinheiro Jeronymo Candido Dias Junior; aposentando o fiel de armazem Augusto Vieira dos Reis, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal; e no cargo de administrador da mesa de rendas de Macáo, no Rio Grande do Norte, João Carlos Wanderley, a contar de 28 de março de 1934, data em que foi exonerado.

Aposentando José Francisco Telles no cargo de servente do Thesouro Nacional, conforme requereu, na fórma da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

Autorizando a comprar pedras preciosas: Carlindo Lino de Souza, residente em Lageado, no Estado de Matto Grosso e Eremita de Oliveira Neves, residente em Palmeiras, no Estado da Bahia.

Na pasta do Trabalho

Concedendo á Royal Mail Agencies (Brasil) Limited, autorização para continuar a funccionar na Republica.

Exonerando dos cargos que exercem interinamente o fiscal de seguros Carmello Soares Amaral e o estatistico-auxiliar Nelson Bergamini, este por ter acceito outro cargo.

Na pasta da Educação

Tornando sem effeito a nomeação do dactylographo em disponibilidade da Justiça Eleitoral Carmen Tavares dos Santos Lima, para o cargo da carreira de almoxarife.

Na pasta da Viação

Nomeando os funccionarios em disponibilidade João Costa, do extincto juizo seccional de São Paulo; Fabricio Gomes da Silva, da Inspectoria de Obras contra as Seccas; José Daré, da E. de F. Central do Brasil; José Ernestino de Castro, do juizo seccional da Bahia; Antonio José Pimenta, do juizo seccional de Minas Geraes; Florinda Teixeira de Mattos, America Guanabarino, ambas do Departamento dos Correios e Telegraphos; Americo Ludolf, da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Antonio Joaquim Moreira e José Pinheiro Chaves, ambos da Rêde de Viação Cearense; Francisco Pagliaminuta, do juizo seccional de Minas Geraes; Oscar Mattos Pitombo, do extincto Patronato Agricola José Bonifacio; Arthur Pereira Medeiros, do extincto juizo seccional de Pernambuco; Albino Joaquim Antunes, do Departamento de Portos e Navegação; Newton Jardim, da Estrada de Ferro Central do Brasil; Hipolyto Constantino, da mesa de rendas de Porto Xavier; Mariana Goulart Pereira Coutinho e Maria Guimarães de Faria, ambas do Departamento de Correios e Telegraphos; Rodolpho Barreto, do extincto juizo seccional da Bahia; Luiz Bezerra, da Rêde de Viação Cearense; Amelio Rezende de Andrade, do extincto juizo seccional do Espirito Santo; e Celestino Luiz de Souza, do extincto juizo seccional de São Paulo, todos para exercerem o cargo da classe C, da carreira de escripturario do quadro II (serviço regional).

DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Estomago-Figado-Intestino
E NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Araujo Porto Alegre, 70. De 2 ás 6. Ass. Univ. T. 22-8863
(xxx)

NÃO PODEM FUNCCIONAR SEM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO

As sociedades para aproveitamento das minas ou jazidas mineraes

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei determinando que dependem da autorização do governo, para que possam funccionar, as sociedades que tiverem por objeto o aproveitamento industrial das minas ou jazidas mineraes, das aguas e da energia hydraulica. Quaesquer outras, de natureza industrial ou commercial, que, em razão dos seus objectivos, dependam de previa autorização para funccionar ou exercer suas actividades, não poderão tambem, sob pena de nullidade, entrar em funcção, nem praticar validamente acto algum senão depois de archivados no registro do Commercio, além de uma copia authentica do titulo de autorização, os estatutos ou contrato social, a lista nominativa dos subscriptores, com indicação da nacionalidade e do numero e natureza das acções de cada um, e, quando fôr devido, o certificado do deposito da decima parte do capital, e de fazer publicar no "Diario Official" da União e nos jornaes do municipio de sua séde a respectiva publicação.

ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Foi alterado o regulamento em vigor

Por um decreto-lei do presidente da Republica, foram approvadas as alterações feitas no regulamento em vigor para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.

Assim, o paragrapho 34 do artigo 4º ficou redigido nos seguintes termos: "Sellagem directa quanto aos productos a que se refere a alinea VI; quanto aos demais, sellagem por guia, quando de producção nacional e por verba, na occasião do despacho, quando de procedencia estrangeira." Na alinea IV do referido paragrapho, excluam-se as palavras: medalhões para parede, molduras ou caixilhos para espelhos, para estampas, para quadros ou para retratos; e substitua-se a taxação contida na referida alinea pela seguinte: por 100 grammas ou fracção, peso liquido $200. Ao mesmo paragrapho, accrescente-se, depois da alinea V, a seguinte alinea: VI — porta-retratos, medalhões, molduras ou caixilhos para espelhos, para estampas, para quadros ou para outros fins, de madeira, com ou sem applicação ou ornato de massas plasticas ou de qualquer outro material, com o preço de venda, no varejo, marcado pelo fabricante: até o preço de 2$000, $050 réis; de mais de 2$000 até 5$000, $100; de mais de 5$000 até 10$000, $500 réis; de mais de 10$000 até 25$000, 1$250 réis; de mais de 25$000 até 50$000, 2$500; de mais de 50$000 até 100$000, 5$000; de mais de 100$000, por 100$000 ou fracção excedente, 5$000.

Ainda no paragrapho 34, após a nota 4ª ajunte-se "Não se comprehende como moldura a vara, ornamentada ou não, destinada á confecção de caixilho. Os fabricantes dos productos a que se refere a alinea VI, são obrigados a marcar em cada unidade, por meio de carimbo ou de etiqueta collada á mesma, em caracteres bem visiveis, de altura não inferior a oito millimetros, o preço maximo de venda no varejo que serviu ao estampilhamento não podendo os ditos productos ser vendidos quer pelo fabricante quer pelo revendedor, por preço superior ao que foi marcado. Se o fizer, incorrerá na multa de um a dois contos de réis.

Cartilha das Mães
Dr. Martinho da Rocha
Para bébés sadios e doentes.
(xxx)

APPROXIMAM-SE CADA VEZ MAIS O BRASIL E A VENEZUELA

Elevadas as representações diplomaticas dos dois paizes

Os governos do Brasil e da Venezuela, considerando a importancia crescente e a cordialidade de suas relações e desejando testemunhar a profunda sympathia que une os povos dos dois paizes, por vinculos inalteraveis de paz e de amizade, por mais de um seculo, resolveram elevar á categoria de Embaixada suas Legações de Caracas e do Rio de Janeiro e escolhem a data anniversaria da batalha de Ayacucho para annunciar publicamente esse accordo.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade Chefe de Clinica da Polyclinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85 e 87 — Salas 42 - 43 — Das 14 ás 16 horas — Tel. 23-3279.
(xxx)

Foi-lhe concedida aposentadoria por conveniencia do serviço

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Agricultura, concedendo aposentadoria, por conveniencia do serviço, nos termos do artigo 177 da Constituição revigorado pela lei constitucional n. 2, ao continuo Plinio Machado Vieira.

DEIXOU A COMMISSÃO DO SECTOR OESTE

Por portaria de 8 do corrente do ministro das Relações Exteriores, foi exonerado, a pedido, o 1º tenente do Exercito Alberto dos Santos Lisbôa, do cargo de ajudante technico da Commissão Demarcadora dos Limites do Sector Oeste.

A perfeição da PINTURA dos CABELLOS está na TINTURA
AGUA JAVA
EM QUALIDADE NÃO TEM RIVAL
(xxx)

O PROVIMENTO Nº 1, DO CORREGEDOR DO DISTRICTO — FEDERAL —

Foi creado um livro destinado ás reclamações das partes

O desembargador corregedor, sr. Edgard Costa, baixou, hontem, o Provimento nº 1, determinando a todos os Tabelliães de Notas e outros serventuarios o seguinte:

"Determino a todos os srs. Tabelliães de Notas, Officiaes de Registro e de Protestos, Escrivães, Distribuidores, Contadores e Partidores, a instituição nos respectivos cartorios de um livro com as dimensões approximadas de 29 x 21, encadernado, com 150 paginas, no minimo, devidamente numeradas, e rubricadas por esta Corregedoria, destinado a receber as reclamações das partes e interessados contra os serviços dos mesmos cartorios, ou contra a actuação irregular de qualquer funccionario.

Esse livro ficará em poder do Serventuario e á disposição, facil e prompta, das partes e interessados, para o lançamento das suas reclamações, exigindo-se apenas que as mesmas sejam assignadas, datadas, e com a indicação dos endereços dos signatarios. Dentro nas 24 horas seguintes ao lançamento de qualquer reclamação, o Serventuario é obrigado a apresentar o livro na Secretaria desta Corregedoria, para o competente "visto."

O impresso que a este acompanha deverá ser, depois de emmoldurado, affixado no logar mais visivel do Cartorio, e de modo a facilitar a sua leitura.

Para o cumprimento do presente provimento, fixo o prazo de 8 dias.

Registre-se e cumpra-se."

FALLECEU O ESCULPTOR ANTONINO DE MATTOS

Seu sepultamento hontem á tarde

No Hospital Evangelico, falleceu ante-hontem á tarde o esculptor Antonino de Mattos.

Figura destacada entre os nossos mais conceituados artistas, deixa Antonino de Mattos obra copiosa, não só no Rio de Janeiro como em outras cidades, nas quaes se encontram monumentos de sua autoria.

Era irmão do pintor Annibal Mattos, do gravador e esculptor Adelberto Mattos e das senhoras Anna e Adelaide Mattos, tambem artistas.

Premio de viagem á Europa, conseguido com seu trabalho "Lyra Partida", ao terminar o curso da Escola de Bellas Artes, permaneceu o esculptor Antonino Mattos seis annos no Velho Mundo, onde tambem trabalhou, fóra de suas actividades artisticas, numa fabrica de aviões, afim de poder melhor assegurar os recursos para sua permanencia fóra do Brasil.

O grande monumento aos Heroes da Laguna, que breve será inaugurado, é de autoria de Antonino Mattos, que tambem é autor destes outros: estatuas de Lauro Müller e Hercilio Luz, em Santa Catharina; de Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; de Delphim Moreira, em Santa Rita do Sapucahy; o monumento de Peter Lund, em Sete Lagoas; de Von Martius, no Jardim Botanico; Monumento Militar, do Cemiterio de Maruhy, em Nictheroy. Na Pinacotheca da Escola de Bellas Artes, encontram-se as suas obras: "A Escrava" e a "Lyra Quebrada".

A commissão do monumento aos heroes da Laguna resolveu fazer figurar na mesma um busto e um medalhão do artista fallecido, além de outras homenagens que lhe serão tributadas á memoria por occasião da inauguração do trabalho de que era autor.

A referida commissão enviou uma bella corôa com os seguintes dizeres:

"Ao immortal esculptor do monumento aos Heróes da Epopéa da Laguna e Dourados, homenagem da commissão".

No cemiterio falou o capitão Joracy Magalhães, que resaltou o valor de Antonino Mattos e sua obra na composição do grande monumento dos Heróes da Laguna.

A rainha Guilhermina agradece ao chefe da Nação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu da rainha Guilhermina da Hollanda, o seguinte telegramma:

"Desejo, senhor presidente, agradecer mui sinceramente a v. ex. a prova de sympathia que me quiz dar, conferindo-me a Ordem do Cruzeiro do Sul, cujas insignias o ministro do Brasil acaba de me entregar. — *Guilhermina R.*"

(17307)

Chamar-se-á "Tunisia" o novo torpedeiro francez

Paris, 8 (Havas) — O ministro da Marinha sr. Campinchi, acaba de dar o nome de "Tunisia" a um torpedeiro de 1.000 toneladas que faz parte da série que brevemente será posto nos estaleiros e na qual já figuram o "Alsacien", o "Breton" e o "Corse".

O 2.º ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Saudal-o-á o chefe do Estado Maior do Exercito

Transcorrendo, hoje, o 2º anniversario da administração do general Eurico Gaspar Dutra na pasta da Guerra, os seus companheiros de classe lhe farão uma demonstração de estima. Em nome do Exercito falará o general Góes Monteiro, que lhe offertará um bronze recordando a sua acção no governo.

Tambem será enviada á senhora do general Eurico Dutra uma "corbeille" de flores naturaes.

Durante os cumprimentos tocará a banda de musica do Batalhão de Guardas.

São diversas as obras realizadas na sua administração, notando-se as do novo Quartel-General, as da nova Escola Militar, da Villa Militar dos Sargentos, da Policlinica, do Pavilhão de Clinicas Especializadas do Hospital Central, e outras dentro dos quarteis e estabelecimentos militares não só desta capital, como dos demais Estados da Federação.

Estão em andamento as construcções das Escolas de Estado Maior e Technica do Exercito, na praia Vermelha; Deposito Central de Material Bellico; Deposito C. de M. Vet. e de Mat. de Engenharia; da Villa Militar de Uruguayana; dos quarteis dos 19º, 28º, 24º e 32º B. C.; do quartel do 2º Blt. de Fronteiras; dos Hospitaes Militares de Santo Angelo e de Alegrete; do pavilhão de neurologia do H. C. E.

Nas unidades de cavallaria, foram introduzidos modernos apparelhamentos, inclusive construcções de baias e restauração de numerosos pavilhões. Em todos os corpos de cavallaria do Rio Grande do Sul foram feitas construcções.

Os trabalhos da construcção de estradas a cargo da Directoria de Engenharia e das quaes se acham encarregados varias unidades ferro-viarias e de sapadores continuam. No corrente anno, foram executados: 1º Btl. F. Viario — Na E. F. Santiago-S. Luiz — 43.137.000 m|3; na E. F. D. Pedrito-Sant'Anna — movimento de terra — 28.838.000m|3; 1º Btl. Sapadores — Rodovia Curityba-Joinville-Trecho Rincão-Rio Bonito — Concluidos totalmente — 6 kims. — 2º Btl. Sap. — Rodovia Passos do Soccorro-Lages-Trecho Passo do Soccorro—Lages-Trecho 35 kms. — 3º Btl. Sapadores — Rodovia Vacaria-Passo do Soccorro, com 102 kms., já entregue ao Depart. Aut. de E. Rodagem do E. R. G. do Sul, ao qual estão affectos os trabalhos de conservação. Rodovia Vacaria-Lagôa Vermelha-Passo Fundo-Trecho concluido — 15 kms. 4º Btl. Sap. — Rod. Campo Grande-Bolicho Secco — 50 kms. Rodovia Aquidauna-Bella- Vista — 171 kms. concluidos. 1º Btl. Bont. — Rodovia Piquete-Itajubá — 9 kms.

Para o augmento do consumo e o barateamento dos preços das frutas nacionaes

Importante providencia do governo, nesse sentido

No despacho que teve ante-hontem com o presidente Getulio Vargas, o ministro Fernando Costa foi por s. excia. autorizado a entrar em entendimento com o prefeito do Districto Federal, com o fim de ser iniciada, immediatamente, a venda livre de frutas nacionaes, como vem sendo feito com as laranjas, que estão sendo adquiridas por preço ao alcance de todas as bolsas.

Visa o governo com essa medida, não só augmentar o consumo de frutas nacionaes, como possibilitar sua acquisição pelas classes menos favorecidas. Hontem mesmo, o ministro Fernando Costa conferenciou sobre o assumpto com o prefeito Henrique Dodsworth, combinando com o mesmo as medidas que deverão ser postas em pratica, quanto antes, afim de que as frutas de producção nacional sejam vendidas sem qualquer formalidades e livres de todos os impostos. Poderá, assim, o consumidor comprar directamente do productor frutas que até agora, vinham sendo vendidas por preços exorbitantes.

O ministro Fernando Costa entendeu-se, egualmente, com o sr. Alves Costa, director de Fruticultura do seu Ministerio no sentido de ser providenciada immediatamente por esse processo a venda de abacaxis cuja colheita já foi iniciada.

A CONFERENCIA DE LIMA

A Europa considera-a a mais importante assembléa realizada até agora

As theorias e as applicações praticas que se defrontam são as do liberalismo ou do estatismo

Londres, 8 (Do P. L. Bret, da Agencia Havas) — Os circulos economicos responsaveis advertem a proposito da proxima Conferencia de Lima que á medida em que as deliberações dessa assembléa contribuir para libertar os paizes da America Central e da America do Sul do predominio economico dos Estados totalitarios concorrerá para melhorar a situação dos negocios britannicos nos mercados latino-americanos. Mas essa libertação comporta a escolha entre os methodos totalitarios e os methodos democraticos, condição que se impõe tanto no plano economico como no politico. Ahi tambem a solidariedade é "de facto" e não poderia ser contornada.

As theorias e as applicações praticas que se defrontam são as do liberalismo ou do estatismo; em materia monetaria a escolha oscilla entre o contrôle dos cambios e a liberdade cambial, em materia commercial entre a compra de valores monetarios e as trocas directas.

Nesses dois ultimos dominios, a Grã Bretanha e os Estados Unidos têm concepções vizinhas a favor das theses liberaes, se bem que algumas iniciativas do presidente Franklin Roosevelt se inclinem no sentido da economia e da moeda dirigidas, o que poderia ser apresentado como exemplo a outros Estados americanos.

Os technicos britannicos reconhecem que em certos momentos da sua existencia, os Estados sul-americanos possam ter sido obrigados a recorrer ao contrôle cambial, se bem que nesses diversos casos as medidas houvessem sido em seguida suspensas pelos interessados. Essa circumstancia é interpretada em Londres como progresso apreciavel no sentido da normalização dos cambios e dos meios de pagamento, o que acabará por levar ao restabelecimento definitivo da prosperidade.

A City reconhece tambem que em periodos de difficuldades economicas os referidos Estados se viram forçados a basear as suas relações commerciaes com o estrangeiro no principio das trocas directas afim de evitar a saida de valores monetarios, que talvez não possuissem, ou afim de não ser forçados a recorrer a emprestimos externos onerosos, por vezes momentaneamente impossiveis de contrair.

Mas os circulos competentes da City julgam que o methodo da troca directa não tem a necessaria elasticidade e constitue mesmo um recuo economico que leva fatalmente o Estado mais forte a impôr a sua vontade ao mais fraco.

As experiencias dos ultimos annos feitas pelas republicas centro-americanas e sul-americanas são, segundo se accentua, assás eloquentes e dispensam demonstrações theoricas inuteis. Aliás, os circulos britannicos frisam que o governo de Londres acaba de dar flagrante exemplo de liberalismo com a celebração do recente accordo commercial anglo-americano, o qual trará vantagens a todo o Novo Mundo pelo jogo da clausula de nação mais favorecida que, por exemplo, reduz os direitos de entrega do trigo na Inglaterra. Outro exemplo é o dos automoveis pequenos e médios, que os productores americanos não estão em condições de fornecer em concorrencia com os fabricantes italianos, allemães ou japonezes. O referido accordo virá, portanto, abrir largas perspectivas de transacções aos exportadores britannicos da industria automobilistica.

Em summa, as idéas directoras que se affirmarem em Lima, poderão servir de ponto de partida para os esforços da Grã Bretanha no sentido de augmentar no dominio da livre concorrencia as trocas com os paizes da America do Sul e da America Central.

Londres, 8 (U. P.) — O redactor diplomatico do "News Chronicle", sr. Vernon-Bertlett, commentando a inauguração, amanhã, da Conferencia Pan-Americana, declara que, do ponto de vista europeu, a assembléa é a mais importante de todas as que foram realizadas até hoje, dado o energico e determinado esforço desenvolvido pela Allemanha e pela Italia, visando annullar a idéa pan-americana existente atrás da doutrina de Monroe. O sr. Vernon-Bertlett affirma que ha provas convincentes de que os agentes daquelles dois paizes procuram conquistar uma forte posição economica e politica na America Latina, similar á que estão actualmente obtendo no sudeste da Europa, e accrescenta:

"As firmas commerciaes inglezas e norte-americanas encontram-se deante de uma concorrencia anti-economica por parte dos governos italiano e allemão. E' essa a situação que o presidente Roosevelt mostra-se ancioso por modificar, visto como os paizes latino-americanos são da maior importancia, tanto estrategica, como industrialmente. Sua importancia, nesse sentido, é quasi tão grande para este paiz como para os Estados Unidos".

A articulista conclue declarando ser provavel que, indirectamente, a Conferencia venha contribuir para relações mais cordiaes entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Londres, 8 (Havas) — O deputado R. J. Davies, membro influente do partido trabalhista que acaba de realisar uma excursão aos Estados Unidos onde proferiu varias conferencias declarou a proposito da Conferencia de Lima: "Os votos de um europeu devem sempre acompanhar todos os esforços tentados para manter contacto entre todas as republicas americanas. Desejaria apenas que prevalecesse o mesmo espirito entre todos os Estados da Europa e com os mesmos resultados. Não seria pouco de desejar que os chefes da conferencia pan-americana pudessem visitar o continente europeu afim de nos ensinar como chegar a taes resultados e de nos mostrar como evitar os conflictos que se produzem frequentemente no Velho Mundo.

Por sua vez o sr. Hebert Williams, representante conservador, perito em questões financeiras manifestou-se nos seguintes termos: "Um dos maiores males de hoje reside na desordem monetaria: essa desordem depende em grande parte da existencia do controle dos cambios a peor das formas de proteccionismo, a qual tende aos poucos a destruir toda a liberdade de commercio. Se a cooperação dos Estados americanos tivesse como resultado permittir tomar medidas para melhorar os systemas monetarios particularmente na America do Sul, teria sido dada enorme contribuição ao apaziguamento mundial".

O sr. George Lansbury, ex-ministro trabalhista externou a seguinte opinião: Approvo inteiramente os principios e os objectivos da conferencia pan-americana que nos indica o caminho para uma concepção mais democratica da politica internacional. E' possivel que a reunião de Lima sirva de exemplo ao mundo; se lograsse provar que é possivel a creação

(Continúa na 5.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Responda as nossas cartas.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

A. HOLLZMANN & CIA.
Ponta Grossa — Paraná.
Mandem liquidar seu debito.

JOSÉ PAIVA DE OLIVEIRA
Nesta Capital.
Venha liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-5527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2170
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2193
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1080 e	42-1084
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0178
Portaria — Gomes Freire	22-3133

O DIA DO FUNCCIONARIO PUBLICO

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS DA UNIÃO

Quando falava o presidente da Republica, ladeado pelo ministro do Trabalho e pelo presidente do Dasp.

O dia de hontem, consagrado ao funccionario publico, foi commemorado com uma solennidade no Palacio Tiradentes, que se revestiu de muito brilhantismo e na qual foi entregue ao presidente da Republica o "Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis da União" organizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico.

A's 4 1|2 horas da tarde, acompanhado pelos ministros do Exterior, Fazenda, Viação, Agricultura e Educação, pelos membros de suas casas civil e militar, pelo interventor federal em São Paulo e pelo presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico deu entrada no Palacio Tiradentes o sr. Getulio Vargas, que foi levado até o salão nobre, onde ia realizar-se a solennidade commemorativa do Dia do Funccionario Publico.

O presidente da Republica tomou assento á mesa, tendo á sua direita o ministro do Trabalho e á sua esquerda o presidente do D. A. S. P.

Recebido por larga salva de palmas, que o supremo mandatario da Nação agradeceu, sorridente, ouviu-se, em seguida, o Hymno Nacional, executado pela banda de musica da Policia Militar.

Terminada a execução do Hymno declarou o sr. Getulio Vargas abertos os trabalhos, usando em seguida da palavra o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão.

Terminado o discurso do ministro do Trabalho, falou o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P.

Em nome dos funccionarios publicos, falou o sr. Julio Neiva

Encerrando a solennidade, o presidente da Republica proferiu o seguinte discurso:

"Senhores — As palavras pronunciadas pelo sr. ministro do Trabalho resumem, com precisão e clareza, o persistente interesse do governo no sentido de melhorar e dignificar a situação dos servidores do Estado, e a minha presença entre vós, neste momento, bem documenta a consideração que sempre tributei á classe.

Vencendo resistencias rotineiras e preconceitos enraizados, realizamos, como sabeis, a remodelação do nosso apparelho administrativo, em moldes modernos e racionaes. Os resultados beneficos dessa remodelação começam a apparecer; só o tempo, entretanto, permittirá avalial-os em toda a sua amplitude e alcance social.

A selecção de capacidade e a independencia para pleitear o ingresso no serviço ficaram garantidas por um processo de provas, expurgado de influencias pessoaes e do classico apadrinhamento dos parentes e protectores politicos; a justiça das promoções ficou, egualmente, assegurada pela organização das commissões de efficiencia, compostas de funccionarios de idoneidade reconhecida, sob o contrôle imparcial do Departamento Administrativo.

Tudo isso revela o decidido e constante empenho de conferir-vos papel saliente nas tarefas da administração nacional.

O governo não vê mais no funccionalismo uma clientela eleitoral destinada á exploração do voto para satisfazer ambições politicas mas uma classe consagrada ao serviço da Nação e beneficiada pelas garantias legaes.

A lei, porém, não institue apenas direitos; impõe, tambem, deveres que não se limitam ao automatismo da funcção á simples observancia dos horarios e normas burocraticas.

As obrigações dos agentes do poder publico são bem mais amplas e importantes. Cumpre-lhes tomar parte activa na vida do Estado e cuidar do interesse publico com zelo exemplar. A tarefa é facil quando se tem preparo, espirito de collaboração e o desejo sincero de fazer mais e melhor. Trabalhar com dedicação e confiança no esforço commum equivale a contribuir para o bem geral; desempenhar as funcções com enthusiastico devotamento, a consciencia sempre desperta e a preoccupação de superar-se no esforço quotidiano, é cooperar proveitosamente para a obra de engrandecimento do paiz.

Não tenho sobre os funccionarios publicos juizos preconcebidos. Conheço de perto a capacidade exemplar de muitos e, de um modo geral, penso que a maioria possue apreciaveis qualidades de intelligencia e caracter. Mas, a mentalidade dos servidores do Estado, no regimen novo, precisa integrar-se nos seus principios de renovação, de fé patriotica e trabalho constructivo, para não ser uma força negativa na marcha do nosso progresso e transformar-se em arma de derrotismo e desordem, custeada pelos proprios cofres publicos.

No momento de consolidarmos num estatuto basico os vossos direitos e obrigações, quero que as minhas palavras, exprimindo o apreço que sempre vos demonstrei, sejam ao mesmo tempo uma convocação para elevardes cada vez mais, em dignidade e efficiencia, a funcção publica.

Esforçae-vos por attingir esse alto objectivo, alcança-o o mais depressa possivel, e o Brasil só terá de orgulhar-se da capacidade e competencia dos seus servidores".

TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A proposito das commemorações do dia do Funccionario Publico a Associação dos Funccionarios Publicos Civis dirigi ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"A Associação Funccionarios Publicos Civis, primeira organização com intuito defender justas causas servidores Estado e bem assim beneficial-os e familias, vem, respeitosa, e reconhecidamente, apresentar v. excia. mais sinceros effusivos agradecimentos pela honrosa iniciativa v. excia. commemorar condignamente dia funccionario publico e preoccupação constante de patriotico governo v. excia. em amparar e beneficiar collectividade".

ALGUMAS DAS PRINCIPAES DISPOSIÇÕES DO ESTATUTO DO FUNCCIONARIO PUBLICO

São estas as medidas mais importantes do Estatuto:

Assistencia social ao funccionario como imperativo indeclinavel do Estado. Vencimento integral ao funccionario em tratamento de saude até um anno, acabando com a licença premio, cuja lei, a de n. 42, de 15 de abril de 1935, é revogada.

O Estatuto provê um vasto plano, em parte já adoptado pelo decreto-lei 288, de 23 de fevereiro do corrente anno, que creou o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado e pelo decreto-lei 204, de 25 de janeiro de 1938, que instituiu nos Serviços de Pessoal criados a Secção da Assistencia Social.

A assistencia ao funccionario publico terá como ponto capital a medicina preventiva, além de todas as demais medidas previstas.

Estabelece o ingresso em cargos publicos por concurso.

Mantém o methodo de apuração do merito por meio de uma formula mathematica, afim de regularisar as promoções.

Pune o funccionario que recorre a outros processos, que passam a ser considerados illicitos.

Reconhece-lhe o direito á aposentadoria por invalidez apurada ou presumida, concedendo-lhe vencimentos integraes no caso de accidente no trabalho, doença contraida em serviço ou constatação de molestias contagiosas e outras, como a lepra, a tuberculose pulmonar aberta, a alienação mental, a cegueira, o cancer e em casos especiaes, a paralysia.

Estabelece punição para os medicos que fornecerem attestados graciosos aos funccionarios.

Concede licença ao funccionario interino.

Os funccionarios não podem constituir-se em syndicato.

Cassa a aposentadoria ou disponibilidade quando o funccionario se envolver em actividades subversivas.

Estabelece demissão por falta de efficiencia ou aptidão para o serviço publico. Neste caso, o funccionario poderá recorrer do acto que o demittir.

OS FUNCCIONARIOS DO D. N. C. AO SR. GETULIO VARGAS

Ao presidente da Republica, foi endereçado, hontem, o seguinte telegramma:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Funccionarios do Departamento Nacional do Café, sabedores da justa homenagem que vossa excia. receberá, hoje, de todo o funccionalismo publico do Brasil, vêm, muito respeitosamente, solidarizar-se com essa magnifica demonstração, exactamente porque tambem empenham suas actividades em um sector que, ha varios annos, vem orientando e promovendo a expansão da maior riqueza de nossa patria. — Pela commissão de funccionarios. — *Plinio Mendes*, presidente."

"DIALOGOS A' MARGEM DO TAMISA"

Satira politica attribuida á autoria de Mussolini

Milão, 8 (U. P.) — A predicção de que o sr. Juan Negrin e o general Chiang Kai Shek cairão dentro em breve, em consequencia do abandono dos paizes democraticos em que se apoiavam, foi feita num artigo publicado pelo "Popolo d'Italia", cuja autoria se attribue ao sr. Mussolini.

O artigo tem por titulo "Dialogos á margem do Tamisa", e prediz que o sr. Negrin e o generalissimo terão o mesmo fim do imperador Salassié e do sr. Benes, aos quaes se juntarão mais tarde em Londres. O artigo imagina um dialogo entre o ex-imperador da Abyssinia e o ex-presidente da Tchecoslovaquia, no qual ambos attribuem o seu fracasso aos paizes democraticos. Culpam tambem a si proprios por terem acreditado que o sr. Mussolini estava apenas fazendo "bluff", e não terem procurado a amisade da Italia.

Parece que o artigo dirige-se indirectamente á França, na sua actual questão com a Italia.

O dialogo Benes-Salassié passa-se numa villa de propriedade de mister Georges Sailor, membro da Camara dos Communs, "daquella categoria de inglezes que adoram assumir a attitude de eternos protectores de alguem ou de qualquer coisa".

Salassié diz: "Desde 16 de novembro, quando a Grã Bretanha reconheceu o Imperio da Italia, sou um "gentleman", como qualquer outro. Ainda existe um pequeno grupo de velhas solteironas fantasistas que me chamam de "vossa majestade", mas tambem este grupo está diminuindo, á medida que vão desapparecendo minhas possibilidades financeiras. Ambos nós estamos agora no exilio, sómente porque acreditámos na palavra das democracias".

O sr. Benes, por sua vez, diz: "A França assegurou-me varias vezes que o nosso tratado de alliança era solido, e não farrapo de papel. Declarou tambem que, se não marchasse em meu auxilio, ficaria coberta de vergonha.

Se o gallo francez tivesse cacarejado, o leão britannico teria tambem mostrado as suas garras, e a algazarra geral teria accordado o urso russo, cuja tendencia para a lethargia é proverbial. Quem teria hesitado, deante das promessas de intervenção de tanta zoologia democratica"?

Mais adeante, Salassié diz: "Algum dia, quando acabarem os meus recursos, appellarei aos sentimentos humanitarios de Mussolini para continuar a viver. Talvez este appello não seja em vão".

O deputado Georges Sailor dirige-se então aos dois desilludidos: "Sois os primeiros a cair na grande guerra que se está travando no mundo entre duas differentes concepções da vida: a totalitaria e a democratica. Uma batalha foi perdida, mas a luta continua".

Ao que o sr. Benes retruca: "E' assim? Isto quer dizer que dentro em breve teremos aqui o general Chiang Kai Shek e o sr. Negrin".

Os funeraes da rainha Maud da Noruega

Inhauma no Castello de Akershus, após a ceremonia na Cathedral

Oslo, 8 (Havas) — Os funeraes da rainha Maud da Noruega foram realizados hoje ás 13 horas na cathedral de Oslo. O ataude foi transportado hontem com toda a pompa da capella do castello real para a cathedral. Durante a noite varios sacerdotes velaram o corpo da rainha. De accordo com o desejo do rei Haakon a cerimonia foi simples. Cerca de mil e seiscentas pessoas assistiram á cerimonia, entre as quaes todos os membros da familia real, altas personalidades norueguezas, os soberanos da Dinamarca, o principe Gustavo da Dinamarca, o duque de Kent, representante do soberano inglez, o principe Jorge da Grecia, representante do soberano hellenico. A cerimonia prolongou-se por 45 minutos. Em seguida foi o ataude conduzido entre alas de tropas para o castello de Akershus onde foi inhumado. Todos os sinos das egrejas da capital dobraram a finados durante a cerimonia funebre. Grande massa de povo assistiu ao cortejo no mais absoluto silencio. Antes de serem dados á sepultura os despojos da rainha, realizou-se na capella do castello uma cerimonia religiosa á que assistiram sómente os membros da familia real norueguesa.

Oslo, 8 (Havas) — Um tragico accidente acaba de verificar-se durante as exequias da rainha Maud: o telhado de uma casa onde numerosas pessoas se tinham agglomerado para assistir ao cortejo funebre ruiu, morrendo em consequencia uma pessoa e ficando feridas outras quatro.

Violenta collisão de carros na rua Sattamini

Gravemente ferido, no desastre, o ajudante de ordens do general Villanova

A chuva, impertinente e miudinha, continuava a cair. Desde a tardinha que chovia dando a impressão de longos fios de luz que descessem do céo, indo esborrar-se no asphalto das ruas. A'quellas horas, em frente ao predio n. 165 da rua Sattamini, dois garotos, quietinhos, se debruçaram ao peitoril da janella, na contemplação abstracta do phenomeno para o qual, na inconsciencia da edade, não encontravam explicação:

— Por que chovia tanto?

De subito, subindo a rua e deslizando, celere, pelo lençol de asphalto, um carro, que seria o de n. 2.703, chapa do Estado de Minas Geraes, prende a attenção dos menores, que se esquecem dos pingos que cahiam, e da agua que descia pela sargeta, attrahidos pelos jactos do holophote que, varrendo o horizonte, buscavam conhecer o terreno sobre o qual, veloz, o vehiculo corria.

UM OUTRO CARRO

Em sentido contrario, mas, ao que referem testemunhas, com os pharoes apagados, outro carro descia. Era — como se viu depois — o de n. 13.240, licenciado pelo Districto Federal e dirigido pelo chauffeur Aristides Silva. A' altura do predio 165, o 13.240, buscando desviar-se para a direita, tenta deixar o centro da via publica, por onde seguia, e dar passagem ao outro, o de n. 2.703, que lhe seguia em sentido contrario. Ouve-se a sereia deste ultimo, advertindo áquelle do perigo. Nesse repente, ao soar nervoso da buzina, o que se segue é o fragor resultante do choque violento em que se precipitam, frente á frente, os dois vehiculos. Da janella em que se achavam os dois lindos garotinhos, residentes no 165 da rua Sattamini, ganham, correndo, o interior da casa, e é dali que, pelo telephone, a occorrencia é levada, logo, ao conhecimento das autoridades locaes, inclusive á Assistencia, de onde uma ambulancia parte, celere, para o local a soccorrer os feridos visto que, como se dizia, um cavalheiro e uma senhora se achavam gravemente feridos.

SOCCORRENDO AS VICTIMAS

Infelizmente, os prognosticos sombrios se confirmaram. Achavam-se gravemente feridos, no interior do carro official 2.703, um official do Exercito e uma senhora que, no vehiculo, o acompanhava. Na ambulancia, que roda, sem demora, para o posto da Praça da Republica, são as victimas levadas a pensar-se no H. P. S. onde, em estado grave, ficaram.

O COMMISSARIO PAULO INVESTIGA

Já a esse tempo se encontrava, no local, o commissario Paulo Gonçalves, do 15º districto, o qual, solicitando o comparecimento de peritos á D. G. I., apprehendeu, no interior do carro 2.703, uma Parabellum pertencente ao official que dirigia o vehiculo. Nada mais foi encontrado nesse e no outro carro, cujo chauffeur havia, aproveitando-se do escuro da noite, e da confusão do momento, se evadido.

OS FERIDOS NO H. P. S.

Soube-se, então, que o official ferido no desastre era o 1º tenente Leonil Nunes de Andrade, de 26 annos, ajudante de ordens do general Amaro de Azambuja Villanova. Procedia o tenente Leonil do centro urbano e se dirigia á sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 365, levando, em sua companhia, no citado vehiculo, sua joven esposa, d. Lya Mattos Trindade de Andrade, de 19 annos de edade.

No H. P. S. os medicos constataram haver o tenente Leonil soffrido fractura exposta do craneo, além de escoriações diversas. Sua esposa apresentava ferimentos no frontal e contusões diversas pelos braços e thorax.

O carro 2.703 é de propriedade do tenente Leonil Andrade, que o dirigia.

O GENERAL AZAMBUJA VILLANOVA NA ASSISTENCIA

Logo que teve conhecimento do accidente, o general Azambuja Villanova compareceu ao posto de Assistencia, ali se demorando em palestra com os medicos sobre o estado de saude dos feridos.

O tenente Leonil, menos feliz que sua esposa, tivera os padecimentos aggravados em consequencia da região attingida pela violencia do choque: o craneo.

D. Lya, essa se apresentava em condições mais optimistas, mas, ainda, carecedora de cuidados. A' hora em que escrevemos ainda continuava, no H. P. S., o general Villanova.

NA RUA, SOB A CHUVA

Na rua Sattamini, cada qual para um lado, perdendo os vestigios da collisão tremenda, permaneciam, sob a chuva miudinha da noite, os carros accidentados.

NA CASA DA PROVIDENCIA

O recanto feliz, onde vive os noventa e quatro annos de sua juventude a irmã Clemencia

A Casa da Providencia, á rua Pereira da Silva, é um predio antigo e confortavel, construido talvez ha mais de um seculo. Vivem ali algumas irmãs de caridade educando uma centena de meninas, algumas das quaes orphãs de pae e mãe. Foi doada á Irmandade de São Vicente de Paulo, que é, como se sabe, a mais velha do Brasil, em 1843. Por trás do casarão está sendo construido, graças ás esmolas de fieis, um novo edificio, para onde em breve passarão todas aquellas creanças que ali estão a receber as luzes da educação e os ensinamentos da egreja. Ao lado, está a capella de Nossa Senhora da Divina Providencia, onde hontem se realizou a primeira communhão de numerosos jovens collegiaes, entre os quaes figurava o menino Mauricio Pontual Machado.

A Casa da Providencia é dirigida pela irmã Clemencia, que recebeu as ordens religiosas ha 74 annos e conta actualmente nada menos de 94. Nasceu na Bahia. Chama-se Maria da Conceição dos Santos Imbassahy. Ella conta com admiravel lucidez os factos de sua vida, talvez porque sejam bem poucos, de vez que desde os vinte annos serve a Deus, no seu recolhimento. Disse-nos, por exemplo, a razão pela qual sua familia passou a adoptar o nome de Imbassahy. Seu pae era portuguez, e, por occasião das lutas da Independencia, fugindo ao jacobinismo da época, escondeu-se nas mattas do rio que tem aquella designação no interior bahiano. Ella, por sua vez, tinha o appellido caseiro de Cepiranga, posto em virtude do seu amor á fruta que tem esse nome. Essas coisas singelas e innocentes constituem um encanto para a juventude de quasi um seculo dessa santa creatura que dirige a Casa da Providencia.

Sem saber quem eramos, irmã Clemencia, com um enthusiasmo admiravel, pegou-nos pelo braço e nos mostrou todas as dependencias daquella instituição, inclusive o seu gabinete, onde reina uma simplicidade e mesmo uma pobreza de espantar. Aquillo é, para ella, porém, um palacio confortavel, de fazer inveja.

Todas as dependencias da Casa revelam ordem e asseio. O refeitorio das creanças é um immenso salão, onde a modestia do mobiliario e de tudo o mais faz resaltar sua belleza. Aquelles bancos de pinho e aquelles pratos de louça, cada qual com o seu guardanapo bem dobradinho, são lindas poltronas estufadas e pura porcelana...

O que mais enthusiasma, porém, a irmã Clemencia são as obras do novo edificio. Ella as descreve com calor, accentuando sempre a cada passo que tudo aquillo é producto de esmolas.

Como nos admirassemos da agilidade dos seus noventa e quatro annos, irmã Clemencia explicou-nos, com um leve sorriso, que havia descoberto o segredo da longevidade. Comia pimenta desde a infancia e isso era o que lhe dava saude e disposição. Deu-nos, então, a receita: pimenta malagueta no azeite dôce; tres gotas em cada refeição e ela tudo. Helena talvez não tivesse usado uma receita tão simples. Mas este é, sem duvida, o segredo daquella mocidade que activa diariamente a Casa da Providencia, sendo ao mesmo tempo a mãe espiritual de numerosas creanças que ali despontam para a vida, num ambiente de paz, de saude e de santidade.

Irmã Paula, a quem muito deve a Casa da Providencia

Aquelle cidadão portuguez, cujo nome se perdeu na poeira dos tempos, que dôou aquella chacara á Irmandade de São Vicente de Paulo, certamente não teria imaginado a extensão do beneficio que praticou em favor das gerações que por ali têm passado. Isso, entretanto, é de uma evidencia á toda prova. Uma visita á Casa da Providencia, mesmo fortuita como a que hontem lhe fizemos, depois da Irmã Superiora nos ter convidado a assistir, de joelhos, á missa realizada na sua linda capella, é uma coisa que conforta a alma e faz por um momento imaginar que neste mundo ainda existem recantos onde a felicidade impera, pela ausencia da ambição e dos peccados, que tornam este curto passeio sobre a terra tão cheio de desencantos e tristezas.

A electrocução da envenenadora Anna Marie Hahn

Fulminada quando repetia as palavras: "...e livrae-nos de todo o mal"

Columbus, 8 (U. P.) — Depois da electrocução da envenenadora Anna Marie Hahn, o seu advogado recusou-se a dizer se ella protestou ser innocente, nos ultimos momentos, ou se era certo que quando um dos guardas e tres matronas levaram-na para o quarto da morte a condemnada estava num estado de semi-inconsciencia, limitando-se a pedir que lhe fosse poupada a vida.

Informa-se, em todo o caso, que Anna Marie Hahn entrou no quarto fatal soluçando, acompanhada das matronas, do confessor, padre John Sullivan e do guarda James Woodard. Ao se approximar da cadeira electrica desmaiou e caiu ao chão, tendo sido necessario que a transportassem e a collocassem na cadeira. Voltando subitamente a si, exclamou: "Não me façam isso! Não, não!" Depois continuou a gritar: — "Meu filho! Pensem no meu filho! Não podem me valer? Guarda, não os deixe fazer-me isso!" O guarda respondeu: "Sinto muito, sra. Hann, nada posso fazer por si".

A condemnada voltou-se então para o padre Sullivan: "Approxime-se mais, meu padre, mas não muito, que poderá morrer". O padre começou então a recitar uma prece, cujas palavras iam sendo repetidas pela condemnada. O guarda, nesse meio tempo, illuminou um outro aposento onde tres homens estavam junto a tres commutadores, um dos quaes enviou a corrente electrica através do corpo de Anna Marie Hahn e sellou-lhe os labios, quando pronunciavam a palavra "nos", da phrase "...e livrae-nos de todo o mal..."

COLLAÇÃO DE GRÃO DOS NOVOS BACHAREIS PELA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Presentes á solennidade os interventores Adhemar de Barros e Amaral Peixoto

Collou grão, hontem, a turma de bachareis que concluiu este anno o curso na Faculdade de Direito de Nictheroy.

A's 11 horas da manhã, foi rezada missa solenne na cathedral de Nictheroy, sendo a mesma officiada pelo bispo diocesano d. José Pereira Alves.

Esse acto religioso teve a assistencia da totalidade dos novos bachareis em direito, de suas familias, innumeros convidados entre os quaes a senhorita Alzira Vargas e representantes de altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

A solennidade da collação de grão realizou-se no Gymnasio "Camillo Guerreiro" da Faculdade de Direito de Nictheroy.

Essa solennidade foi presidida pelo interventor federal no Estado, commandante Amaral Peixoto, e com a presença do interventor federal em São Paulo, sr. Adhemar de Barros, que paranymphou a collação de grão do sr. Felinto Muller, chefe de Policia desta capital.

O vasto gymnasio, festivamente ornamentado, estava literalmente cheio, achando-se presente toda a congregação da Faculdade, grande numero de senhoras e senhoritas da elite das sociedades carioca e fluminense e elementos representativos dessas sociedades.

Tomaram assento á mesa que presidiu a sessão, além dos interventores Amaral Peixoto e Adhemar de Barros, o director da Faculdade, desembargador Abel Magalhães; o inspector federal junto á mesma, sr. Gilberto Paranhos da Silva; o secretario de Educação do Estado do Rio, sr. Ruy Buarque, o secretario do governo, sr. Alfredo Neves; e representantes de outras autoridades estaduaes.

Aberta a sessão pelo director da Faculdade, desembargador Abel Magalhães, e após ser declarada a finalidade da mesma, foi dada a palavra ao orador da turma, bacharelando Jorge Cortês Saader, que, ao iniciar seu discurso, disse da satisfação e da honra que aos novos bachareis davam os srs. Amaral Peixoto e Adhemar de Barros com as suas presenças áquella solennidade.

Findo o discurso do orador da turma, os 386 novos bachareis prestaram o juramento solenne.

A seguir foi dada a palavra ao professor Henrique Castrioto, paranympho da maior turma que concluiu o seu curso na referida Faculdade.

Ambos os discursos foram vivamente applaudidos.

O Papa deu audiencias

Vaticano, 8 (Havas) — O Papa concedeu hoje de manhã algumas audiencias particulares.

PHOTOGRAPHAVAM CANHÕES NO PANAMA'

Cristobal, 8 (Havas) — Iniciou-se o julgamento de quatro cidadãos allemães accusados de ter tirado photographias das obras de defesa do canal de Panamá.

Os quatro subditos do Reich, que foram detidos ha poucas semanas quando tiravam photographias de umas plataformas para canhões, são tambem accusados de terem ido ao forte Randolph á cata de informações e á procura de photographias que deviam ser remettidas ao governo de potencia estrangeira.

A SOLENNE INAUGURAÇÃO DO PRETORIO

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS

O presidente da Republica lendo seu discurso na inauguração do "Pretorio", vendo-se ao lado o desembargador Vicente Piragibe, presidente da Côrte de Appellação

As pretorias antigamente estavam espalhadas pelos diversos bairros da cidade, difficultando enormemente quem dellas necessitava, mórmente os advogados, quando o actual governo, por suggestão do desembargador Vicente Piragibe, cogitou de localizal-as em predio, que as comportasse.

Quando foi inaugurado o Palacio da Justiça, na rua D. Manoel, apenas houve espaço para duas, ficando as demais, civeis e criminaes, como estavam.

Afinal, extincta a justiça eleitoral, ficou desoccupado o velho Almirantado, que, apesar de não ser um predio novo, era bastante adaptavel e comportava, perfeitamente, uma reforma.

Foi o que se fez, sob a fiscalização constante do desembargador Piragibe. Tudo, ali, ficou novo, como acontecera no Supremo Tribunal, salientando-se a sala de casamentos, que, hoje, satisfaz plenamente.

Dessa fórma, o Pretorio ficou ao lado do Palacio da Justiça, tendo tido solução o problema.

Ha mezes que ali se acham localizadas as pretorias, mas sómente, hontem, foram inauguradas as novas installações, tendo o desembargador Piragibe escolhido, propositalmente, o Dia da Justiça, para o fazer.

O presidente da Republica convidado, compareceu á hora marcada, apesar da chuva inclemente, que no momento caia sobre a cidade.

Todos os salões estavam repletos de ministros, juizes, pretores, escrivães e serventuarios de toda a classe, que receberam o chefe da Nação sob intensas palmas.

O sr. Getulio Vargas foi recebido por uma commissão de juizes, a frente da qual se encontrava o presidente do Tribunal de Appellação, desembargador Vicente Piragibe, sendo conduzido, então, ao andar superior.

Procedeu-se, em seguida, ás inaugurações da placa de bronze, commemorativa do acto e do dia e do busto do sr. Getulio Vargas, que pessoalmente descerrou o pavilhão nacional que os envolvia.

Realizou-se, logo após, a sessão commemorativa, occupando a presidencia o sr. Getulio Vargas, que recebeu uma prolongada salva de palmas, ao assumir a direcção dos trabalhos. O presidente ficou ladeado pelos ministros Bento de Faria e Armando de Alencar.

O primeiro orador foi o juiz Eduardo Espinola Filho, que saudou o presidente da Republica, salientando os beneficios que lhe deve a justiça e principalmente quanto ao Pretorio.

O seu discurso foi proferido nos seguintes termos:

"Sr. presidente da Republica. Srs. ministros de Estado e outros representantes da autoridade publica. Srs. presidente e desembargadores do Tribunal de Appellação. Meus collegas, da magistratura, do Ministerio Publico e da advocacia. Senhoras e senhores.

Inaugurando a casa dos mais modestos dos nossos juizes, os pretores, v. ex., sr. presidente, que, poucos dias faz, visitou o Supremo Tribunal Federal, dá nova demonstração de apreço á magistratura.

Aqui, é v. ex. recebido pela Justiça, cujo culto ideal representa, para toda a humanidade, uma religião, da qual, segundo a classica expressão romana, os juristas são os apostolos.

Tendo em si reunida toda a virtude — como disseram os poetas gregos Phocilides e Theognis — a Justiça, representação das attitudes necessarias e fundamentaes da consciencia, é evocada, só por seu nome, com tal intensidade, que parece um instincto — disse-o um civilista francez, e o talento scintillante do moderno Curwitch assegura que "não ha direito intuitivo que não seja justo".

E, se uma autoridade do prestigio universal de um Del Vecchio affirmou, em pleno regimen fascista, que "o Estado não póde obter seu valor ethico senão de sua conformidade com o principio ideal do direito, considerado como um criterio de valor absoluto" e que "o novo Estado não aboliu os grandes principios da egualdade de todos os cidadãos perante a lei, dos direitos civis pertencentes indistinctamente a cada individuo, comprehendidos tambem os não cidadãos, da proeminencia exclusiva da lei, expressão da vontade nacional, acima de todo o acto arbitrario, póde ter-se como certo que o Poder Judiciario viverá, como uma realidade constante, enquanto houver a necessidade de dar a cada um o que é seu, de subordinar a conducta do cidadão a uma norma commum, impondo respeito ao que é dos outros, de premiar o bem e reprimir o mal.

Attribuições de tal monta, que Adolf Arndt declarou, em franca effervescencia do nazismo na Allemanha, que "ninguem póde exercer funcção judicial do Estado, sem que adquira independencia", e cuja delicadeza sobe de vulto, principalmente na actualidade, como o predominio do interesse collectivo sobre os direitos individuaes, quando se attenda a que é hoje ponto reconhecido pela quasi totalidade dos juristas de todos os paizes, que não é direito apenas o direito estatal, official ou formal, isto é o conjunto das leis decretadas pelo orgãos competentes, segundo as constituições dos Estados; mas, o direito existe antes de ser traduzido em lei, e, não raro, esta não corresponde ao sentimento de justiça dominante no grupo social, a que se destina.

E a acção de v. ex., sr. presidente, nas tres phases de seu governo, desde o acto institucional de 11 de novembro de 1930 até á Carta Magna de 10 de novembro do anno passado, tem tido o merito de dar á magistratura todo o seu relevo, como um Poder mantido intangivel, a despeito das muitas attenuações, que soffreu a independencia dos Poderes Publicos — pois, como o entendo, o proprio recurso parlamentar do art. 96, § unico, é tendente a assegurar a defesa dos altos interesses nacionaes, ainda contra a Constituição, que prescreve aquelle remedio.

Entre tantos outros, que poderia evocar, limito-me a salientar como actos recentes, que mais contribuiram para a maior efficiencia da obra judiciaria, a unificação da justiça brasileira, eliminada a dualidade, fruto dispensavel que se importára do estrangeiro e não correspondia aos reclamos da consciencia nacional; e, lembro, acolhida pelos juizes como uma garantia para o altivo exercicio do seu cargo, a creação da Corregedoria do Districto Federal, na qual o descortinio dos eminentes desembargadores investiu vulto dos mais representativos do nosso fôro, juiz que, á custa de saber e de trabalho, se elevou, da Pretoria até ao Tribunal, em promoções normaes, como é aspiração de todos nós, juizes, fazer.

Mas, bem sentiu v. ex., sr. presidente, que não era do ponto de vista moral, que carecia de amparo a nossa Justiça, tendo por sua conducta inflexivel no cumprimento do dever, ganho á Nação sua inteira confiança.

E dedicou a preciosa attenção ao outro aspecto.

Emquanto se espera, confiante, que v. ex., com o cuidado que lhe é peculiar, não tardará em encarar, particularmente, a situação pessoal, material, dos juizes do Districto Federal, que tanto merece providencias — dizem-nos os que labutam no fôro, — as installações da Justiça da Capital da Republica têm sido olhadas com especial consideração.

Acenando com a promessa da proxima construcção de um Palacio da Justiça definitivo, v. ex. vem facilitando a reforma de predios existentes, para que apresentem condições de decencia compativeis com os fins a que se destinam, sendo muito significativa a substituição do Pretorio da rua dos Invalidos, para o qual se não acharia adequado qualificativo, por este, onde todos, hoje, se sentem bem.

Inaugurando-o, num dia verdadeiramente auspicioso, em que os laços do matrimonio uniram, num vaticinio de grandeza e prosperidade para o Brasil de amanhã, mais de trezentas pessoas, seria faltar á rudimentar dever de gratidão, não associar a esta festa o nome de Vicente Piragibe, grande figura da magistratura patria, que, na presidencia do Tribunal de Appellação, se tem imposto pela administração esclarecida, pelo espirito de emprehendimento, pela grande tenacidade e capacidade realizadora.

E a homenagem é justamente extensiva ao emerito Francisco Campos, a bella formação de jurista e brilhante encarnação de homem de Estado, que, como ministro da Justiça, muito tem collaborado com v. ex., sr. presidente da Republica, nas importantes realizações do Estado Novo, concernentes ao Poder Judiciario.

Mas, para dizer o que todos nós sentimos, sem os arroubos da eloquencia e os esmeros da erudição, que me faltam e com que não podiam contar os collegas — juizes, promotores e advogados — quando me attribuiram a incumbencia, sabendo que sómente poderia eu falar com a franqueza chã da sinceridade — para isso, sr. presidente, urge proclamar que a principal homenagem é a v. ex., e não por méra formalidade ou simples deferencia.

Presta-se, em vez, um pleito de grande reconhecimento, pela acção de v. ex., referente á nossa magistratura. E não visa apenas o presidente da Republica, mas, particularmente, a excelsa personalidade de Getulio Vargas, que, numa época em que, dil-o Levy-Uhlmann, "l'Etat est le maitre de l'heure... de sa carence, de sa vigilance, de sa toute puissance dépend aujourd'hui le sort des sociétés", vem sendo experimentado durante oito annos de governo, nas phases em que o paiz vae, liberto das influencias adventicias, conciliando com a consciencia nacional os problemas vitaes de organizações e funccionamento, e de tal modo se tem imposto ao sentimento patriotico da Nação, que sua permanencia na chefia suprema da Republica é considerada pelos verdadeiros brasileiros, como uma condição e uma garantia, imprescindiveis, para que o Brasil cumpra os seus altos destinos."

A seguir falou o escrivão Fernando Tavares de Lyra, que leu breve oração, offerecendo ao Pretorio, em nome de todos os seus collegas, o busto do sr. Getulio Vargas, que acabava de ser inaugurado.

Teve a palavra, pelos escreventes, o sr. Bento da Silva, mostrando as necessidades e as aspirações da classe.

O desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal, proferiu, então, o seu discurso, declarando que era com a maior honra, que a Justiça do Districto Federal, naquelle instante, agradecia a presença do chefe do governo, inaugurando o Pretorio. Mostra a attenção que o sr. Getulio Vargas tem dado ás pretenções que militam na profissão e lembra que aquelle edificio era uma casa que sempre prestou os maiores beneficios ao paiz, desde quando era séde do Museu Naval e do Almirantado.

Elogia o governo e affirma, que a presença do presidente Getulio Vargas era, antes e acima de tudo, um premio a todos os juizes, desembargadores e demais auxiliares da Justiça, os quaes, com todo o enthusiasmo, trabalham para reparar as injustiças e reprimir as violencias.

O presidente da Republica, agradecendo, proferiu a seguinte oração:

"Senhores:

Agradeço, sensibilizado, á Justiça da Capital Federal, representada pelo seu mais graduado orgão, a deferencia do convite para esta solennidade, que me proporciona o agradavel ensejo de um contacto pessoal e directo com a digna e culta magistratura local.

Foi-me sempre grata a convivencia com os juizes, e, como governante, tudo tenho feito para prestigiar-lhes a acção, coherente com as normas de respeito aos direitos da collectividade e sua intransigente defesa.

A Justiça não póde ser uma construcção abstracta da logica, movendo-se no ambiente ideal das sancções ou das recompensas. Tem de ser um instrumento de harmonia social, preservando a Nação e os grandes principios da sua existencia contra todos os fermentos de desaggregação, agindo como força viva, no momento de perturbações que atravessamos. Cumpre-lhe, precisamente por isso, cooperar com o governo na obra de fortalecimento da Patria.

Na hora grave, quasi dramatica, que está vivendo a humanidade, duas correntes extremistas procuram impôr-se, tambem entre nós, empregando alternativamente o dolo ou a força, — mas sempre contra os sentimentos e as tradições mais arraigadas na consciencia nacional. Uma, visa destruir a familia, a religião e a Patria, para reduzir os valores humanos á mais baixa materialidade e implantar o despotismo de classe; outra, invocando aquellas instituições, mascára e encobre os seus intuitos de violencia e inominavel brutalidade. Ambas — e não é isso méra coincidencia — vão buscar apoio em forças estranhas á nacionalidade, em troca de concessões que acarretariam a sua propria destruição.

Aproveitando todas as circumstancias, infiltrando-se como venenos mortaes no organismo nacional, não cessam de agir esses perigosos extremismos e tendem, por vezes, a confundir-se, no mesmo odio ás instituições vigentes.

Abrir aos criminosos de uma ou outra origem as portas das prisões, quando colhidos nas malhas da lei, e consentir que venham novamente conspirar, sob a égide de um falso respeito pela noção de liberdade individual e de justiça, é, sem duvida, esquecer que os direitos da collectividade primam sobre o das pessoas singulares e trair o dever sagrado de collaborar na defesa da patria.

A lei se tornará letra morta e presa facil da voracidade dos phariseus, se lhe faltar o espirito vivificador, que corrige e interpreta — espirito que jámais poderá estar em luta com o interesse social e a segurança da ordem publica, incitando á licenciosidade e favorecendo a reincidencia no crime e no attentado contra a Nação.

Felizmente, não é este o sentimento do povo brasileiro, em nome do qual governo, nem é tambem o da justiça brasileira, que tenho a honra de saudar."

Estiveram presentes ao acto os ministros do Trabalho, Agricultura, Fazenda, Viação, Marinha, general Meira de Vasconcellos, interventor Adhemar de Barros, capitão Filinto Muller e outras altas autoridades civis e militares.

O presidente Getulio Vargas se fez acompanhar do commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar e do ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos.

Na occasião em que chegou ao Pretorio, lhe foram prestadas as honras do estylo, por uma companhia da Policia Especial.

O sr. Getulio Vargas retirou-se precisamente ás 4 ½ horas da tarde, dirigindo-se para a cerimonia da divulgação do Estatuto do Funccionario Civil, que estava marcada para aquella hora.

CAIU UM AVIÃO JAPONEZ, MORRENDO DEZ PESSOAS

Tokio, 8 (U. P.) — O avião de passageiros da linha da ilha Formosa caiu ao mar nas immediações de Kyushu.

O vapor "Miyakemaru" radiographou informando ter salvo dois occupantes do apparelho, accrescentando que os dez restantes pereceram afogados, ao que se presume.

O avião não conduzia a seu bordo qualquer passageiro de nacionalidade estrangeira.

EXERCICIOS DE ATAQUES AEREOS EM LONDRES

Londres, 8 (Havas) — A's onze horas e 20 minutos de hoje cerca de cem sirenes lançaram appellos intermittentes annunciando a approximação de aviões inimigos. Tratava-se de exercicio de sirenes especiaes organizado pelas autoridades policiaes. Os primeiros apitos das sirenes causaram alarme á população dos quarteirões operarios, mas esse alarme foi rapidamente dissipado. O resultado do exercicio foi inteiramente coroado de exito.

O MATTE

Agora é tarde para as queixas contra a economia dirigida. Nas vertigens da altura em que o mundo se encontra, com o Brasil no meio, o mal é irremediavel. Antigamente, quem se prezava de saber dirigir-se a si mesmo, no seu trabalho e na sua producção, dispensava, muito satisfeito, a protecção official do governo. Mas isso era nos bons e saudosos tempos em que subsistia a lei da offerta e da procura, tempos classicos, se quizerem, de absoluta selecção de capacidades e quando o Estado ainda não se transformára em sociedade seguradora dos riscos dos particulares. Hoje, tudo mudou. O poder publico intervem nas actividades privadas e, geralmente, sua acção é sempre no sentido de defender a prosperidade do productor, sem reparar no desespero do consumidor.

Aqui está um exemplo recente dos mais expressivos. Creou-se o Instituto do Matte, com o fim de amparar essa mercadoria de consumo não indispensavel, exactamente como já se havia procedido com o do Café, do Assucar e Alcool, do Cacáo, das Carnes e da Banha. A experiencia, entretanto, em poucos mezes, demonstrou que, pelo menos no que toca a Matto Grosso, esse Instituto não terá uma acção economica efficiente. Trata-se, como se vê, da região do paiz por onde se escôa a maior producção.

Toda a herva colhida ali é vendida na Argentina sem nenhuma difficuldade, por isso mesmo que age como materia prima, indiscutivel tempero em relação á grande nação visinha e amiga. Aquella Republica, que gasta cerca de 120 milhões de kilos de matte, concorre, ella propria, com 96 milhões de kilos. Como o imposto sobre a herva ali importada é uma taxação de caracter protecconista para cobrir os prejuizos do agricultor de lá nas transacções de seu artigo, que tem um valor prefixado, tanto maiores serão esses prejuizos quanto mais volumosas forem as respectivas colheitas locaes, o que significa dizer que mais elevados serão os onus a recairem sobre a nossa herva beneficiada. E' o que se está verificando com alguns dos consorcios hervateiros do Paraná, coagidos a parar seus moinhos.

A herva de Matto Grosso, seja a preparada, que tem segura a preferencia do bebedor argentino, seja a cancheada, que é materia prima, encontra, de qualquer sorte, a melhor e mais facil collocação. O Instituto, entretanto, iniciou uma politica de angulo estreito, visando impedir que o producto cancheado mattogrossense vá melhorar o argentino, o que, fatalmente, originará uma nova offensiva dos grandes hervateiros platinos, dia a dia empenhadissimos em expellir do seio de seus compatriotas o que é de exportação brasileira.

A herva cancheada de Matto Grosso está automaticamente valorizada porque, á medida que cresce a producção da Argentina, cresce egualmente a necessidade de mistura com o que lhe mandamos de cá. O monopolio, o commissario e o varejista argentinos precisam satisfazer as exigencias da clientela, sobretudo a do povo, que é recrutado na massa dos inveterados tomadores de matte, e que se habituou a só ingerir a composição que tem o sabor de seu agrado. O programma a ser executado pelo Instituto não é, assignalemol-o logo com uma rude, mas comprehensivel franqueza, o de se intrometter nesse mercado tradicionalmente saturado pelo producto nacional e que não póde, sem grave risco para sua economia, continuar adquirindo o nosso producto mandado do Paraná e Santa Catharina, producto, afinal de contas, quasi identico, senão egual, ao missioneiro e correntino.

Ora, a tendencia a que devemos obedecer, até por instincto de conservação, é a de fomentar o augmento de consumo da herva nos centros refractarios internos. Cumpre manter a quota, que nos possa proporcionar o comprador extrangeiro, e intensificar a distribuição do artigo nos mercados indigenas. A conquista dos elementos allienigenas para um producto pouco conhecido como é o matte, só se opera mediante custosa e demorada propaganda. Paradoxalmente, desejamos vender lá fóra uma coisa, a cujas virtudes fazemos os mais rasgados elogios, que cá dentro não tem grande procura. São consumidores de matte, entre nós, apenas os Estados que ha um seculo atrás já o gastavam mais ou menos na mesma quantidade actual: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e parte do Matto Grosso. O nordeste não se abastece de matte. Não o usa. Ignora-o completamente. Um ou outro nordestino, tido por exotico e amante das novidades, poderá ingeril-o. Não cria imitadores.

Em verdade, porém, em nenhuma outra das immensas regiões do Brasil, [illegible] excellentes qualidades therapeuticas, na opinião dos technicos e entendidos, deveria lograr mais ampla acceitação. [illegible] o caso curioso de Minas e São Paulo. Não se incommodam com o matte. [illegible] Ambos os Estados reunidos, entretanto, contam com uma população muito mais numerosa do que a da Republica Argentina. Bahia e Pernambuco, que bebem pouco café, tambem não se interessam pela herva. [illegible] atravês das lendas. Os caboclos bahianos e pernambucanos desconfiam que o matte é uma droga privativa do gaúcho, cujo typo lhes descrevem como o de um homem que não dispensa a infusão [illegible]. Ainda sabe menos dessa bebida que a nordestina.

Em resumo, o que se faz de concreto e que o Instituto não deve sacrificar, pelo menos com a sua acção na Argentina, a estabilidade do producto mattogrossense. Este não carece de propaganda, nem de defesa. Sua acceitação é um facto notorio. O que urge é o reclame no proprio Brasil. E' a diffusão aqui mesmo da excellente herva. Impõe-se a campanha intelligente e systematica pela modicidade de seu preço, tornando a beberagem ao alcance de todas as bolsas. O matte está em condições de substituir os refrescos de outras especies arranjados com [illegible]. Nas zonas nordestinas, onde o governo federal emprega legiões e legiões de trabalhadores em seus diversos serviços, um estimulante suave, como é o matte, encontraria vastos campos de preferencia e consumo.

Não se pretende, nestas linhas, ensinar o rito da missa aos vigarios collados. O Instituto, com certeza, allegará que se lhe fala do que elle está farto de saber. Seus cuidados exclusivos com a Argentina, [illegible] aggravam a inquietação do productor mattogrossense. Isso, principalmente, faz com que a situação preoccupe a todos quantos acompanham attentos os problemas de cujas soluções depende a economia nacional.

M. Paulo Filho

MUNICIPIOS

Parece que os municipios do Brasil, na sua quasi totalidade — elles sommam 1.500 ou pouco mais — já responderam ao questionario-circular expedido pelo governo federal. A apuração economica que resultar das respostas, quanto possivel pormenorizadas relativamente á capacidade da receita, poderá servir de ponto de partida para remodelações importantes, promovidas pelas administrações regionaes interessadas e competentes.

Entre os 1.500 municipios, podem ser mais ou podem ser menos, deve ser grande o numero dos que vivem difficilmente, sendo necessario que, de quando em quando, os soccorram, com emprestimos, os governos estaduaes respectivos. A melhor providencia a tomar, em taes casos, seria a suppressão das communas incuravelmente deficitarias, incorporando-as a outras, de modo a ficarem revigoradas com essa fusão ou integração administrativa.

Por que não unir, fazendo um só, dois municipios confinantes, um dos quaes não póde viver por si mesmo? Em outros tempos isso não seria de facil pratica. A autonomia municipal era sempre invocada, como um principio de *soberania*, quando o bom senso aconselhava qualquer intervenção do Estado, ainda apenas para revitalizar o organismo economico depauperado pela politicagem. Falava-se muito em *politica municipal* do que na politica estadual ou federal.

O municipio deixava de ser uma cellula economica para ser um collegio eleitoral. Havia clamor, se porventura o proprio interesse economico suggeria uma simples modificação de *fronteiras*. A situação geographica do municipio era uma especie de *molli me tangere*, como a dos Estados, todos com pendencias seculares por questões de limites.

E tão apaixonada era a politica municipal, que em muitos Estados — em São Paulo, por exemplo, era commum — havia municipios com dois ou tres partidos, rancorosamente rivaes na orbita municipal, entravando com essa rivalidade o progresso local, mas em perfeita harmonia com o governo estadual, cujo apoio disputavam. Isso hoje ainda está na moda em varios Estados. Consequencia: nenhum dos grupos em luta construia, porquanto todos se degladiavam encarniçadamente, pleiteando o apoio central.

* * *

Eliminem-se os municipios que não puderem viver de suas rendas. Dois pequenos municipios, de renda precaria, poderão fazer um com capacidade para desempenhar o papel que lhe compete, como cellula federativa.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. [illegible]

Symptoma animador

Lê-se, numa publicação official, que diminuiu sensivelmente a queima do café. Com as 171.156 saccas incineradas na primeira quinzena de novembro, proximo findo, subiu a 64.260.673 saccas o total eliminado desde que se iniciou esse processo. A informação de que decresce a queima é bom symptoma.

Entrada em nova phase a politica economica do café, é claro que terão de desapparecer, progressivamente, tres medidas que eram fundamentos no plano da defesa do producto [illegible]: a taxa de exportação, a quota de sacrificio e a eliminação pelo fogo.

Em relação á taxa, foi desde logo possivel uma grande reducção, passando de 45$000 para 12$000, por sacca. A quota de sacrificio é uma consequencia da necessidade de eliminar as sobras, visando attingir o equilibrio entre a producção e o consumo, não mundial, mas do nosso producto. Quando se decretou, em novembro de 1937, a reducção da elevada taxa de exportação, o ministro da Fazenda declarou que a tributação seria gradativamente minorada, o que não foi possivel ainda fazer.

Mas, a declaração de que a queima vae declinando, proporcionalmente ao augmento da exportação, é já muito significativo. E' tempo, afinal. Quanto tem custado ao Brasil, em dinheiro, a eliminação de perto de 65 milhões de saccas de café? Será preferivel não alinhar cifras em torno do assumpto...

E' o sangue arterial do paiz, sendo mais prudente, portanto, não calcular o alcance da sua perda. O que admira é que ainda haja quem, com a cabeça no logar e raciocinando normalmente, insinue a volta a um plano de pretensa defesa que acabaria por uma liquidação do Brasil.

Prevenindo...

As providencias tomadas em relação ao funccionamento das escolas de agronomia são opportunas e, provavelmente, resultaram da lição dos factos, em relação a outros estabelecimentos superiores de ensino do paiz. E' sempre melhor prevenir do que remediar, porque em regra o remedio abortivo chega sempre tarde. [illegible]

Ainda assim, será de bom conselho policiar severamente a expedição de diplomas, permittidos de accordo com as restricções estabelecidas. O contrôle do Ministerio da Agricultura, no caso, é de importancia capital para normalizar a situação nova. A esse departamento compete a tarefa de fiscalizar, sem que isso represente uma intervenção de esphera administrativa, o exercicio da nova profissão que se relaciona com todos os sectores da producção nacional.

Os falsificadores de diplomas, os creadores de escolas hypotheticas, verdadeiras fabricas de "doutores" sem nenhum preparo technico, devem estar desanimados. [illegible]

O trabalho rural, em todas as lavouras, tem girado em torno de um empirismo ultra-secular. O proprio café, a nossa maior fonte de riqueza agricola, não escapou a esse prejuizo. Que venham, portanto, os agronomos, mas verdadeiramente preparados e convenientemente apparelhados para orientar os que exploram as riquezas da terra, inesgotaveis no Brasil.

Casa para funccionarios

Ainda está para ser resolvido o problema da casa para o funccionario civil. O assumpto foi objecto de cogitações varias vezes, mas, na verdade, nunca se chegou ao desejado fim. As difficuldades encontradas foram de ordem a desanimar os mais corajosos. [illegible]

Obtiveram os militares a creação de uma Caixa autonoma que, com juros modicos e prazos dilatados, como convém a essa especie de operações, attende a esse objectivo. [illegible]

Não se cogitou de um orgão semelhante para attender ao pessoal civil. [illegible]

A segurança da applicação desse dinheiro, mantidas as exigencias severas que se fazem na Caixa militar, é de ordem a provocar a collocação de capitaes que não dão renda superior nem mais garantida do que em taes operações.

Haja o proposito de deliberar em definitivo, resolvendo o problema da casa do funccionario, que facilmente será encontrada a solução.

Os militares ensinaram como fazel-o.

Escoadouros

[illegible]

Cidade-ruido

[illegible]

Abrir estradas

[illegible]

Cabotagem disfarçada

[illegible]

Conferencia de Lima

A attenção do Continente está voltada, neste momento, para a Conferencia de Lima, onde se reunem representantes dos paizes americanos para assentar providencias que se relacionem com seus communs interesses.

Entre os commentarios que têm surgido, a proposito dessa importante reunião, ó espirito de conjectura procura, como de costume, tecer o seu enredo. Foi assim que, a principio, se insinuou, tendenciosamente, de resto, que ali se iriam formar os principios, que acabariam num pacto internacional, e que definissem a posição politica dos paizes do Continente, em face da grande antinomia do momento mundial, formada de um lado pelas democracias e de outro pelos Estados totalitarios. E a maldade accrescentava, entre aspas e reticencias mentaes, que o Brasil não estaria ali á vontade para, no scenario da vida continental, irmanar-se com os demais povos do Novo Mundo. Essa insinuação não procede. Ninguem cogitaria escolher Lima para uma especie de "Confiteor" das nações ali presentes, cada qual obrigada a exprobrar suas proprias culpas, com agrado apenas das opposições nacionaes e desprestigio dos paizes attingidos pela singular tomada de contas. Não se poderia conceber uma reunião de nações irmanadas pelos mesmos ideaes, para decidir de assumptos que dizem respeito exclusivamente ás suas respectivas soberanias internas.

Ao lado dessa insinuação outra se formulou, a de que se tratava, na capital peruana, de collocar sob a hegemonia militar norte-americana a segurança e a defesa dos paizes do Continente, onde o poder militar não houvesse alcançado a elevada efficiencia da verificada naquelle paiz. Era uma outra maneira de diminuir, aos olhos dos brasileiros e dos americanos, a situação em que ficaria o Brasil, como tutelado, e assim na contingencia de tudo ceder, logo que opportuno e necessario fosse, a seu forte tutor.

Esse outro aspecto tambem foi beber suas origens no mesmo espirito derrotista do primeiro. O que se visa, em ambos, é muito evidente, facil de comprehender, e nem sequer precisa ser explicado. Está na possibilidade e na capacidade de toda a gente tirar as suas conclusões...

A verdade, porém, nua e crua, é que em Lima não se vae nem fazer o reajustamento dos paizes americanos com os principios basilares da democracia, nem tão pouco relegar a um ou mais paizes, entre os de maior poder naval e militar, o policiamento do Continente, em favor de todos. Cada nação americana, dentro de suas possibilidades, está apta a garantir-se num caso de necessidade. O Brasil, como ainda ha dias disse o ministro das Relações Exteriores, fez-se o mais vasto paiz da America do Sul com o auxilio de seus filhos, e sempre agiu por seu intermedio. E será assim sempre.

Não nos deve surprehender que, hoje, o facto de se reunir uma Conferencia das nações americanas, sirva de fonte a commentarios tão pouco identificados com a sua finalidade e natureza. Quando o publico brasileiro accordou na doutrina de Monroe, tambem se disse e se escreveu aqui o mesmo. O exame superficial dos que não penetraram o nobre espirito dessa cooperação continental na defesa commum dos seus Estados componentes, falou naquelle tempo em tutelas, predominio, e outras expressões de sentido dubio quando se cogita dos problemas internacionaes. Lembramo-nos de que, quando aqui se reuniu, sob a presidencia do barão do Rio Branco, uma dessas Conferencias, no actual palacio Monroe para esse fim construido dentro das linhas do pavilhão do Brasil na Exposição de São Luiz, havia de parte de nossos hospedes um cuidado muito especial de orientar os que então se iniciavam na doutrina do pan-americanismo, dizendo-lhes que "a America era dos americanos, cada um porém em seu logar". Americanos somos realmente todos os habitantes desse enorme Continente, desde o territorio do Alaska até á Patagonia. Mas quando se emprega o vocabulo para designar nacionalidade, ou sem maiores explicações, elle é sempre tomado no sentido de habitantes dos Estados Unidos da America do Norte.

O que hoje succede é o que tem succedido mais de uma vez, quando o thema do pan-americanismo e quando a politica internacional do Novo Continente vêm a balha. A America, como sempre, hoje reunida em Lima, não cogita de predominios, nem de tutelas. Seria ridiculo e pueril admittir que taes aspirações se procurassem alcançar por intermedio de Congressos, á custa de capitulações legitimas. Os problemas que ali se agitarão são os da cooperação americana, no sentido de facilitar aos povos deste Continente a expansão de seus legitimos interesses, no campo da producção da riqueza e no rumo amplo e generoso da harmonia continental, que não comporta senão egualdades e considerações reciprocas.

O preço do pão

Mais 2$000, em sacca, barateou a farinha de trigo na ultima semana. A baixa continúa com frequencia, como se vê. Mas o consumidor nada tem lucrado com isso.

O pão continúa a ser vendido como era anteriormente, quando as padarias pagavam muito mais pela farinha de trigo.

São esses abusos tão frequentes no commercio de artigos de alimentação que nos fazem reclamar o tabellamento a favor do consumidor. A fixação de preços maximos é a unica defesa possivel que lhe resta contra a ganancia desmedida dos intermediarios.

Os que se batem pela liberdade do commercio e extincção de toda e qualquer fiscalização allegam tratar-se de casos isolados. Infelizmente não é assim. Os padeiros não augmentaram o tamanho do pão e não reduziram tambem o preço do kilo.

Fizeram e fazem assim porque o tabellamento da Prefeitura, fixando preços, desappareceu devido á intervenção do Ministerio da Agricultura na sua incomprehensivel e injustificavel campanha dos preços altos.

O caso do pão é typico. Mostra a necessidade imperiosa que temos de voltar, quanto antes, ao regimen do tabellamento.

Os praticantes diplomados dos Telegraphos

O governo deve examinar a situação dos antigos praticantes diplomados e diaristas habilitados dos Telegraphos. A admissão delles pelo Regulamento de 1915, era processada mediante concurso. Depois, para se habilitarem ao cargo de telegraphista de 5ª classe, hoje classe "F", tinham que se submetter ás provas praticas de telegraphia. E recebiam o diploma que os tornava aptos para a nomeação.

Em 1931, o novo Regulamento prescreveu que, a partir de 28 de agosto, não seriam admittidos novos praticantes diplomados. E, com o decreto da fusão dos Correios e Telegraphos, silenciou-se em absoluto sobre a situação dos antigos praticantes diplomados, que não tiveram accesso á carreira, promovidos a telegraphistas de 5ª classe. Mas sempre se lhes fez justiça com o decreto de agosto de 1932, que determinou que aquelles cargos seriam providos mediante promoção entre os praticantes diplomados, "até a extincção de todos".

Entretanto, com a lei do Reajustamento, mais uma ameaça passou a pesar sobre os diplomados, que ainda não tinham sido aproveitados, com a promoção a telegraphistas da classe "F", por falta de vaga. Considerando-os classe extincta, vedava-lhes o accesso, que a lei lhes assegurava. E' exacto que, posteriormente, estudando o caso, decidiu o então Conselho Federal do Serviço Publico Civil que fossem os praticantes diplomados garantidos em seu direito até 31 de dezembro. Mas, se se esgotar esse prazo, porque perderão elles esse direito?

De certo, o governo ha de encontrar uma solução justa para os que trabalham ha já mais de 10 annos, como simples diaristas, sem nenhuma garantia effectiva, e nenhuma possibilidade de accesso.

Fiscalização necessaria

Tem-se a impressão exacta das enormes rendas das empresas de omnibus, na affluencia sempre crescente de passageiros. Quem se der ao trabalho de observar, verificará que a todo momento, esses vehiculos transitam cheios. Em determinadas horas, torna-se mesmo um problema sério conseguir um logar, seja em omnibus da zona sul, seja da zona norte, ou mesmo de longinquos suburbios.

A prosperidade das respectivas empresas não póde ser contestada. Deve, por isso mesmo, ser considerada, para as naturaes exigencias de maior conforto e maior segurança para os passageiros.

Por lamentavel descuido das autoridades fiscalizadoras, trafegam em algumas linhas não omnibus, mas verdadeiras latas velhas, que chocalham, numa barulheira infernal, não raro parando porque caiu uma peça, saltou um parafuso, fugiu uma roda, etc.

Não ha um contrôle rigoroso desses vehiculos, por technicos, com autoridade para vedar, por exemplo, o serviço dos carros imprestaveis, obrigar a effectuação de reformas, ou exigir mudanças de peças.

Alguns omnibus envergonhariam, pela sujeira em que se encontram, pequenas organizações semelhantes do interior. Entretanto, fazem o serviço em nossa capital tranquillamente, sem encontrar quem os faça recolher, substituindo-os por carros mais limpos, mais confortaveis e mais seguros.

O serviço precisa de uma fiscalização que dê aos passageiros a certeza de que vão chegar com vida ao fim da viagem.

O discurso de Blumenau

O commandante da 5ª Região Militar, ao ser banqueteado na cidade catharinense de Blumenau, fez um discurso meditado sobre o problema da nacionalização, que se creou no nosso paiz em face de certas doutrinas surgidas alhures e que impõem aos povos, que querem viver em paz, para a realização de uma grande obra, abandonar os habitos de imprevidencia.

A hospitalidade brasileira deixa-nos a coberto de qualquer suspeita de xenophobia e os que quizerem comprehender a situação dos Estados como o nosso, que têm um programma a realizar e o vão realizando a despeito de todas as vicissitudes, reconhecerão justas as medidas que vamos tomando e continuaremos a tomar para salvaguarda da soberania do Brasil.

Aos nacionaes é que deve caber o direito de orientar a vida do paiz e quando acolhemos nas nossas plagas os que nos buscam, temos o que lhes offerecer para o emprego das suas actividades, mas sem lhes attribuirmos qualquer parcella de autoridade para intervir nos methodos e nos principios sob os quaes orientamos os nossos negocios internos.

A liberalidade com que tratámos, até certo momento, os que quizeram dar maior latitude ao nosso espirito despido de maiores preconceitos, creou problemas que estavam longe das cogitações de muitos. Esses problemas já não representam nada, deante do despertar das resistencias brasileiras.

Foi isto que disse, em outras palavras, em Blumenau, o general Manoel Rabello. Isto é que vae preoccupar, em parte, e num sentimento continental, a Conferencia Pan-Americana de Lima. Porque é necessario que se saiba que a America Latina, em geral, e o Brasil, em particular, desejam e estimam o braço estrangeiro, mas não querem as exoticas doutrinas estrangeiras.

Commissões de efficiencia

As Commissões de Efficiencia dos ministerios estão a reclamar uma modificação. Actualmente, os funccionarios, para ella designados recebem a investidura a titulo precario. Mas, como a lei não fala na temporariedade dos cargos, estão interpretando as coisas como uma funcção effectiva, creando o paradoxo de attribuir aos respectivos membros dois cargos: o que exercem no quadro do ministerio relativo, e o que passam a exercer, na Commissão de Efficiencia.

Para remediar esse inconveniente, bastava que o governo determinasse que o exercicio de membro da Commissão de Efficiencia fosse pelo periodo de um anno, estabelecendo-se o criterio da rotatividade entre os empregados de cada ministerio. E bastaria que a escolha fosse por meio de lista, organizada pelos proprios ministros.

O preço das frutas

As frutas apparecem nas vitrines das casas commerciaes do Rio como raridades que se expõem, afim de seduzir os que se dão ao luxo de adquiril-as.

Como o "beba mais leite", o "coma frutas" é uma expressão atormentadora dos Tantalos que estão acorrentados á falta de recursos para gastar com o indispensavel. Quem examinar os preços das uvas, peras, mangas, melões, maçãs, abacaxis, etc., pensará logo em como seria formidavel se vivessemos numa terra de nababos!

E se tratamos do custo elevado, não esqueçamos a qualidade do que se vende e que, na maioria dos casos, está na razão inversa da carestia.

Essa questão é, pois, bem digna da attenção de quem de direito, para ser reflectidamente examinada, tendo-se em consideração os dois aspectos que ella apresenta.

Os novos guardas-marinha argentinos

Buenos Aires, 8 (Havas) — Constituiu uma cerimonia de grande solennidade a entrega dos diplomas de guarda-marinha aos cadetes da Escola Naval. A referida cerimonia realizou-se a bordo da fragata "Presidente Sarmiento" e foi assistida pelo presidente Ortiz, pelo vice-presidente Castillo e todos os ministros, pelo capellão geral da armada e pelos chefes do exercito e da marinha.

A' chegada do presidente Ortiz, o ministro da marinha, contra-almirante Scasso, e a tripulação da fragata prestaram-lhe as devidas honras iniciando-se assim a cerimonia que assumiu caracter de grande emotividade quando o presidente da Republica passou em revista os cadetes, entregando-lhes os diplomas.

UM SONHO QUE SE REALIZA

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

Ao contrario do que se suppõe, não foi o accordo de Munich que abriu a Europa central e os Balkans á penetração ampla da Allemanha.

A situação de predominio germanico nessas duas regiões já data de algum tempo. E' uma consequencia das condições geographicas e economicas da Allemanha, perfeitamente sentida pelos pangermanistas, como Tannenberg, ao preconizarem o famoso *Drang nach Osten*, a marcha para o éste, que permittiria aos teutos obterem uma preponderancia politico-economica nessas partes da Europa que os levaria, como chefes até Bagdad, através da Asia Menor, e lhes poria nas mãos a mais importante chave do Oriente.

A realização do *Drang nach Osten*, entretanto, nada tem de fatal, como pretendem os imperialistas tudescos, e essa aspiração só se concretiza devido ás circumstancias nascidas de uma série de difficuldades com que estão lutando as nações que poderiam oppor-se á realização desse objectivo, tão profundamente contrario á velha politica do equilibrio europeu.

De facto, nenhuma das quatro nações capazes de tolher a execução desse plano — Inglaterra, Italia, França e Russia — se encontra presentemente em condições de embargar os passos do Reich.

A Russia, cada vez mais debilitada pelo terrivel mal que a corroe, o bolchevismo, não é força que se imponha. Sabe-se o que vale o seu exercito, reflexo do descalabro administrativo do paiz, sem chefes de merito, massa immensa de soldados que é verdadeiro colosso de pés de barro, incapaz de inspirar confiança ao proprio Stalin, como se observa a cada momento. Além disso essa nação sente-se amarrada em seus movimentos, impossibilitada de qualquer acção militar, porque tem á espreita, prompto a saltar sobre o seu calcanhar de Achilles que é a Siberia, o indomito japonez.

A Italia ainda não possue o potencial industrial da Allemanha para poder com ella rivalizar. Sua influencia economica na Europa central e nos Balkans apresenta-se, pois, controlavel pelos germanicos. Demais a Italia está assás ligada á Allemanha para não lhe convir entrar, pelo menos por emquanto, em competição commercial com a sua amiga, tanto mais porque os seus interesses em outras paragens a obrigam a dividir a attenção e a necessitar da solidariedade teuta. Assim, dentro das condições presentes da politica mundial, a patria de Dante tem que assistir impassivel aos acontecimentos economicos que se desenrolam no centro e no oriente do seu continente.

Quando a Allemanha ainda emergia do desastre da paz de Versailles e buscava reapparecer no concerto mundial apoiada no regimen liberal-democrata da Constituição de Weimar, a Italia bem que procurou construir uma politica sua no Danubio, para o que se esforçou por firmar estacas na Austria de monsenhor Seipel e de Dollfuss, e na Hungria. Desse modo tambem reagia contra a acção franceza no coração da Europa. Porém a nazificação do povo germanico transtornou tudo, inutilizando os planos de Roma.

Pagando os erros de uma politica exterior nada firme, oscillante por força das mudanças de ministerios e na maior parte dos ultimos tempos, durante o dominio da Frente Popular, cegamente dominada por orientações ultra-esquerdistas, a França vê o desmoronamento da sua construcção da chamada politica internacional da segurança collectiva, formada por uma rêde de tratados de mutua-assistencia que ficou reduzida a nada no momento em que para ella se appellou. O eixo da politica continental franceza desfez-se — a Tchecoslovaquia — e o fortalecimento militar germanico tirou á nação gauleza a possibilidade de penetrar na Europa central, tanto mais porque a grande preoccupação da França no concernente aos problemas de guerra está sendo a sua defesa (linha Maginot) e não a offensiva. Além disso o paiz de Jeanne d'Arc atravessa lamentavel crise social-economica, fruto do nefando bolchevismo, que a enfraquece e desarticula a acção governamental.

Calculando o que adviria a uma fraccionada Europa central em face de uma Allemanha poderosa, a França tentou formar uma Confederação Danubiana, com a qual passaria a dispor de um grande bloco de nações para se antepor á expansão teuta. Mas a Austria, a Hungria e a Tchecoslovaquia se não entenderam entre si — nem era isso possivel, dadas as divergencias, entre ellas, de toda a especie —, o que arruinou o plano de Paris. Mudou-se, então, de tactica no Quai d'Orsay. Tratou-se de formar um systema de allianças, que veiu abaixo com a annexação da Austria.

Egualmente a Inglaterra não encontra meios para enfrentar a Allemanha no *Drang nach Osten*. A complexidade de interesses do seu Imperio, que a obriga a um regimen economico preferencial em beneficio dos Dominios, impede-a de offerecer vantagens aos paizes do centro e do oriente europeus para a absorpção de boa parte da producção dessas nações. Além disso o alto valor da libra esterlina e o custo elevado dos seus artigos industriaes não lhe dão margem para lutar satisfatoriamente contra os preços excepcionaes, muito baixos, que a producção tudesca se póde permittir na concorrencia internacional.

Está a Allemanha, assim, livre para a realização do seu velho plano de expansão para o éste, com uma Tchecoslovaquia transformada em satellite seu, com uma Hungria alquebrada, com uma Bulgaria cada vez mais presa a Berlim, com uma Yugoslavia temerosa da força germanica, com uma Rumania conformada com a sutura economica ao Reich, pois lhe falhou a unica possibilidade de evital-a, que era a Inglaterra dar consumo a muito da sua producção, com uma Grecia de ha muito dominada pelos commerciantes tudescos, com uma Turquia apoiada na Wilhelmstrasse para escapar á pressão ingleza lá atrozmente soffrida logo após a guerra.

A recente viagem do ministro da Economia nacional da Allemanha, dr. Walter Funk, pela Europa balkanica, confirmou, com o seu exito, a situação privilegiada do Reich no éste do continente, já habilmente consolidada ha dois annos quando da identica peregrinação do então titular dessa pasta, o dr. Hjalmar Schacht.

De capital em capital balkani-

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Lar proletario

Entre os problemas sociaes resultantes do immenso e accelerado desenvolvimento da industria moderna, nenhum, certamente, é mais angustioso do que o referente ás condições de vida da grande maioria dos trabalhadores salariados. No Brasil, por um conjunto de circumstancias especiaes, a miseria das chamadas classes desfavorecidas jámais chegou a attingir, na verdade, certos extremos de degradação que em alguns paizes europeus inspiraram tão abundante litteratura impregnada de espirito de revolta e de desespero. Mas, ainda assim, sómente um discipulo retardado do Dr. Pangloss seria capaz de contestar a existencia entre nós, nas cidades e nos campos, de um numero consideravel de pessoas que vegetam na mais dolorosa penuria.

Houve tempo no Brasil em que dominava uma estreita mentalidade — triste residuo de nosso passado colonial — cuja attitude deante das inquietações da presente época se esteriotypou de maneira tão simplista quão expressiva na famosa phrase: "*a questão social é um caso de policia*". De 1930 para cá verificou-se a esse respeito uma modificação profunda: os actuaes governantes brasileiros não têm essa *fé* ingenua e perigosa nas virtudes dos processos méramente repressivos. A *questão social*, mórmente após o advento do Estado Novo, deixou definitivamente de ser um assumpto da alçada policial para se tornar objecto de uma *politica* nacional claramente definida.

Ao lado disso observa-se a affirmação, no seio dos elementos mais representativos da sociedade brasileira, de um *senso de responsabilidade social* que até bem poucos annos — triste é confessal-o — nella primava por sua ausencia. Nada melhor o demonstra do que a nobre iniciativa tomada pela senhora Darcy Vargas no sentido de congregar esforços afim de facilitar a suppressão de um dos males mais angustiosos de nossas grandes concentrações citadinas: as horriveis mansardas a que o carioca appellidou de *favellas*. E' altamente confortador o enthusiasmo espontaneo com que foi recebido o gesto da illustre dama, de que constitue a melhor prova a seriedade com que se estão organizando as commissões da Associação do Lar Proletario.

Em meiados do seculo passado um romancista francez, Eugène Sue focalizou numa obra que foi muito lida no mundo inteiro — *Les mystères de Paris* — todo o horror da existencia desses párias da sociedade cuja vida inteira transcorre em verdadeiros cubiculos de sordidas habitações collectivas. A pintura realista da abjecção humana proveniente da sujeira e da promiscuidade desses *taudis* e do abaixamento moral motivado por uma completa ausencia de conforto, magistralmente feita por Sue, deu origem a um importante movimento de idéas em torno desse assumpto. Aliás, na França, até hoje a sobrevivencia do *taudis* é por muitos considerada um verdadeiro flagello nacional, havendo mesmo quem lhe attribua em parte o pouco ou nenhum accrescimo da população franceza.

As *favellas* cariocas e os typos de *habitação* correspondentes que se encontram em outras cidades brasileiras não são apenas um attestado de nossa imprevidencia passada, mas tambem uma grave ameaça ao futuro de nossa gente. Que esperar, com effeito, de gerações nascidas e crescidas em infectos barracões cobertos de folhas de Flandres, faltos naturalmente de tudo aquillo sem o que não póde haver esse *padrão de vida decente* tantas vezes referido pelo presidente Roosevelt? A syphilis, a tuberculose, o alcoolismo têm ahi um terreno extraordinariamente propicio á sua propagação.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos, uma das grandes preoccupações de seus respectivos dirigentes nacionaes nestes ultimos annos vem sendo o combate aos *slums*, abundantemente denunciados nesses dois grandes paizes anglo-saxonicos como um verdadeiro flagello social. Em sua campanha pela reeleição em 1936, o presidente Roosevelt não hesitou, aliás, em asseverar que nada menos de 1/3 do povo norte-americano vive em moradias que podem ser consideradas uma vergonha para a civilização norte-americana. As *favellas* devem tambem nos envergonhar, mas, justamente por isso, é que precisamos todos — governantes e governados — proceder resolutamente com o objectivo de lograrmos a sua extincção dentro do mais breve prazo possivel.

O problema da habitação inadequada não se restringe em nosso paiz ás *favellas*, que não são mais do que uma especie — certamente a peor — do genero. A mobilização que ora se realiza de elementos da elite social brasileira com o elevado intuito de garantir um lar áquelles que, não obstante a sua ardua labuta quotidiana, nunca possuiram de facto uma residencia, assignala o inicio auspicioso de um magnifico esforço de melhoramento das condições de vida dos trabalhadores brasileiros, em seu aspecto mais importante. A posse de uma casa, modesta mas hygienica e confortavel, representa, sem duvida, para todo homem que trabalha, a maior e a mais justa das aspirações: concorrer para que ella se realize é contribuir de modo valioso para o fortalecimento da paz social.

Em opusculo publicado no anno passado, o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, mostrava como a carencia de um lar constitue um dos maiores factores de dissolução da vida social contemporanea. E' a propria dignidade humana que exige um remedio urgente a tão pernicioso estado de coisas, affirmou esse illustre principe da Egreja. A Associação do Lar Proletario, organizada de accordo com as suggestões da sra. Darcy Vargas, é fruto de uma authentica inspiração christã, pois visa, antes de mais nada, assegurar á gente misera que hoje pullula nas *favellas* aquillo que é, por assim dizer, a base material da instituição da familia: uma casa.

Urbano C. Berquó

AS FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS

Como transcorreram as commemorações de hontem

Em cima, um aspecto a bordo do "São Paulo" e, em baixo, a visita dos soldados aos marinheiros

Proseguem, revestidos sempre do maior brilho, as commemorações que assignalam o advento da semana de confraternização das classes armadas. Aos festejos não comparecem sómente as altas patentes das nossas forças armadas; o povo, em communhão com o Exercito e a Marinha acompanha com enthusiasmo as commemorações.

Pela manhã, no Arsenal de Marinha, no navio capitanea da esquadra, e nas demais unidades de guerra e á tarde, na Escola Naval, effectuaram-se significativas visitas.

NO "SÃO PAULO"

O cáes do Arsenal de Marinha, ás 9 horas da manhã, apresentava aspecto festivo. Officiaes de terra, mar e ar, em grupos numerosos, palestravam animadamente. Viam-se ainda densos grupos de soldados e marinheiros.

Aos poucos, caminhões chegavam com os militares que vinham retribuir a visita que lhes fizeram os seus collegas da Marinha: o 1º Grupo de Obuzes visitou o "Minas Geraes"; o Parque de Aviação, o "São Paulo"; o Grupo Escola, o "Sergipe"; o Batalhão Escola, o "Rio Grande do Sul" o Batalhão de Guardas, o "Belmonte"; o 1º R.C.D. a Flotilha; O. R. A., a Base de Aviação; o Villagran Cabrita, a Escola de Aviação; o Regimento Andrade Neves, o Corpo de Fuzileiros e, finalmente, o 1º R. I. a flotilha de contra-torpedeiros.

O navio capitanea da esquadra recebeu, magnificamente ornamentado os militares que servem no Parque de Aviação.

Para mostrar as dependencias do "São Paulo", o commandante Jorge Dodsworth collocou á disposição dos visitantes praças e officiaes, varios aspirantes e outras patentes.

Podia-se, então, observar na casa de machinas, nas torres, no convez, officiaes da Marinha palestrando, cordialmente, com seus collegas do Exercito. Adeante, eram praças em companhia de marinheiros, examinando peças do couraçado.

Por volta do meio-dia, foram reunidos no convez todos os visitantes, sendo servido um almoço.

EM TODOS OS OUTROS CRUZADORES

Identica visita foi feita ao "Minas Geraes", por numeroso contingente do 1º Grupo de Obuzes. No "Belmonte" esteve o Batalhão de Guardas, visitando o cruzador "Sergipe" uma delegação do Grupo Escola. O Batalhão Escola percorreu o "Rio Grande do Sul", o Batalhão de Guardas o "Belmonte", examinando outras unidades do Exercito a Base e a Escola de Aviação, o Corpo de Fuzileiros e a flotilha de contra-torpedeiros.

Por occasião da visita eram executados hymnos patrioticos, confraternizando-se os militares, em um almoço, offerecido sempre após o exame das installações de cada unidade.

A FESTA NA ESCOLA NAVAL

Realizou-se ás 3 horas da tarde, assignalando o termino das visitas de confraternização, a festa promovida pelo commando da Escola Naval.

Os cadetes, que tinham á frente o seu commandante, general Pinto Guedes, foram recebidos pelo almirante Vieira da Silva e todos os aspirantes.

Disputou-se então a segunda parte da competição de athletismo, entre os alumnos das Escolas Naval e de Guerra, pela posse da Taça Henrique Lage.

Finalizaram as provas sportivas por uma partida de polo aquatico.

A festa terminou com um chá dansante que a Escola Naval offereceu á Escola de Guerra.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, dia 9, terá logar uma grande corrida de revezamento, entre a sequipes do Exercito e da Marinha.

A saida será dada ás 8 horas, partindo os disputantes do Batalhão Villagran Cabrita com destino á ilha das Cobras.

Em cada unidade militar, por onde passarem os corredores, serão prestadas homenagens.

Pela manhã desde 8 horas, realizar-se-ão na Escola Naval jogos de volleyball, basketball e de polo.

Tambem no Forte Duque de Caxias terão logar interessantes partidas de pistola "Colt".

São os seguintes os juizes das diversas provas:

Informador da imprensa — Capitão-tenente Adalberto Nunes.

Revezamento monstro: Director da prova, capitão Sylvio Americo Santa Rosa; juizes controladores: capitão-tenente Candido da Costa Aragão (F.N.) e tenente Luciano Soares Cerqueira; fiscal do percurso, tenente Airton Salgueiro de Freitas; encarregado dos transportes, tenente Ajax Mendes Corrêa; juiz de chegada, capitão-tenente Paulo Meira.

Volleyball de officiaes: Arbitro, tenente Dionysio Maciel Nascimento Junior; fiscal, tenente Salomão Campos; apontador, tenente Zalmir Lossio Cavalcanti.

Basketball de officiaes: arbitro, capitão Antonio Pereira Lima; fiscal, capitão-tenente Lauro Freitas; apontador, tenente Atila R. Novaes; chronometrista, tenente Zalmir Lossio Cavancanti.

Polo aquatico de officiaes: arbitro, capitão-tenente Augusto Rademarck; juizes de goal, capitão-tenente Reriberto Paiva e tenente Newton Machado Vieira; chronometrista, tenente Fritz de Azevedo Manso.

Esgrima-Florete: jury rotativo major Oswaldo Rocha, major Joaquim Alves Bastos, capitão José Corrêa Velho e capitão-tenente Helio Garnier Sampaio e capitão-tenente Djalma Albuquerque; secretario, capitão Newton Barra.

Tiro — pistola: commissão julgadora: capitão Antonio Martins de Almeida, capitão Saddock de Sá, capitão Breno Borges Fortes e commandante Alarico Faceiro.

Na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar

Os processos que foram julgados

Na audiencia de cinco do corrente, teve inicio, na 1ª Auditoria, o summario de culpa de Wanderley Baptista e Waldemar Capra, accusados de homicidio, sendo ouvida a primeira testemunha A requerimento da defesa foi adiado o julgamento de Walter Borges e, por ter requerido apresentação de testemunhas, foi transferido o interrogatorio de Enéas de Oliveira e Souza.

Ao fim da sessão foi lido o despacho do Conselho de Justiça, que recebeu a denuncia offerecida contra os reservistas Antonio Gonçalves Chaves, Diamantino Simões Pinho, Ely Lopes Rebello, Rodrigues Alves, João Luiz dos Santos, José Anthero da Silva, Felix Martins, Mercedes Luiz Miranda, Orlando Celestino dos Santos, Zacharias de Oliveira e Helio Ramos da Cruz, accusados de haverem incidido na sancção do artigo 179 do Codigo Penal da Armada. Nesse mesmo despacho o Conselho de Justiça mandou que baixassem os autos para que o Ministerio Publico procedesse como de direito contra os civis Alvaro Ribeiro Queiroz, Arthur Rodrigues Rangel, Euclydes de Oliveira, José Soares, Maciel Lopes Rebello e Manoel Duarte Lima, além de outras pessoas que, conforme a prova dos autos, tenham concorrido para o crime; ordenando varias diligencias no sentido de apurar a legitimidade das certidões apresentadas.

Não foi pedida, nem foi decretada, a prisão de nenhum dos denunciados, não tendo sido tomada nenhuma providencia contra qualquer official de registro civil, porque não são elles accusados, carecendo de fundamento as noticias nesse sentido.

Articulada contra os denunciados a falsidade dos documentos, por elles usados, o Conselho de Justiça declarou necessaria a prova dessa falsidade e vae fazel-a.

Na audiencia de ante-hontem o Conselho Permanente iniciou o summario do sargento Lonchard, com a qualificação do mesmo, não tendo comparecido as testemunhas e impedido o advogado.

Deve iniciar-se hoje a formação de culpa do cabo Vicente Nery Santiago, accusado de haver consentido em fuga de um condemnado.

Sr. Pirow procura adoçar suas declarações anteriores

Londres, 8 (Havas) — Em nova entrevista á imprensa, o sr. Oswald Pirow, ratificando em parte as opiniões pessimistas que manifestara sobre a situação européa, affirmou que não perdeu ainda a esperança de que a paz será mantida devido ao facto do primeiro ministro britannico estar decidido "a não poupar esforços para assentar a paz em bases duradouras."

Alludindo á victoria "phenomenal" do sr. Chamberlain em Munich, o ministro da Defesa da União Sul-Africana accentuou: "Deve-se, porém, reconhecer que o primeiro ministro fez todas as concessões que podia fazer e é de todo o ponto justo que gesto analogo parta dos outros signatarios do accordo de Munich."

O futuro orçamento fluminense

O interventor Amaral Peixoto já cortou cinco mil e quatrocentos contos

O interventor federal no Estado do Rio ainda hontem continuou o estudo que vem fazendo nas propostas de orçamento daquella unidade federativa para o proximo exercicio. Cortou, na Secretaria do Interior (exceptuando a justiça), 1.333:000$000; no Departamento de Saude Publica, ... 3.299:000$000, e, na Secretaria do Governo, 148:200$000.

Sommando os córtes de hontem com os que foram realizados anteriormente, encontramos o total de 5.400:000$000.

As dotações militares da Italia

Elevadas em vinte por cento as verbas dos tres ministerios da defesa nacional

Roma, 8 (U. P.) — Como ministro da Guerra, da Marinha e da Viação, o sr. Mussolini elevou hoje as verbas destinadas á defesa nacional em cerca de vinte por cento sobre as dotações orçamentarias para 1938-1939.

Accrescentando mais 1 billião e 250 milhões de liras ao actual orçamento, o sr. Mussolini elevou as verbas da defesa nacional a...... 7.023.857.246 liras, o que representa vinte e oito por cento das despesas totaes do governo no anno fiscal corrente.

Quasi dois terços dessa verba addicional serão destinadas á Marinha, para acquisições e construcções.

O decreto, conforme foi publicado no orgão official não especifica se a nova verba será utilizada para construcção de outros navios ou para conclusão dos que já se acham em construcção.

Peritos navaes declaram que a Italia está construindo quatro couraçados de 35.000 toneladas, doze cruzadores ligeiros, doze torpedeiros e de vinte a trinta submarinos. Estão em reconstrucção dois couraçados.

Outra parte da verba addicional será destinada ao Ministerio da Guerra para cobrir as despesas de mobilização durante a crise de setembro.

A menor parte caberá ao Ministerio do Ar, para acquisição de gazolina e oleo.

Acredita-se que a publicação da verba supplementar foi feita deliberadamente neste momento, em virtude da tensão existente entre a França e a Italia. Os observadores, porém, consideram que o augmento já fôra discutido ha mezes pelo Conselho de Defesa.

A CONFERENCIA DE LIMA

(Continuação da 2.ª pag.)

da unidade economica mão grado a desunião ou a disparidade dos regimens politicos, a conferencia pan-americana daria um exemplo de incalculavel valor para todo o mundo e especialmente para a Europa. Sou completamente favoravel ao estabelecimento da Unidade economica para o continente americano, inclusive o Canadá. Penso que assim seria creado um precedente destinado a contribuir para a manutenção da paz e um exemplo para os nossos paizes".

A BATALHA DE AYACUCHO

Lima, 8 (Havas) — Será commemorado amanhã com varias cerimonias civicas o 114º anniversario da batalha de Ayacucho.

N. da R. — A batalha de Ayacucho, travada em 9 de dezembro de 1824, firmou a independencia do Perú.

Para a concretização do ideal supremo dos hispano-americanos, a sua libertação, impunha-se que fosse destruido o baluarte da Hespanha, que era o poder do vice-rei, que dominava em Lima. Organizou-se, então, na Argentina e no Chile um exercito que, sob o commando do general San Martin, se transportou, com certa difficuldade e intenso enthusiasmo, para a costa sul do Perú. Ahi chegado, o general argentino logrou desbaratar a força do vice-rei e, assim, pôde proclamar a independencia peruana, em Lima, no dia 28 de julho de 1821. Impellido pelas circumstancias, San Martin estabeleceu protectorado sobre o novo paiz, ao qual acabou renunciando um anno e tanto mais tarde, em 20 de setembro de 1822, razão pela qual o Congresso do Perú se tornou o poder soberano de sua patria. Pouco depois era Aguero eleito presidente da Republica, em fevereiro de 1823.

Entretanto uma investida das forças do vice-rei, que se tinham reorganizado no interior, ameaçava a independencia do paiz, aproveitando-se das perturbações politicas que levaram Aguero a abandonar o poder.

Bolivar, então, accudiu, entrando em Lima no mez de setembro de 1823 e logo dando inicio á acção contra as tropas do vice-rei. Um combate de cavallaria, travado em Junin (6 de agosto de 1824) tornou favoravel aos hispano-americanos a luta no Perú contra a metropole. Mezes depois feriu-se, por fim, a grande batalha decisiva, em Ayacucho, na qual o general Sucre, logartenente de Bolivar, destruiu de modo completo as forças do vice-rei, La Serna. Estava consolidada a independencia do Perú.

AS EXPROPRIAÇÕES MEXICANAS NÃO SERÃO DISCUTIDAS

Lima, 8 (U. P.) — A questão das expropriações no Mexico não será discutida na Conferencia Pan Americana, segundo indicou o delegado mexicano sr. Castillo Najera, em entrevista concedida á United Press, em seus aposentos do Hotel Bolivar.

Disse o sr. Najera: "A questão é simplesmente entre o Mexico e os Estados Unidos, não cabendo a sua discussão na conferencia continental".

Revelou que o Mexico é favoravel á creação da Liga de Nações Americanas porque "é indispensavel haver unanimidade para que a liga se torne effectiva". A respeito do estabelecimento da Côrte de Justiça Inter-Americana disse que o Mexico daria o seu apoio.

Declarou acreditar na conveniencia de serem tomadas medidas para a defesa continental, salientando que o presidente Cardenas, em discurso recente, suggeriu a creação de uma frota pan-americana para a defesa do hemispherio. Accrescentou que no caso dos pronunciamentos sobre a defesa se converterem em moção, o Mexico estudará o modo de collaborar em maior proveito do Continente.

Respondendo á pergunta sobre se o Mexico tomaria qualquer iniciativa para tratar do conflicto hespanhol, disse que o Mexico continuará exercendo a mesma politica de apoio moral e material ao governo republicano, não vendo necessidade de agitar o assumpto na Conferencia Continental. Affirmou, entretanto, que no caso de ser approvada uma moção em favor da paz na Hespanha, terá o apoio do Mexico.

Salientou que o Mexico deseja tomar todas as medidas que tenham por fim dar maior segurança ao continente e assegurar a paz entre as republicas americanas.

Concluiu dizendo ter encontrado espirito de cordialidade, harmonia e cooperação nas conversações que manteve com os srs. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos; José Maria Cantillo, chanceller da Argentina e Carlos Concha, ministro do Exterior do Peru'.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO JUNTO AO QUIRINAL

Roma, 8 (Havas) — "O Brasil não se associará ao pacto militar mas favorecerá toda tentativa que vise considerar inamistosa qualquer intromissão extra-continental no continente americano e assegurar o direito de consulta aos Estados americanos em caso de urgente ameaça á integridade territorial ou á independencia politica de qualquer um delles" — declarou o embaixador do Brasil junto ao Quirinal sr. Adalberto Guerra Duval em entrevista concedida ao jornal "Tribuna" por occasião da reunião em Lima da Conferencia Pan-Americana.

"Em Lima — accrescentou o sr. Guerra Duval — proporemos um accordo politico que exprima a vontade unanime da America de proscrever a conquista territorial pela força e reservar ás pendencias eventuaes uma solução pacifica e juridica.

"Animados desse proposito, melhoraremos os instrumentos internacionaes que assignamos com os outros paizes americanos".

No tocante á instituição da Sociedade das Nações e da Côrte de Justiça Pan-Americanas, o embaixador do Brasil julga que seria inutil visto como já existe a União Pan-Americana e a Côrte de Haya basta aos fins para que foi creada.

"Naturalmente — proseguiu o sr. Guerra Duval — cada uma das potencias representadas em Lima procurará fazer triumphar a these que julga mais vantajosa no interesse geral, mas accentuou, as diversidades de opiniões e directrizes não devem ser interpretadas fóra do continente como antagonismos ou divergencias intransponiveis".

Em seguida o representante diplomatico do Brasil declarou:

"Até agora a obra das conferencias pan-americanas tem sido util dentro das contingencias da situação mundial. Digo situação mundial, sublinha o embaixador, porque a America não vive fóra do mundo e é justamente por isso que procura abrigar-se de tempestades do genero daquella que ainda ultimamente ameaçava a Europa. Mas não se deve esquecer que a maior parte dos problemas americanos, na sua forma e substancia, são differentes dos problemas europeus. A base de toda politica moderna é economica e a nossa economia differe da do velho continente".

O sr. Guerra Duval terminou dizendo que, em materia de immigração, o Brasil continuará a reservar-se toda liberdade de acção no futuro e, no dominio economico, procurará modificar o systema de restricções e contingenciamentos.

HOSPEDES DE HONRA DA CIDADE

Lima, 8 (U. P.) — Realisou-se hoje, ás 17 horas, no Palacio da Municipalidade, a primeira recepção official aos delegados á Oitava Conferencia Internacional Americana, que será inaugurada amanhã pelo presidente da Republica, general de Divisão Oscar R. Benavides, occasião em que a Administração Municipal, reunida em sessão solenne, por intermedio do prefeito de Lima, sr. Eduardo Dibós Dammert, declarou hospedes de honra da cidade a todos os delegados das 21 nações da America á referida assembléa internacional.

A sessão foi aberta pelo prefeito, com o comparecimento de todos os delegados visitantes e dos conselheiros pronunciando o sr. Dibós Dammert, em seguida, um discurso, manifestando a grande importancia que representava para a cidade de Lima a presença de tão distinctos e illustres forasteiros.

Referiu-se, logo a seguir, á significação mundial que terá a Conferencia pan-americana e concluiu suas palavras, concedendo a todos os delegados estrangeiros a qualidade de hospedes de honra de Lima, tendo sido calorosamente applaudido.

Para agradecer a honrosa distincção, levantou-se o sr. dr. Jorge Matte Cormaz, delegado do Chile e ex-ministro das Relações Exteriores, o qual, falando em nome dos delegados presentes, declarou que todos sentiam um grande prazer em achar-se na bella capital do Peru', acceitando, profundamente agradecidos, o delicado titulo que lhes era conferido.

Proseguiu, dizendo da gratidão experimentada pelas 2 nações da America, pela hospitalidade com que foram recebidos, na classica terra de fidalguia e generosidade, accrescentando: "Lima evoca ao mundo e á America, mui especialmente, toda uma tradição de pujança, de luta incessante pelo progresso, de sacrificios pelos mais altos ideaes da consciencia americana.

Continuou o sr. Gormaz: "Vosso paiz foi um factor dominante para a ferrea união que alenta todas as nações aqui representadas, para uma conferencia, cujos bellos frutos já começamos a colher.

Uma firme unidade de ideaes communs e devoção fervorosa á causa da paz, fará que marchemos firmes através o caminho estreito da confraternidade continental.

O mundo, como bem haveis dicto, senhor prefeito, atravessa um periodo que affecta a nossa cultura politica. Desgraçadamente isso é uma verdade, mas, deante das horas de naufragio em que vivem nações milenarias, nós offerecemos um quadro de serenidade e concordia, como uma garantia dos regimens democraticos, enquadrados na liberdade dentro da ordem e do firme respeito aos direitos honestamente exercidos.

Sem exclusões odiosas, anlaçados pelo ideal de todos, desejamos traçar normas de conducta, que signifiquem a applicação real da nobre politica a plena luz do sol, levando em nossos corações o indizivel desejo de que a America até agora chamada "novo continente", passe a ser denominada, para sempre, "Continente da Paz."

Terminada a ceremonia, o prefeito, os conselheiros municipaes, os funccionarios e as autoridades presentes offereceram aos delegados uma taça de "champagne".

UM DISCURSO DO SR. CORDELL HULL

Lima, 8 (U. P.) — Em discurso pronunciado hoje no radio, sob os auspicios da National Broadcasting Company, na vespera da inauguração da Oitava Conferencia Panamericana, o sr. Cordell Hull, chefe do Departamento de Estado dos Estados Unidos e presidente da delegação norte-americana á conferencia, citou como os tres assumptos mais importantes a manutenção da paz no mundo, a cooperação economica para o bem dos povos americanos, e o fortalecimento da lei internacional.

O orador disse que "procuraremos augmentar, e tornar mais efficazes, as medidas já adoptadas" para a manutenção da paz no continente americano, e accrescentou: "Qualquer ameaça a essa paz é assumpto que interessa grandemente a todos nós".

Depois de fazer um ligeiro esboço da evolução do Peru', como nação, durante o qual declarou que "ha uma semelhança fundamental nos motivos que levaram á luta pela independencia todos os povos do hemispherio occidental", o sr. Cordell Hull homenageou o governo do general Oscar Benavides, pela sua politica internacional, e disse: "E' motivo de satisfação o facto de não haver saido a favor de nenhuma das partes no intercambio commercial entre o Peru' e os Estados Unidos, sendo que estes absorvem grande parte das exportações peruanas e figuram numa proporção substancial nas importações do Peru'".

Devido á parte activa tomada pelo Peru' nas conferencias pan-americanas do passado, e á sua adhesão aos "principios de liberdade, de direito individuaes e de justiça pelos quaes nos batemos e que todos nós estamos dispostos a defender", diz o orador que Lima é o logar indicado para "continuarmos o nosso trabalho".

Falando em seguida sobre a Conferencia, o sr. Cordell Hull disse textualmente: "Parece-me que ha tres vastos campos dentro dos quaes a conferencia poderá fortalecer e continuar o trabalho já encetado.

"O primeiro diz respeito ao esforço para salvaguardar a paz em todo o mundo, e tem como corollario a peservação das nossas instituições americanas e do nosso systema de relações internacionaes baseado na solução pacifica dos conflictos internacionaes.

Estamos decididos a manter a paz no continente americano, e concordamos em que a ameaça á paz é um assumpto que affecta grandemente a todos nós. A deducção a se tirar disto é que teremos que adoptar medidas ainda mais efficazes do que as anteriores para attingirmos o fim almejado.

"O segundo campo em que poderemos agir é o da cooperação, economica, para o bem de todos os povos da America. As republicas americanas manifestaram a sua intenção de desenvolver o seu commercio internacional dentro do principio de egualdade de tratamento, e de eliminar as barreiras excessivas anti-economicas que impedem o commercio.

"Cada dia me convenço mais de que o desarmamento economico é um dos requisitos essenciaes para a estabilidade politica e para a volta ás bôas relações internacionaes baseadas no respeito á lei e á ordem, e no cumprimento fiel das obrigações assumidas. E', assim, com satisfacção que verifiquei não ter o Peru' applicado medidas de controle do cambio ou das importações, como parte da sua politica economica e commercial.

"As republicas da America não procuram soluções regionaes para os problemas economicos que assolam o mundo de hoje. Ellas reconhecem perfeitamente a interdependencia de todas as nações do globo terrestre, nestas questões fundamentaes, para as quaes desejam ansiosamente ver applicados os principios a que adheriram todas as nações do mundo.

"O reforço da lei internacional é o terceiro ponto de interesse vital para todos nós. Esta questão está incluida no programma da conferencia e será estudada com a attenção que a sua importancia exige. A contribuição que as republicas americanas poderão prestar ao reforço da lei internacional e ao seu revigoramente, como força effectiva nas relações internacionaes, será um facto constructor em face da situação mundial".

O sr. Cordell Hull concluiu: "Quando se reunir a Oitava Conferencia Panamericana, amanhã, tenho certeza que os trabalhos decorrerão num espirito unanime de amisade e sinceridade, o mesmo que vem caraterisando as relações internamericanas nos ultimos annos. A conferencia offerece uma nova opportunidade para consultas amistosas sobre questões de interesse commum, para negociações justas para a solução de questões baseadas no principio geral de que os interesses nacionaes estão bem defendidos quando se cuidou bem do interesse commum, e para o alargamento das bases sobre as quaes assentam as relações internacionaes".

A REPUBLICA DE SÃO DOMINGOS APOIARA' A PROPOSTA NORTE-AMERICANA

Washington, 8 (U.P.) — As instrucções dadas pelo governo da Republica de São Domingos á sua delegação á Conferencia Pan-Americana de Lima, para que apoie qualquer iniciativa que vise o estabelecimento da solidariedade continental, mesmo que isso implique no temporario adiamento do plano dominicano-colombiano, para a creação da Liga das Nações Americanas, é considerado pelos circulos diplomaticos latino-americano daqui como o reconhecimento de que o plano citado não poderá obter a adhesão unanime dos paizes americanos, a qual seria essencial para a organização da Liga.

Acredita-se que essa circumstancia traduz, tambem, que a Republica de São Domingos reconheceu a transcendente importancia da solidariedade pan-americana, sem se preoccupar com os detalhes por meio de que esse proposito será conseguido, não esperando os observadores, portanto, que esse paiz faça em Lima uma grande pressão para o estabelecimento de liga, idealizado no plano dominicano-colombiano.

Segundo indicam ,até agora, os circulos autorizados, o governo dos Estados Unidos não dará seu apoio a esse plano. As autoridades americanas são de opinião que a idéa da creação de um tal organismo é embaraçada pelo desprestigio da Liga das Nações, com séde em Genebra, verificado, principalmente, no anno passado, bem como pela antipathia causada pela idéa de "sancções", que se acham incluidas no projecto da liga pan-americana.

O sentimento geral parece pender para instrumentos flexiveis, para a manutenção da paz, e estreitamento das relações entre os differentes paizes, sem o recurso á irrevogaveis organizações especializadas.

Com referencia ás relações da Republica Dominicana com os Estados Unidos, frequentemente, publicações não officiaes, conjecturam que este paiz busca fazer ajustes navaes ou aereos com a referida republica, como um complemento á idéa da segurança continental, mas o Departamento Naval nega-se officialmente a fazer qualquer commentario a respeito, limitando-se a informar que todas as recommendações relativas ás bases aereas ou navaes deverão ser submettidas a um relatorio especial e autorizadas pelo Congresso, na primeira sessão da sua reabertura.

O estudo em linhas geraes, da situação do mar das Caraibas foi feito por uma Junta Naval Especial.

Reaffirmação da doutrina de Monroe sem hegemonia dos Estados Unidos

Londres, 8 (De P. L. Bret, da Agencia Havas) — "A reaffirmação da doutrina de Monroe, sem hegemonia dos Estados Unidos, mas em condições que lhes permittam retomar nos mercados dos Estados da America Central e da America do Sul as posições conquistadas pelos regimens totalitarios" — tal é a eventualidade que os observadores britannicos aguardam como desfecho dos trabalhos da Conferencia de Lima.

Quer dizer que os circulos britannicos se mostram tão interessados pelos resultados politicos como pelas consequencias economicas das deliberações de Lima, comquanto sejam de parecer que o problema politico terá primado sobre as questões simplesmente economicas. O problema politico, na impressão geral, deriva da propria natureza das coisas e da ultima evolução dos acontecimentos. Os circulos politicos não deixam, porém, de reconhecer que as questões politicas e economicas se entrelaçam intimamente, e dependem umas das outras como demonstra a penetração concomitante das ideologias e dos productos dos paizes totalitarios nas republicas da America Central e da America do Sul.

Os homens publicos britannicos vêem nos acontecimentos registrados desde a ultima Conferencia Pan-Americana, exemplos edificantes de conflictos ideologicos que da União Sovietica e da Allemanha se propagaram até ao Mexico e ao Japão. Acreditam, do mesmo modo, que a conferencia seja dominada pelo antagonismo entre o ideal totalitario e o ideal democratico. Por isso mesmo os circulos londrinos aguardam com o maior interesse os resultados das deliberações de Lima. Accentuam, outrosim, que se a Conferencia houvesse sido convocada antes dos accordos de Munich, as conclusões teriam sido provavelmente muito differentes das que vão ser adoptadas.

Antes de Munich, certos elementos da opinião publica sul-americana podiam deixar-se seduzir pelos resultados incontestaveis obtidos pelos regimens totalitarios na organização economica, na administração, na defesa nacional. Mas as conversações de Munich vieram demonstrar que esses paizes não consideravam a perfeição dos mecanismos dos respectivos Estados como fins em si, mas sobretudo como instrumento para absorver vizinhos mais fracos, ou para impôr, pela força ou pacificação, a dominação economica do mais forte.

A advertencia contida nesses methodos reveste maxima relevancia para as nações americanas, na opinião dos observadores britannicos, os quaes declaram que a penetração da propaganda da Allemanha, Italia e Japão tem escolhido recentemente para campo de acção, os paizes centro-americanos e sul-americanos. Alguns parlamentares inglezes chegam mesmo a affirmar que as republicas latino-americanas são as mais directamente visadas pelos Estados totalitarios, e por isso mesmo procurarão consolidar em Lima a sua solidariedade como meio de salvaguardar a todo custo a sua independencia.

Os circulos londrinos não se admirariam, entretanto, se contrariamente ás esperanças mais ou menos apparentes de certas personalidades norte-americanas essa reacção não viesse a revestir a fórma de reaffirmação da doutrina original de Monroe que consagrava certo direito de tutela dos Estados Unidos sobre todo o continente americano. Com effeito, as entidades nacionaes sul-americanas, no que parece, já se affirmaram de modo tão categorico que os seus delegados não poderiam consentir em assignar, nem mesmo sob fórma theorica, nenhuma alienação de parte da respectiva soberania ao poderoso vizinho norte-americano.

A esse proposito, certas informações adeantam que é pensamento do secretario de Estado, Cordell Hull suggerir a constituição de um conselho permanente dos ministros dos negocios estrangeiros de todos os Estados americanos, o que consultaria as necessidades da politica externa e salvaguardaria, ao mesmo tempo, as susceptibilidades internas dos diversos paizes.

Tal resultado seria considerado em Londres altamente satisfatorio visto que garantiria no futuro, plena independencia do julgamento aos interessados no concernente aos acontecimentos mundiaes.

Londres, 8 (U. P.) — O sr. N. P. Mac Donald, que residiu longo tempo na America Latina, escreveu um longo artigo no "Daily Telegraph", accentuando a nova significação da doutrina de Monroe, a proposito da Conferencia Pan-Americana de Lima.

O sr. Mac Donald declarou:

"A vital importancia da doutrina de Monroe, como garantia da continuação de sua independencia deante do mundo que se rearma, está sendo agora novamente considerada pelos povos da America do Sul, os quaes comprehendem que as grandes potencias ambiciosas de terras cobiçam os ricos sólos daquelle continente, que é hoje o que a Africa era no seculo XVIII, isto é, um continente vazio."

A OPINIÃO DE ANDRÉ SIEGFRIED

Paris, 8 (Havas) — Nas vesperas da inauguração da Conferencia de Lima, o professor André Siegfried, do Collegio de França, membro do Instituto, considerado a mais alta autoridade franceza em materia de estudos americanos, fez a seguinte declaração:

"Em primeiro logar, a Conferencia Pan-Americana exprimirá o sentimento de uma unidade continental, sentimento que experimentam unanimemente todos os habitantes do Novo Mundo. A França só pode ser sympathica á expressão de um tal desejo.

"Em segundo logar, os que conhecem a America sabem quanto é profundamente devotada á democracia e quanto lhe repugna todo e qualquer regimen opposto á democracia. Nestas condições se intervenções confessadas ou occultas procuram implantar no Novo Mundo o regimen totalitario, é natural uma reacção defensiva. Os paizes liberaes da Europa só podem comprehendel-a e approval-a.

"Em terceiro logar, seria de lamentar que a formação da consciencia e a organização da unidade continental tivessem por effeito o afrouxamento das relações culturaes entre o Novo e o Velho Mundo. E isso porque os recursos culturaes que subsistem nos paizes velhos são um elemento necessario á civilização branca no mundo. A França, que tanto tem dado á cultura da America, principalmente da America Latina, deseja que as relações continuem a ser estreitas não só no dominio cultural propriamente dito, mas tambem com um contrapeso no dominio economico e social."

O professor André Siegfried regressou ha pouco da America do Sul, onde preparou o proximo curso do Collegio de França sobre o Canal de Panamá.

Collaram grão hontem os engenheirandos da turma de 1938

Effectuou-se no Municipal a cerimonia da entrega dos diplomas

Flagrante obtido quando o director da Escola fazia entrega dos diplomas; ao lado, o orador da turma pronunciando seu discurso

Os engenheirandos da turma de 1938 collaram grão hontem, em sessão solenne da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, ex-Polytechnica, da Universidade do Brasil.

Pela manhã, na egreja de São Francisco de Paula, foi celebrada missa em acção de graças. A nave e o átrio do templo se encontravam repletos, notando-se o comparecimento á cerimonia religiosa de grande numero de damas da nossa sociedade, de professores, dos engenheirandos e do corpo discente.

A missa foi rezada ás 11 horas da manhã, pronunciando o reverendo officiante por essa occasião, a oração gratulatoria.

Ás 3,30 horas da tarde, no Theatro Municipal, teve logar a sessão solenne da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, realizando-se então a entrega dos diplomas aos novos engenheiros.

A cerimonia esteve bastante concorrida, achando-se presentes os representantes do presidente da Republica, e dos ministros da Educação e da Viação, todos os professores da Escola, o corpo discente e numerosos convidados.

A solennidade teve inicio com a entrega dos diplomas aos engenheirandos, outorgando-lhes grão o sr. Luis Catanhede, director da Escola.

Em seguida, foi concedida a palavra ao orador da turma, engenheirando Silveira Lopes. Interpretando o pensamento de seus collegas, o orador pronunciou longo discurso, em que poz em historico as phases que mais indelevelmente assignalaram o curso. Agradeceu o orador a dedicação dos professores, sallentando então a excellencia do curso.

Occupou em seguida a tribuna o professor Ernani Cotrim, eleito paranympho. O patrono da turma fez a apologia da profissão que abraçaram os diplomados, a quem agradeceu a homenagem com que fôra distinguido. Traçou o panorama da engenharia actual, affirmando que a turma que ora acabava de deixar a Escola encontraria, mercê de seu preparo acurado, o maior exito.

O professor Luis Catanhede, antes de dar por encerrada a solennidade, dirigiu uma saudação aos seus discipulos.

O EX-KAISER NÃO ATACOU O FUEHRER

Doorn, Hollanda, 8 (U. P.) — A proposito de uma entrevista publicada por um magazine americano, na qual o ex-kaiser teria atacado o chanceller Hitler, o escudeiro-mór do antigo imperador allemão declarou á United Press:

"Tudo foi inventado, sendo inteiramente inveridico. O Imperador jámais concedeu uma entrevista, assim como não alludiu ao sr. Hitler em conversa com jornalistas".

A VIDA SOCIAL

A Casa do Pobre

No tumultuar febril das grandes cidades, o espectaculo da miseria — embora sempre doloroso — parece ser quasi mais acceitavel do que nos pequenos centros onde a vida, decorrendo simples e tranquilla, devia ser tambem mais facil e suave. Depois, nas cidades o rythmo intenso que nos cerca e que vae com suas complicadas malhas a todos envolvendo, não permitte muito que se olhe para os lados, nem que se repare muito nas dores alheias. Dá-se a esmola pedida, mas não ha tempo para pensar no mendigo que a pediu.

No campo, porém, junto á Natureza onde tudo se torna mais bello e mais suave, impressiona mais ver o soffrimento e a miseria. Saber que ha fome, havendo tanta riqueza nas selvas; pensar que velhos e creanças podem tiritar de frio sob um céo tão bello, todo aquecido pelo fulgor das estrellas!

Em Therezopolis, a serra encantada dos cravos e dos lyrios, no magnifico scenario daquellas montanhas que parecem — obedecendo á indicação do "Dedo de Deus" — quererem attingir o céo — o espectaculo da miseria — contrastando com a luxuriante riqueza da paizagem — é mais do que doloroso; é chocante.

E no entanto, muita pobreza ali existe. Contrastando com as bellas vivendas da mais bella das nossas cidades serranas, quanto casebre espalhado pelos morros, á mercê de um temporal mais forte que os atire por terra, quanta choupana onde não ha um pedaço de pão!

E lá, se a flora tem sempre activa, e a fauna não deixa nunca de ter fructos, nem sempre as creancinhas encontram um alimento solido que lhes mitigue a fome.

Foi com o carinhoso fito de abolir o triste scenario da miseria, no tão lindo scenario da Serra dos Orgãos, que o vigario da parochia de Therezopolis, sob o alto patrocinio da autoridade episcopal, emprehendeu essa grande obra de solidariedade christã que foi chamada Casa do Pobre. Para esse fim foram constituidas commissões organizadoras, ás quaes o sacerdote entregou a piedosa tarefa de trabalhar para tão nobre fim.

Que todos aquelles que vão a Therezopolis em busca de belleza, de saude e de repouso, não se esqueçam de levar á Casa do Pobre a pedrinha de uma pequena esmola.

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

ROSA MORENA

Casta, a brancura immaculada do [seio
tras no vestido de rendados fo-[lhos;
que noite embalsamada em seu [cabello,
que luminosa noite nos seus [olhos!

Mello Leite

— *Amar o passado é muito mais difficil do que adivinhar o futuro.*

ANATOLE FRANCE — *La livre de mon ami.*

Notas diplomaticas

Pelo avião "Douglas" da Pan American Airways, parte hoje para Buenos Aires, o coronel A. J. Miley, addido de Aeronautica á embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro.

Collação de grão

Os diplomandos em pharmacia pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, collam grão no proximo dia 13 deste mez.

A missa em acção de graças e benção dos anneis será ás 11 horas no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, do Rio; e a solennidade de collação no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, ás 4 horas da tarde.

As senhoras brasileiras na pintura universal

A sala das Senhoras Brasileiras na Pintura Universal, inaugurada ja ha alguns mezes, deve merecer a attenção das pessoas de bom gosto e interessadas pelas Bellas Artes, por encerrar uma galeria realmente attractiva e variada.

As paredes pintadas de um verde leve, fazem sobresair os retratos emoldurados em ouro velho, daquellas que tiveram a ventura de serem immortalizadas pelo pincel de illustres artistas. [illegible]

Mulheres da época actual e da época passada... Penteados que lembram os de agora, joias, rendas, pelerines e pelles alvas e macias.

Stella, a filha da Viscondessa de Cavalcanti, lá está retratada por Madrazo, envolta em gaze e em babados de renda.

A condessa de Iguassú, filha da marqueza de Santos destaca-se pela sua fascinação e mocidade. [illegible]

Grandes pintores de varias nacionalidades: hespanhoes, austriacos, francezes, allemães. Dos antigos brasileiros, temos Pedro Americo, Thimotheo da Costa, Rodolpho Chambelland e Visconti.

[illegible]

Club Central

Realiza-se no proximo dia 12, quinta-feira, [illegible] no Club Central, de Nictheroy, [illegible] de Icarahy. [illegible]

Natal dos Tuberculosos

A commissão abaixo, interessada em promover o Natal dos Tuberculosos do Hospital de São Sebastião, solicita e agradece quaesquer donativos de roupas, doces, fructas, cigarros, livros, etc., destinados aos doentes daquelle nosocomio e que poderão ser enviados directamente ao hospital ou para os endereços adeante.

A commissão igualmente agradece a remessa de brinquedos para 40 creanças tuberculosas, internadas em pavilhões do mesmo hospital.

A commissão promotora está assim composta: [illegible]

C. R. Flamengo

E' amanhã, das 5 ás 8 horas, que uma commissão de senhoritas, tendo á frente, Mme. Henrique Dannemberg, levará a effeito nesse club, um chá-dansante em beneficio do "Natal dos Pobres", reunião social que terá muitos attractivos.

Na tarde de Natal, o club rubro-negro offerecerá uma magnifica vesperal infantil aos filhos dos seus associados, aos quaes reserva muitas surprezas.

Baile de formatura

Realiza-se hoje o baile de formatura dos bacharéis de 1938 da Faculdade de Direito de Nictheroy, com inicio ás 11 horas da noite.

O traje será o de smoking ou casaca.

Conselhos do S. P. E. S.

A boa alimentação conduz á boa saude. Cuide sempre de ter uma alimentação bem vitaminada, á base de leite, ovos e fructas e legumes crus. A laranja e a banana são, por preço modico, fontes abundantes de vitaminas.

Tempere suas saladas com azeite e succo de limão (um das maiores fontes de vitamina).

Formaturas

Por ter concluido seu curso na Faculdade de Medicina, onde sempre se destacou pela applicação e devotamento á sciencia, tem sido muito festejado o dr. Illydio Sauer, filho do industrial Frederico Sauer.

— Com optimas notas, terminou o seu periodo gymnasial, o sr. Lyval Salles.

Natalicios

Todos aquelles que empregam as suas actividades no ramo cinematographico, viveram hontem um dia festivo com o anniversario de Francisco Serrador. E dessa alegria, tambem participou o publico carioca. [illegible]

Francisco Serrador

[illegible]

Conferencias

O dr. Edgard Ribas Carneiro fará hoje, ás 9 horas da noite, á avenida Rio Branco, n. 125, 7.º andar, a convite do Instituto de Estudos Brasileiros, uma conferencia sobre "A condição juridica dos estrangeiros no Brasil".

Haverá debate oral em que tomarão parte os srs. Antonio Moitinho Doira, Haroldo Valladão e Rodrigo Octavio Filho.

— Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel, a conferencia do escriptor Jacy Rego Barros, intitulada "Senzala e Macumba". O assumpto afro-brasileiro será illustrado ao piano pelo sr. Arnaldo Rebello e pela senhorita Cecilia de Assis Castro, e ao violão pelo folk-lorista Dilu Mello, que tambem cantará. O conferencista será apresentado pelo maestro Octavio Bevilacqua.

Natal dos Pobres

O "Club dos Inapiarios", departamento social do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, resolveu promover este anno o Natal dos filhos dos operarios, com a distribuição de brinquedos, alimentos e roupas.

Essa festa será realizada no proximo dia 23, devendo os cartões ser distribuidos por intermedio dos syndicatos trabalhistas.

[illegible]

Diplomadas na arte culinaria

[illegible]

Fluminense F. C.

Realiza-se no proximo domingo, 11, o chá dansante do tricolor, o qual, caso o tempo permitta, será levado a effeito á beira da piscina.

Casamentos

[illegible]

Viajantes

[illegible]

Fallecimentos

[illegible]

Missas

[illegible]

Informações do Exterior

ULTIMAS SPORTIVAS

O SÃO CHRISTOVÃO EMPATOU COM O AUDAX ITALIANO

Depois de estar perdendo de 3 a 0 no primeiro tempo, conseguiu rehabilitar-se no segundo

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — Mais de 40.000 pessoas accorreram ao Estadio Nacional, anciosas por assistirem á rehabilitação do São Christovão A. C., do Rio de Janeiro, no embate contra o Audax Italiano.

Por occasião das saudações, o captain do Audax, o meia-esquerda Giudice, entregou ao captain sanchristovense o center-half Dódô um lindo ramo de flores, envoltas em bandeiras dos dois paizes, assim como uma salva com 16 miniaturas da taça a ser disputada hoje, com a seguinte inscripção: "Recordação do Audax Italiano á Delegação de Football do São Christovão — Dezembro de 1938."

Antes do grande jogo houve exhibições de acrobacia e motocyclismo, de grande emoção, que foram vivamente applaudidas pelo publico.

Os teams alinharam-se com a seguinte constituição: São Christovão: Magdalena — Hernandez e Oswaldo — Picabea, Dódô e Affonsinho — Roberto, Villegas, Caxambú, Nestor e Carreiro.

Audax Italiano — Jones — Roa e Cortez — Araneda, Riveros e Sepulveda — Aller, Pizarro, Bolanos, Giudice e Ojeda.

Os chilenos abriram o score aos quinze minutos. O goal foi proveniente de um hand-penalty de Affonsinho, batido com precisão pelo meia-esquerda Giudice.

Aos quarenta minutos, o Audax augmenta para dois a sua vantagem. Pizarro, recebeu um passe de Aller e rapido shootou a goal. Magdalena encaixou, mas Bolanos em habil entrada arrebatou-lhe com o pé a bola segura em suas mãos consignando o tento.

No ultimo minuto ao 1.º tempo Bolanos, marcou o 3.º ponto chileno ao cabecear um corner bem batido contra o São Christovão, terminando esta phase com o seguinte score:

São Christovão, 0.
Audax Italiano, 3.

A victoria dos chilenos no primeiro tempo deve-se principalmente ao aproveitamento dos dianteiros do Audax de shootarem com precisão em todas as opportunidades, emquanto os brasileiros, que jogaram dominando a maior parte do tempo, demoravam-se para shootar, ou então atiravam alto e sem pontaria. No primeiro tempo os brasileiros concederam seis corners, o que demonstra o impeto das offensivas chilenas, emquanto os ataques brasileiros traduziram-se por mais de dez bolas perdidas por traz do gal.

Magdalena e Oswaldo supportaram quasi todo o peso do trabalho da defesa, sendo que a reacção dos brasileiros nos ultimos vinte minutos foi producto de combinações entre Villegas, Nestor e Caxambú. Durante esse periodo de offensiva em frente ao goal de Jones, Nestor proporcionou a Caxambú, optima opportunidade para abrir o score para as suas cores, mas o center brasileiro desperdiçou-a de modo incrivel, mandando a bola fóra. Nestor vinha desenvolvendo boa actuação e desferiu violento shoot contra a rede guardada por Jones, que o deteve com grande difficuldade, rente ao poste direito.

Pouco depois, o keeper chileno foi chamado a fazer nova intervenção, dando um espectacular mergulho para deter um pelotaço de Caxambú. Os brasileiros ficaram em off-side por duas vezes, tendo jogado a maior parte do tempo na campo chileno.

2.º TEMPO

Dez minutos depois do reinicio da pugna, Nestor abriu o score para os brasileiros, aproveitando uma saida em falso de Jones, por occasião de uma boa avançada dos sanchristovenses.

Continuaram os brasileiros a desenvolver bom jogo e aos 28 minutos Roberto marcou o segundo tento brasileiro, aproveitando um passe alto de Nestor.

Dois minutos depois, foi assignalado um foul contra os chilenos. Affonsinho bateu-o magistralmente. Nestor aproveitou-o, consignando, de cabeça o ponto de empate.

O segundo tempo foi amplamente de dominio brasileiro, tendo especial destaque a ala esquerda, apoiada por Affonsinho, finalizando o embate com o placard accusando:

São Christovão, 3.
Audax Italiano, 3.

O resultado foi applaudido calorosamente, sendo a emocionante partida de hoje um contraste completo da apresentação dos brasileiros domingo passado.

Caxambú por tres vezes se encontrou sozinho á frente do goal, mostrando-se, porém, vacillante e com má pontaria. Nestor, Carreiro e Roberto mantiveram-se em constante actividade.

Aos 10 minutos desta phase, Carreiro atirou a pelota contra o arbitro, como signal de protesto contra um off-side que o privou da opportunidade de marcar mais um tento.

Nos ultimos cinco minutos, os chilenos empregaram os maiores esforços para reconquistar a victoria que lhes sorrira no primeiro tempo, mas a defesa, onde se destacou Oswaldo, agiu com segurança, sendo, todavia, Magdalena obrigado a conceder dois corners.

Os fouls foram frequentes, contando-se cinco para cada lado, inclusive um contra Caxambú, muito perto da área penal, que deu causa ao free-kick, do qual resultou o goal de Nestor que produziu o empate.

Nos ultimos dois minutos, Caxambú foi efficientemente marcado por Cortes, que teve insano trabalho para não se descuidar, durante todo o segundo tempo, dos avanços perigosos que contra o seu campo fazia a ala Nestor e Carreiro.

Quer enfrentar Joe Louis

Saint Louis, 8 (U. P.) — O peso pesado Tony Galento sustentou hoje que tem o direito de enfrentar o campeão Joe Louis em um match para a disputa do titulo maximo, devido ao facto de hontem á noite ter posto a knock-out o negro Chicagoano Otis Thomas, um minuto e trinta e cinco segundos após o inicio do nono round.

Galento venceu Thomas com um hook da esquerda no plexo solar.

Ignacio Ara embarcou

Buenos Aires, 8 (U. P.) — O pugilista hespanhol Ignacio Ara, partirá a quinze do corrente para o Rio de Janeiro, onde enfrentará um adversario brasileiro e outro portuguez.

Ara viajará no "Florida".

Venceu o Flamengo

São Paulo, 8 (Havas) — No jogo disputado entre o Flamengo, do Rio e o São Paulo F. Club desta capital saiu vencedor o primeiro pela contagem de 4x2.

A classificação dos campeões pugilisticos

Nova York, 8 (Havas) — Afim de esclarecer a situação de certos campeões mundiaes de box, cujos titulos não estavam reconhecidos por todas as commissões locaes, a Associação de criticos de box e de jornalistas especializados approvou hoje a designação dos campeões que, segundo os membros da Associação, merecem usar os titulos das differentes categorias.

Assim sendo foram classificados como: campeão de peso-pesado, Joe Louis, meio pesado, John Henry Lewis; peso-médio, Fred Apostoli; peso meio, Henry Armstrong; peso-pluma, Léo Rodak, todos dos Estados Unidos; peso-gallo Sixto Escobar de Porto Rico e peso pluma, Peter Kane, da Inglaterra.

Destes campeões sómente Joe Louis, Armstrong e Escobar estavam reconhecidos officialmente por todas as commissões de box dos Estados Unidos.

Na mesma reunião a associação decidiu apoiar o projecto do prefeito de Nova York, sr. La Guardia para a organização de uma grande reunião de box, naquella capital, afim de recorrer as minorias opprimidas na Europa".

Football no Uruguay

Montevidéo, 8 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das partidas de football jogadas nesta capital: o Penarol venceu o Racing por 4 a 2; o Wanders venceu o Rampla Junior por 4 a 1, o Bella-Vista venceu o Liverpool por 3 a 1, o Central venceu o Rivel Plate por 3 a 0, e o Defensor venceu o Sud-America por 1 a 0.

Cyclismo internacional

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — E' a seguinte a collocação geral dos paizes que tomam parte no campeonato sul-americano de cyclismo: Argentina — 7 pontos; Chile — 6; Uruguay — 3; Venezuela — 2; Peru' e Brasil — 0.

EM DISCUSSÃO, NO PARLAMENTO FRANCEZ A POLITICA DO GOVERNO DALADIER

O debate foi iniciado sem dois representantes da direita

Paris, 8 (Havas) — A Camara dos Deputados discutiu hoje a politica do governo Daladier. O debate foi aberto por dois oradores da direita: Fernand Laurent da Federação Republicana e René Domange, independente, da União Republicana e Nacional. Ambos criticaram a gestão da Frente Popular que consideram responsavel pela situação em que se encontra actualmente a França. "Esta experiencia — disseram — custou 137 billiões de francos, segundo declaração do proprio ministro das Finanças. A falta do trabalho augmentou apesar da nomeação de 230.000 funccionarios ou ferroviarios novos. Tambem desappareceram 40% dos stocks de ouro do Banco de França e os preços dos generos subiram 50 por cento".

O sr. Fernand Laurent, depois de lembrar "os lamentaveis incidentes na Italia" salientou que estes factos demonstram a necessidade da união de todos os homens amigos da ordem. O orador e seus amigos estavam promptos a fazer essa união com a condição de que tivesse um chefe á altura e um programma que garantisse a defesa da nação á qual tudo devia estar subordinado. Pessoalmente, dava a sua approvação á acção do governo para com a Confederação do Trabalho.

O sr. René Domange perguntou ao governo se está resolvido a exercer uma politica de firmeza contra os agitadores e pediu ao sr. Daladier que pratique actos de accordo com as suas palavras, dissolvendo o partido communista. Offereceu ao chefe do governo o apoio do seu partido que "estará ao lado do governo em tudo que se relacione com a defesa dos interesses da França".

Depois de falarem os dois deputados da direita a Camara ouviu o radical-independente René Chateau que reprovou os decretos-leis mas approvou a politica externa do governo. Lamentou a "acção demasiado forte" contra os grevistas, pediu a amnistia para os paredistas condemnados e terminou exprimindo a opinião de que o governo deve continuar a apoiar-se na maioria da Frente Popular.

Em seguida o socialista Regis combateu em termos vehementes os decretos-leis e o sr. Jacques Duclos caiu a fundo sobre o conjunto da politica do governo. Este parlamentar reuniu, porém, em momento dado, a quasi unanimidade da Camara, isto é, quando pediu que "se dê a palavra ao paiz". Neste momento, muitos deputados desde os da extrema esquerda aos da extrema direita assim como o proprio sr. Daladier, o applaudiram.

O orador accusou os srs. Daladier e Reynaud de terem "sobrecarregado o tabalho" ao passo que manifestaram extrema condescendencia com o capital nos decretos-leis.

O dividendo do Banco de França — accrescentou — acaba de passar de 240 para 500 francos e a acção passou de 6.100 para 9.600 francos.

"Os decretos-leis — diz o orador — provocaram indignações na classe operaria que exige a luta contra a fraude fiscal e a creação da carteira de identidade e fiscal. Terminou declarando que os sacrificios devem ser eguaes para todos e "acceitos pela maioria da Frente Popular".

A seguir o deputado Duclos criticou o sr. Daladier por ter "atacado" a classe operaria que o chefe do governo pretendia defender em 1935 e em fins de dezembro queixava-se de não terem sido mobilizados como os homens dos capitaes de duzentas familias. A politica fiscal do governo era tão "reaccionaria" como a politica social. Ligando a politica interna á politica externa a acção do governo podia ser qualificada de "insolente" com a classe operaria e de condescendente com o fascismo. O orador accusou o governo de "sabotar" a economia nacional fechando certas usinas de aviação e terminou: "Queremos um governo republicano, de tradição republicana, um governo que não feche usinas, que conserve a honra nacional". O sr. Duclos acha que o governo actual não preenche estas condições e exclama: "Ide-vos embora". "Os radicaes-socialistas que votassem com o governo se tornariam escravos da reacção".

A sessão foi levantada ás 20 horas e 25 minutos e o debate sobre politica geral do governo adiado para amanhã de manhã.

Paris, 8 (De Léon Chade, da Agencia Havas) — Os debates na Camara dos Deputados iniciaram-se hoje num ambiente de certa confusão.

A ordem do dia ainda não estava fixada. Tendo o governo acceito a discussão das interpellações sobre a politica geral, os presidentes dos grupos reuniram-se para determinar o ambito dos debates, limitando-o estrictamente ao seu objecto e concedendo a palavra a cada grupo de accordo com sua importancia.

Reaberta a sessão, a discussão foi collocada no seu verdadeiro terreno, a saber, o problema da maioria, pelo sr. Fernand Laurent, da Federação Republicana, cuja intervenção resume a posição de toda a direita: estamos dispostos a votar por vós sob condição de que o governo esteja comnosco.

Os oradores oppósicionistas srs. Regis e Duclos tomaram os decretos-leis como plataforma para os seus ataques contra o governo. O sr. Regis manteve-se no terreno da technica argumentando com algarismos. O sr. Duclos foi mais aggressivo, e se serviu de todos os argumentos para abalar os radicaes-socialistas e pôr o sr. Daladier em contradicção comsigo mesmo.

A tactica dos grupos para influir no resultado politicos dos debates delineou-se, pois, desde o inicio: a direita procura provocar o rompimento da antiga maioria no ponto de juncção dos radicaes com os socialistas, approvando a politica interior e exterior do governo e lançando a responsabilidade pela actual situação sobre a Frente Popular.

A extrema esquerda tenta evitar o rompimento esforçando-se por lançar a confusão entre os radicaes-socialistas por meio de acerbas criticas á politica governamental nos dominios fiscal e social.

O governo tentará sem duvida evitar que o reagrupamento da maioria se effectue de maneira tão dura. A proposito convem consignar a declaração feita hontem á noite na Commissão de Finanças pelo titular da pasta competente sr. Paul Reynaud. O ministro deixou entrever a attenuação da contribuição geral de 2 % sobre as rendas profissionaes mediante o estabelecimento de uma reducção na base de 5.000 francos.

Deante dessa declaração, socialistas permaneceram nas suas posições hostis mas o grupo de U. S. R. que hontem contava um certo numero de elementos indecisos e cuja abstenção geral era esperada, assumiu uma attitude menos rigida, o que faz prevêr, salvo incidentes nos debates, um certo numero de votos favoraveis.

Quanto aos radicaes-socialistas, continuam decididos a sustentar o seu chefe se bem que um pequeno nucleo de irreductiveis encontre difficuldade para separar-se dos alliados da maioria.

Viagem do navio-escola "Uruguay"

Mar Del Plata, 8 (Havas) — Depois de uma breve estadia neste porto, partiu com destino ao Rio de Janeiro o navio escola "Uruguay", que realisa uma ligeira viagem de instrucção.

O "Uruguay" visitará o Rio de Janeiro, tocará em Santos e voltará finalmente para Montevidéo.

A bordo do navio escola uruguay viaja um grupo de cadetes da Escola Uruguay, acompanhados do director da mesma.

O NAVIO PORTA-AVIÕES "GRAF ZEPPELIN"

Poderá lançar ao ar 50 aeroplanos em pouco tempo

Berlim, 8 (Havas) — A Agencia Deutsche Nachrichten Buero fornece os seguintes detalhes sobre o navio porta-aviões "Graf Zeppelin" hoje lançado ao mar: — "Comprimento 250 metros, largura 27 metros. O navio pode lançar 50 aviões. E' hoje o symbolo da força combativa formidavel e da vontade resoluta em pról da defesa da patria. O armamento de artilheria extremamente poderoso reforça a impressão de uma cidadella fluctuante. Dezeseis peças de artilheria e 22 metralhadoras anti-aereas de 37 millimetros podem desenvolver uma acção de tiro rapido e penetrante contra ataques de cruzadores, destroyers e aviões. Com a velocidade de 32 nós por hora, o porta-aviões percorrerá os mares deslocando mais de 19 mil toneladas de agua. A chaminé, o mastro e a ponte de commando estão situadas em local particular ao lado do navio".

A mesma agencia accrescenta que um segundo porta-aviões está sendo construido em Kiel.

Kiel, 8 (Havas) — "Os mares estão abertos sómente para os fortes! Segui o Fuehrer com disciplina céga e fé indestructivel em sua missão historica", declarou o sr. Goering em allocução irradiada pronunciada por occasião da cerimonia do lançamento ao mar do navio porta-aviões "Graf Zeppelin".

"A Marinha allemã, renovada pelo Fuehrer, é neste momento de perturbações, destinada a salvaguardar ao mesmo tempo os direitos vitaes e imprescritiveis da Allemanha", accrescentou o orador que assim termina: "A' série de calumnias com que a ferem a Allemanha responde trabalhando duplamente em seus meios de defesa".

DISCURSOS DE POLITICOS INGLEZES CRITICADOS EM BERLIM

Falam em paz, mas lançam oleo sobre a chamma guerreira

Berlim, 8 (Havas) — Os discursos pronunciados em Paris pelo sr. Duff Cooper e na Camara dos Communs pelo trabalhista Baker provocaram viva indignação nos meios allemães.

Os jornaes sublinham que o antigo Lord do Almirantado britannico falou em Paris justamente no momento em que o sr. von Ribbentrop se encontrava na capital franceza para assignar a declaração de paz franco-germanica.

Fala-se muito de novas excitações á guerra e a proposito o "Angriff" pergunta: "Que dizem destes discursos os meios responsaveis britannicos"? E accrescenta: "A Grã Bretanha está de accordo com a contribuição que a Allemanha acaba de trazer á paz; a Grã Bretanha quer ter atrás de si um continente pacificado. Como explicar que o deputado Baker e um estadista responsavel como Duff Cooper dirijam contra a Allemanha semelhantes ataques".

Por seu lado o "Berliner Tageblatt", escreve com o titulo — "Incendiario": O sr. Duff Cooper pretende falar da paz, mas lança oleo sobre a chamma guerreira que se apaga, e isso emquanto o ministro dos negocios estrangeiros do Reich conclue um accordo com o governo francez e continua com os ministros francezes conversações que devem beneficiar os dois Estados.

Mas Duff Cooper não quer isso. A civilização foi salva pelo regimen totalitario e Duff Cooper calumnia-o qualificando-o de inimigo da civilização".

Berlim, 8 (U. P.) — Respondendo ao discurso que o sr. Macdonald, ministro das colonias da Grã Bretanha, fez hontem na Camara dos Communs, o "Voelkischer Beobacter", orgão central do Partido Nazista, diz entre outras coisas que a Allemanha repete ter direito, a todas as suas antigas colonias, estejam sob quã mãos estiverem no momento, e simultaneamente rejeita a suggestão de plebiscito entre os nativos., para que decidam o assumpto.

A seguir a folha nazista salienta que o gabinete do sr. Chamberlain capitulou em face da "politica da rua".

AS RELAÇÕES DA CHINA CONQUISTADA COM O ESTRANGEIRO

Inevitavel a revisão da politica de porta aberta

Tokio, 8 (U.P.) — Segundo o jornal "Asahi", o Japão informou aos embaixadores Grew e Craigie, dos Estados Unidos e Grã Bretanha, respectivamente, do seu ponto de vista em relação ao tratado das nove potencias, de sorte que as potencias deveriam acceitar a inevitavel revisão da politica de porta aberta na China.

O mesmo jornal accrescenta que o Japão não tolerará os esforços britannicos no sentido de bloquear "a nova ordem de coisas no Extremo Oriente".

A imprensa nipponica, de um modo geral, affirma que as terceiras potencias não podem esperar a continuação de privilegios especiaes na China, paiz que doravante deverá ser considerado independente no invés de semi-colonial.

O EMBAIXADOR BRITANNICO VISITOU O MINISTERIO DO EXTERIOR

Tokio, 8 (U.P.) — O embaixador britannico, Sir Robert Craigie, visitou hoje o "Gaimusho" (Ministerio das Relações Exteriores), demorando-se em conferencia com o titular da respectiva pasta.

O sr. Arita esclareceu ao embaixador britannico que a mudança de posição do Japão é determinada pela necessidade de rever sua attitude com relação á China. O jornal "Yomiuri Shimbun", informa ter o sr. Arita insistido em que as potencias reconheçam as relações especiaes do Japão, Mandchukuo e China, depois do que se desenvolverá um systema de franqueza e opportunidades eguaes para o commercio.

Fontes ligadas ao Gaymesho informam que proseguirão as conferencias entr eo embaixador da Inglaterra e o sr. Arita até ser encontrada uma base para acção futura.

COMMEMORA-SE AMANHÃ O DIA DO ENGENHEIRO

Como está organizado o programma das festividades

Instituido pelo Syndicato Nacional de Engenheiros, commemora-se amanhã o "Dia do Engenheiro".

Não só nesta capital como noutras será a data festivamente marcada com varias solennidades promovidas por instituições culturaes, em regosijo pela promulgação da lei n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regula o exercicio das profissões de engenheiros e de architectos em nosso paiz.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde do Conselho Federal de Engenharia será prestada uma homenagem ao sr. Getulio Vargas.

A essa solennidade deram a sua adhesão os conselhos regionaes de Engenharia e Architectura, o Syndicato Nacional de Engenheiros, a Federação Brasileira de Engenheiros e o Instituto de Architectos do Brasil.

No domingo, 11, do corrente, terá logar ás 12 horas na Escola Nacional de Engenharia o grande almoço de confraternização dos engenheiros e architectos, sob a presidencia do dr. Cantanhede e Almeida, director da Escola.

Em Minas Geraes, o programma organizado pela Sociedade Mineira de Engenheiros para ser cumprido — sob o titulo de Semana do Engenheiro — é o seguinte:

— Dia 10 — Formatura dos engenheirandos pela Escola de Engenharia da Universidade de Minas Geraes — 8 horas — Missa na egreja de S. José em suffragio dos professores e alumnos fallecidos. — Dia 11 — 9 horas — Missa em acção de graças na egreja de S. José — 8 horas da noite — Collação de grão no salão nobre da Escola Normal, sendo paraninfo o general Mendonça Lima, ministro da Viação — No dia 11 realizar-se-á a sessão inaugural, sendo inaugurados, solennemente no salão de honra da sociedade, os retratos do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares. A sessão será presidida pelo general Mendonça Lima, ministro da Viação que, accedendo ao convite da sociedade chegará a Bello Horizonte, no dia 11, pelo nocturno. Nessa occasião, será entregue a s. excia. o parecer da Sociedade Mineira do Engenheiros sobre a siderurgia nacional e a exportação do minerio de ferro, parecer este que s. excia. levará ao presidente da Republica. E' relator dessa peça o professor Francisco A. Magalhães Gomes. Dia 11 — 8 horas. Missa solenne na egreja de Boa Viagem; 9 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional na séde da sociedade e discurso do professor Lourenço Baeta Neves; 2 horas da tarde — Sessão solenne sob a presidencia do general Mendonça Lima, ministro da Viação. Inauguração dos retratos dos srs. presidente Getulio Vargas e governador Benedicto Valladares no salão nobre. Discurso do engenheiro Honorio Hermeto, presidente da S. M. E. — Dia 12 — 8 horas da noite — Conferencia do professor Lucio José dos Santos sobre "O approveitamento do potencial hydraulico de Minas Geraes". — Dia 13 — 8 horas da noite — Conferencia do engenheiro Benjamim de Oliveira sobre o titulo "Tarifas das ferrovias de Minas Geraes".

Dia 14 — 8 horas da noite — Conferencia do engenheiro João K. de Figueiredo: "Rodovias de Minas Geraes"; 9 horas da noite — Conferencia do engenheiro Paulo Castello Branco: "Nacionalização da industria electrica no Brasil". — Dia 15 — 8 horas da noite — Conferencia do engenheiro Americo René Gianeti — "A Siderurgia". — Dia 16 — Excursão á Divinopolis para a visita ás Officinas da Rêde Mineira de Viação. — Dia 17 — 8 horas da noite — Conferencia do engenheiro Alcides Lins — "O problema dos transportes e a sua marcha para o Oeste". A seguir, sessão de encerramento com a inauguração do retrato do engenheiro Americo René Gianeti, ex-presidente da S. M. E..

Na cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, terá logar no salão nobre da Escola Polytechnica um grande almoço commemorativo promovido pelo Conselho Regional de Engenharia e Archetectura da 3ª Região, presidido pelo dr. Arquimedes Gonçalves.

No Recife o Syndicato de Engenheiros de Pernambuco, presidido pelo engenheiro Moraes Rego promove tambem para o dia 11 do corrente um almoço que reunirá a classe. Será orador da solennidade o dr. Lauro Borba, presidente do Conselho Regional de Engenharia da 2ª Região.

Em São Paulo, o Conselho Regional de Engenharia da 6ª Região, sob a presidencia do dr. José Amadei, realizará com o concurso das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, dos antigos e actuaes membros do referido CREA, de representantes da engenharia e da architectura e das Associações, uma sessão solenne commemorativa da data.

Falleceu o chefe do Estado-Maior da Armada chilena

Valparaiso, 8 (U.P.) — Falleceu o almirante Manfredo Becerra, chefe do Estado-Maior da Armada chilena.

O dia policial

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELECTRICA

Quando procedia a reparos no automovel

Doloroso accidente occorreu hontem, á noite, na rua Nery Pinheiro, em frente ao 71, onde é estabelecida uma garage. Um carro parou junto ao meio-fio, necessitando de concerto. Alguem, que seria o engenheiro mecanico José Aureliano dos Santos, de 30 annos, morador á rua José Hygino, 130, casa I, occorre a verificar o que carecia o vehiculo. E porque verificasse ser preciso proceder á perfuração das peças do motor, vae, elle mesmo, ao interior da garage e de lá traz uma perfuratriz com a qual devia proceder ao reparo em questão. Trazendo-a, o engenheiro a colocou ao lado do vehiculo e ao ligar o contacto da machina, caiu, repentinamente, ao solo, após deixar escapar um gemido. Outras pessoas accorreram. Chamam a Assistencia. Uma ambulancia accode. Mas a victima havia fallecido. Fulminara-o uma descarga electrica.

O corpo, com guia da policia local, foi removido para o necroterio.

INGERIU ACIDO PHENICO

A Assistencia Municipal soccorreu, á noite, Alzira Silveira Lima, residente á rua Senador Alencar, 39, e que no campo de S. Christovão ingerira pequena dóse de acido phenico.

Ao ser medicada a moça disse ter tentado morrer, desgostosa da vida, porque brigára com o namorado.

Alzira voltou para a residencia.

FRACTURANDO O CRANEO, O MENINO FOI HOSPITALISADO

O menor Alvaro, filho de Augusto Ferreira da Silva, hontem, á tarde, ao descer uma escada, em sua residencia, á rua Sampaio Ferraz, 25, escorregou, devido estar a mesma completamente molhada pela chuva.

Na queda, o menino fracturou o craneo, e, após ser soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Condemnado o assassino do ex-deputado Chiappara

Buenos Aires, 8 (Havas) — O individuo Mario Bessons, assassino do ex-deputado Chiappara foi condemnado a tres annos de prisão. Foi-lhe porém concedida liberdade condicional levando em conta o tempo que cumpriu de prisão preventiva.

Propaganda allemã nos Estados Unidos

Nova York, 8 (U.P.) — O representante Samuel Dickstein, presidente da commissão de immigração da Casa dos Representantes, proferiu um discurso, durante o qual disse que "toneladas de material d epropaganda allemã" estavam sendo introduzidas clandestinamente nos Estados Unidos havendo actualmente 3.500 espiões estrangeiros no territorio norte-americano.

O ministro da Viação

Victoria, 8 (A.N.) — Está annunciada para o dia 16 do corrente a viagem do general Mendonça Lima á Bahia. O ministro da Viação e sua comitiva tomarão nesta capital o avião da carreira, da Condor, depois de haver visitado o valle do rio Doce. Fará parte de sua comitiva, provavelmente ,o sr. Trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil.

CHINA-JAPÃO

Tokio, 8 (Havas) — A proposito da prohibição de trafego no rio Yangtzé um porta-voz da Marinha de guerra nipponica declarou que a presença nas aguas do rio Luzon, da canhoneira norte-americana, e do "Almiral Charner", torpedeiro francez, não significa que a navegação estivesse livre.

Depois de declarar que se trata unicamente de uma medida de sympathia da parte do commandante supremo das forças navaes japonezas, o porta-voz accrescentou: "Seria de desejar que as circumstancias pudessem permittir que o trafego no Yangtzé se tornasse livre, mas em razão do proseguimento das hostilidades é difficil que essa permissão possa ser dada em futuro proximo".

UM SONHO QUE SE REALIZA

(Continuação da 4.ª pag.)

ca, andou o dr. Funk recolhendo rica mésse de tratados commerciaes, que completou com os que conseguiu em Ankara. Dest'arte garantiu, ainda melhor, escoadouro seguro e vasto para os productos do seu paiz, dando, em troca, o que só á Allemanha é por emquanto possivel, a absorpção por ella de mais de metade do que esses paizes podem exportar.

Não mais offerece duvidas que na Europa se processam profundas transformações politico-economicas. Dellas a mais expressiva pela série de graves consequencias que traz é a marcha da Allemanha para o oriente, que a victoria alliada não evitou e que alterará o equilibrio eurasico.

O CONTROLE DA PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Dois milhões e trezentos mil plantadores votarão se desejam a continuação do systema

Washington, 8 (Havas) — Dois milhões e trezentos mil plantadores de algodão votarão a dez do corrente pró ou contra a continuação do systema de controle dos terrenos semeados. A maioria de dois terços é favoravel ao controle que, segundo declaram, deve ser realizado afim de que o secretario de Agricultura possa pedir novas reducções das superficies semeadas.

A reducção do anno passado foi de 25 por cento sobre a do anno precedente, mas a colheita esteve abaixo da media no periodo 1927-1936 porquanto totalizou 12.000.000 de fardos contra a media dos dez ultimos annos de 13.000.000 de fardos.

A opposição mal sforte ao contrario se faz sentir nas regiões algodoeiras do oéste onde os instrumentos agricolas são mais aperfeiçoados, o que permitte producção seperior á das regiões em que a diminuição das superficies acarreta maiores sacrificios.

Apprehendidos os bens do banqueiro Goldschmidt

Berlim, 8 (Havas) — Foram apprehendidos os bens do antigo banqueiro allemão Jacob Goldschmidt, que desempenhou importante papel na actividade financeira da Allemanha antes do advento do nacional-socialismo. Contra o antigo banqueiro foi expedido ao mesmo tempo mandado de prisão. Jacob Goldschmidt, cujo paradeiro as autoridades allemãs ignoram, deve ao Reich a somma de dez milhões e meio de marcos, dos quaes cerca de dois milhões em titulo de imposto especial com que as autoridades do Reich gravam todas as pessoas que deixam definitivamente a Allemanha.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DE FERROVIA

São Paulo, 8 (Havas) — Os dirigentes dos syndicatos de ferroviarios do São Paulo, fundarão brevemente aqui a federação daquellas entidades.

Com esse intuito a commissão organizadora visitou o interventor federal do Estado que lhe prometteu apoio e incentivou a iniciativa para a qual prestaria todo o concurso dentro da legislação em vigor.

ADIADO SINE-DIE

São Paulo, 8 (Havas) — Foi adiado "sine-die", o concurso para a cathedra de clinica urologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

PARA ASSISTIR A' FORMATURA DOS DOUTORANDOS

São Paulo, 8 (Havas) — Encontra-se em São Paulo, o professor Leitão da Cunha que veiu assistir a formatura da primeira turma da Escola Paulista de Medicina.

O DIA DO MARINHEIRO

São Paulo, 8 (Havas) — No proximo dia 13, "Dia do Marinheiro", será installada solennemente em Santos a sub-delegação da Liga Naval Brasileira, devendo comparecer ao acto representantes do interventor Adhemar de Barros e do ministro da Marinha, altas autoridades civis e militares da União, do Estado e do' Municipio santista.

Presidirá a cerimonia o sr. Francisco Patti, presidente da Delegação paulista da Liga em São Paulo, o qual dará posse a todos os membros da sub-delegacia. O sr. Enzo Silveira, da Casa Civil do sr. Adhemar de Barros, então fará uma conferencia sobre assumptos navaes, seguindo-se depois com a palavra o prefeito de Santos, sr. Cyro Carneiro, e presidente de honra da sub-delegacia; o capitão de Portos, em nome do titular da pasta da Marinha: e por fim, o sr. Francisco Patti.

Coincidindo o acto com a estadia em Santos da Setima divisão da esquadra italiana, a Prefeitura de Santos e a Liga em conjunto offerecerão um baile de gala no Parque Balneareo Hotel aos officiaes italianos.

GRUPO ESCOLA "ATALIBA LEONEL"

So Paulo, 8 (Havas) — O interventor Adhemar de Barros assignou um decreto dando o nome de Ataliba Leonel ao Grupo Escolar de Piraju', onde aquelle antigo politico ingressou na luta partidaria e permaneceu até o seu fallecimento.

UNIÃO NACIONAL ACADEMICA

São Paulo, 8 (Havas) — A União Nacional Academica, pela sua directoria, reunida nesta capital, deliberou associar-se a todas as manifestações que forem prestadas ao general Meira de Vasconcellos durante a sua estadia em São Paulo.

CONFIRMADA 'A ANNULAÇÃO

São Paulo, 8 (Havas) — Está em São Paulo, o professor Saint-Pastou, director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. O referido professor declarou á imprensa que obteve das autoridades de ensino do Rio a manutenção do seu acto, annulando o concurso recentemente havido naquella faculdade. O professor Saint-Pastaes voltará ao Rio.

CONTRA OS CAMBISTAS SPORTIVOS

São Paulo, 8 (Havas) — O prefeito Prestes Maia, de accordo com as autoridades policiaes, determinou rigorosas medidas para reprimir as actividades dos cambistas á porta dos campos sportivos para a venda aos respectivos ingressos. Taes cambistas compravam quantidades de ingressos, que depois eram revendidos ao publico com elevado agio.

PARA A ORDEM DOS ADVOGADOS

São Paulo, 8 (Havas) — Realisar-se-ão domingo proximo as eleições geraes para a prehenchimento de 14 em 21 vagas que se verificaram no Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo. Os mandatos dos actuaes conselheiros deverão findar-se a 31 de março vindouro.

RIO GRANDE DO SUL

CASAS PARA OS FERROVIARIOS

Porto Alegre, 8 (Havas) — O director da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul dirigiu ao assistente technico do Ministerio do Trabalho um appello, no sentido de incentivar a construcção de casas e cidades jardins para os ferroviarios.

O assistente technico respondeu-lhe que aguarda um parecer sôbre o assumpto para resolver brevemente sobre essa questão.

PRESO UM DESCARRILADOR

Porto Alegre, 8 (Havas) — A policia de Alegrete prendeu o menor Almiro Garcez, causador do descarrilamento de uma locomotiva. Garcez provocou o descarrilamento deixando entreaberta uma chave da linha ferrea.

COMBATE A' HYDROPHOBIA NOS REBANHOS

Porto Alegre, 8 (Havas) — Seguiu para Julio de Castilhos um technico que procederá a estudos da raiva nos herbivoros. Uma commissão mixta de combate á raiva está trabalhando activamente afim de evitar maiores surtos dessa roonose, vaccinando o gado e aconselhando o combate ao morcego hematophago.

CASSADO O DIPLOMA

Porto Alegre, 8 (Havas) — O Departamento de Saude cassou o diploma do dr. Lothar Fransi, residente no municipio de Estrella.

CONGRESSO COOPERATIVISTA

Porto Alegre, 8 ((A. N.) — Na séde da Federação Rural será inaugurado hoje o 1º Congresso Cooperativista do Rio Grande do Sul, para o qual estão voltadas as attenções de todos os productores do Estado .

O acto inaugural revestir-se-á de solennidade, devendo comparecer o interventor federal, o secretario da Agricultura e outras altas autoridades, além de numerosos delegados, representantes do commercio e industria e da imprensa.

Presidirá o conclave o sr. Dario Brossard, lente cathedratico da Escola de Agronomia e Veterinaria e um dos incentivadores do cooperativismo em nosso Estado.

Os trabalhos durarão tres dias, no decorrer dos quaes serão debatidas importantes theses, além da creação em Porto Alegre, da Central das Cooperativas Agricolas, que constitue a aspiração base dos cooperativistas.

Essa organização receberá todos os productos das cooperativas do interior e os collocará não só nesta praça como em qualquer outra do paiz, livrando-os da intromissão dos intermediarios que tanto contribuem para o encarecimento da mercadoria.

NA CASA DE CORRECÇÃO

Porto Alegre, 8 (A. N.) — O capitão Aurelio Pi, chefe de Policia do Estado, visitou a Casa de Correção desta capital. Acompanhavam-no o capitão Riograndino da Costa e Silva, 1º delegado auxiliar, sr. Plauto de Azevedo, director dos presidios e annexos da Repartição Central de Policia, Plinio Brasil Milano, director da DISP e outras autoridades civis e militares.

RIO DE JANEIRO

ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Campos, 8 (Havas) — Por motivo da passagem do primeiro anniversario do seu governo á frente da administração municipal, o sr. Luiz Sobral foi hontem alvo de uma grande manifestação popular no bairro do Turf Club, que tem sido muito beneficiado pelo governo da cidade. Reuniram-se ali muitas mulheres de pessoas que receberam o prefeito Luiz Sobral com grandes demonstrações de sympathia e vivas ao presidente da Republica, ao commandante Amaral Peixoto e ao Estado Novo. No bairro do Turf Club fizeram uso da palavra os srs. Carlos Fonseca em nome da commissão promotora das homenagens e Gastão da Graça em nome das senhoras, offerecendo ao prefeito Luiz Sobral uma linda cesta de flores. O sr. Pereira Nunes agradeceu em nome do prefeito municipal, dizendo, ao terminar, que o prefeito lhe autorisára a declarar que todas as manifestações pertenciam ao commandante Amaral Peixoto, pois o governo do municipio tudo quanto tem feito é producto da orientação do interventor do Estado, que muito se interessa pela sorte de Campos. Falou ainda o sr. Oswaldo Tavares, advogado da União dos Proprietarios de Campos, para em nome da sua directoria hypothecar solidariedade ao governo municipal pela sua acção fecunda em prol do progresso da cidade e da zona rural, executando obras vultosas de interesse collectivo.

HOMENAGEADO O PREFEITO DE CAMPOS

Campos, 8 (A.N.) — Em commemoração da passagem do primeiro anniversario da administração do sr. Luiz Sobral, prefeito deste municipio, a população do bairro do Turf Club, beneficiada com os melhoramentos realizados ali pelo actual governo da cidade, promoveu uma manifestação de reconhecimento ao prefeito Luiz Sobral. Cerca de vinte mil pessoas de todas as classes sociaes, do referido bairro, saudaram ás 8 horas da noite o prefeito, e, ao mesmo tempo ergueram vivas ao presidente Getulio Vargas. Falaram os srs. Carlos Fonseca e Gastão Graça, pelos manifestantes, e Oswaldo Tavares, em nome da União dos Proprietarios de Campos, que louvo a administração municipal e fez considerações sobre o Estado Novo. Falou em nome do prefeito, o sr. Pereira Nunes, que declarou, autorizado pelo sr. Luiz Sobral, que a manifestação era prestada não a elle, mas ao interventor federal, pois tudo quanto vinha realizando obedecia á orientação segura do chefe do governo fluminense. Foi inaugurada no local uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Homenagem dos moradores do Turf Club ao illustre interventor, commandante Ernani do Amaral Peixoto e ao benemerito prefeito, doutor Luiz Sobral, pelas obras publicas realizadas neste bairro. 7-12-38".

GOYAZ

HOMENAGEM AO DELEGADO FISCAL

Goyaz, 8 (Do correspondente), — Foi alvo, hontem, de carinhosa manifestação de apreço, por parte dos funccionarios da Fazenda Nacional neste Estado, o delegado fiscal, dr. Barros e Vasconcellos.

A chefia das commissões de agentes fiscaes e delegações de todas as categorias de empregados da Fazenda, fizeram entrega ao dr. Vasconcellos de um cartão de prata offerecendo rico estojo contendo armas de caça, equipamentos, etc. de grande valor, havendo o orador declarado ser a homenagem, apenas, fruto da bondade e do cavalheirismo e recto espirito de justiça que nortelam os actos daquelle, que, em tão bôa hora, foi designado para chefiar os negocios da Fazenda Nacional, de Goyaz. Outrosim, significava, que o delegado póde contar em cada subordinado um amigo dedicado e que nenhum sacrificio poupará para coroar do mais brilhante exito a sua administração, que só tem demonstrado, responder integralmente aos superiores interesses da Fazenda. Foram brindados o ministro e directores do Thesouro que nada têm recusado para tornar a administração da Fazenda Nacional de Goyaz em apparelhamento que corresponda aos seus fins, para conduzir o Estado á posição que lhe compete entre os demais.

A imprensa assignala, essa primeira homenagem prestada a um delegado fiscal aqui.

NOTICIAS DE PORTUGAL

CELEBRANDO A SUA LIBERTAÇÃO DE DOMINIO HESPANHOL

Dia da Indepencia — Dia da Mocidade

I — SIGNIFICADO DA CELEBRAÇÃO

Lisboa, dezembro, (Havas) — Por via aerea. — Portugal acaba de festejar com grande brilho o 298º anniversario da restauração de sua independencia.

As cerimonias realizadas têm uma dupla significação.

Em primeiro logar a de quererem significar da maneira mais solenne o sentimento de independencia nacional, evocando a revolta do 1º de dezembro de 1640 que poz termo a sessenta annos de dominio hespanhol particularmente nefasto. O professor Antonio Mattoso, no seu compendio de Historia de Portugal recentemente publicado, pinta assim a situação de Portugal em 1640.

"A situação do paiz não podia ser peor. A industria estava arruinada, o commercio perdido, a marinha quasi não tinha unidades, a agricultura limitava-se ao approveitamento de pequenas courelas em volta das villas, menos da vigesima parte do territorio do Reino. As fortalezas estavam desmanteladas, sem artilheria nem munições. A população, arruinada pela miseria e pela emigração, não subia a mais de 1.200.000 habitantes, dos quaes apenas uns 200.000 poderiam pegar em armas."

Pretendem egualmente ser estas cerimonias uma affirmação de nacionalidade para as gerações que amanhã attingirão a maioridade, visto que celebram simultaneamente o "Dia da Mocidade" e foi com esta intenção que a mocidade portugueza, formação prémilitar da juventude, nellas tomou uma larga parte.

Mas, têm então estas festas uma significação anti-hespanhola? Poder-se-ia pensal-o visto que dum lado se trata de recordar a revolta sangrenta contra o dominio hespanhol, e visto que por outro lado a mocidade portugueza tem justamente como patrono Nuno Alvares Pereira, o Grande Condestavel, que derrotou em Aljubarrota o exercito hespanhol em 1385. Nada portanto de mais falso. Evidentemente a natureza fez dos dois povos dois visinhos e as questões de extremas são as que dão origem aos mais longos processos perante os tribunaes porque são das que renascem sempre. Mas, em plena guerra d'Hespanha, não se trata senão duma affirmação patriotica. Assim os francezes festejam annualmente Santa Joanna d'Arc, queimada, pelos inglezes, e nem por isso esta festa nacional é considerada pelos inglezes como manifestação anti-britannica. Na mensagem que leu por occasião da recentissima abertura da Assembléa Nacional, o general Carmona deplorou solennemente os horrores que o conflicto hespanhol acarreta "á nação mais do que simples visinha, nossa irmã".

II — O BRILHANTISMO DAS CERIMONIAS

Todo o paiz celebrou com o mesmo fervor o restabelecimento da independencia, mais foi evidentemente na capital que as cerimonias tomaram toda a expansão e toda a significação. O chefe de Estado, o governo, todas as autoridades civis, militares e politicas, os chefes e os componentes da Mocidade Portugueza, as tropas, a Legião Portugueza e, emfim, a egreja, nellas tomaram parte.

De manhã 3.000 rapazes da Mocidade Portugueza, ostentando o seu brilhante uniforme: camisa verde, bivaque e calça castanha, meias-botas pretas, desfilaram precedidos de noventa bandeiras perante o monumento aos Restauradores da Independencia. As formações da Mocidade saudaram o monumento á romana, depois dirigiram-se á praça do Rossio onde, sob o portico grego do Theatro Nacional, se encontravam varios membros do governo. Essas formações reuniram-se em seguida, em filas cerradas, deante do palacio dos condes de Almada onde os conjurados de 1640 organizaram o movimento libertador. Nas janellas do palacio viam-se arvoradas a actual bandeira nacional e a do tempo da restauração — verde com uma cruz vermelha. Perante enorme multidão, as secções desfilaram, uma a uma em frente do historico palacio, saudando com o braço levantado ao mesmo tempo que os estandartes de cada destacamento se abaixavam.

De tarde, o general Carmona, rodeado dos membros do governo, foi depôr um ramo de flores sobre a base do monumento aos restauradores, emquanto uma banda de musica tocava o hymno da Restauração.

Um solenne Te-Deum foi celebrado na egreja de São Domingos, literalmente cheia, em presença de varios membros do governo e do commissario geral da Mocidade Portugueza, engenheiro Nobre Guedes. O conego dr. João Damasceno Fiadeiro pregou um sermão que concluiu por estas palavras:

"Estas manifestações são portanto a esperança e a garantia de que a Patria luzitana continua fiel á sua missão historica. Por toda parte se solta hojo o mesmo grito dos conjurados de 1640: "Somos livres: não queremos morrer". Ora, o territorio portuguez com as suas colonias de além mar, encontra-se presentemente em extraordinaria evidencia. As grandes potencias européas fitam-nos com olhares avidos e cobiçosos. Daqui a necessidade absoluta de nos unirmos em volta da bandeira das quinas. Enchemo-nos de santa coragem. A Providencia de Deus que nos salvou no passado, tambem agora neste momento difficil nos não ha de abandonar. Tenhamos pois fé nos destinos da Patria, porque ao nosso lado está o caminho e ao nosso lado está o carinho e toda a valia da Padroeira."

MATOU O IRMÃO INVOLUNTARIAMENTE

Lisboa, 8 (U. P.) — Numa desordem occorrida em Montalegre, Manoel Carneiro matou involuntariamente com um tiro de revolver seu irmão Antonio, quando este acorria para soccorrel-o.

MEDIDAS DE PROTECÇÃO A CULTURA DO TRIGO

Lisboa, 8 (U. P.) — Segundo noticias recebidas pelo Ministerio da Agricultura, lavra em todo o paiz o maior enthusiasmo pelas medidas de protecção baixadas para a cultura do trigo. A actual campanha do trigo veiu augmentar consideravelmente a cultura desse cereal, a qual attinge ao dobro no Ribatejo, promettendo colheitas compensadoras.

O PRESIDENTE DA BENEFICENCIA DE S. PAULO

Lisboa, 8 (U. P.) — O sr. Antonio Silva Parada, presidente da Beneficente Portugueza de São Paulo, Brasil, segue com destino a Santos no dia 14 de dezembro pelo vapor "Cap Norte".

CONVITE PARA AS OLYMPIADAS

Lisboa, 8 (U. P.) — O Comité Olympico Portuguez recebeu convite official para participar dos jogos olympicos a serem realizados em 1940 em Helsingfors.

REFINARIA DE PETROLEO

Lisboa, 8 (U. P.) — Os ministros das Obras Publicas, do Commercio e da Marinha, visitaram as installações da Empresa concessionaria da refinação de petroleos, onde seiscentos operarios trabalham na montagem de machinas e preparo dos terrenos em uma area de cem mil metros onde serão installados os depositos de petroleo bruto, gazolina e oleos lubrificantes.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 8 (U. P.) — Falleceram as seguintes pessoas:

Em Lisboa, o commerciante belga Aldert Matheu Wemans, expresidente da Camara de Commercio Belga, de Lisboa, e director da Companhia dos Tabacos. Em Braga, o proprietario Domingos Conceição, commandante dos Bombeiros Voluntarios.

ELOGIA A IMPRENSA BRASILEIRA

Lisboa, 8 (Havas) — O jornal catholico "Novidades" assignala com satisfação que os grandes jornaes do Brasil deram ampla publicidade ao discurso pronunciado recentemente pelo cardeal patriarcha de Lisboa, dom Manoel Cerejeira, contra o racismo.

Depois de citar varios trechos dos commentarios da imprensa internacional sobre o discurso do prelado, o "Novidades" declara que a oração do cardeal teve "repercussão vardadeiramente mundial", e em seguida protesta contra recente artigo do jornal allemão "Angriff" contra a egreja e accrescenta:

"Esse artigo é um dos mais injuriosos á egreja. O insulto soez não revela afinal mais do que o desespero pela voz unanime de condemnação que no mundo se levanta contra os erros e as malversões da doutrina nazista pagã. Portugal catholico que surge para um estado social novo ou renovado e applaude as nobilissimas e autorizadas palavras de seu venerando cardeal patriarcha, toma a devida nota da insolencia do "Angriff". Já a esperavamos. Mas vem em tempo."

O "BAGE'" ENTROU SEGUNDA VEZ NO PORTO DE LEIXÕES

Lisboa, 8 (Havas) — O paquete "Bagé", chegado hontem a Leixões, não póde desembarcar os passageiros nem mercadorias devido ao máo tempo. A violencia do mar era tal que o vapor teve de deixar Leixões precipitadamente no momento em que as autoridades do porto se encontravam a bordo e seguiu em direcção ao sul.

Durante a noite, quando em viagem, captou um radio annunciando que o tempo tinha melhorado em Leixões e, de posse dessa informação regressou áquelle porto onde chegou esta manhã. Neste momento está procedendo á descarga. O vapor não soffreu nenhuma avaria.

As autoridades do porto declararam-se encantadas com a viagem inesperada que foram forçadas a fazer e que lhes permittiu apreciar as qualidades tonicas do café brasileiro.

LEITO NO CARRO-RESTAURANT?

Reclamação de um nosso — leitor —

Esteve em nossa redacção um leitor do "Correio da Manhã" que veiu narrar-nos o seguinte facto que se deu com o mesmo, ante-hontem, na estação do Norte, em São Paulo, quando de viagem para esta capital.

Possuindo uma passagem de volta, appareceu na Estação cerca de 20 minutos antes das 8 horas para visar o respectivo bilhete. Informou o encarregado que não visava áquella hora a passagem para o nocturno das 8 horas e que não havia mais leitos para vender.

Qual não foi a sua surpresa, porém, quando logo a seguir diversos outros passageiros conseguiram não só o leito, como ainda o respectivo "visto" do encarregado. Reclamou o seu direito e não sendo attendido pelos responsaveis viu-se na contingencia de acceitar a solução que lhe offereceram pagar o preço de um leito, na importancia de 30$000 e ter de vir numa simples cadeira do carro restaurant, do trem das 10 horas da noite.

Como se trata de um esbulho veiu pedir o obsequio do agasalho desta reclamação, accrescentando que a sua passagem tinha o n. 00158 e o bilhete que lhe deram para o carro-restaurant, doublé de dormitorio era 60.636.

Não é preciso accrescentar informou-nos o leitor, que só acceitou á imposição em virtude da necessidade inadiavel do seu regresso ao Rio.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Reune-se hoje, sob a presidencia do pharmaceutico dr. Antenor Rangel Filho, a 14ª sessão ordinaria do corrente anno da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, ás 21 horas, na sua séde social, com a seguinte ordem para os trabalhos: I) — Expediente; II) — As vitaminas na alimentação e na therapeutica — dr. Messias do Carmo; III) — Considerações sobre colloides — professor Hentor Luz.

UM PROFESSOR BRASILEIRO HOMENAGEADO EM BERLIM

Berlim, 8 (Havas) — O Instituto Ibero-Americano de Berlim offereceu um banquete em honra do sr. Mario Sergio Cardim, professor da Escola Superior de Sociologia e Politica de São Paulo. Compareceram o encarregado de negocios do Brasil, sr. Graça Aranha, os funccionarios consulares e personalidades brasileiras e allemãs. O presidente do Instituto saudou o sr. Mario Cardim e este agradeceu o acolhimento que teve na Allemanha.

O sr. Mario Cardim seguirá amanhã para Rotterdão onde conferenciará com os representantes da Bolsa Hollandeza de Algodão e fará uma conferencia sobre o algodão brasileiro. No dia 13, de regresso a Berlim, fará no Instituto Ibero-Americano uma conferencia sobre as possibilidades economicas do Brasil na Allemanha.

Syndicato dos Proprietarios de Immoveis

Com a presença de grande numero de directores, o Syndicato dos Proprietarios de Immoveis realizou hontem uma importante reunião, na qual foram ventilados assumptos de alta relevancia para a classe. Dentre esses, foram tomadas varias medidas sobre a mudança para a nova séde propria na Esplanada do Castello e bem assim do pagamento do imposto predial, de accordo com o memorial que o Syndicato ha dias endereçou ao prefeito Henrique Dodsworth.

Nessa mesma reunião foram approvadas innumeras propostas de novos associados.

O Dia Policial

TROCOU, O RELOGIO POR UM BILHETE BRANCO

O caso na delegacia do 13.º districto

Ao commissario Cleton, do 13.º districto, apresentou-se, hontem, o sr. Oliveira Gonçalves da Silva Alves, morador á rua Dr. Nogueira, 15, em Ramos, dizendo que, como de habito, deixou, hontem, pela manhã, o domicilio, dirigindo-se á gare da Leopoldina, na localidade em que reside, tomando, alí, um trem que o conduzisse á cidade. Ao saltar em Barão de Mauá, tomou o sr. Oliveira a direcção da rua Visconde de Itauna, e, ao chegar á altura da ponte dos Marinheiros, um desconhecido, com sotaque de allemão, o deteve, perguntando si elle, Oliveira, saberia onde poderia o desconhecido receber um bilhete que lhe saira premiado. O interpellado respondeu que agencias não faltavam. Era só procurar. Respondeu-lhe o outro não conhecer a cidade

Dahi o pedido que lhe fazia no sentido de o ajudasse a se livrar daquella atrapalhação. Era incrivel que, para se receber 5 contos de um bilhete premiado, se tivesse tanta amolação.

A essa altura da historia o desconhecido convidou o sr. Oliveira para tomar um café. Isso já na rua General Pedra, até onde o residente em Ramos supportara a arenga do estranho. No café, veiu o bote final! E este foi assim: o espertalhão, tirando do bolso um bilhete com o nº 263633, o entregou a Oliveira, instando para que elle mesmo recebesse o premio.

— Si eu tivesse quem me desse qualquer 200$000 pelo gasparinho, eu dava! — fez, resoluto, o desconhecido.

— Duzentos é muito — respondeu Oliveira.

E consultando o bolso:

— Eu só tenho 20$000.

— Pois serve! — concordou o finorio — Eu ficarei com os vinte mil e mais qualquer coisa que o sr. me queira dar. Como sabe, são 5 contos...

— E'. Mas eu só tenho, além dos 20 mil réis, esse relogio — gemeu o outro.

E passou o relogio de bolso, para o desconhecido que, agradecendo muito, desappareceu, tomando, ao acaso, um bonde que passava.

Já o sr. Oliveira havia perdido a hora na casa que trabalha. E além do dia perdido, passou pelo desprazer de verificar, tambem, que o tal bilhete 263633, estava inteiramente branco! Perdera os vinte mil réis, o relogio e o dia de trabalho.

O commissario Clerton registrou o facto.

A TRAGEDIA DE SÃO JANUARIO

Foi removido, hontem, para a Detenção, o individuo Altino Lyra Lobato, o qual, como hontem, noticiámos, assassinou a tiros, na rua São Januario, esquina de General Bruce, Carlindo Lessa Sayão, cujo corpo foi, após á necropsia, sepultado, hontem, no Cemiterio de São Francisco Xavier. A tragedia, que tanto abalou aquelle bairro, attinge, assim, o seu ultimo capitulo.

Sob a chuva intensa que hontem caia, como fios de luz, que se perdiam no asphalto das ruas, um caixão deixava o necroterio, apenas acompanhado por tres ou quatro amigos. Era Carlindo Sayão que seguia para a ultima morada, emquanto o matador, ás mesmas horas, e sob a mesma chuva, penetrava, cynico, indifferente, os largos portões do presidio da rua Frei Caneca.

SUICIDOU-SE NO MORRO DO MAYRINCK

No necroterio do Instituto Medico Legal continua, como desconhecido, o cadaver antehontem encontrado no Morro Mayrink, como noticiamos, em nossa edição do hontem.

A policia, que suspeitava de um crime, desviou a hypothese para firmar-se na convicção de que o infeliz se eliminara. O cadaver continua, como desconhecido, na morgue.

FERIDO A BALA, FOI HOSPITALIZADO

A Assistencia Municipal medicou na manhã de hontem, o operario José Flores de Souza, residente á rua Camerino, 62, e que fôra encontrado ferido a bala, na avenida do Mangue, em frente ao Deposito de São Diogo.

Ao ser medicado no Posto Central, o operario, que fôra ferido na coxa esquerda, disse ter sido alvejado por um guarda-municipal, que o interpellara com máos modos, quando saia da rua Commandante Maurity.

Dada a natureza do ferimento recebido, José Flores foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

JOGOU-SE DE UMA DAS JANELLAS DO HOSPICIO E VEIU A FALLECER

Num accesso mais forte, Roberto Antonio dos Santos que se achava em observação no Hospital Nacional de Assistencia a Psycopathas se jogou da janella ao pateo, recebendo lesões graves, ali ficando em tratamento.

O facto occorreu domingo e hontem elle veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DIZ-SE AMEAÇADA DE MORTE PELO AMANTE

A' secção de Segurança Pessoal, queixou-se Odette Rodrigues da Silva, por estar ameaçada de morte.

Diz a queixosa que seu amante, Gerson Vianna Marques que se acha cumprindo pena na casa de Detenção e deverá ser posto hoje em liberdade, quer assassinal-a, pois de certa vez a aggrediu a navalha.

Foram tomadas as necessarias providencias.

FURTOU OS PATRÕES E DESAPPARECEU

Ha cerca de anno e meio o dr. Gama Fernandes, medico aposentado do Ministerio da Viação, residente á rua Gomes Serpa n. 75, Piedade, admittiu como seu empregado Joel Gomes.

Hontem, ao se preparar para sair, o medico deu por falta de quinhentos mil réis que se achavam num dos bolsos da calça. Coincidiu com o facto o desapparecimento do empregado, razão por que o lesado apresentou queixa ás autoridades do 23º districto.

OS OPERARIOS EMPENHARAM-SE EM LUTA CORPORAL

São operarios do Arsenal de Marinha Eduardo Adolpho Muniz e Magno Veiga da Costa.

Hontem os dois que mantinham uma quesilia, se encontraram na estação de Pedro II e depois de rapida discussão, entraram em luta corporal, acabando por Eduardo aggredir o desaffecto a guarda-chuva, ferindo-o na cabeça.

O fiscal da guarda civil, Franco de Paiva deteve os contendores e os levou á presença do commissario Amado, do 10º districto.

O AUTO E O BONDE CHOCARAM-SE

Na esquina da rua Barão de Bom Retiro com D. Romana, registou-se um choque entre um auto de praça e um bonde.

No primeiro viajavam o sr. Geraldo Vianna Filho, morador á rua Grajahu', 84 e sua esposa, d. Maria Elisa Vianna. Ambos soffreram contusões e escoriações generalizadas, pelo que foram medicados pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

A policia do 19º districto teve conhecimento do facto, abrindo inquerito.

O AUTO DE PRAÇA CHOCOU-SE COM O OMNIBUS

O auto de praça n. 9.388, ao passar, hontem, á tarde, pelo campo de S. Christovão, quasi na esquina da rua Figueira de Mello, para desviar-se de um carro que vinha em sentido contrario com grande velocidade, chocou-se com o omnibus n. 596, linha Penha-Menroe, que seguia no mesmo sentido.

Em consequencia, ficou ferido o ajudante do carro n. 9,388, que soffreu contusões generalizadas.

Os motoristas evadiram-se e o guarda municipal n. 810 communicou o facto ao commissario Mello Moraes, do 16º districto, que solicitou a pericia.

INGERIU FORMICIDA COM GUARANA'

Apezar de bastante joven, pois contava apenas 19 annos, Yvone da Silva, filha de Angelina da Silva, estava bastante desgostosa da vida, tanto que, ha pouco tempo, tentou matar-se, ingerindo iodo, sendo soccorrida em tempo.

Hontem, em sua residencia, á rua Dorothéa Camara, 140, em Olaria, a moça, noutro momento de desanimo fechou-se num compartimento da casa e tomou um copo de formicida misturada com guaraná.

Ao sentir os effeitos do toxico a infeliz gritou por soccorro e as pessôas da casa, arrombando a porta, foram encontral-a agonisante. Solicitaram os soccorros da Assistencia da Penha, mas, a ambulancia, ao chegar ao local, já Yvone tinha fallecido.

O commissario Guilherme, do 21º districto foi ao local, verificando que a morta não deixára declarações, e solicitou a pericia da D. G. I.

O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

JACQUES SINGERY

Pelo paquete "Massilia" que largou hontem, de nosso porto, seguiu para a França, acompanhado de sua familia, o sr. Jacques Singery, director gerente da Sul America Capitalização.

O sr. Singery segue em viagem de ferias, depois de varios annos de ininterrupta actividade, toda dedicada ao progresso das operações da conceituada empresa que dirige e que ultimamente, dados os seus esforços e a sua capacidade de trabalho conseguiram attingir, em carteira, a elevada somma de 2.090:790$000, ou seja cerca de 2|3 do total presentemente applicado em titulos de Capitalização, no Brasil.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

DE OURO PRETO

No intuito de augmentar e, ao mesmo tempo baratear a producção do municipio, o prefeito de Ouro Preto acaba de organizar ali um serviço de propaganda agricola, com o fim de intensificar as culturas mais apropriadas e rendosas, como a do chásoiro, da batata, do milho, e, sobretudo das frutas européas já aclimatadas em nosso paiz.

A Prefeitura propõe-se ainda a:

Dar aos agricultores assistencia technica gratuita;

Vender, pelo preço de custo, adubos garantidos á base de Salitre do Chile, sementes e enxertos e todos os materiaes agricolas;

Organizar, mais tarde, uma cooperativa agricola, afim de, evitando os intermediarios, proporcionar um lucro maior aos productores.

DE S. DOMINGOS DO PRATA

Dentro em breves dias, será inaugurado, na séde da propera Villa de São José do Goiabal, o serviço de agua potavel.

— Estão sendo tomadas providencias para ser doptado de luz electrica o districto de Vargem Alegre.

DE BRAZOPOLIS

Foi commemorado, no dia 5 deste, o primeiro centenario de Brazopolis.

VARIAS NOTICIAS

— Estiveram em Ubá os srs. Sebastião Coelho e Oswaldo Dantas, respectivamente gerente e contador da Agencia bancaria que o Banco Mineiro da Producção vae installar naquella cidade da Matta.

— Em Theophilo Ottoni foi recebida com grande regosijo a noticia da proxima inauguração da linha aerea ligando aquella cidade norte-mineira a Bello Horizonte.

— A Prefeitura de Ibiracy está com os seus compromissos em dia, sendo previsto um apreciavel saldo orçamento até o fim deste exercicio financeiro, o que possibilitará a execução de varios melhoramentos municipaes.

— Durante o mez de setembro foram distribuidos 996 pratos de sôpa no turno da manhã e 900 no turno da tarde, aos alumnos do Grupo Escolar Bias Fortes, de Barbacena. No mez de outubro foram distribuidos 887 pratos de sôpa no turno da manhã e 1010 no turno da tarde aos alumnos do mesmo grupo escolar.

Pela Assistencia medica desse estabelecimento de ensino foram attendidos 44 alumnos. Ao gabinete dentario compareceram, para diversos tratamentos, 96 alumnos.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS

Aggravos

6704 — Piumi — Aggravante, Antonio Di Mambro. Aggravado, o espolio de Virginia Maria da Conceição. Relator, desembargador Gustavo Penna. Revisores, desembargadores Orozimbo Nonato e Leal da Paixão — Negaram provimento.

6726 — Leopoldina — Aggravante, Francisco Avelino de Rezende. Aggravado, dr. Donato de Andrade. Relator, desembargador Amilcar de Castro. Revisores, desembargadores, A. Villas Bôas e Paulo Fleury — Negaram provimento.

6732 — Juiz de Fóra — Aggravante, Manoel Carlos Pires, por seu filho Orlando Pires. Aggravado, José Albano Fernandes. Relator, desembargador Amilcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Bôas e Paulo Fleury — Negaram provimento.

Appellações

9273 — Luz — Appellantes, Elpidio José Rodrigues de Oliveira e outros. Appellados, Marcos Alves da Silva e sua mulher. Relator, desembargador Orozimbo Nonato. Revisores, desembargadores Leal da Paixão e Fabio Maldonado — Deram provimento á appellação.

860 — Lavras — Appellante, o Juizo. Appellados, J. C. e sua mulher. Relator, desembargador A. Villas Bôas. Revisores, desembargadores Paulo Fleury e Baptista de Oliveira — Homologaram o desquite.

9612 — Passos — Appellante, d. Julia de Paula Lemos. Appellada, a Prefeitura de Passos. Relator, desembargador A. Villas Bôas. Revisores, desembargadores Paulo Fleury e Baptista de Oliveira — Deram provimento á appellação.

853 — B. Horizonte — Appellante, o Juizo. Appellados, dr. D. de S. e sua mulher. Relator, desembargador Paulo Fleury. Revisores, desembargadores Baptista de Oliveira e Gustavo Penna — Negaram provimento.

Embargos

9401 — Diamantina — Embargante, a massa fallida de José Neto Motta. Embargado, Alencastro de Carvalho. Relator desembargador Leal da Paixão. Revisores, desembargadores Fabio Maldonado, Amilcar de Castro, A. Villas Bôas, Paulo Fleury e Baptista de Oliveira — Receberam os embargos, com o voto de desempate do presidente, contra os votos dos desembargadores Leal da Paixão, Fabio Maldonado e Baptista de Oliveira.

9634 — B. Horizonte — Embargante, Argeu Murta. Embargados, Jean Moritz e sua mulher. Relator, desembargador Amilcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Bôas, Paulo Fleury, Baptista de Oliveira, Gustavo Penna e Orozimbo Nonato — Desprezaram os embargos, contra os votos dos desembargadores Amilcar de Castro e Baptista de Oliveira.

Habeas-corpus

Relator, desembargador presidente.

5489 — Caratinga — Paciente, João Domingos Roque — Negaram o habeas-corpus.

5493 — B. Horizonte — Paciente, Elisio Macedo. — Julgaram prejudicado por estar o réo em liberdade.

5495 — Carangola — Paciente, Luiz Ferreira Bonjour — Negaram o h. c. por estar o paciente pronunciado.

Recursos

2669 — Palma — Recorrente, Romualdo Fabiano de Castro. Recorrido, o Juizo. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André — Negaram provimento.

10800 — Araxá — Recorrente, o Juizo. Recorrido Sebastião Carlos Rodrigues. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André — Negaram provimento.

Revisão n. 114 — Ouro Fino — Onofre Coldibelli. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. — Indeferiram o pedido de revisão e julgaram ex-officio, prescripta a condemnação.

Appellações

20556 — Conquista — Appellantes, Abilio Moysés Scaff e Antonio Wazir. Appellados, os mesmos. Relator, desembargador Alfredo — Concederam o sursis.

20357 — B. Horizonte — Appellante, Manoel Luiz Palmeira Filho. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento, mas reduziram o tempo da condemnação.

20479 — Lavras — Appellante, Antonio Machado de Rezende e outro. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. — Concederam o sursis a Antonio Resende e reduziram ao gráu minimo a pena de José Gualberto.

20509 — Abaeté — Appellante, a Justiça. Appellado David Caetano Pereira e outro. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Converteram o julgamento em diligencia para distribuir como recurso as appellações.

20527 — B. Horizonte — Appellante, Francisco Fernandes dos Santos. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André — Deram provimento para reduzir a pena a cinco annos e dez mezes vencidos em parte os desembargadores Starling e André.

20535 — Cassia — Appellante, a Justiça. Appellado, Joaquim Alves Pereira e outros. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando — Annullaram o julgamento, contra o voto do desembargador Lustosa.

20533 — B. Horizonte — Appellante, João Rodrigues da Cunha. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling — Reduziram a pena ao gráu minimo e declararam prescripta a acção.

20578 — Conceição — Appellante, a Justiça. Appellado, José Laurindo dos Santos. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. — Cassaram a absolvição e condemnaram o réo no minimo do artigo 303 da Consolidação Penal vencidos em parte os desembargadores Gentil e Sizenando.

20598 — Ipanema — Appellante, a Justiça. Appellado, Octacilio Olintho de Lima. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa — Annullaram o julgamento.

20613 — B. Horizonte — Appellante, Antonio Horacio de Assis. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador André. Revisores desembargadores Sizenando e Lustosa — Julgaram prescripta a acção.

20635 — Itauna — Appellante, José Avelino Dutra Alvim. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando — Negaram provimento contra o voto em parte do desembargador André.

20645 — Araxá — Appellante, a Justiça. Appellado, Joscelino Pereira Fortes. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando — Annullaram o julgamento contra os votos dos desembargadores Gentil, Alfredo e Lustosa.

20663 — Aymorés — Appellante, Guain Borges. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor — Negaram provimento.

20657 — Viçosa — Appellante, a Justiça. Appellado, João Claudio dos Santos. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil — Negaram provimento.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Falará hoje o professor João Cabral

A Conferencia que o professor João Cabral fará hoje no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e que, pelo assumpto e a opportunidade, vem despertando vivo interesse nos meios juridico e politico americanos, tem o seguinte objecto:

"Traços principaes de genese e evolução da ordem juridica.

I — Egocentrismo inicial, singular e collectivo. Conformação progressiva dos individuos no grupo, e formação expontanea do ego-altruismo social.

II — Bases fundamentaes do Direito, em todos os seus aspectos — objectivo e subjectivo, nacional e internacional. O pentalogo da ordem juridica, Fraquezas e esperanças da organização internacional.

III — O que falta : Sociedade das Nações para sua relativamente perfeita organização juridica. Conclusão".

O aspecto universal do problema, e o peculiar do mundo americano, serão tratados sob o ponto de vista scientifico da sciencia positiva do Direito.

A conferencia será publica não havendo convites especiaes.

O futuro Centro de Saude de Guyabá

Do sr. Julio S. Muller, interventor federal em Matto Grosso, o ministro da Educação e Saude recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 6 — Tenho a honra de communicar a v. excia. haver-se realizado, hoje, a solennidade do lançamento da pedra fundamental da Construcção do Centro, de Saude de Cuiabá, facto auspicioso par a Matto Grosso, e que constitue resultado concreto da fecunda e benemerita administração de v. excia.".

Os funccionarios da previdencia terão gratificação e Natal

A portaria baixada hontem, neste sentido, pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, baixou hoje a seguinte portaria:

"Considerando que a gratificação proposta pelo presidente e pelo Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Previdencia visa premiar o esforço e a dedicação do funccionalismo do mesmo Instituto o qual não tendo tido, até o presente, um almejado reajustamento de seus vencimentos, permanece ainda com uma remuneração, na maioria dos casos, inadequada aos encargos e responsabilidades de que se vem desincumbindo;

considerando que a importancia total da referida gratificação, conforme esclarece a presidencia do Instituto, póde perfeitamente correr por conta da "Reserva Especial" creada, entre outros fins, tambem para pagamento do abono a ser porventura concedido aos funccionarios;

considerando que já o anno passado não tiveram os funccionarios do I. N. P. a concessão de tal gratificação, embora proposta pelo Conselho Deliberativo, o que succedeu unicamente pela razão de se aguardar então o reajustamento de vencimentos, que, no entanto, por motivos ponderosos, não pde ser levo a effeito;

resolvo, como medida excepcional e para estimulo dos funccionarios do Instituto Nacional de Previdencia, autorisar a concessão do abono de um mez de vencimentos a todos os serventuarios do mesmo Instituto á titulo de gratificação de Natal.

ACTOS RELIGIOSOS

MARIA LUIZA MENDONÇA DE CASTRO

— LILY —

1.º Anniversario

Seu esposo, filha, mãe, sogros, irmãos, cunhados, tios e demais parentes communicam que fazem rezar missa de 1.º anniversario do fallecimento de sua adorada e inesquecivel LILY, Sabbado, dia 10 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto os demais parentes e amigos e confessando-se antecipadamente agradecidos.

(17306)

Pedro Pereira Baptista

Maria da Gloria Guimarães Baptista, Octavio Pereira Baptista, senhora e filhos, Pancracio Guimarães, senhora, filhos e genro, João Guimarães, senhora e filhos, Djalma Pereira Baptista, senhora e filho, Noemia Baptista, Antonio Azevedo e senhora, Analia Guimarães, Viuva Antenor Vieira dos Santos, filhos, nóras, genros e netos, Dr. Olavo de Almeida Leme, senhora e filhos (ausentes), Alvaro da Costa Amorim e senhora e demais parentes, convidam as pessôas das relações do seu esposo, irmão, cunhado, tio e parente, PEDRO PEREIRA BAPTISTA, para a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, dia 10, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (S 59281)

Almirante Mello Pinna

A viuva e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido marido e pae, amanhã, sabbado, dia 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (S 59254)

Manoelita Pederneiras Furquim

(1º ANNIVERSARIO)

Edmir Pederneiras Furquim e senhora, José Vellozo Pederneiras, Anna Vellozo Pederneiras e Helena Vellozo Pederneiras, filho, nóra e irmãos de MANOELITA PEDERNEIRAS FURQUIM mandam rezar, amanhã , sabbado, 10 de corrente, ás 10 horas, na egreja do Rosario, missa pelo eterno repouso de sua alma, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse piedoso acto. (S 59248)

Prof. Dr. Eugenio de Valladão Catta-Preta

E. G. Catta-Preta e senhora, Comte. Otto de Faria, senhora e filhos, Mario Catta-Preta e senhora, Carlos Eugenio Catta-Preta, Roberto da Rocha Fragoso e senhora, Marieugenia Catta-Preta de Faria, Americo de Faria, Antonio de Valladão Catta-Preta, participam o fallecimento de seu extremoso pae, sogro, avô e irmão, EUGENIO DE VALLADÃO CATTA-PRETA e convidam para o enterramento que se effectuará hoje, sexta-feira, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 16.30 horas da egreja de Santa Therezinha, á rua do Tunnel Novo. (S 59389)

Luisa Accetta Gorga

(BIMBA)

MIGUEL ACCETTA e familia (ausentes), Dr. ABELARDO ACCETTA, VINCENZO JODICE e familia (ausentes), CASTORINA ACCETTA BERTEA e familia participam o fallecimento, em São Paulo, de sua querida irmã, cunhada e tia BIMBA, e convidam para a missa de 7º dia que será resada em suffragio de sua bonissima alma amanhã, sabbado, dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março). A todos antecipam seus agradecimentos. (S 59270)

Clito Pinheiro Ramos

Adelaide Ramos e filha, Igberto Ramos e senhora e demais parentes na impossibilidade de agradecer a todos que os confortaram, por occasião do fallecimento do seu idolatrado CLITO, valem-se deste meio para testemunhar-lhes seu profundo reconhecimento e convidal-os a assistir a missa de 7º dia, amanhã, sabbado, dia 10 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Miguel na egreja de São Francisco de Paula (6172)

Ithiel Chrockatt de Sá

D. Julia Chrockatt de Sá e filhos, communicam aos demais parentes e amigos, que mandam rezar hoje, ás 9,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de seu pranteado filho e irmão. (S 59290)

José Leandro

Sua familia, profundamente sensibilizada, agradece a todos que compartilharam de sua dôr, e a todos convida para a missa de setimo dia que, por sua alma, se realizará ás 8 1|2 horas, amanhã, sabbado, 10 do corrente, na Capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que, mais uma vez, penhorada agradece. (16175)

Marco Cesare Bertea

(30º DIA)

CASTORINA ACCETTA BERTEA, filhos, nóra, genro e neto, convidam parentes e amigos para a missa de seu querido filho, irmão, cunhado e tio CESARE, que será celebrada ás 9,30, amanhã, sabbado, dia 10, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março). (S 59271)

Viuva Marechal Pedro Paulo

(SABOINHA)

Luiz da Fonseca Galvão e familia, Dr. Julio Sardi e familia, Paulo da Fonseca Galvão e familia, Dr. Antonio Lobo e familia, Dr. Dutra da Fonseca e familia, Dr. Trajano de Medeiros e familia, Viuva Bento Paço e familia, Viuva Saboia e Silva e familia, Dr. José Saboia de Medeiros e familia, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã, D. MARIA SABOIA VIRIATO GALVÃO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que se celebrará hoje, sexta-feira, dia 9 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (S 59202)

Viuva Marechal Pedro Paulo

(SABOINHA)

O Dr. Julio Sardi — Ministro da Venezuela — e sua esposa, convidam os seus amigos para assistir a missa de setimo dia de sua sogra e mãe, D. MARIA SABOIA VIRIATO GALVÃO, que se celebrará hoje, sexta-feira, dia 9 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (S 59201)

Maria Henriqueta d'Illiers de Faria Salgado

Clovis d'Illiers de Faria Salgado e filhos; Sady d'Illiers de Faria Salgado, senhora e filhos; Yaquita de Faria Salgado e filho; Yolanda de Oliveira Camnoã; Alfredo de Faria Salgado; Joventina Faria Rossas, agradecem penhorados as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, MARIA HENRIQUETA D'ILLIERS DE FARIA SALGADO, e convidam os demais parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 10, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam agradecimentos. (S 56561)

AGRADECIMENTOS

SANTO EXPEDICTO

Pela paz que voltou a um lar, agradece — HELENA. (S 54775)

IRMÃ ZELIA

Uma devota agradece uma graça. — A. G. (S 59223)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
EM SUA SEGUNDA SEMANA
TYRONNE POWER
— EM —
A Epopéa do Jazz
ALICE FAYE, DON AMECHE ETHEL MERMAN
FOX MOVIETONE NEWS
Complemento Nacional

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
PIRUETAS DO DESTINO
— com —
BOBBY BREEN
CHARLES RUGGLES
DOLORES COSTELLO
O ESCANDALO (Desenho)
Complemento Nacional

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
EU SOU DE CIRCO
— com —
JOE PENNER
LORRAINE KRUEGER
CACOPHONIA PASTORAL (Desenho)
Complemento Nacional

IMPERIO
TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
S. EXCIA. O CHAUFFEUR
BRIAN AHERNE — CONSTANCE BENNETT — BILLIE BURKE — ALLAN MOWBRAY — BONITA GRANVILLE
NOTICIAS DO DIA (Jornal)
Complemento Nacional
POLTRONA 3$000
SEGUNDA-FEIRA
A Metro Goldwyn Mayer apresentará
A VOLTA DE ARSENE LUPIN
com Melvyn Douglas — Virginia Bruce

S. JOSE'
Telephone — 42-0592
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
HOJE — HOJE
"ART-FILMS" apresenta
MARTHA EGGERTH
— EM —
A GRANDE ESTRELLA
Complementos: NO DESFILADEIRO — Tapete Magico. FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$
2.ª-feira: Constance Bennett e Brian Aherne em "Sua Excia. o Chauffeur" — METRO GOLDWYN MAYER — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245
— HOJE —
A 20th Century Fox apresenta
Precisam-se 3 Maridos
— com —
LORETTA YOUNG
JOEL McCREA
Paramount News
AGRADEÇO-TE A LEMBRANÇA (Desenho)
Complemento Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas
2.ª-feira: O Mundo se diverte com GINGER ROGERS

IPANEMA
Tel.: 47-0035
— HOJE —
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A dupla do outro mundo
— com —
CONSTANCE BENNETT
CARY GRANT
ALMAS E ECOS DE WYOMING (Short)
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
O ALLIADO MYSTERIOSO
2.ª-feira - UMA CEIA NO RITZ e PENITENCIARIA

PIRAJA'
Telephone — 47-0058
HORARIO DE HOJE
8 e 10 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
MADAME WALESKA
— com —
GRETA GARBO
Fox Movietone News
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE
2.ª-feira — A Metro Goldwyn Mayer apresentará ROSALIE com ELEANOR POWELL — ás 8 e 10 horas —

PLAZA — HOJE — A'S 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
LOBOS DO NORTE
(Imp.º até 14 annos)
Paramount, com GEORGE RAFT — DOROTHY LAMOUR e HENRY FONDA — Nacional

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
Diabinho de Saias — Somos do amôr
— Nacional —
2.ª Feira — Trafico Humano — Imp.º para creanças — Maridos Custam Caro

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
Cavadoras em Paris — Maridos Custam Caro
— Nacional —
2.ª Feira — Só para Mulheres — (Imp.º até 18 annos)
— Vida Nova —

FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS EM "DANSE COMMIGO" — Já a partir de segunda-feira proxima, o Palacio Theatro exhibirá o novo romance musical de

Fred e Ginger

Fred Astaire e Ginger Rogers, os mais perfeitos interpretes das dansas modernas. "Danse commigo" é o titulo dessa pellicula que felizmente, para o "fan" de toda a parte do mundo, reune mais uma vez os reis do rythmo, proporcionando um espectaculo cheio de humor, bellissimas canções e as mais sensacionaes creações choreographicas já apresentadas pelos queridos "astros".

A historia que "Danse commigo", nos vae contar, é originalissima, e nos traz Fred Astaire como um circumspecto Dr. em psychanalyse... E, vocês bem podem ir imaginando, o que aconteceu ao "tal" dr. quando lhe apparece um caso typico, de uma pequena "desequilibrada", cujos desejos e aspirações ella devia despertar, pois permaneciam lá no sub-consciente da "desequilibrada"... E agora, vocês serão capazes de descobrir o que "dormia" no sub-consciente de Ginger Rogers?

"A LOS TOROS, CARAMBA..." — Justamente quando se annuncia a possibilidade de termos, novamente, o sport tauromachico no Rio, Eddie Cantor antecipa-se a qualquer movimento nesse sentido, salta para a arena, vestido de bandarilheiro, de espada em punho e capa vermelha em riste, gritando:

— Salero, olé! A los toros, caramba...

Mas as touradas são outras. Não passam de divertidissimas passagens comicas em uma farça que abala o mundo, de gargalhadas, em menos de dez dias... Uma farça celebre, essa "O meu boi morreu", que o productor Samuel Goldwyn em boa hora se lembrou de realizar, para a consagração definitiva e irrevogavel de mestre Cantor...

E que "bolas" incriveis... E que "bôas" notaveis apparecem em "O meu boi morreu"!

"O meu boi morreu", é o mais famoso papel que Eddie Cantor possue e será apresentado segunda-feira proxima, na tela do Odeon.

MUSICA

DE UMA ADMIRAÇÃO SYMBOLICA E DOS DEVERES DOS GOVERNOS DEMOCRATICOS

Um telegramma de hontem assignalava que o ministro do Reich e a senhora von Ribbentrop (como é que os francezes dirão este nome?) admiraram notadamente, no Museu do Louvre, a "Victoria de Samothracia" e a "Venus do Milhão"!...

A ignorancia, ou a argucia subtil do traductor, transformou a "Venus de Milo" em "Venus do Milhão".

Nada mais justo. Nada mais expressivo tambem para a época actual, inteiramente devotada ao *Vitello de Ouro*, que tanto deu que fazer ao venerando Moysés, legislador dos Hebreus.

A Victoria da Samothracia é uma victoria mutilada, de azas partidas, sem braços e sem cabeça. Symbolo admiravel!

A *Venus do Milhão* (continuemos a denominal-a assim) seria a esculptura ideal, a mais adequada para concretizar as tendencias modernas, se houvesse artista capaz de se inspirar em semelhante chôldra.

O telegramma que nos fornece estes pequenos commentarios é relativo á visita do ministro das Relações Exteriores do Reich a Paris, onde tambem se defrontam, no momento presente, duas formas ideologicas de governo: a *totalitaria* e a *democratica*. Ambas responsaveis pela vida da humanidade, se não existissem ainda tantas outras para atrapalhar as duas já referidas...

Não discutamos a "totalitaria", muito afastada de nós.

Fiquemos com a democratica, que é a nossa.

O desapparecimento das grandes fortunas senhoriaes e da aristocracia, que formava uma elite intelligente, fez com que se acabassem os Mecenas. A tendencia das democracias, infelizmente, não é favoravel á protecção das Artes.

Os sports e o athletismo encontram, nesse regimen, terreno muito mais propicio e cultivavel.

Não havendo, pois, grandes protectores para os artistas, que os libertem de perder tempo na luta pela vida, permittindo-lhes o desenvolvimento livre e productivo do genio, o Estado democratico moderno deveria ter a estricta obrigação de ampara-os.

Evidentemente, talvez seja innovação o que pleiteamos; mas é uma innovação intelligente, que daria ao governo feição muito mais sympathica e util. Nem só de pão vive o homem.

Um paiz não se torna celebre e conhecido pelos seus productos agricolas ou commerciaes, mas pelo grão da sua civilização, pela sua arte e pela sua intellectualidade.

Shakespeare foi, elle sózinho, mais pela Inglaterra do que todos os inglezes reunidos e sommados.

Assim, respectivamente, para os seus paizes, Miguel Angelo, Raphael, Palestrina, Dante; Murillo, Cervantes; Goethe, Schiller, Beethoven, Wagner; Camões; Mozart, Schubert; Racine, Corneille, Victor Hugo, Couperin, Lulli, Rameau, Debussy; Rubens; Rembrandt, etc, para citar apenas alguns nomes, ao acaso, porque afinal isto aqui não é nenhuma nomenclatura de genios, nem catalogo de semi-deuses humanos.

Mas, é evidente que a Italia, a Hespanha, a Allemanha, Portugal, a Austria, a França, a Belgica, a Hollanda, etc. celebrizaram-se no Universo com esses nomes muito mais do que com todos os productos da agricultura, do commercio ou da industria, por mais excepcionaes e aperfeiçoados que sejam.

Se o Brasil tivesse amparado desde cedo, na sua vida independente, os intellectuaes e os artistas patricios susceptiveis de lhe dar fama e nomeada, não seria, de certo, tão obscuro e desconhecido como na hora presente, em que, mesmo no nosso proprio Continente, tudo se ignora a respeito da sua vida e da sua civilização... Carlos Gomes, por exemplo, se tivesse tido sempre o necessario amparo, poderia ter desenvolvido o seu genio com outro proveito e efficiencia para a gloria nacional. Esta é que é a verdade.

Acreditamos, piamente, que algumas centenas de contos reservados no orçamento da Republica para a manutenção na Europa dos nossos artistas de reconhecido talento, seriam muito mais productivos do que guardados em bancos, a juros de judeu.

Os nomes em evidencia não são tantos assim que venham a exigir do governo uma especie de dotação perdularia.

Temos certeza que uma duzia de artistas nossos espalhados pelo mundo, valeriam mais como reclamo para o paiz do que o proprio Barnum a fazer-lhe a propaganda, com todo o espalhafato e a subtileza da arte do *camelot*.

Que a Republica Nova tome a iniciativa dessa protecção intelligente e logo verá como o Brasil se tornará conhecido e admirado. — *JIC*

DOIS CONCERTOS DA CULTURA ARTISTICA

Rompendo com as praxes, um tanto draconianas para o nosso meio, de só fazer ouvir authenticas celebridades — ás vezes, intrometteram-se algumas gralhas estrepitosas entre os pavões da arte — vae a Cultura Artistica apresentar, emfim, uma cantora patricia, na noite de 12 do corrente, no theatro Municipal.

E' a sra. Antonietta Fleury de Barros.

Não commentaremos por emquanto a escolha. Esperaremos pelo concerto, afim de dar a nossa opinião.

O precedente parece, em todo caso, abrir as portas da Cultura para outras artistas brasilienses de merito incontestavel.

As excepções tem isso de perigoso... é que acabam de uma vez com um rigor que era, até certo ponto, uma garantia.

Evidentemente, é muito difficil apresentar, entre nós, apenas celebridades. Os "azes da arte", *estrellas* e *divos*, fazem parte de uma constellação por assim dizer quasi inattingivel! — *JIC*

CONCERTO SYMPHONICO NA CULTURA ARTISTICA

A 19 do corrente, á noite, no theatro Municipal, a Cultura Artistica realizará um concerto symphonico, sob a regencia do eminente maestro Francisco Mignone, personalidade de alto relevo no mundo artistico europeu e americano.

Basta um numero do programma para lhe dar excepcional importancia: a "Terceira Fantasia", de Mignone, para piano e orchestra, executada por Tomás Teran.

Não precisamos accrescentar mais nada. — J.

UM CRITICO MUSICAL QUE RETORNA A' ACTIVIDADE

Afastado por algumas mezes da vida de imprensa, o nosso collega Sylvio Moreaux acaba de retornar á critica musical, tendo accedido ao convite que lhe foi feito para dirigir a secção de musica da interessante revista "Pranôve".

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Telephone 22-7092
HOJE — Em sua nova phase, o cinema dos bons films apresenta um espectaculo maravilhoso.
Na téla, ás 2 — 5 — 7 e 10 horas
O super-film musical do Programma Serrador
NÃO ME ESQUEÇAS
— com —
MAGDA SCHNEIDER
— e —
BENJAMINO GIGLI
— e —
Complemento Nacional (D F. B.)
No palco, ás 4 e 9 horas:
O formidavel "SHOW" do CASINO ATLANTICO, sob a direcção de Duque, com variados numeros de bailados, dansas, comicos fantasistas, etc., etc.

MASCOTTE — HOJE
CAVADORAS EM PARIS
TRAFICO HUMANO
Impr.º p. creanças
NACIONAL

HADDOCK LOBO - HOJE
SOMOS DO AMOR
TRAFICO HUMANO
(Improp.º para creanças)
Nacional

PARIS — HOJE
PROFESSOR PHARAO'
com HAROLD LLOYD
NO ENCALÇO DO CRIME
Imp.º até 18 annos
Nacional

VARIETE' — HOJE
CASAMENTO PROHIBIDO
MARIDOS CUSTAM CARO
Nacional

NACIONAL
Levada da Breca
KATHARINE HEPBURN e CARY GRANT

R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje em Matinée e Soirée
A Voz do Hawaii
BOBBY BREEN
Nacional e Desenho

Imprensa fluminense
O anniversario d'"A Gazeta"

Campos, o rico municipio do Estado do Rio festejou hontem uma ephemeride assás grata. E' que transcorreu o anniversario de fundação d'"A Gazeta" que se edita na cidade fluminense.

PODEMOS TER FILHOS OU FILHAS?

A serviço do regimento de tres corações

Os capitães Koeller e Euro apresentaram-se hontem ao ministro da Guerra

Chegaram hontem, a esta capital, a serviço de sua unidade, os capitães Rodrigo Ferraz Koeller e Euro Lobo Martins, commandantes de esquadrões do 4º R. C. D. sediado em Tres Corações, no Estado da Minas Geraes.

Esses officiaes que durante longo tempo serviram como ajudantes de ordens do actual gestor dos negocios do Exercito, estiveram no Ministerio da Guerra, onde se apresentaram ao ministro Gaspar Dutra e as demais autoridades militares.

A permanencia desses officiaes aqui é curta, devendo regressarem na proxima quarta-feira.

CINEMA RITZ
Rua Copacabana 610, telephone 47-1202
HOJE — SESSÕES A PARTIR DAS 14 HORAS
VENENO
Imp.º até 18 annos, com CHARLES BOYER
Tyranno irresistivel
com MYRNA LOY — NACIONAL
2ª Feira, "A Vida é uma Festa", "A Unica Testemunha"
Todos os dias, matinées ás 14 hs.
Poltronas, 2$000, estudantes e creanças, 1$000

CINEMAS

Raquel Rodrigo

"O BARBEIRO DE SEVILHA", VAE SER ESTREADO NO PATHE' PALACIO — Curiosa pellicula realizada em torno da novella de Beaumarchais. Não se trata, portanto, da versão cinematographica da opera do mesmo titulo, mas de uma farça musicada, posta em scena com requintes de bom gosto. Historia divertida de um conde namorador, um "figaro" trapaceiro e um tutor velhusco que pretendia casar com a joven pupilla para abocanhar-lhe o dote.

O film decorre em ambientes de esplendente luxo e admiravel côr local.

A galanteria hespanhola, os "piropos" que vencem as resistencias das damas mais virtuosas, emprestam aos dialogos, ageis, vivos e maliciosos, um fino sabor ironico raramente admirado em outros films. Fernando Granada compõe com bastante desenvoltura o conde don juanesco. Estrellita Castro, "picara" nas suas canções, é bem a alma de Sevilha enchendo o celluloide de clarões de alegria.

No Pathé Palacio, a partir de segunda-feira.

Jane Withers, Rochelle Hudson e Robert Wilcox

UMA AUTHENTICA ORCHESTRA ZINGARA — E' uma nova comedia que nos vae dar a 20th Century Fox Film com Jane Withers. E quem diz Jane Withers diz uma pequena endiabrada, traquinas e interessante, que trabalha para a tela com a naturalidade perfeita de uma creança da sua edade. Com os seus 12 annos, Jane tem conquistado corações e applausos; mais que isso, tem conquistado louros, tornando-se uma das artistas predilectas não só da America, como do mundo inteiro. Em "A Ciganinha" — que o Rex nos vae dar na proxima segunda-feira, o seu papel é o de uma real ciganinha, para cujo acampamento foge Rochelle Hudson, fugida de um casamento forçado.

THEATRO MUNICIPAL
SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1938 AS 21 HORAS
BRANCA DE NEVE
ESPECTACULO EM BENEFICIO DA
PEQUENA CRUZADA
organizado pela sra. MINISTRO MENDONÇA LIMA
AS ULTIMAS LOCALIDADES NA BILHETERIA DO THEATRO

THEATRO RECREIO
EMPRESA M. PINTO
COMPANHIA BRASILEIRA IGLESIAS-FREIRE JUNIOR
HOJE — ás 20 e 22 horas — HOJE
A CAMINHO DO MEIO CENTENARIO
A victoriosa peça de costumes cariocas escripta por LUIZ IGLESIAS e musicada por MARTINEZ GRAU:
BAMBAS DA SAUDE
Amanhã — ás 16 horas — Matinée da Mocidade á preços reduzidos.
SEXTA-FEIRA — DIA 16
Primeiras representações da opereta de costumes cariocas, de FREIRE JUNIOR, musica de MARIO SILVA
"SERENATA"

6ª Semana do inexcedivel successo de
Iáiá Boneca
a comedia de ERNANI FORNARI que DELORGES apresenta no
Teatro Ginástico
(Temporada OLGA DELORGES)
Hoje: 20,45 horas! Hoje
Amanhã: Vesperal ás 16 horas. Bilhetes á venda desde ás 10 hs. (Unico theatro com refrigeração, no Rio)
Os espectaculos terminam ás 23,15 hs.

THEATROS

Theatro da Creança

Joracy Camargo e Henrique Pongetti acabam de publicar um livro que surge na melhor opportunidade. Trata-se de um trabalho completo sobre o "Theatro da Creança", que reune dezoito pequenas comedias, para infantes de todas as edades, escriptas em preoccupação propriamente didactica, mas que se caracterizam por um intelligente fundo moral, divertido e interessante ao mesmo tempo os mais necessarios ensinamentos de todas as ordens. Os dois conhecidos theatrologos prestam, com o "Theatro da Creança", inestimaveis serviços, quer no campo da educação e formação de nossas creanças, quer no da formação de futuros espectadores e artistas para o nosso theatro, apoiando assim o plano do governo, que acaba de instituir o Serviço Nacional de Theatro, que certamente abrangerá com o seu programma, a ser executado pelo sr. Abadie Faria Rosa, essa parte importante do problema. Alem disso, o "Theatro da Creança" vem prestar auxilio aos directores e professoras dos collegios nas festas de fim de anno, pois que além de fornecer as peças para os espectaculos infantis, ensina de modo pratico como se preparam e representam, mostrando a maneira facil de improvisar-se um palco, o modo de caracterizar os pequenos artistas, os systemas de illuminação, a scenographia e todos os recursos que formam o conjunto da encenação de uma peça.

NOTAS & NOTICIAS

A PREMIERE DE HOJE, NO CARLOS GOMES — Jardel muda hoje o cartaz do seu theatro, o Carlos Gomes, para nos dar a *première* da revista que escreveu com sua irmã Geysa de Boscoli, *E' de colher*. Ao que estamos informados, trata-se de uma peça alegre, mas absolutamente moral, respeitadora do publico em conformidade do programma a que se cinge o activo emprezario. *E' de colher* representada pelo excellente conjunto do Carlos Gomes, inexcedivel no genero, deve agradar completamente. A *mise-en-scène* dispensa recommendações — é de Jardel.

O QUE VAE PELO RECREIO — No Recreio estão sendo activados os trabalhos para a apresentação dentro de poucos dias da nova e esperançosa opereta brasileira de Freire Junior, *Serenata*, cuja musica é de Mario Silva. Estrearão dois excellentes elementos: Sarah Nobre e Itahy Pirajá. Oscarito terá uma nova creação comica. Até se dar a *première* continuará no cartaz a interessante peça de observação, *Os bambas da Saude*, grande exito de Maria Amorim, na Mimi.

"YAYA' BONECA" — Mais uma vez teremos hoje, no Gymnastico, a interessante comedia de Ernani Fornari. *Yayá Boneca*, com Delorges, Augusto Annibal, Lucia Delor, Olga Navarro, Luiza Nazareth, Palmyra Silva e outros.

ITALIA VITALIANI

Milão, 8 (Havas) — Acaba de fallecer a conhecida actriz dramatica Italia Vitaliani. A extincta que contava 59 annos de edade, era muito conhecida na Italia e no exterior onde tinha realizado numerosas "tournées" com as maiores companhias italianas, inclusive a de Eleonora Duse.

Em viagem para Bordeaux o "Massilia"

Procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Bordeaux, o "Massilia" passou pelo Rio hontem.

O transatlantico da Sud-Atlantique transportou poucos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito.

POLITICA DE PRODUZIR RIQUEZA

O que foi a Exposição do Milho na Feira de Sant'Anna

Bahia, dezembro (Do um observador economico) — E' aspecto digno de nota a especial attenção com que o actual governo da Bahia procura olhar para os problemas vitaes do Estado, incentivando iniciativas e fomentando com realizações conscientes as fontes de riqueza e progresso de sua terra. O estimulo official ás forças productoras do Estado, verificado já em menos de um anno de governo, demonstram de modo claro o equilibrio e o escrupulo da actual direcção dos negocios publicos da Bahia.

O alcance social e economico de medidas como a Concentração de Santo Antonio de Jesus e o plano rodoviario do Estado, são obras que não podem ser apreciadas pelos miopes, que se sentem satisfeitos apenas com obras de fachada, pelas quaes se deixam ficar empolgados. Mais outra providencia que representa um passo consciente, dado em beneficio das populações do interior foi a Exposição do Milho de Feira. Esse esplendido certamen realizou-se na Feira de Sant'Anna ha poucos dias, e nelle se inscreveram innumeros lavradores, numa eloquente demonstração da opportunidade desse concurso. Presentes o sr. Landulpho Alves, interventor no Estado, acompanhado do prefeito da capital e de todos os seus secretarios, além dos representantes do governo federal, de altos funccionarios estaduaes e municipaes e de representantes de todos os municipios da Bahia, a Exposição foi inaugurada solennemente, tendo usado da palavra, durante o acto, o agronomo Liberalino Salles Gadelha e o proprio interventor Landulpho Alves — ambos realçando aos representantes do povo, ali reunidos, a significação daquelle certamen para a vida do Estado, para a sua economia e para o seu progresso.

No mesmo dia da inauguração da Exposição, teve logar a concentração escolar, falando o professor Isaias Alves, secretario da Educação.

O orador official da Casa de Castro Alves

O sr. Negrão de Lima, presidente em exercicio da Casa de Castro Alves, nomeou o sr. Marcos Constantino orador official, enviando-lhe, a proposito, um officio em que agradece a sua collaboração constante e a assidua presença ás reuniões.

Dispensado de delegado fiscal no Maranhão

Por haver sido dispensado, a pedido, da commissão de delegado fiscal do Thesouro no Maranhão, apresentou-se na Directoria Geral da Fazenda o official administrativo Firmino de Souza Martins, que passa a ter exercicio na Directoria do Pessoal.

Queria a restituição do juro de móra

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Antonio Canero, estabelecido nesta capital, solicita restituição da quantia de 549$300, referente ao juro de móra cobrado por falta de pagamento no prazo legal da segunda quota do imposto relativo ao exercicio de 1937.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje:

1º anno medico — Histologia — Prova escripta ás 10 horas no Laboratorio de Histologia — Os alumnos matriculados sob os numeros 8 — 9 — 75 — 103.

Prova pratica oral ás 12 horas — Os alumnos matriculados sob os ns. 39 — 45 — 53 — 56 — 59 64 — 65 — 70 — 76 — 77 — 85 87 — 88 — 107 — 115 — 89.

2º anno medico — Physica biologica — Prova escripta ás 8 horas no Laboratorio de Physica — Os alumnos matriculados sob os ns. 2 — 6 — 7 — 10 — 26 — 28 29 — 34 — 36 — 37 — 38 — 44 48 — 49 — 62 — 64 — 65 — 66 67 — 68 — 69 — 76 — 86 — 96 97 — 104 — 105 — 109 — 110 123 — 120 — 121 — 186 — 138.

Prova prat. oral ás 9 horas — Os alumnos matriculados sob os ns. 3 — 5 — 14 — 20 — 23 — 25 27 — 30 — 33 — 46 — 47 — 54 57 — 58 — 61.

Prova parcial — O alumno matriculado sob o n. 59.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Prova pratica oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — Os mesmos chamados para o dia 8.

6º anno medico — Clinica obstetrica — ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras — O alumno matriculado sob o n. 121.

— Amanhã, 10:

1º anno medico — Histologia — Continuação.

2º anno medico — Physica biologica — Continuação.

3º anno medico — Pathologia geral — ás 8 horas — Prova pratica oral no Lab. de Pathologia Geral — Os alumnos matriculados sob os ns. 2 — 3 — 4 — 8 — 11 — 13 — 35 — 37 — 41 — 49 77 — 94 — 118 — 120 — 156 — 158 — 177 — 178.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Continuação.

2º anno pharmaceutico — Prova escripta pratica oral ás 11 horas, na Praia Vermelha — Todos os alumnos matriculados.

Prova parcial — Rebeca Sufrim.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de Expediente, com urgencia, os seguintes auxiliares de ensino: Nathalino Valentino Tolomei — Claudio Thomaz Telles Bardy e Lygia Marques dos Santos.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A secretaria do Collegio Pedro II — Externato, previne aos alumnos que, de accordo com a tabella que se encontra affixada na portaria do estabelecimento, terminará no dia 19 do corrente o prazo dentro do qual deverão regularizar os papeis de promoção ás séries immediatas. Os estudantes, para esse fim, deverão munir-se dos impressos respectivos, a partir de hoje, das 11 ás 16 horas, na thesouraria do Collegio.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

As inscripções estarão abertas na secretaria da Escola, de 20 a 30 de dezembro, de accordo com o edital publicado neste jornal e affixado na portaria.

— São convidados a comparecer á secretaria da Escola até o dia 15 deste, todos os medicos e doutorandos que concluiram o curso ministrado pelo docente livre Rubens de Siqueira.

COLLEGIO MILITAR

Chamada de alumnos

Serão realizados, hoje, os seguintes exames theoricos:

PROVAS ORAES

1º anno — Mathematica — Alumnos ns. 274 — 302 — 311 — 499 — 503 — 518 — 596 — 597 735 — 801 — 811 — 829, ás 11 horas. Ponto ás 9 horas. Banca: presidente, coronel Cintra; examinadores, coronel Reis e major Muller.

1º anno — Portuguez — Alumnos ns. 30 — 144 — 146 — 151 164 — 581 — 710 — 935 — 942, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel Jocelino; examinadores: coronel Doria e major Jarbas.

1º anno — Geographia — Alumnos ns. 504 — 522 — 683 — 711 791 — 812, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel Monteiro; examinadores, coronel Leopoldo e dr. Decio.

1º anno — Francez — Alumnos ns. 187 — 278 — 547 — 598 — 647 656 — 708 — 714 — 726 — 830 837 — 897, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel M. Coutinho; examinadores, majores Milton e Ruy Almeida.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 21 — 49 — 139 — 168 213 — 413 — 428 — 508 — 556 624 — 721 — 764, á 1 hora. Banca: presidente, coronel Leal; examinadores, dr. Alcides e major Ruy Almeida.

2º anno — Inglez — Alumnos ns. 166 — 194 — 204 — 207 — 219 — 225 — 235 — 252 — 267 306 — 436 — 546 — 558 — 563 787, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel Americo; examinadores, dr. Ibiapina e capitão Duarte.

2º anno — Francez — Alumnos ns. 103 — 109 — 111 — 128 — 291 — 509 — 628 — 684 — 712 725 — 769 — 880, á 1 hora. Banca: presidente, coronel M. Coutinho; examinadores, major Milton e dr. Benedicto.

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 881 — 1011 — 1035, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel Monteiro; examinadores, coronel Leopoldo e dr. Decio.

2º anno — Historia da civilização — Alumnos ns. 12 — 29 — 36 — 47 — 63 — 64 — 68 — 104 117 — 181 — 153, ás 8 horas.

3º anno — Historia da civilização — Alumnos ns. 1020 — 1025 1039, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel Lessa; examinadores, tenente coronel Paes Leme e capitão Prestes.

5º anno — Historia natural — Dependentes — Alumnos numeros 211 — 489 — 510 — 562 — 831 923 — 1046 — 1136 e o 3º sargento Manoel Pereira dos Santos Filho, ás 11 horas. Ponto ás 9 horas. Banca: presidente, coronel Severo; examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione.

PROVAS ESCRIPTAS

4º anno — Geographia — As 8 horas. Banca: presidente, coronel Araripe; examinadores, tenente coronel Maurilio e capitão Toledo.

5º anno — Physica e chimica, ás 8 horas. Banca: presidente, coronel B. Pinto; examinadores, tenente coronel Armando e major Velloso.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer hoje, ás 8 horas (trem de 6,50 em D. Pedro II), para exame medico, na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Celso Gomes da Silva, Elcio Martins, Eloy Pinheiro, Euclydes Simões Baptista, Felicio Brandi Ribeiro, Fernando Vigué Loureiro, Francisco Antonio da Paixão Moretzohn Brandi, Geraldo Niederauer Dias, Homero Roberto Passos Werneck de Carvalho, Paulo Ribeiro da Rocha, Rodolpho Torres de Carvalho, Rubens Guilherme de Almeida Filho, Rubens Torres Carrilho, Rubem de Freitas Novaes, Ruy Barbosa Moreira Lima, Ruy de Barros, Ruy Marcondes, Synval Pinheiro, Sylvio da Rocha Filho, Sylvio Rubens Barbosa da Cruz, Sylvio Santos Martins Raymundo, Tarcisio Woolf de Oliveira, Tasso da Silveira Pessôa e Tirso Silva Gomes.

A's 12,30 (trem de 11,25 horas) — Tito Luiz Galvão Marinho, Tito Tolentino de Souza, Waldemar Ferreira, Waldemar Neves Martins Rodrigues, Waldemar Teixeira Bastos, Waldemiro Novaes, Waldyr de Andrade e Silva, Waldir Brasil, Waldyr de Britto, Waldyr da Cruz Soares, Walfrido Joaquim Alvares de Azevedo, Venicius Carvalho da Silva, Vicente de Paula Mello Soares, Victor de Assis Brasil, Victor Paulo de Oliveira, Victor Pereira Bacellar, Victor da Silva Gomes, Walder Moreira, Walfrido Pinto Coelho, Walter Augusto do Nascimento, Walter Ceva, Walter Lopes Manso, Walter Nolasco Sampaio, Walter Sebastião da Rocha Vianna e Walter de Souza Telles.

— Amanhã, ás 8 horas (trem de 6,50 horas em D. Pedro II), tambem para exame medico, os seguintes candidatos:

Antonio Augusto de Lima Netto, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, Antonio Carlos Sequeira, Ary Monteiro Teixeira, Arby Eugenio Leal, Armando de Azevedo Souza, Benedicto Kleber do Nascimento, Carlos Linhares Velloso, Celso Franco de Albuquerque, Helio de Souza Maia, José de Magalhães Santos, Rubens José de Moura Costa, Victor João Lody, Walter José de Teive e Argollo, Washington Luiz de Oliveira Brasil, Wellington Pimentel Dourado, Wilbur Miranda de Carvalho, William Rodrigues da Silva, Wilson Alves Fontoura, Wilson Barcellos, Wilson Brandão, Wilson Gomes da Rocha, Wilson Guedes do Canto, Wilson de Oliveira Crespo, Wilson Neves Lopes de Lima, Wilson Quintans, Wilson Rezende Nogueira, Wilson Rocha da Silva, Wilson Teixeira Cardoso e Wilson de Vasconcellos Sampaio.

Deverão comparecer á secretaria da Escola, os seguintes candidatos: Augusto Biolchini Caulliraux, Oswaldo Gianini e Sebastião Faria Ferraz.

Graças á calma manifestada pelos mecanicos

Foi evitado que occorresse um desastre de aviação na Inglaterra

Londres, 8 (Havas) — O novo avião "Frobisher" da Imperial Airways, teve hontem uma descida movimentada e cheia de peripecias. O gigantesco apparelho vinha de Paris com 13 passageiros e 5 membros da tripulação. Ao chegar sobre o aerodromo de Croydon, uma das rodas do trem de aterrissagem, que durante o vôo fica recolhida debaixo da fuselagem do avião, não obedeceu ao commando electrico, fazendo que o apparelho, inutilizadas as rodas, se achasse na impossibilidade de pousar.

Durante quarenta minutos o avião continuou evoluindo e gyrando em torno do aerodromo onde, em baixo, os bombeiros e carros ambulancias estavam a postos e preparados para prestar em qualquer emergencia os soccorros precisos.

A bordo do avião, entretanto, os mechanicos iam trabalhando activamente e levantavam o tablado da cabine para com uma chave ingleza desembaraçar o mechanismo das rodas. Entre os passageiros figuravam a actriz ingleza Grace Evans, a artista americana Francis Maddux, a senhorita Anne Chagnon de Paris, e sr. Jack Harrison de Londres, o capitão da Guarda escoceza Eddeburn, escudeiro do duque de Glaucester e o americano J. A. Celler. Em certa altura — como se soube depois — perguntou se "alguem tinha uma garrafa de qualquer coisa para celebrar a aventura". A senhorita Chagnon promptamente offereceu duas garrafas de champagne que levava comsigo, e todos, erguendo as taças, brindaram "á catastrophe". Felizmente para todos — menos provavelmente para os alegres autores do toast — a catastrophe não veiu, e, desimpedidas as rodas, o avião pousou sem mais incidentes.

Os passageiros que o perigo tinha tornado amigos, depois de felicitar a tripulação do apparelho pelo sangue frio demonstrado, dirigiram-se para um grande hotel do West-End onde puderam celebrar a aventura com novas garrafas de champagne.

MAIS UM ANNIVERSARIO DA FEIRA DE TECIDOS

O tradicional *magasin* da rua Ramalho Ortigão n. 20, "A Feira de Tecidos", commemorou hontem o sexto anniversario da sua nova phase.

Trata-se, não ha duvida, de uma data do nosso commercio elegante. Servindo ao publico com distincção e o sentido "chic" da novidade, a "Feira de Tecidos", logo se popularizou, sendo indiscutivelmente procurada pelo grande mundo carioca e os freguezes mais modestos.

A' frente desse popular estabelecimento encontra-se o sr. Victorino Silva, o que é um dos principaes motivos da grande sympathia que goza essa casa.

A proposito da viagem do sr. Eden aos Estados — Unidos —

Londres, 8 (Havas) — "Quando lord Halifax exprimiu a semana passada na Camara dos Lords o assentimento e a approvação do governo á viagem do sr. Eden aos Estados Unidos, quiz simplesmente responder a accusações de que o governo não aproveita as occasiões para manter contacto com o governo norte-americano" declarou hoje o sr. Chamberlain á Camara dos Communs. O primeiro ministro accrescentou que essa approvação geral não emprestava significação official aos discursos que o sr. Eden pronunciar nos Estados Unidos.

O policiamento da cidade

A proposito do topico publicado na edição de 3 do corrente sob o titulo supra, o coronel Edgar Facó, commandante geral da Policia Militar do Districto Federal, enviou-nos a seguinte carta:

"Rio, 6 de dezembro de 1938. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Li com especial agrado e vivo interesse as justas observações do topico inserto no "Correio da Manhã" de 3 do corrente, sobre o policiamento da cidade.

Devo, porém, informar-vos no que diz respeito á Policia Militar, que nella nunca foi possivel, infelizmente, observar-se o dia de oito horas.

As nossas praças disponiveis para os serviços de policiamento, guarda aos edificios publicos e presidios, vigilancia a casas interditas e uma série de encargos outros extraordinarios que as autoridades civis requisitam diariamente, nem sempre podem gozar, em cada 24 horas, sequer, doze de folga. O que ordinariamente acontece para a maioria dos elementos, é o repouso de oito horas em cada vinte e quatro de serviço. E isso nos periodos normaes, porque quando occorre alteração da ordem publica, esses mesmos elementos são obrigados, por dever de funcção, a dobrarem nos serviços sem solução de continuidade.

Semelhante, regimen vem realmente mostrar a necessidade do accrescimo do nosso effectivo, aliás já em parte resolvido com o augmento concedido pelo exmo. sr. presidente da Republica, a partir do proximo anno.

Certo de que o illustre redactor rectificará, para os devidos effeitos, a parte referente á *observação rigorosa do dia de oito horas de trabalho*, pela corporação sob o meu commando, aqui fica ao seu inteiro dispôr e com os melhores agradecimentos o patricio admor. atº. — *Coronel Edgard Facó*, commandante geral."

Não está sujeita ao regimen da escripta fiscal

Em solução a uma consulta da 1ª Collectoria Federal em Campos sobre o regimen fiscal a que está sujeita a destillaria de alcool anhidro de propriedade do Instituto do Assucar e do Alcool, declarou o director das Rendas Internas que a mesma não está sujeita ao regimen de escripta fiscal mas apenas, ao cumprimento do disposto no n. III, do art. 3º do decreto 23.444, de 29 de dezembro de 1933.

O funccionalismo fluminense vae receber antes do Natal

O Interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, resolveu mandar pagar os vencimentos do funccionalismo fluminense, relativos ao corrente mez, antes do Natal. Nesse sentido, entendeu-se com o secretario das Finanças, que já determinou as necessarias providencias sobre o assumpto.

CONCESSÃO DE CREDITOS DE EXPORTAÇÃO Á CHINA

O governo inglez está estudando sua possibilidade

Londres, 8 (United Press) — Lord Plymouth, sub-secretario do Foreign Office, falando na Camara Alta, declarou que o governo britannico estava considerando a possibilidade de conceder creditos de exportação á China. Intervindo num breve debate sobre aquelle paiz, iniciado por lord Elibank, lord Plymouth disse: "No tocante á concessão de auxilio á China o governo está examinando certos numeros de propostas para fornecer assistencia aos chinezes por meio de creditos de exportação".

A declaração é encarada como das mais importantes nos circulos diplomaticos, onde é sabido que ha mais de um anno a China vem procurando obter creditos de exportação na Grã Bretanha para a acquisição de armamentos. O sub-secretario do Foreign Office, criticando vivamente as restricções japonezas á navegação estrangeira nos rios chinezes, bem como a politica exclusionista geral do governo de Tokio, salientou: "Estou certo de que o governo nipponico deve comprehender que essa politica produzirá inevitavelmente repercussões incalculaveis em outras partes do mundo, acarretando consequencias cujo limite é impossivel prever. Devemos, consequentemente, esperar que o governo japonez concorde com o governo de S. M., em que o interesse dos dois paizes estão em outra direcção".

Accrescentou que "o governo britannico está preparado para considerar todas as medidas possiveis tendentes a salvaguardar os interesses inglezes na China", bem como achava-se prompto para realizar uma mediação no conflicto sino-japonez em momento opportuno". Actualmente, entretanto, proseguiu o orador, não ha indicação de que esse momento esteja proximo".

Lord Elibank, abrindo o debate, pediu a collaboração anglo-norte-americana numa politica de represalias ao Japão, e accrescentou: "Sou partidario dessa politica pelos seguintes methodos:

Primeiro — Pôr termo ao tratado anglo-nipponico de 1911, afim de excluir as exportações japonezas nas nossas colonias.

Segundo — Fechar Hong-Kong a todos os navios de carga nipponicos, que viajem entre o Japão e a China do sul, de maneira a bloquear o commercio japonez com Cantão.

Terceiro — Fechar todos os portos do "strait settlement" á navegação costeira japoneza.

Lord Plymouth concluiu declarando saber que as reservas ouro do Japão eram actualmente de apenas trinta milhões de esterlinos e que "devemos collaborar estreitamente com os Estados Unidos nesse assumpto porquanto os seus interesses estão egualmente affectados".

Multada uma firma em mais de 10 contos

Contra a firma Neves & Lima Ltda. foi lavrado auto por haver vendido, de 5 de abril a 20 de setembro deste anno, 515.168 kilos de sal moido e triturado, sem o pagamento do imposto devido no montante de 10:302$360, não possuindo os livros e talões-guias necessarios ao registro e pagamento do imposto.

A evasão do imposto foi regularmente apurada tendo a autoada cobrado de algumas firmas que com ella transigiram o imposto devido á Fazenda Nacional, deixando, entretanto, de recolhel-o aos cofres publicos, agindo, segundo declara a Recebedoria, com evidente intuito de fraude.

Por isso, foi julgado procedente o auto e imposta a multa de 20:604$720, além da obrigação de recolher, por verba, a quantia de 10:302$360, de imposto devido.

CERTIDÕES FALSAS DE NASCIMENTO

A proposito da noticia publicada sobre recente decisão tomada pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, o auditor Gomes Carneiro autorizou-nos a informar que são destituidos de fundamento as expressões a elle attribuidas em entrevista, que declara não haver concedido a quem quer que seja, sobre o caso de uso de certidão falsa de nascimento.

Opção de cargo de despachante aduaneiro

Tendo a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros solicitado prorogação do prazo concedido pela Delegacia Fiscal no Amazonas para que seus associados, que trabalham junto á Alfandega de Manáos optassem entre o cargo de despachante aduaneiro junto á referida Alfandega e o de despachante da repartição estadual, declarou a Directoria das Rendas Aduaneiras que o caso está affecto á Directoria Geral da Fazenda em gráo de recurso, por isso nenhuma providencia comporta o pedido.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 4.447, série C, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Estado do Rio Grande do Sul e devedores Oscar Rodrigues Ribas e sua mulher, com credito declarado de réis 236:362$480, sendo concedida a indemnização de 120:000$000 (paragrapho 4º do art. 25 do decreto 24.233).

N. 21.831, série C, de São Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Julio José da Silva e devedor Fernando Pacheco de Andrade, com credito declarado de 15:469$993, sendo negada a indemnização.

N. 21.833, série C, de São Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Espolio de Pompeu José Machado e devedor Fernando Pachedo de Andrade, com credito declarado de réis 63:724$756, sendo negada a indemnização.

N. 21.834, série C, de São Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Propicio José Machado e devedor Fernando Pacheco de Andrade, com credito declarado de 52:821$650, sendo negada a indemnização.

N. 21.837, série C, de São Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Propicio José Machado e devedor Fernando Pacheco de Andrade, com credito declarado de 82:517$000, sendo negada a indemnização.

N. 21.841, série C, de São Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Diamante José Machado e devedor Fernando Pacheco de Andrade, com credito declarado de 30:026$664, sendo negada a indemnização.

N. 21.842, série C, de São Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Volny Rassier e devedor Fernando Pacheco de Andrade, com credito declarado de 15:370$000, sendo negada a indemnização.

N. 2..846, série C, de São Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Djalma Alves dos Santos e devedor Fernando Pacheco de Andrade, com credito declarado de 46:904$150, sendo negada a indemnização.

N. 17.370, série C, de Sylvianopolis, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Pouso Alegre e devedora Maria Palma de Magalhães, com credito declarado de 72:700$600, sendo concedida a indemnização de réis 36:000$000.

N. 29.995, série B, de Sylvianopolis, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedora Maria Palma de Magalhães, com credito declarado de 43:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 21:500$000.

N. 23.148, série C, de Santo Amaro, Estado da Bahia, em que é credor o Banco da Bahia e devedor Hugo Pessoa de Soveral, com credito declarado de réis 49:500$000, sendo concedida a indemnização de 24:500$000. Quitação plena.

N. 28.547, série C, de Salvador, Estado da Bahia, em que é credor [illegible] Moreira de Carvalho e devedores Luiza Gonçalves de Oliveira e outros, com credito declarado de 25:324$390, sendo negada a indemnização.

N. 5.313, série C, de S. Miguel do Tapuio, Estado do Piauhy, em que é credor Gentil Newton de Araujo Cardoso e devedores Julio Evaristo de Paiva e sua mulher, com credito declarado de réis 40:000$000, sendo concedida a indemnização de 20:000$000.

N. 6.966, série C, de João Pessoa, Estado da Parahyba, em que são credores B. Moraes & Cia. e devedor José Regis, com credito declarado de 19:986$900, sendo negada a indemnização.

N. 14.426, série C, de São João do Muquy, Estado do Espirito Santo, em que são credores Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho — Muquy Ltda. e devedor Avides Fraga, com credito declarado de 363:998$400, sendo concedida a indemnização de 76:000$000.

N. 25.761, série C, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Quirino Antonio & Irmão e devedor Eugenio Lumbreiras, espolio, com credito declarado de 90:477$800, sendo negada a indemnização.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados, a comparecerem a Directoria de Recrutamento, para tratarem de assumptos de seu interesse: [illegible]

Compareça á sub-directoria de Cavallaria da D. P. A.

Deve comparecer, com urgencia, á sub-directoria de Cavallaria da D. P. A., o capitão do 11º R. C. S., Odoval de Menezes Dias.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro permittiu que:

— o 1º tenente Oswaldo Ferraro de Carvalho, do 19º B. C., goze, nesta capital, as férias a que tem direito;

— o 1º tenente Arnaldo da Silva Fernandes Bastos, do I. G. M., goze em São Paulo, Jahu' e Poços de Caldas, as férias escolares a que tem direito;

— o 2º tenente da reserva, convocado, Eurico Sanson de Lyra, delegado do Recrutamento da 34ª zona, Minas Geraes, permaneça nesta capital, com 15 dias de dispensa do serviço;

— o 2º tenente Luciano Vêras Saldanha, do 2º R. C. D., vá ao Rio Grande do Norte, durante o periodo de férias em que se acha;

— o 3º sargento Euticiano Corrêa Ramos, da 5ª R. M., goze, em Valença, Estado do Rio, as férias a que tem direito.

— Teve permissão para demorar-se 15 dias nesta capital, o major do 6º R. C. I., Astrogildo Pereira da Cunha.

— Ficaram sem effeito: — a transferencia do 1º tenente Oriovaldo Pereira Lima, do 3º R. C. D. para o 1º R. C. I., devendo o mesmo continuar no 3º R. C. D. nas funcções de official de informações e transmissões; e,

— a transferencia do 1º tenente Claudino Nunes Pereira Filho, do Q. S. para o Q. O. e sua classificação no 3º R. C. D., devendo continuar nas funcções de instructor do C. I. T. R. da 3ª R. M.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 2º R. A. M. para o quadro supplementar, Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura e do 2º para o 5º Grupo de Artilheria de Dorso, o 1º tenente Odilon Loyola e Silva.

— Apresentaram-se á Directoria das Armas:

Por motivo de transito:

Tenente coronel Granville Bellerofonte de Lima, em transito, tendo vindo de São Paulo por ordem ministerial;

Capitão Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, do 10º R. C. I., por lhe terem sido concedidos mais 15 dias de transito a partir de 2 do corrente mez.

Capitães — Gentil João Barbato, do 25º B. C., por ter de iniciar seu transito; Miécio da Silveira Lopes, do 6º R. I., por ter tido sua classificação rectificada e entrar em transito; Miguel Archanjo de Souza Aguiar, do 17º B. C., por ter sido desligado de addido ao 1º Regimento de Infanteria e estar em transito até o dia 11 do corrente; Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, do 2º B. C., por ter sido classificado nesse batalhão e entrar em transito; Sergio Kozerits da Cunha, [illegible]

[illegible]

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje em sessão extraordinaria, ás 20 1/2 horas com a seguinte ordem do dia: [illegible]

Está no Rio o general Waldemar da Silveira

Vindo de Buenos Aires, chegou hontem, tendo se apresentado ás altas autoridades, o general Waldemar Augusto da Oliveira, chefe da commissão brasileira da Ponte [illegible] Rio Paraguay.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com os artigos 72 e 74 dos Estatutos sociaes, convoco os Snrs. associados quites, de todas as categorias e com direito de voto, para a Assembléa Geral a realizar-se em 12 do corrente, ás 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Eleição de 100 (cem) socios sem graduação para compôr a Assembléa deliberativa que terá de funccionar no biennio 1939 — 1940.

Secretaria, 7 de Dezembro de 1938.

Aristeu d'Avila — 1º secretario. (xxx)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 487.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 73 annos, Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Medicos e Pharmaceuticos

---

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

cheio de brasas, que lhe tinha servido para fundir as balas, poz no lume uma tigella de barro com leite, migou-lhe dentro sopas do pão alvo, e no espaço de alguns minutos arranjou uma gostosa sopa, capaz de fazer morder de inveja a melhor criada de servir.

Depois de ter escondido a carabina e as munições de guerra debaixo do cobertor, Jorge pegou na tigella, e abriu uma porta praticada no tabique, a qual communicava com o quarto proximo, onde estava deitado numa cama, melhor que a do mancebo, um homem edoso e de rosto venerado moldurado de compridos cabellos brancos.

— Bons dias, avô, disse Jorge abraçando ternamente o ancião; dormiu bem esta noite ?

— Muito bem, meu filho.

— Aqui tem as suas sopas de leite. Hoje venho mais tarde, não é verdade ? ...

— Não. Ha pouco que rompeu o dia. Eu bem te ouvi levantar e abrir a janella ha mais de uma hora.

— Assim foi, avô...; tinha a cabeça um tanto pesada..., quiz tomar o ar fresco da manhã.

— Tambem esta noite te senti andar levantado.

— Pobre avô ! talvez que eu o acordasse ?

— Não, não dormia... Mas, olha, Jorge, fala com franqueza... tu tens alguma coisa que te dê cuidado.

— Eu, avô... não tenho nada absolutamente.

— Ha um par de mezes que te vejo triste, pallido e demudado; já não és o mesmo rapaz folgasão como quando voltaste do regimento !

— Affianço-lhe, avô, que... que...

— Affianças-me... affianças-me...; eu bem vejo as coisas...; não trates portanto de illudir-me...; os meus olhos são como os olhos de mãe...

— Tem razão, redarguiu Jorge sorrindo; e tanto, que deveria antes chamar-lhe avó... porque vossemecê é bom, terno, e tem tanto cuidado em mim como se fosse uma verdadeira avó. Mas creia-me que se assusta sem motivo... Olhe, aqui tem a sua colher...; espere ahi qeu eu lhe ponho este banquinho em cima da cama..., assim comerá mais á sua vontade.

E Jorge pegou num banquinho de nogueira, polido de novo, egual áquelles de que se servem os doentes para poderem comer dentro da cama; e, depois de ter posto em cima do banco a tigella de sopas de leite, chegou-o mais para ao pé do velho.

— Só tu, meu filho, é que és capaz de semelhantes desvelos, disse elle ao mancebo.

— O diabo seria eu, avô, se, marcineiro de profissão, não fosse capaz de imaginar este banquinho, que lhe dá tanta commodidade.

— Para tudo tens resposta a tempo...; eu já sei isso por costume, disse o velho.

E principiou a comer com mão tremula, a ponto de bater por duas ou tres vezes com a colher nos dentes.

"Ah! meu pobre filho, disse o avô tristemente ao neto... Vê tu como me tremem as mãos ? de dia para dia, vae sendo peior.

— Deixe-se disso, avô! pelo contrario, a mina parece-me que esse estado diminue...

— Oh! não, é que a machina está a finalizar... a finalizar de todo...; não póde haver remedio para semelhante enfermidade.

— Então que quer ? cada um deve conformar-se com a sorte.

— Devêra ter feito isso mesmo desde que começou esta doença, e entretanto não posso habituar-me á idéa de estar enfermo e de ser pesado até ao fim dos meus dias.

— Avô, olhe que eu zango-me.

— Para que fui eu tolo em aprender a profissão de doirador? Ao cabo de quinze ou vinte annos, e ás vezes mais cedo, metade dos operarios fazem-se velhos e tremulos como eu; mas, assim como eu, não têm elles um neto que os ponha em mão costume.

— Avô !

— Sim, costumaste-me mal; hei de dizel-o..., costumaste-me mal...

— Ah ! continua ! pois vou pagar-lhe na mesma moeda; é o unico meio de *dar treguas ao tiroteio!* como nos ensinava a theoria do regimento. Conhecia eu um homem excellente, chamado o tio Morin; era viuvo, e tinha uma filha de dezoito annos...

— Ouve, Jorge !...

— Nada, não senhor... O bom homem casa a filha com um honrado moço, mas turbulento como todos os demonios, e que numa rixa apanha um gilvaz tão funesto, que, no fim de dois annos de casado, morre, deixando a mulher com um filhinho de collo.

— Jorge... Jorge...

— A pobre senhora, criava o filho; mas a morte do marido causa-lhe tamanha sensação que adoece mortalmente..., e fica a creança a cargo do avô.

— Jorge ! Tu és temivel! Que precisão ha de falar nessas cousas ?

— O avô gostava tanto do neto, que não quiz nunca seperar-se delle. De dia, emquanto ia para a officina, era uma vizinha quem tratava da creança mas, logo que chegava o avô, só tinha um pensamento, uma unica idéa..., o seu pequeno Jorge. Cuidava do neto como a melhor e a mais terna das mães; fazia sacrificios comprando-lhe vestidinhos, meiazinhas e sapatinhos, porque o avô gostava tanto de embonecar o neto, que na vizinhança os seus affeiçoados lhe chamavam *ama de secco*.

— O' Jorge!...

— Foi assim que elle criou o rapaz e que constantemente velou por elle, supprindo todas as suas precisões, pagando-lhe a escola, mesmo, em tempo de aprendiz, até que...

— Sim! pois agora o veremos, exclamou o velho em tom decidido, e não podendo conter-se por mais tempo: já que chegamos ao ponto de dizermos as verdades nuas e cruas, tambem a mim me chegou a minha vez! em primeiro logar, tu eras o filho da minha pobre Georgina a quem eu tanto idolatrava; não fiz mais do que o meu dever... ahi tens, ouve...

— Tambem eu não fiz mais do que o meu dever.

— Tu !... ora deixa-te de contos ! exclamou o velho gesticulando violentamente com a colher. Tu ! tu ! queres saber o que fizeste.. ? A sorte tinha-te poupado no recrutamento par o exercito...

— Avô..., veja lá o que vae dizer !

— Ora ! certamente tenho medo !

— Olhe que entorna as sopas se continua a agitar-se desse modo..

— Agito-me, sim..., então que tem que me agite ! tu julgas certamente que me falta o sangue nas veias ? dize lá... tu que estás ahi a falar demais! Quando começou a minha doença, qual foi o teu calculo, infeliz rapaz, indo dissesto tu ao engajador de homens ?

— Avô, olhe que lhe esfriam as sopas; por amor de Deus! coma-as quentes !

— Ta, ta, ta ! tu queres que eu me cale não, não! Vamos, que dissesto tu ao engajador de homens ? "Meu avô está enfermo, e quasi impossibilitado de ganhar a vida: eu só é que lhe sirvo de amparo, mas posso fiatar-lhe, quer seja por doença minha quer seja por falta de trabalho; o avô está velho; dê-lhe pois o senhor uma pensão vitalicia, que eu me vendo alistando-me por outro..." E assim o fizeste! exclamou o velho com as lagrimas nos olhos, levantando a colher para o tecto com um gesto tão vehemente, que, se Jorge não houvesse segurado no banquinho, este cairia da cama com a tijella.

Jorge exclamou:

— Safa ! avô, esteja quietinho! vossemecê agita-se que nem o demonio entre a cruz e a agua benta; olhe que entorna tudo.

— Isso para mim é o mesmo... não me estorva de te fazer recordar o modo como assentaste praça, e qual foi a razão por que te vendeste por minha causa... a um engajador de homens...

— Tudo isso são pretextos que vossemecê busca para não comer as sopas concluo pois que não gosta dellas.

— Está feito ! agora não gosto das sopas ! exclamou dolorosamente o ancião; este travesso rapaz jurou aos seus deuses que me havia de affligir constantemente

E enterrando, com gesto de furor, a colher dentro da tigella, o levando-a á bôca com precipitação, o tio Morin accrescentou continuando a comer:

"Ahi tens, vê agora se gosto ou não gosto dellas.. olha... olha... Ah ! sim não gosto das sopas, não... olha...

E de cada vez que dizia: *olha*, engulia uma colherada.

— Valha-me Deus, avô, não coma tão depressa, exclamou Jorge agarrando na mão do velho; veja que é capaz de ficar embuchado.

— A culpa é tua; para que me dizes que não gosto das sopas, quando eu as acho um nectar! replicou o velho aquietando e saboreando a comida com mais vagar; um verdadeiro nectar dos deuses.

— Sem basofia, replicou Jorge sorrindo-se, eu era tido no regimento por um bom cozinheiro... Ah !agora vou arranjar-lhe o cachimbo.

Depois, inclinando-se para o velho, disse-lhe afagando-o:

"Que diz a isto ? que tal !... o bom velhinho fumar na cama ?

— Que queres tu que eu te diga, Jorge ? fazes de mim um pachá, um verdadeiro pachá, respondeu o velho emquanto o neto ia buscar o cachimbo.

Jorge encheu-o de tabaco, no

(Continúa.)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de amanhã no Jockey-Club

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã, são estas as cotações:

Premio Myrna — 1.400 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Aedo	56	40
2 — 2	Regia	52	25
3 — 3	Commodoro	48	50
4 — 4	Atuman	49	60
5 { 5	Film	55	30
{ 6	Harpagão	49	60

Premio Fogueada — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Nhá Duca	56	40
2 — 2	Belartes	56	40
3 — 3	Polycarpo Sereno	56	30
4 — 4	Kisber	56	40
5 { 5	Grajahú	56	40
{ 6	Anervo	56	50

Premio Buster Keaton — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Zug	50	25
2	Mango	55	40
3	Galopador	52	25
4	May ba	55	40
5	Pratenda	52	40

Premio Arypuru — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Buster Keaton	54	30
2 — 2	Mandarim	54	30
3 — 3	Alubia	56	40
4 — 4	Malacara	51	50
5 { 5	Lumine	52	30
{ 6	Fogueada	52	60

Premio Clipper — 1.400 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Jardim	53	30
{ 2	Cannes	59	60
2 { 3	Urca	56	30
{ 4	Madureira	54	30
3 { 5	Canto Real	54	40
{ 6	Itatinga	51	60
4 { 7	Mineral	52	30
{ 8	Victoria Regia	53	35
{ 9	Nilo	54	40
{ 10	Fada	54	80

Premio Galopador — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Soissons	54	30
{ 2	Salyrgan	56	30
2 { 3	Clipper	54	40
{ 4	Auditor	56	40
3 { 5	Ugeré	56	25
{ 6	Enio	49	30
4 { 7	Paisagem	56	50
{ 8	Nuncio	48	50

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com as ultimas corridas é a seguinte a classificação dos concorrentes:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — H. Ballousier . . 96—156
2 — J. L. C. Pereira . 96—153
3 — A. Bastos . . 96—151
4 — João P. Caldas . 91—139
5 — A. Corrêa . . 91—134
6 — M. Valle Junior . 82—122
7 — M. Liberal . . 85—117
8 — O. de Carvalho . 79—103
9 — A. A. Garcia . . 65—96
10 — Isaac Moutinho . 59—93
11 — Alberto Smith . 59—84
12 — M. Aguiar . . 58—80

Record de pontos por dia de corrida — Média 1,6 — João Pereira Caldas.

TAÇA "O GLOBO"

1 — M. Valle Junior . . 8
2 — João P. Caldas . . 8
3 — A. Corrêa . . 8
4 — Manfredo Liberal . . 7
5 — Alberto A. Garcia . 6
6 — A. Bastos . . 6
7 — H. Ballousier . . 6
8 — J. L. C. Pereira . . 6
9 — Isaac Moutinho . 5
10 — Alberto Smith . 5
11 — Moacyr Aguiar . 5
12 — Oscar de Carvalho . 3

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — H. Ballousier . 136—205
2 — J. L. C. Pereira 136—205
3 — A. Corrêa . . 125—200
4 — A. Bastos . . 129—195
5 — M. Valle Junior 111—187
6 — M. Liberal . . 120—185
7 — Oscar do Carvalho 117—178
8 — Isac Moutinho . 110—169
9 — Alberto A. Garcia 109—166
10 — Moacyr Aguiar . 107—161
11 — Alberto Smith . 105—160

Record de pontos: 413$800 — Moacyr Aguiar. De pontos por dia de corrida — Média 1,28 — A. Corrêa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Possue a Remonta do Exercito alguns milhares de eguas reproductoras

Esteve em São Paulo, como hospede official do Jockey-Club local, o director do Serviço de Remonta do Exercito. Depois de haver assistido á corrida realizada no ultimo domingo, na Mooca, a directoria daquella sociedade offereceu-lhe um jantar. Respondendo ao brinde que lhe fez o presidente do Jockey-Club, o coronel Antonio da Silva Rocha pronunciou um discurso encerrando conceitos de interesse para os nossos criadores do puro sangue de corrida. E, pela opportuna a divulgação das palavras do coronel Silva Rocha que foram as seguintes:

"Agradeço sinceramente o honroso convite que me foi feito pelo Jockey-Club de São Paulo para assistir a sua proxima maxima da presente temporada.

Devo isto á tradicional acolhida do espirito bandeirante ás instituições que trabalham pelo Brasil.

O mundo atravessa uma época de trabalho intenso e anceios de predominio! O Brasil não poderá ficar parado embora satisfeito dentro de seus limites geographicos e por isso prepara-se para a luta da competencia em todas as manifestações da actividade humana afim de não ser absorvido como uma nação decadente.

O Exercito, coordenador por excellencia de todas as actividades, para transformal-as em força na hora do perigo, em beneficio commum da collectividade brasileira, procura estudar todos esses problemas, afim de não ser tomado de surpresa.

Coube a mim, por beneplacito das altas autoridades, a Remonta, á qual me dediquei esforçadamente, no intuito de collocal-a á altura das nossas necessidades. Não foram pequenos os escolhos encontrados, e entre estes destaco como o maior e que mais trabalho me tem dado, [illegible] que todos possuem [illegible], precisa de muito [illegible], que nada, ou quasi nada, tinhamos feito quando assumi a direcção da Remonta.

Não vale lembrar o caminho percorrido. Seria abusar da bondade dos distinctos amigos que me honram com a sua attenção, mas convém que eu diga o que se fez este anno e o crescente trabalho que empolga a Remonta.

Os pontos capitaes do novo regulamento do Serviço da Remonta

Devo referir-me principalmente á organização e approvação do novo regulamento para a Remonta e Veterinaria, cujos pontos capitaes são:

1.º — Fixar a raça do reproductor que pela affinidade consanguinea com o nosso rebanho equino, está indicada para melhoral-o, regulando a sua distribuição, ora para formar o ½ sangue, typo vendavel, commercial, ora o proprio puro, com especimens privilegiados como Duplicate, Pick Born, da raça ingleza; Nanavan, arabe; Negus, bretão-postier, e muitos outros que serviram, só no decorrer deste anno, cerca de oito mil eguas;

2.º — Reunir os dois serviços — Remonta e Veterinaria — dando maior efficiencia ao conjuncto, visto como elles se completam.

Com esta medida, ficamos em condições de actuar em todo o territorio nacional, por isso que em cada rincão do Brasil existe uma unidade do Exercito.

3.º — Procurar, por meio de commissões de compra de animaes, dos nossos estabelecimentos e de uma activa propaganda, dizer ao criador o que o Exercito precisa e como proceder para obter o producto desejado. A selecção das eguas, a mudança dos garanhões, eguadas e alojamentos e os conselhos sobre a raça do reproductor indicado para cada typo, fazem parte desta campanha em que a Remonta empenha os seus melhores esforços.

Empenhamo-nos tambem em incentivar a criação, aconselhando a tracção animal na agricultura e nas communicações de pequenas distancias e estimulando as provas sportivas de toda a natureza, entre as quaes avulta, como de maior importancia, as corridas em pista raza, dado o volume de seus premios e a selecção perfeita dos melhores typos, que são futuramente para os haras.

Procurei tambem fazer com que o quadro de pessoal da Remonta conhecesse perfeitamente as actividades hippicas nacionaes, e tenho com grande persistencia procurado uma ligação sinceramente patriotica, e de utilidade para o Brasil, com as sociedades que trabalham nesse sentido.

Por isto, estou radiante de alegria, aqui no Jockey-Club de São Paulo, no vosso hospitaleiro meio, sentindo irradiar de cada um de vós o desejo sincero de que esta visita que ora faço, em nome de um serviço do Exercito, marque uma phase de intensa collaboração, em beneficio da criação nacional."

Montarias provaveis para as proximas corridas

Para as corridas de amanhã e domingo, no hippodromo da Gavea, estão assim assentadas as seguintes montarias:

A. Molina — Saphinha, Messancy, Marabout, Veraz, Vesuvio e Guarahim.
C. Pereira — Rosilegio.
D. Ferreira — Mandarim, Sultan Star, Implacavel, Indayatuba, Raio de Sol e [illegible].
G. Costa — Mango, Lumine, Cannes, São Luiz e Caciula.
H. Ferreira — Zingador e Iapó.
H. Soares — Polycarpo Sereno, Pratenda, Canto Real, Paisagem, Itanga Viva, Payal, Maroim e Sypho.
J. Canales — Regia, Alubia, Ugeré, Pinguassba, Pogyruá, Flirt, Ijuhy e Uyrapara.
J. Fernandes — Enio e Xaco.
J. Ferreira — Jardim.
J. Mesquita — Nhá Duca, Zug, Urca, Barthou, Yami, Yokosuka, Odax e Dormo.
J. Santos — Sulyrgan, Lamina e Paratigy.
L. Meneres — Monte Alvo.
O. Coutinho — Itatinga.
O. Maria — Milagre.
O. Serra — Soissons.
P. Battista — Commodoro, Mineral e Nuncio.
P. Guaso — Grajahú, Sinhá Linda, Ouro Branco, Barbada, Muzambinho e Mignon.
P. Simões — Aedo.
P. Snedel — Fada.
R. Freitas — Revisão, Smoky e Micuim.
R. Silva — Harpagão e Seu Tuca.
S. Bezerra — Film, Kisber, Clipper, Oito Pontas, Bragon e Urupitan.
S. Baptista — Galopador, Buster Keaton, Ufal, Gloriista, Valmy, Facetrico e Unico.
W. Andrade — Gagé e Marabô.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Autoridades para os jogos de amadores e profissionaes

As partidas de amadores e profissionaes marcadas para sabbado e domingo serão dirigidas pelas seguintes autoridades:

Sabbado — Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. — (Amadores) — Campo do Fluminense, ás 2,30 horas da tarde.

Juiz — Antonio Rocha Dias.

Chronometrista — Francisco d'Alvarenga.

Juizes de linha — Manoel Silva, Mario Ribeiro, Oswaldo Rollo e Jorge Merker.

Profissionaes, ás 4,30 horas da tarde.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Supplente — Antonio Rocha Dias.

Chronometrista — Francisco d'Alvarenga.

Juizes de linha — Manoel Silva, Mario Ribeiro e Oswaldo Rollo.

Domingo — Bangu' A. C. x America F. C. (Amadores) Campo do Bangu' A. C. ás 2,30 horas da tarde.

Juiz — Pedro Caldas Junior.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — José Valle, Luiz Pelluccio, Manoel Barreto e Francisco Vasconcellos.

Profissionaes, ás 4,30 horas da tarde.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Supplente — Francisco Caldas Junior.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — José Valle, Luiz Pelluccio, Manoel Barreto.

C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. C. (Amadores) Campo do C. R. Vasco da Gama, ás 2,30 horas da tarde.

Chronometrista — Franklin Nascimento.

Juizes de linha — José Brandão, Laurindo Pereira, Manoel Christino e Raphael Ferrentini.

Profissionaes, ás 4,20 horas da tarde.

Chronometrista — Franklin Nascimento.

Juizes de linha — José Brandão, Laurindo Pereira, Manoel Christino.

VARIAS SPORTIVAS

O Natação e Regatas vae commemorar, no dia 13, o seu 42º anniversario de fundação, iniciando domingo proximo os festejos com o baptismo de tres novos barcos que receberão os nomes de "Caxias", "Henrique Dodsworth" e "Marly".

— Afim de eleger o presidente do Club e o conselho fiscal para o proximo periodo administrativo, reune-se hoje, ás 8 da noite, o conselho deliberativo do C. R. do Flamengo. Conforme noticiamos, será eleito presidente o sr. Gustavo de Carvalho, nome tradicional no rubro-negro.

— A Sociedade Hungara Brasil realizará na sua séde á rua Senador Vergueiro, 171, uma reunião á qual o campeão de ping-pong Estevão Kelen disputará partidas com os campeões cariocas e fará uma conferencia, acompanhada de um film sobre a sua viagem através do mundo.

— Domingo proximo não haverá jogos do torneio interno do Vasco da Gama, por estar o stadium occupado com uma corrida de automoveis.

— Afim de approvar os actos da directoria e eleger os dirigentes futuros, reune-se hoje, ás 8 horas da noite o conselho deliberativo do Club de Natação e Regatas.

— O Vasco da Gama, necessita de um extrema direita e prefere um nome de cartaz estando para isto em demarches com o argentino Minutti, que está preso ao Santos F. C., que não está disposto a largal-o. Tambem junto suas vistas para Lopes, o extrema paulista da selecção nacional e cujo contracto termina no fim do mez corrente. E os jornaes de S. Paulo já descobriram um emissario do Vasco assediando Lopes, que exige 20 contos para reformar o seu contracto com o Corinthians.

— A tabella da Federação Suburbana marca para domingo proximo os seguintes jogos: Rodrigues x Adelia, Mavilles x Confiança, Del Castillo x Vallin, Abolição x Tavares, Santissimo x Moderno e River x União.

— Com a morte do sr. Sabbado D'Angelo, hontem, em S. Paulo, perde o automobilismo brasileiro o seu maior animador. O finado gastou elevada quantia na organização, custeio de viagens de automobilistas estrangeiros e premios para varias corridas de automoveis aqui e em São Paulo.

— A coordenação em torno da proxima eleição para presidente da Liga de Football chegou a bom termo com a escolha do sr. Miguel Timpone, nome que reune qualidades para o espinhoso cargo, credenciado por solida cultura e um caracter recto.

— O Fluminense pediu o passe de Vicente Arnoni, ponta direita, que actuava no C. A. Milan, da Italia.

— O sr. Mario Vianna, escolhido de commum accordo, será o juiz do jogo Vasco x Botafogo. O supplente é o sr. Belgrano dos Santos.

— O amador Hamilton, do Vasco, acaba de pedir sua transferencia á F. B. F. pois estava inscripto como jogador do S. C. Rio Branco, de Petropolis.

*

ESCOSSIA VENCEU A HUNGRIA

Glasgow, 8 (U. P.) — A selecção de football da Escocia venceu o scratch hungaro, que demonstrou pouco ajustamento em suas linhas e indecisão nos shoots a goal. Os escocezes dominaram de principio a fim, tendo aberto o score o player Walker ao bater uma penalidade maxima, em consequencia de uma rasteira dada na area por um dos full-backs hungaros, aos dezoito minutos de jogo. O segundo goal escocez, foi marcado oito minutos depois pelo forward Black, que se approveitou de uma saida em falso do goal-keeper hungaro.

Dois minutos depois, Gallick driblou varios adversarios e entrou com a bola pelo goal, consignando o terceiro goal escocez.

A Hungria a seguir realizou cerrados ataques contra o campo escocez. Nesta phase brilhou o hungaro Sarosi, o mais destacado jogador de seu team, obrigando o goal-keeper escocez a fazer algumas defesas brilhantes.

No segundo tempo, a Escocia se viu privada de Black, que abandonou o campo com uma contusão no braço. Apesar de desfalcados os escocezes continuaram evidenciando superioridade, dando insano trabalho ao goal-keeper hungaro. Aos trinta minutos, a Hungria incursionou com energia, obrigando um dos defensores escocezes a praticar hands na area penal. Ordenado o tiro, Sarosi assignalou um goal para o seu bando.

O jogo foi presenciado por vinte mil pessoas.

*

PENALIDADES APPLICADAS PELA L. F. R. J.

O presidente da Liga de Football suspendeu por um jogo os amadores Sebastião, do Botafogo — Hemeterio, do Bangú, por jogo violento, applicando identica penalidade a Ismael, do Madureira, por haver aggredido um jogador adversario.

O center-half Del Popolo, do Botafogo, foi multado em 300$000 por ter aggredido um jogador do Vasco durante o jogo de antehontem, que terminou com o score de 2 x 0 a favor dos cruzmaltinos.

BASKETBALL

AS RESOLUÇÕES DA LIGA CARIOCA

Por proposta do director technico, o presidente da L. C. B. approvou as seguintes [illegible]ções:

Negar provimento ao protesto do Grajahu'.

— Advertir o juiz Eugenio Richl, p[illegible] infracção ás leis do D. I., no jogo Olaria x Grajahu'.

— Considerar inapto para exercer funcções desta liga, o fiscal Gastão Teixeira.

Approvar o jogo vencido pelo Grajahu' sobre o Olaria.

— Marcar para o dia 11, o jogo juvenil Mackenzie x Riachuelo.

— Applicar as seguintes multas por infracções do C. P.; 50$000 ao Tabajáras; 200$000 o Botafogo F. C.

— Suspender os seguintes amadores: por 4 jogos — Nerval Soles do A. F. C., por dois jogos — Sebastião Ferreira, do O. C.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE ESTREANTES NO VASCO DA GAMA

Será realizada no proximo domingo, com inicio marcado para ás 7 horas da manhã, no C. R. Vasco da Gama, uma competição de athletismo para estreantes, no qual poderão intervir concorrentes avulsos, não pertencentes ao club promotor da competição.

As provas marcadas, são as seguintes:

Corridas de 100, 300, 1.000 e 3.000 metros.

Saltos — Altura e distancia.

Arremesso de peso — (5 kgs.).

Aos primeiros collocados o Vasco da Gama, premiará com medalhas do cunho official do club.

TENNIS

CAMPEONATO METROPOLITANO

Marcado para a proxima semana, o reinicio do certamen

O Campeonato Metropolitano promovido pelo Fluminense F. Club entrará na sua phase final, na proxima semana, terminando a 18 do corrente. A isso foram obrigados os seus organizadores, pois os tennistas paulistas só concordaram em aceitar o convite que lhes fez o Fluminense para participar do certamen, após o compromisso que tem para o dia 11 do corrente.

Assim, os tennistas argentinos, aproveitaram esse intervallo, indo a São Paulo, para alguns matches exhibições com os principaes jogadores paulistas.

Esses tennistas argentinos, e mais, Alcides Procopio, Jiro Fujikura, Sylvio Boock, Jorge Salomão, Virginia Boyes e Dorothy Boyes, deverão embarcar para o Rio, domingo á noite, afim de participar dos jogos do Campeonato Metropolitano, que serão jogados a partir de segunda-feira á tarde, nos courts de Alvaro Chaves.

*

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

Os vencedores do certamen de 1938

Encerrou-se domingo ultimo, a disputa do campeonato do Estado de São Paulo, promovido pela Federação Paulista de Tennis, correspondente a actual temporada. Todo o certamen teve um desenrolar dos mais brilhantes, e os disputantes em grande forma, offereceram renhidas disputas.

Fôram proclamados vencedores dos diversos campeonatos effectuados, os seguintes jogadores:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(*Primeira Série*)
Vencedor — Alcides Procopio.

(*Segunda Série*)
Vencedor — Francisco R. Cantizani.

(*Terceira Série*)
Vencedor — Henrique Dizioli.

(*Quarta Série*)
Vencedor — Jacob Paolillo.

(*Quinta Série*)
Vencedor — Paulo Strauss.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(*Segunda Série*)
Vencedores — Domingos Janini e Mario Nobrega.

(*Terceira Série*)
Vencedores — Adalberto B. Netto e Jarbas Aratangy.

(*Quarta Série*)
Vencedores — Luiz S. Gomes e Salvio Arruda.

(*Quinta Série*)
Vencedores — Paulo Strauss e Arthur R. Silva.

SIMPLES DE SENHORAS

(*Primeira Série*)
Vencedora — Dorothy Twidale.

(*Segunda Série*)
Vencedora — Virginia Boyes.

(*Terceira Série*)
Vencedora — Patricia Portlock.

(*Quarta Série*)
Vencedora — Gertrud Werndt.

DUPLAS DE SENHORAS

(*Primeira Série*)
Vencedoras — Kathleen Auton e Dorothy Twidale.

(*Segunda Série*)
Vencedoras — Virginia Boyes e Kathleen Boyes.

(*Terceira Série*)
Vencedoras — Albertina Freire e Gina de Martino.

(*Quarta Série*)
Vencedoras — Jean R. Sanson e Suzi Arruda.

DUPLAS MIXTAS

(*Primeira Série*)
Vencedores — Dorothy Twidale e Sylvio Costa Boock.

(*Segunda Série*)
Vencedores — Zulmira Prado e Francisco R. Cantizani.

(*Terceira Série*)
Vencedores — Patricia Portlock e William Malouf.

(*Quarta Série*)
Vencedores — Suzi Arruda e Salvio Arruda.

SIMPLES JUVENIL

(*Masculino*)
Vencedor — Roberto Assumpção.

(*Feminino*)
Vencedora — Regina Suplicy.

DUPLAS JUVENIL

(*Masculinos*)
Vencedores — Roberto Assumpção e Alvaro Machado.

SIMPLES INFANTIL

(*Masculino*)
Vencedor — Henrique Assumpção.

*

TORNEIO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

O jogo marcado para domingo

No proximo domingo, pela manhã, será disputado o ultimo jogo do torneio da quarta divisão, da F. T. R. J., marcado entre os clubs Vasco da Gama e Fluminense F. Club.

Esse encontro, do returno do torneio, será realizado nas quadras de São Januario.

CYCLISMO

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O Uruguay venceu a primeira prova

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — Nas provas de cyclismo disputadas hontem no stadio Nacional, o uruguayo Rocca conquistou o Campeonato Sul-Americano de Cyclismo sobre o percurso de 1.000 metros, marcando um record continental de 12 segundos. O argentino Prieto foi desclassificado durante a terceira prova das finaes, por se ter interposto duas vezes contra o Rocca, nas passagens.

O segundo logar coube ao argentino Prieto, com 12 segundos e seis decimos, e o terceiro ao argentino Abrastia.

A luta pelo triumpho foi mantida entre os uruguayos e argen[illegible] desde as quarta-finaes, quando Rocca avançou, para ganhar o campeonato.

Nas tres voltas finaes, o primeiro foi Prieto, marcando 12" 4|10; na segunda volta, Rocca marcou 13" 4|10.

Sagasta soffreu um accidente quando competia com argentino Arrastia, Segasta caiu de forma que Arrastia o atropelou.

Os venezuelanos não participaram da prova de 1.000 metros devido á enfermidade de Teo Caprille, que perdeu cinco kilos por e[illegible] de nervosidade, durante sua estada em Sanatiago, segundo declararam os medicos.

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — As finaes dos 4.000 metros do Campeonato Sul-Americano de Cyclismo serão corridas amanhã. Os resultados das eliminatorias de hontem foram os seguintes: a equipe argentina derrotou a chilena, a venezuelana derrotou a peruana, e a uruguaya bateu a brasileira.

Hontem, após a prova dos 1.000 metros, foi corrida a de dois mil metros por equipes juvenis peruana e chilena, tendo vencido a primeira no tempo de 2' 42", ao passo que a segunda marcou 2'47 segundos.

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — Hontem, primeiro dia do sul-americano de cyclismo, as equipes argentina e uruguaya surgiram como as melhores, especialmente a primeira, que estabeleceu um record sul-americano nos mil metros.

A equipe venezuelana mostrou-se homogenea, acreditando-se que a peruana logrará boa collocação nas provas finaes, apesar da falta do corredor Caprille.

NATAÇÃO

NA "QUINZENA DA NATAÇÃO"

As provas de hoje

Proseguindo no programma traçado pela Liga de Natação na "Quinzena" do mais salutar dos sports, na piscina do C. R. Guanabara serão effectuadas hoje, á noite, as eliminatorias da classe de "homens" para o concurso organizado pelo C. R. Flamengo, para as noites de 14 e 15.

As provas de hoje, que terão inicio ás 9 horas da noite, são as seguintes:

2ª prova — 200 metros — novissimos — nado livre.

7ª prova — 100 metros — novissimos — nado de peito.

8ª prova — 200 metros — novissimos s|victoria — nado livre.

10ª prova — 100 metros novissimos — nado de costas.

11ª prova — 200 metros — seniors — nado de peito.

12ª prova — 400 metros — seniors — nado livre.

— Amanhã, serão realizadas as eliminatorias do concurso infanti-juvenil, marcado para o dia 18.

A ILLUMINAÇÃO DA PISCINA

Sómente na noite de 14, ás 8,30 horas, será inaugurada officialmente a nova illuminação que o C. R. Guanabara installou em sua excellente piscina.

Esse acto festivo, obedecerá ao seguinte programma:

— Discurso pelo presidente guanabarino, offerecendo o referido melhoramento aos adeptos da natação.

— Ligação da luz, pelo sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.

— Hasteamento do pavilhão nacional pela campeã sul-americana Maria Lenk, acompanhado pelo hymno patrio.

XADREZ

GRAU EXHIBIRA' SUA CLASSE NUMA SIMULTANEA CONTRA 30 ADVERSARIOS

A convite do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o forte enxadrista portenho sr. Roberto Grau, enfrentará na proxima segunda-feira, dia 12, ás 8 horas da noite, 30 adversarios.

Esta rara opportunidade para os amadores cariocas, levará, certamente, á séde do centro enxadristico elevado numero de apreciadores do nobre jogo.

*

TORNEIO SUL-AMERICANO

Após a 14ª rodada, a collocação dos concorrentes ao titulo de campeão sul-americano de xadrez era a seguinte:

Carlos Guimard (arg.) com 11 pontos; Julio Bolbochan, Roberto Grau e Vergilio Fenoglio (args.), com 10 pontos; Souza Mendes (bras.) com 9 pontos; Orlando Roças (bras.) com 8 1|2 pontos; Walter Cruz (bras.) com 7 1|2 (arg.) Herman Corbo (urug.) e Octavio Trompowsky (bras.) com 7 pontos; Guilherme Puiggrós (arg.); Herman Corbo (urg.) e Silva Rocha (bras.) com 6 1|2 pontos; Alfredo Oliveira (urug.), Cauby Pulcherio (bras.) e Paulo Duarte (bras.) com 5 1|2 pontos; A. Salles Oliveira (bras.) com 4 pontos; Ernesto Rotunno (urug.) com 3 1|2 pontos e Osvaldo Cruz (bras.) com 2 1|2 pontos.

Hoje, á noite, será jogada a ultima rodada do torneio, devendo ser disputada a partida decisiva entre os ponteiros.

Eleita a nova directoria da S. A. V. I.

A Sociedade Anonyma Viagens Internacionaes — S. A. V. I. — que conta entre seus associados a American Express Co. of Brasil, filiada á American Express Co. de Nova York, tendo augmentado o capital e reformado os estatutos, elegeu hontem sua nova directoria que é a seguinte: Dr. Octavio Guinle — Director-presidente, Angelo Orazi, Edward Sawdon, dr. Osvaldo Silva Rego, dr. Fernando Olticica Lins e dr. Richard P. Momsen, directores.

A S. A. V. I. propõe-se realizar um vasto programma de turismos interno e internacional.

AUTOMOBILMO.

OS PREMIOS PARA O CIRCUITO DA CIDADE

Continua despertando grande enthusiasmo nos cyclistas cariocas, a disputa do "VI Circuito da Cidade", marcado para o dia 18, e no qual tomarão parte os melhores corredores desta capital.

Essa prova que mede 74 kilometros de extensão, constitue um dos maiores attractivos da temporada official, por cuja victoria todos os concorrentes se empenham com o maximo enthusiasmo.

Este anno, são innumeros os premios, dentre os quaes, os seguintes:

1º logar medalha de vermeil grande; 2º logar medalha de vermeil; 3º logar medalha de prata grande; 4º logar medalha de prata; 5º logar medalha de bronze grande; do 6º ao 10º logar medalhas de bronze.

Taça ao club filiado a L. C. C. M. cujo corredor obtenha a melhor collocação na classificação geral.

Taça ao club não filiado, cujo corredor obtenha a melhor collocação na classificação geral.

Independentes dos premios para a classificação geral pela Liga Carioca de Cyclismo, foram instituidos mais os seguintes premios:

Medalhas de vermeil, prata e bronze — Aos cyclistas estreantes dos clubs filiados a L. C. C. M. que obtiverem as tres melhores collocações na classificação geral.

Medalha de vermeil, prata e bronze, aos cyclistas de 3ª categoria dos clubs filiados a L. C. C. M. que obtiverem as tres melhores collocações na classificação geral.

Medalhas de vermeil, prata e bronze, aos cyclistas de 2ª categoria dos clubs filiados a L. C. C. M. que obtiverem as tres melhores collocações na classificação geral.

Medalhas de vermeil, prata e bronze, aos cyclistas avulsos que obtiverem as tres melhores collocações na classificação geral.

Grande medalha de vermeil ao cyclista de club não filiado que obtiver a melhor collocação na classificação geral.

Premios extras: Uma bicycleta; um cambio; um par de sappatos e tres taças.

Sonforme o regulamento da prova, as inscripções estão abertas a qualquer cyclista pertencente ou não a clubs filiados assim como avulsos, e poderão ser feitas nos postos já indicados e mais na Casa André á rua Visconde de Pirajá 198, e na secretaria da L. C. C. M. á rua da Carioca, 20.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta secção Telephonar para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º.-Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone: 22-8218.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. PENNA E COSTA Buenos Aires, 17, 4º. — 23-4941.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. Tel. 22-5256.

MARCOS CONSTANTINO Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-2767.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 137 - 1º. — Tel.: 23-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 8º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos. — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Av. do Mexico n. 90 - 7º. — 42-4380 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6260, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES Doenças do pulmão. Raio X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 - 42-8671.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José N. 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 32-7218. — Res.: 25-0880.

Dr. Alfredo Pereira Braga Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos. Cons: Assembléa, 74-2º. T. 42-6873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1357

Dr. José Sarmento Barata MEDICINA INTERNA Ed. Gonçalves Dias, s. 305. Assembléa, esq. de Gonç. Dias — 2ªs, 4ªs e 6ªs, 9 ás 12 e de 1½ ás 6 hs.

DR. LUIZ RAMOS Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6237, 1 ás 4

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Facº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras, Edif. Rex, 13º and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432, ás 4 hs.

DR. HUBER Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º, S. 1.002. Diario, ás 4½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9º andar.

DR. DIOGENES MAGALHAES Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia: 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0478, á noite 25-1553.

DR. CAIO BARDY Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 23-7227.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23. - 42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 Setº, 141. T. 22-1202. Res.: Ramon Franco, 68. T. 26-6342.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro, Travessa do Ouvidor n. 36 — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. - Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7808 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3as, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. SANTOS ROCHA V. Urinarias. Av. R. Branco, 183, 6º. T. 22-6784. Diario 16½ ás 19 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA Teixeira de Freitas, 37, Lapa. Tels.: 22-1946 e 22-1945. Hydrotherapia — Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., c. separação entre homens e senhoras. Consultorios medicos. Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação, Res.: 26-6729. Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos. Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Almeida e Oswaldo Costa. Molestias de creanças. Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias, cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquisas. Analyses clinicas. Exames prenupciaes, periodicos de saúde e de amas de leite.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES E ALUISIO CAMARA R. Desemb. Isidro, 156. T. 48-5429 Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratºs. pelo cardiasol e insulina. Assistencia medica permanente. — Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local de clima privilegiado.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos mentaes, obcedados, convalescentes e intoxicados. Trat. de eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida Rua D. Marianna n. 132. Tel.: 26-3973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethorapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos SOB DIRECÇÃO E ASSISTENCIA DOS PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Curas de Regimens e de Repouso em Clima de Floresta e Ambiente Tranquillo onde não ha Nervosos Agitados nem Alienados. Tratamento de Hormonios e de Choque, Psychanalyse. Sanatorio S. Vicente. Marquez de S. Vicente, 310. Tel. 27-4036.

SANATORIO DA TIJUCA RUA JOÃO ALFREDO, 25. 28-1188 Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborisados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Souza, Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. -- Bocca do Matto.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2ªs, 4ªs e 6as, das 14 ás 16.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — T. 23-7351. — 15 ás 17.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39. — Tel.: 26-0824.

DR. ARGOLLO - Psycotherapia, Reflexotherapia. Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydroelectricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). *Apparelhos Pronoream* para uso proprio. R. S. José, 112-1º. 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas — Psychanalyse — Assembléa, 93 — 7º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS Nervosismo, Esgotamento, Espasmos, Insomnias, Nevralgias, Polynevrites, Paralysias, Rheumatismos, Affecções cardio-aortica, das arterias e veias, Hypertensões, Anemias, Ulcera do estomago, Aerophagia, Adherencias peritoneaes, Constipação, Colites, Inflammações do figado e vesicula — Bronchites, Asthma, Adenopathia, Incontinencia de urina, Doenças da mulher, Eczemas, Verrugas, Ulceras, Erysipela, Pruridos, Pellos, Disturbios glandulares, Magreza, Obesidade. DR. VIANNA MARQUES Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º and. Apto. 93 — Tel. 22-0557

DR. O. GALLOTTI Da Facuid. e do Hosp. Psiquiatrico, Pça. Floriano, 55-5º, s. 9. 22-5841. Res. Ramon Franco, 24. 26-2124.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-3110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 43-2610.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de Especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex. s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17 (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11 - 1º; 5 ás 7; 22-6924

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

Maternidade Arnaldo de Moraes Partos, gynecologia e cirur. Senhoras DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 13 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 COPACABANA — Tel: 27-0110

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-3738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6902.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1567.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7135.

DR. A. E. DE ARÊA LEÃO Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. T. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARAES Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES - Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e nos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1059. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X Av. Rio Branco, 137 - 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone [illegible].

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

	A 90 d/v	
Libra	80$660 a	80$570
Dollar		17$270
	A' vista	
Libra	80$860 a	80$770
Dollar		17$300
Verrechnungsmark		5$000
Peso argentino	3$850 a	3$840
	Cabo	
Libra	80$960 a	80$870
Dollar	—	17$320

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 3 % do decreto 91, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	85$560
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	10$000
" Allemanha (compensação)	—	6$210
" Buenos Aires	—	4$920
" Suissa	—	4$180
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$650
" Suecia	—	4$180
" Belgica	—	3$120
" Montevidéo	—	6$900

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	82$860
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$468
" Hollanda	—	9$672
" Allemanha (compensação)	—	5$980
" Buenos Aires	—	4$160
" Suissa	—	4$026
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$754
" Slovaquia	—	$630
" Suecia	—	4$320
" Montevidéo	—	6$700
" Belgica	—	2$996

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	3$900 a	3$950
Japão (yen)	4$930 a	5$000
Allemanha:		
Reichsmark	7$100 a	7$120
Reisemark	—	4$200

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	158.850,247
De 1 a 6	9.140,185
Até o dia 7	167.096,432

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes.

Libras	168$400
Dollar	34$592
Francos	6$970

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Escudo	$930	$900
Peseta	1$300	1$200
Peso uruguayo	7$900	7$700
Lira	$810	$760
Franco francez	$580	$550
Guldens	11$200	10$700
Franco suisso	4$500	4$300
Franco belga	$600	$650
Kroners (Suecia)	4$900	4$600
Kroners (Noruega)	4$800	4$300
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$200
Dollar americano	20$800	20$500
Dollar canadense	19$000	18$500
Yen (Japão)	4$500	4$200
Marcos	4$500	4$000
Quila	$350	$300
Corôa Tcheco Slovaca		
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$100	$070
Dinar (Servia)	$350	$300
Marco (Finlandia)	$440	$400
Pengo (Hungria)	—	—
Zloty (Polonia)	6$200	8$000
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$700	$600
Peso argentino (papel)	4$850	4$700
Soles (Perú)	38$000	30$000
Libra (Inglaterra)	97$500	96$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 7

Londres	—	83$091
Paris	—	$492
Allemanha (Reichsmark)	—	7$100
Allemanha (Reisemark)	—	4$198
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$980
Allemanha (Guterstuetzungsmark)	—	4$190
Italia	—	$917
Portugal	—	$819
Belgica (ouro)	—	2$994
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	4$048
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$717
Montevidéo	—	6$651
Suecia	—	4$330
Hollanda	—	9$670
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$630
Buenos Aires	—	4$180
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Japão	—	5$011

MOEDAS

Dia 7

Libra esterlina	97$224
Peso argentino	4$771
Escudo	$926
Peso uruguayo	7$079
Franco francez	$560
Lira	$805
Franco suisso	4$700
Dollar americano	20$795
Reichsmark	4$200
Lei	$105
Peseta	1$400

Remessas para manutenção

A Fiscalização Bancaria affixou, hontem, o seguinte aviso:

"De ordem do sr. ministro da Fazenda, fica em vigor a seguinte tabella:

a) As remessas para manutenção devem ser autorizadas, para cada beneficiario, observados os limites mensaes de 500 escudos si se tratar de pedido feito nessa moeda, e do equivalente a 500$, no caso de se tratar de qualquer outra moeda; os tomadores de cambio, quando parentes, ou simples interessados, terão de comprovar a necessidade da remessa. No caso de serem esses tomadores procuradores dos beneficiarios, deverão apresentar a respectiva procuração, e o recibo do imposto sobre a renda;

b) Tratando-se de viajantes, será concedido, mediante apresentação do passaporte e da respectiva passagem, o equivalente a:

Passagem de 1ª classe, 10:000$000, e mais 2:000$ por pessoa até o maximo de 10:000$;

Passagem de 2ª classe 7:000$, e mais 1:000$000 por pessoa até o maximo de 12:000$;

Passagem de 3ª classe, 5:000$, e mais 500$ por pessoa, até o maximo de réis 7:000$;

Classe intermediaria, 6:000$.

Essas quantias são autorizadas para o periodo de 60 dias, pois só depois desse prazo serão permittidas novas remessas para manutenção.

Os limites mensaes para remessas de manutenção poderão ser elevadas nas condições seguintes:

1º) para estudantes, até 1:000$;
2º) para viajantes, até 1:000$;
3º) para enfermos, até 2:000$;

sendo que deverão ser apresentados os seguintes comprovantes:

1º) Documento provando a internação no collegio;
2º) Registro na Fiscalização Bancaria do passaporte e passagem; comprovação de estar o viajante ainda no exterior;
3º) Documento provando a internação em Sanatorio ou Casa de Saude.

Os 1º e 3º desses documentos devem ser visados pelos consulados locaes do beneficiario."

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 8. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.48	$ 4.68.68
Paris á vista por £	F. 177.53	F. 177.42
Genova á vista por £	L. 88.85	L. 89.10
Berlim á vista por £	M. 11.66 1/2	M. 11.70
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.59 1/4	Fl. 8.61 7/8
Berna á vista por £	F. 20.64	F. 20.72
Bruxellas á vista por £	B. 27.78 1/2	B. 27.80
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00
LONDRES, 8. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.66.98	$ 4.68.68
Paris á vista por £	F. 177.54	F. 177.72
Genova á vista por £	L. 88.75	L. 89.10
Berlim á vista por £	M. 11.64 1/4	M. 11.70
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.55 5/8	Fl. 8.61 7/8
Berna á vista por £	F. 20.61 1/4	F. 20.72
Bruxellas á vista por £	B. 27.74 1/2	B. 27.80
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00
LONDRES, 8. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.68 3/16	$ 4.69 3/4
Paris tel. por F	c 2.63 3/4	c 2.64 13/16
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F	c 54.40	c 54.41
Berna tel. por F	c 22.64	c 22.68
Bruxellas tel. por F	c 16.86	c 16.88
Berlim tel. por M	c 40.08	c 40.08
NOVA YORK, 8. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.67 1/4	$ 4.68 3/16
Paris tel. por F	c 2.62 5/8	c 2.63 3/4
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F	c 54.37	c 54.40
Berna tel. por F	c 22.66	c 22.64
Bruxellas tel. por F	c 16.85	c 16.86
Berlim tel. por M	c 40.09	c 40.08
PARIS, 8. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F	F. 37.90	F. 37.88
Londres á vista por £	F. 177.50	F. 177.37
Italia á vista por 100 F	F. 200.50	F. 199.20
BUENOS AIRES, 8. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	Feriado	P. 17.00
Taxa de compra	Feriado	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 8. TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	20/32 %	20/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.74 1/2	F. 27.80
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 80.20	L. 80.20
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.05	L. 50.05
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8.

	COMPRADORES Hoje 8 p.m.	Anterior 8 p.m.
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	16.10.0	16.15.0
Novo Funding, 1914	14.0.0	14.0.0
Conversão, 1910, 4 %	4.15.0	5.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	6.5.0	6.5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B).	11.5.0	11.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	4.0.0	4.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	10.0.0	10.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd	10.25	10.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.0.4 1/2	0.0.4 1/2
	35.10.0	36.0.0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinarias	0.2.0	0.2.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	1.9.7 1/2	1.10.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.		
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	10.0.0	10.0.0
	2.8.0	2.8.3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	0.13.0	0.13.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	32.0.0	32.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd.		

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Belém e Carolina	9	Condor	9	Buenos Aires
. . . . .	—	Condor	9	Belém e Carolina
Buenos Aires	10	Condor	—	. . . . .
Europa	11	Lufthansa	—	. . . . .
. . . . .	—	Condor	11	Santiago (Chile)
. . . . .	—	Condor	11	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	12	Condor	12	Porto Alegre
. . . . .	—	Condor	12	Belém
Belém	13	Condor	—	. . . . .
Porto Alegre	14	Condor	14	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	15	Condor	—	. . . . .
Perú e M. Grosso	15	Condor	—	. . . . .
. . . . .	—	Lufthansa	15	Europa
Belém e Carolina	16	Condor	16	Buenos Aires
. . . . .	—	Condor	16	Belém e Carolina
Buenos Aires	17	Condor	—	. . . . .
Europa	18	Lufthansa	—	. . . . .
. . . . .	—	Condor	18	Santiago (Chile)
. . . . .	—	Condor	18	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	19	Condor	19	Porto Alegre
. . . . .	—	Condor	19	Belém
Belém	20	Condor	—	. . . . .
Porto Alegre	21	Condor	21	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	22	Condor	—	. . . . .
Perú e M. Grosso	22	Condor	—	. . . . .
. . . . .	—	Lufthansa	22	Europa
Belém e Carolina	23	Condor	23	Buenos Aires
. . . . .	—	Condor	23	Belém e Carolina
Buenos Aires	24	Condor	—	. . . . .
Europa	25	Lufthansa	—	. . . . .
. . . . .	—	Condor	25	Santiago (Chile)
. . . . .	—	Condor	25	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	26	Condor	26	Porto Alegre
. . . . .	—	Condor	26	Belém
Belém	27	Condor	—	. . . . .
Porto Alegre	28	Condor	28	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	29	Lufthansa	29	Europa
Perú e M. Grosso	29	Condor	30	Buenos Aires
Belém e Carolina	30	Condor	30	Belém e Carolina
Buenos Aires	31	Condor	—	. . . . .

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Estados Unidos	8	Pan Americ. Airways	9	Buenos Aires
Bello Horizonte	9	Panair	9	Bello Horizonte
Manáos - Belém	9	Panair	10	Porto Alegre
Buenos Aires	9	Pan Americ. Airways	10	Estados Unidos
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
. . . . .	—	Panair	11	Recife
Estados Unidos	11	Pan Americ. Airways	12	Buenos Aires
Porto Alegre	11	Panair	—	. . . . .
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Recife	12	Panair	13	Porto Alegre
Buenos Aires	12	Pan Americ. Airways	13	Estados Unidos
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Porto Alegre	14	Panair	15	Belém - Manáos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Estados Unidos	15	Pan Americ. Airways	16	Buenos Aires
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Manáos - Belém	16	Panair	17	Porto Alegre
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
. . . . .	—	Panair	18	Recife
Estados Unidos	18	Pan Americ. Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	—	. . . . .
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Recife	19	Panair	20	Porto Alegre
Buenos Aires	19	Pan Americ. Airways	20	Estados Unidos
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Porto Alegre	21	Panair	22	Belém Manáos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Manáos - Belém	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
. . . . .	—	Panair	25	Recife
Estados Unidos	25	Pan Americ. Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	—	. . . . .
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Recife	26	Panair	27	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	27	Estados Unidos
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Porto Alegre	28	Panair	29	Belém - Manáos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Manáos - Belém	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	11	Air France	11	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	13	Air France	14	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	18	Air France	18	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	20	Air France	21	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	25	Air France	25	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	27	Air France	28	Norte e Europa

FECHAMENTO DAS MALAS — Todas as terças-feiras, para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Todos os sabbados, para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Na agencia da cia., até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 8 horas da noite.

Registrados, nos Correios do centro da cidade, até ás 6 horas da tarde.

Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	99.0.0	99.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannica, 3 1/2 % 1927/47	96.12.6	96.12.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	70.10.0	70.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1938.

Movimento do dia 7:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.638	
Do Rio	2.060	
		5.698
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.454	
De Minas	1.692	
Do Rio	—	
		3.146
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	2.344	
Regul. Est. Minas Geraes	814	
Regulador Espirito Santense	1.548	
		4.706
Total		13.545
Idem o anno passado		9.756
Desde 1 do mez		81.956
Média		11.708
Desde 1 de julho		1.545.479
Média		9.719
Idem o anno passado de 1 de julho		806.317 / 180.921

EMBARQUES

Cabotagem	—	
Europa	11.400	
Africa	14.721	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Total	26.121	
Idem o anno passado		10.707
Desde 1 do mez		60.497

Desde 1 de julho	1.815.873
Idem o anno passado	789.770
Stock em 6 do corrente mez	615.775
Consumo do dia 7 do corrente mez	500
Café doado	85
Café bonificação	45
Existencia em 7 do corrente mez	615.855
Idem o anno passado	680.415
Pauta (cafés communs)	1$890
Cafés S. Minas	2$100

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura destituida de importancia.

Nas primeiras horas foram registradas vendas de 756 saccas e á tarde de 2.020 ditas, ao preço de 13$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

SANTOS, 8.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 20$300; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 59.208 saccas; anterior, 59.182 saccas; mesmo dia no anno passado, 82.267 saccas.

Entradas: hoje, 47.230 saccas; anterior, 7.509 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.800 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.250.116 saccas; anterior, 2.262.094 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.161.210 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	4.038
Para os Estados Unidos	16.792
Total	20.830

S. PAULO, 8.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	—	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	21.000	26.000
Total	21.000	33.000

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	—	4.11
Café para entrega em março	4.15	4.16
Café para entrega em maio	4.16	4.21
Café para entrega em junho	—	4.25

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	4.08	4.11
Café para entrega em março	4.10	4.16
Café para entrega em maio	4.16	4.21
Café para entrega em junho	4.20	4.25
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

HAVRE, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	222	222
Café para entrega em maio	220 ¾	218 ¾
Café para entrega em julho	222 ¼	220 ¾
Café para entrega em setembro	223 ¾	221 ¼
Vendas	3.000	20.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 a 2 1/4 de francos.

HAVRE, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	222 ¼	222
Café para entrega em maio	220 ½	218 ¾
Café para entrega em julho	222 ¼	220 ¾
Café para entrega em setembro	223 ¼	221 ¼
Vendas	20.500	20.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 2 francos.

LONDRES, 8.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	50/9	50/9
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/9	21/9

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 8 DE DEZEMBRO DE 1938.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.170	—	—	—	1.170
E. F. Central do Brasil	—	2.279	—	—	2.279
E. F. Leopoldina	—	4.633	—	—	4.633
Regulador	—	433	—	—	433
E. F. Central do Brasil	—	—	321	—	321
E. F. Leopoldina	—	—	3.567	—	3.567
Regulador	—	—	2.054	—	2.054
Regulador	—	—	—	1.630	1.630
Sommas das entradas	1.170	7.345	5.942	1.630	16.096
De 1 do mez até o dia 7	10.663	35.404	22.276	13.613	81.956
Até esta data	11.842	42.749	28.218	15.243	98.052
Existencia anterior — dia 7.					615.355
Entradas de hoje					16.096
Café entregue (doado)					65
					631.516

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	2.859		
Cabotagem — Sul	1.375		
Somma dos embarques	4.244	4.244	
De 1 do mez até o dia 7	69.497		
Até esta data	73.741		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 7	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	4.744
Existencia ás 6 horas da tarde			626.772

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, sem procura de maior monta e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Registraram-se pequenas entradas e grandes saidas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	57.481
MOVIMENTO DO DIA 7	
Entradas:	
De Pernambuco	5.500
De Campos	2.050
Total	7.550
Desde 1 do mez	48.016
Saidas	17.830
Desde 1 do mez	29.746
Stock actual	47.201

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demerara	Nominal
Mascavo (regular)	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 8.

Feriado nesta praça.

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.87	1.86
Assucar para entrega em março	1.94	1.92
Assucar para entrega em maio	1.97	1.96
Assucar para entrega em julho	2.01	1.99

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.86	1.87
Assucar para entrega em março	1.93	1.94
Assucar para entrega em maio	1.97	1.97
Assucar para entrega em julho	1.99	2.01

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5/9 ¾	5/9 ½
Assucar para entrega em janeiro	5/11	5/10¾
Assucar para entrega em março	5/11¼	5/11
Assucar para entrega em maio	5/11½	5/11¾

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem encontramos esse mercado em posição estavel, com procura moderada e sem alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.750
MOVIMENTO DO DIA 7	
Entradas:	
De Santos	53
Da Parahyba	364
Total	417
Desde 1 do mez	2.330
Saidas	366
Desde 1 do mez	1.790
Stock actual	13.803

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertão:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	37$000 a 38$000

LIVERPOOL, 8.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.79	4.74
Pernambuco Fair	4.44	4.39
Maceió Fair	4.44	4.39
Universal Standards, 1935	5.04	4.99
American Futures, para janeiro	4.68	4.65
American Futures, para março	4.68	4.65
American Futures, para maio	4.64	4.61
American Futures, para julho	4.60	4.57

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, alta de 3 pontos.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.66	4.65
American Futures, para março	4.63	4.65
American Futures, para maio	4.63	4.61
American Futures, para julho	4.58	4.57

Mercado — Os operadores do "Straddle" vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.72	8.79
American Futures, para janeiro	8.32	8.29
American Futures, para março	8.27	8.24
American Futures, para maio	8.09	8.07
American Futures, para julho	7.88	7.82

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.31	8.32
American Futures, para março	8.26	8.27
American Futures, para maio	8.07	8.09
American Futures, para julho	7.81	7.88

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições movimentadas, com operações apreciaveis nos titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica ficaram inalteradas mantendo-se tambem nessas condições as do Reajustamento Economico. As municipaes continuaram bem collocadas e firmes, com as Obrigações do Thesouro Nacional tambem mantidas sem alteração.

As acções de bancos e companhias regularam sem modificação, tudo como se confere das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 147, a	820$000
Ditas idem, 8, 20, 77, a	823$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 50, 80, 200, a	812$000
Dito idem, 2, 7, 124, a	813$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$ 7 %, port., 40, a	1:025$000
Thesouro (1930) de 1:000$ 7 %, port., 5, a	1:025$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port., 10, 10, a	1:025$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 17, 24, 69, a	460$000
Dito de 1931 de 200$ 5 %, port., 3, 8, a	182$000
Dito idem, 2, 1, 4, a	183$000
Decreto 1.933 de 200$, 8 % port., 1, a	198$000
Ditas idem, 12, 13, 20, a	199$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 8, a	782$000
Porto Alegre de 50$, 8 ½ % port., 2, a	31$000
Ditas idem, 50, a	33$000
Ditas idem, 100, 200, a	35$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 10, 62, 95, a	85$000
Espirito Santo de 1:000$000 6 %, nom., 13, 14, a	600$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 4, 20, 40, 55, a	192$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 300, a	961$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 168, a	144$000
Ditas idem, 1, 5, 50, 10, 50, 50, 50, 12, 200, a	144$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 8, 50, 50, 180, 200, a	169$000
Ditas idem, 12, 12, 20, 80, 50, a	169$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 10, 81, a	169$000
Ditas idem, 150, a	169$500
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 29, a	148$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom., 5 a	240$000
Ditas port., 50, 50, a	250$000
Debentures:	
Fluminense F. Club, 7 %, port., 65, a	65$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 100, a	203$000
Usinas Nacionaes, 8 %, 90 a	206$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	1:025$	1:020$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	1:030$	—
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:072$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:026$	1:025$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	935$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5/%	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas ao portador	823$000	821$000
Ditas port. (cautela)	—	795$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	800$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	808$000
Dito (titulo definitivo)	814$000	812$000
Dito com juros de 9 semestres	—	1:014$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	600$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	780$000	775$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$500	144$000
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	170$000	168$000
Ditas de 3ª, 7 %	169$500	169$000
Rio de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	310$000	—
Ditas de 500$, 8 %	450$000	440$000
Ditas de 1:000$	—	880$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	810$000	—
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	—	85$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	979$000	976$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$500	192$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	880$000	—
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	—	782$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 8 ½ % portador	33$000	31$300
Ditas de Petropolis, de 200$, 7%, port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	985$000	963$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 ½, port.	—	110$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	35$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	460$000	458$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	151$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	155$000	—
Ditas, nom.	—	130$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	152$500	151$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	151$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	181$000
Ditas (titulo)	187$000	183$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	188$000	182$000
Ditas decreto 1.909, port.	177$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	200$000	198$500
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	197$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	178$000	177$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 1.946, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa), 7 % port.	182$000	—
Ditas decreto 2.339, (Lagoa) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	180$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	412$000	410$000
Commercio, nom.	—	243$000
Funccionarios Publicos	45$000	40$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390$000
Boavista	—	815$000
Portuguez do Brasil, nom.	145$000	—
Dito, port.	160$000	150$000
Commercial de Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	215$000	—
Alliança Industrial	251$000	245$000
Brasil Industrial	320$000	300$000
Corcovado	95$000	90$000
Nova America	350$000	—
Progresso Industrial	405$000	380$000
America Fabril	815$000	800$000
Cometa	125$000	—
Comp. de Seguros:		
Petropolitana nom.	200$000	180$000
Sagres	—	450$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	118$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	262$000	255$000
Ditas, nom.	—	240$000
Terras e Colonização	10$000	5$800
Mercado Municipal	—	242$000
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	800$000
Docas da Bahia	15$000	1$000
Mestre Blatgé, pref.	—	205$000
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	196$000
Nova America	—	192$5
Lar Brasileiro	205$000	203$000
Mercado Municipal	—	200$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Bellas Artes	210$000	205$000
Manuf. Fluminense	202$000	195$000
Progresso Industrial	200$000	198$000
Industrial Campista	120$000	—
Fluminense F. Club	—	65$000
Usinas Nacionaes	207$000	205$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de laboratorio e dos artigos constantes dos grupos 5, 6, 8, 11, 28, 12, 2 e 38.

Dia 9 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para obras nos laboratorios de chimica e na sala de secretaria.

Dia 9 — Estabelecimento Central de Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 G — 05, 07, 11 e 31.

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de madeiras e dos artigos constantes dos grupos 53, 54, 55, 15 e 17.

Dia 9 — Directoria de Intendencia da Guerra, Commissão de Compras, para o fornecimento de cretones, brim mescla, cobertos, louça, borzeguins, caneco, cantil, marmita e capacete.

Dia 10 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para os reparos a serem feitos no edificio onde funcciona o Serviço de Saude dos Portos.

Dia 10 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de gazolina, oleo combustivel e carvão.

Dia 10 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de reagentes.

Dia 11 — Decimo Quarto Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios, doces, carne, gallinha, pão fresco, café, pescado nacional material de limpeza etc.

Dia 11 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 11 — Batalhão de Guarda, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, G, 22 a 27, 31 e 34.

Dia 12 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 18, 21 e 28.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FRANCISCO PAMPLONA

O juiz da 5ª vara civel (1º officio) decretou a fallencia de Francisco Pamplona (fallecido), que foi estabelecido á rua 24 de Maio, 753, com o negocio de seccos e molhados, a requerimento de Soares Bastos & Cia., credores da quantia de 1:058$000, duplicata. O termo legal retroagiu a 30 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 28 de fevereiro de 1935 para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes.

KUSZEL KAPLANSKI

O juiz da 2ª vara civel, nomeou em substituição, syndico, Moura & Nader Ltda.

SALOMÃO THEOPHILO ADIB

O juiz da 2ª vara civel, julgou os creditos não impugnados.

TEIXEIRA BORGES & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Gonçalves Salles & Cia., e proseguir na reivindicação de Hercules Powder Co.

NASCIMENTO GONÇALVES & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou sellar e preparar os autos do credito do Banco Portuguez do Brasil, para decidir afinal sobre o pedido.

LUIZ BLANC

O juiz da 4ª vara civel determinou que o liquidatario da massa fallida, diga em 48 horas, sobre o pedido de sua destituição.

TORTORO & FILHO

O juiz da 5ª vara civel mandou intimar o syndico para proseguir no processo da fallencia da firma supra.

SAMUEL GURVITZ

O juiz da 5ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa fallida da firma supra a promover o encerramento da fallencia no prazo de 10 dias.

AFFONSO SANCHEZ

O juiz da 5ª vara civel ordenou ao syndico que apresente os livros do fallido, no prazo de 3 dias.

JOSEK WAYNSZTOK & IRMÃO

O juiz da 6ª vara civel mandou sellar e preparar á conclusão os autos da reivindicação de Caixas Registradoras Ltda.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

2ª vara civel — Companhia de Melhoramentos da Ilha do Governador.

4ª vara civel John H. D. Ruth e Henrique Wienskoski.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 1 DO CORRENTE:

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

Da Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino Brasileiro Limitada, o capital fica elevado a 500:000$000.

DESPACHO DE 2 DO CORRENTE

De Fernandes & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Ernesto Rodrigues e Bernardino Fernandes, para o commercio de tendinha, á rua Visconde da Gavea n. 96, 2ª loja, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Martins & Vitruvio, firma composta dos socios solidarios João de Souza Vitruvio e Hyppolito Martins, para o commercio de café, bar, etc., á rua 24 de Maio n. 1003, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Prejawa & Comp., foram admittidos como socios Quirino Constancio, Antonio de Almeida Quintino e Aurelio Justo.

De Confeitaria Alvear Limitada, o capital social fica elevado a 200:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Americo Bonaccorsi, para o commercio de aves e ovos, á rua do Lavradio n. 149, com capital de 10:000$000.

De João de Deus, para o commercio de botequim, á rua Imperatriz Leopoldina n. 26, com capital de 10:000$000.

De João Candido de Araujo Oliveira, para o commercio de escriptorio de engenharia, á avenida Nilo Peçanha n. 38, sala n. 224, com capital de 50:000$000.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em janeiro	4.52	4.56
Cacáo para entrega em março	4.64	4.69
Cacáo para entrega em julho	4.85	4.80
Cacáo para entrega em setembro	4.96	5.00

Mercado, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	6.12	6.06
Para entrega em fevereiro	7.00	7.00
Para entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, accessivel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.20	6.20
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	64.25	64.50
Para entrega em maio	66.75	67.00

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ⅝	14 ⅝
Smoked Plantation		
Sheets, cts.	16	16 ¼

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	11.346:594$200
Idem em 8 do corrente	1.270:768$500
Total	12.617:362$700
Em egual periodo de 1937	8.889:485$600
Differença para mais em 1938	3.727:877$100
Renda arrecadada de 3 de janeiro a 8 de dezembro de 1938	464.971:823$500
Em egual periodo de 1937	352.103:992$400
Differença para mais em 1938	112.867:831$100

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.866:939$800
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	10.900:932$100
Em egual periodo de 1937	10.956:148$600
Differença para mais em 1937	55:215$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Massilia".

De Rotterdam (directo), vapor grego "Mount Dirfys".

De Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Laura".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Philadelphia e escalas, vapor sueco "Astri".

De Paranaguá e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Madrid".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Southern Prince".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tiba".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Olity".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Itaberá".

De Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para Bordeaux e escalas, paquete francez "Massilia".

Para Durban (directo), vapor grego "Mount Aetna".

Para Imbituba (directo), vapor nacional "Aratan".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Farrapo".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Olity".

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Madrid".

Para Nova York e escalas, paquete inglez "Southern Prince".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 66 2/8; vitellos, 6 3/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 1 7/8; vitellos, 4 2/4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 64 3/8; vitellos, 1 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 260; vitellos, 17; suinos, 9.

Rejeitados — Bois, 1; vitellos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 155 3/4; vitellos, 2 1/2; suinos, 1 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 108 1/4; vitellos, 13 1/2; suinos, 7 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 111; vitellos, 27; suinos, 12.

Rejeitados — Parciaes, 528 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitellos, 2$000; suinos, 3$100.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Itajahy e escs. "Tutoya"	9
Antonina "Buarque de Macedo"	9
Nova York "Eastern Prince"	9
Buenos Aires "Conte Grande"	10
Portos do sul "Max"	10
Trieste e escs. "Saturnia"	11
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	11
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento"	12
Nova York "Mormacstar"	12
Portos do sul "Anna"	12
Londres "Andalucia Star"	12
Polonia "Chile"	12
Buenos Aires "Pacific"	13
Natal e escs. "Carioca"	13
Portos do norte "Caxias"	13
Buenos Aires "Highland Chieftain"	13
Havre e escs. "Belle Isle"	13
Buenos Aires "General Osorio"	14
Buenos Aires "Jamaique"	14
Tutoya e escs. "Uçá"	14
Belem e escs. "Comte. Ripper"	15
Portos do sul "Herval"	15
Buenos Aires "Brasil"	15
Nova York "Uruguay"	16

VAPORES A SAIR

Antuerpia "Persier"	9
Porto Alegre e escs. "Itapuca"	9
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	9
Florianopolis e escs. "Carl Hoepck"	9
Parnahyba e escs. "Chuy"	10
Belem e escs. "Prudente de Moraes"	10
Recife e escs. "Comte. Capella"	10
Hamburgo e escs. "Almirante Alexandrino"	10
Genova e escs. "Conte Grande"	10
Aracajú e escs. "São Paulo"	10
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	10
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	10
Imbituba e escs. "Itaberá"	10
Belém e escs. "Itanagé"	10
Buenos Aires e escs. "West Nilus"	10
Laguna "Oscar Pinho"	10
Antonina e escs. "Alayde"	10
Buenos Aires e escs. "Saturnia"	11
Cabedello e escs. "Bandeirante"	11
Porto Alegre e escs. "Ararangua"	11
Tutoya e escs. "Iguassú"	11
Itajahy e escs. "Angela"	11
Buenos Aires e escs. "Chile"	12
Polonia e escs. "Pacific"	12
Laguna e escs. "Max"	12
Buenos Aires e escs. "Mormacstar"	12
Buenos Aires e escs. "Andalucia Star"	12
S. Francisco e escs. "Tutoya"	12
Cannavieiras e escs. "Arapuá"	12
Buenos Aires e escs. "Monte Sarmiento"	12
Pará e escs. "Aragano"	12
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	13
Macau e escs. "Tibagy"	13
Antonina e escs. "Oswaldo Aranha"	13
Londres e escs. "Highland Chieftain"	13
Buenos Aires e escs. "Belle Isle"	13
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	13
Laguna "Luiz"	13
S. Francisco e escs. "Venus"	13
Hamburgo e escs. "General Osorio"	14
Porto Alegre e escs. "Carioca"	14
Havre e escs. "Jamaique"	14
Porto Alegre e escs. "Caxias"	14
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	15
Cabedello e escs. "Araraquara"	15

Mercado de Feiras Livres

DE 5 DE DEZEMBRO EM DEANTE:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de 3.ª qualidade	Kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	10$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	11$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$900
Banha em lata fechada	2 Kilos	7$500
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$400
Batata argentina	Kilo	1$200
Batata hollandeza	Kilo	1$400
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, miúda	Kilo	$600
Café torrado e moido, Bom Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$900
Café torrado e moido "Segunda Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$600
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$400
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	3$100
Cebola nacional, Paulista	Kilo	1$300
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha afina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco, grande	Kilo	1$500
Feijão branco, miúdo	Kilo	1$100
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	1$400
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto puro, novo	Kilo	$700
Feijão preto, bom	Kilo	$500
Fubá de milho mimoso	Kilo	$800
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$600
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$800
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$200
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$900
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	2$600
Phosphoros	Pacote	1$800
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$700
Talharim fresco	Kilo	2$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho (salgado)	Kilo	3$600

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O general Franco prepara nova offensiva

As tropas estão sendo concentradas nas provincias de Navarra e Aragão

Paris, 8 (Por Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Dentro de fronteiras hermeticamente fechadas, o general Franco poz hoje em fórma as ultimas unidades de tropas estrangeiras que permanecem no territorio rebelde, o que parece ser os preparativos finaes para uma grande offensiva, que será provavelmente dirigida contra a Catalunha, estando o objectivo principal na direcção de Barcelona.

De accordo com as informações colhidas pelos correspondentes da United Press, na fronteira franceza, onde as autoridades respectivas observam, com nervosismo, a reunião das tropas estrangeiras, effectuada pelo general Franco ha, presentemente, mais de dez mil soldados estranhos, de infanteria, munidos de artilheria e de rapidos e modernos tanks de 45 H. P., desenvolvendo 30 milhas por hora.

A concentração dos nacionalistas começou a 22 de novembro, não estando, ainda, completa, e segundo o depoimento dos viajantes que atravessaram a fronteira, através as montanhas, todas as villas, situadas nos valles orientaes das provincias de Navarra, e Aragão, estão occupadas por tropas, promptas para entrar em fogo na proxima batalha.

Conforme se informa, os italianos constituirão o esqueleto da nova divisão "Setta verde", que é completa, dispondo de sua propria artilheria e de corpos de tanks. Essa, se destina, evidentemente, a substituir as divisões "setta preta" e "flamma preta", as quaes foram recentemente dispersadas, quando dez mil combatentes italianos regressaram á sua patria.

A Divisão "setta verde" será completada com tropas hespanholas, tanto de elementos já experimentados, como de recrutas ha pouco treinados, devendo tornar-se o cadinho em que o general Franco apurará o seu exercito atacante, numa poderosa investida, em que os nacionalistas depositam todas as suas esperanças, tudo fazendo para a guerra terminar no presente inverno.

Logrono é o centro de concentração das tropas italianas, entre Pamplona e Burgos. Por outro lado, grupos de requetes" foram tambem retirados das linhas de frente e estão reorganizando seus batalhões, que soffreram grandes baixas na luta do Ebro. Ha dois outros corpos já em reserva na vanguarda de Lerida, constituidos, principalmente de "phalangistas" e de elementos bascos e navarrenses, os quaes apenas aguardam ordem para entrar em combate, iniciando a offensiva.

A aviação esteve hoje relativamente calma, visto o máo tempo continuar a embaraçar os aviões de bombardeio, por causa das tempestades de neve que caem nas linhas do dia no sector da frente catalã occidental, no passo que a chuva se faz sentir em toda parte.

Os "raids" aéreos da aviação franquista não são feitos ao acaso, mas, ao contrario, são orientados de accordo com planos cuidadosamente estudados, visando impedir as importações de alimentos e munições, para os republicanos.

Ha tres unidades distinctas de aviões de bombardeio, a saber: 1) — esquadrões estrangeiros, denominados "Falcões", cuja base é a ilha de Majorca e que teem a seu cargo os ataques contra Barcelona e outros portos da costa catalã; 2) — esquadrões estrangeiros denominados "Condor", especialmente encarregados de interromper o trafego nas estradas de rodagem, e estradas de ferro, bombardeando os principaes cruzamentos das estradas e as vias de communicação de importancia vital. Atacam, tambem, os comboios conduzindo tropas e munições para as linhas de frente, interrompendo, desse modo, atrasando os planos de operações do general Rojo, e retardando, assim, mesmo, impedindo qualquer plano de acção defensiva dos legalistas; 3) — todos os esquadrões hespanhoes, que apresentam actualmente mais força do que em qualquer outro momento, desde o inicio da guerra civil.

Estes esquadrões tomam parte activa nos bombardeios diarios, mas se destinam, principalmente, a interromper as communicações entre a França e a Catalunha, bem como o trajecto para o mar, entre Barcelona e Valencia.

Os aviadores hespanhoes têem seus deveres extensos, tambem, aos vôos de reconhecimento, feitos diariamente contra sobre todos os sectores da luta, em terra, o que vem a ser uma precaução necessaria, visando impedir outro ataque de surpresa, effectuado pelos republicanos.

O ACCORDO ENTRE A FRANÇA E O REICH

Paris, 8 (Havas) — O ministro allemão von Ribbentrop, em resposta ao discurso do deputado Scapini, presidente do comité França-Allemanha, durante o almoço offerecido no Hotel Crillon ao ministro de Estrangeiros do Reich, declarou:

"Quando no outomno de 1935, o comité França-Allemanha e sua irmã de Berlim, a Deutsch Francoesistche Geselschaft, foram fundadas, tivemos a certeza de que, graças ao estabelecimento das relações amistosas entre personalidades e organizações dos dois paizes nos dominios culturaes, profissionaes e sociaes, estava sendo creada uma preciosa base psychologica em prol das relações de Estado a Estado. Inspirando-se na mentalidade da geração dos combatentes, os dois comités durante sua existencia souberam insuflar amplamente o espirito de estima reciproca dos soldados da Grande Guerra em todas as camadas sociaes bem como em toda uma geração dos dois paizes. Além dos antigos amigos, entre os quaes saliento o vosso querido presidente Scapini, a quem agradeço vivamente a recepção cordial de hoje, outros comprehenderam essa grande idéa, e, tanto na França como na Allemanha, augmentou o circulo de homens e mulheres que incessantemente se esforçaram para melhorar a atmosphera das relações entre nossas duas nações. Vossa obra, minhas senhoras e meus senhores, já produziu sazonados frutos, e as assembléas annuaes dos dois comités, a primeira em 1937 em Paris, e a segunda em 1938 em Baden Baden, tornaram-se acontecimentos na vida internacional e cultural de nossos dois povos. Nada nos pode persuadir com mais facilidade e de maneira mais decisiva da necessidade da bôa vizinhança entre a França e a Allemanha do que o dominio cultural. O que nossos dois paizes podem dar e dever um ao outro, nada pode sobrepujar o que diz respeito á vida artistica e espiritual. Por isso rejubilo-me particularmente por encontrar-me hoje no seio do comité França-Allemanha, ao lado de tão eminentes representantes da vida politica franceza que são conhecidos e honrados além das fronteiras de sua linda patria. Minhas senhoras e meus senhores, sabeis quanto contribui pessoalmente na vossa obra, desde a creação do Deutsche Franzoesische Geselschaft e do comité França-Allemanha, e quanto aquelle que tem a responsabilidade das relações de Estado a Estado se esforçaram por estreitar as relações de povo a povo. Meus amigos do comité França-Allemanha, que destes poderosa contribuição psychologica á declaração franco-germanica assignada hontem nesta capital, levando minha taça pela vossa prosperidade e pela normalização das relações entre a França e a Allemanha."

MAIS QUE NUNCA AO LADO DA ITALIA FASCISTA

Roma, 8 (Havas) — Em commentarios á declaração commum franco-germanica, os jornaes italianos aproveitam a opportunidade para exaltar o eixo Roma-Berlim. Em logar de destaque salientam a amizade italo-allemã.

A "Tribuna" escreve: — "O Reich nacional socialista está mais que nunca ao lado da Italia fascista." O "Lavoro Fascista" accentua: "A amiga natural da Italia é a Allemanha. O futuro continua baseado no eixo Roma-Berlim". O "Giornale d'Italia" publica um artigo do sr. Virginio Gayda sob o titulo: "Unidade de frente", em que o articulista exalta a "força moral e o poder militar do eixo" e accrescenta: "A amizade entre os dois paizes não foi originada por detalhes mas por um conjunto. Não foi circumstancial, mas baseado no facto de os dois regimes, que passa mas para a continuidade dos interesses e idéas geraes de valor. Todos que se impõem com a affinidade de Berlim e Roma por isso que correspondem á necessidade e ao desenvolvimento das duas grandes nações. Tal é o ensinamento de 1938 que será confirmado em 1939."

A IMPRESSÃO EM TOKIO

Tokio, 8 (Havas) — "A melhoria das relações franco-allemães é bem recebida pelo Japão" declarou á Agencia Havas um porta-voz do Ministerio da Guerra.

A opinião dos circulos chegados ao governo é que o Japão deve em definitivo ser beneficiado pelo apaziguamento europeu. Quando da crise européa de setembro ultimo, alguns circulos japonezes eram de opinião que uma guerra na Europa auxiliaria o Japão a terminar a conquista da China. O governo japonez e todos os japonezes de responsabilidade acreditam que essa opinião é erronea por isso que o Japão não ignora que seria rapidamente arrastado á guerra, caso rebentasse um conflicto na Europa.

"A declaração franco-germanica — accrescentou o porta-voz — é considerada como uma nova prova do isolamento dos soviets na Europa, o que assignalamos quando da conferencia de Munich onde não estavam representados os russos."

De outro lado, um porta voz do Ministerio de Estrangeiros declarou á Agencia Havas: Esse acontecimento (a declaração franco-allemã) é um desenvolvimento muito interessante para a situação européa, mas é mister reconhecer que a opinião nipponica está tão preoccupada com a guerra na China que não pode prestar como outrora tanta attenção á politica européa."

UMA ENTREVISTA ENTRE O CONDE CIANO E O EMBAIXADOR ALLEMÃO

Roma, 8 (Havas) — O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu á tarde o sr. Hans George von Mackenzie, embaixador da Allemanha nesta capital.

Os circulos diplomaticos ligam grande importancia a esta entrevista por motivo da situação diplomatica creada por um lado pela assignatura do accordo franco-germanico e por outro pela tensão franco-italiana provocada pelas reivindicações italianas sobre a Tunisia. Estas reivindicações parece que vão determinar trocas de vistas entre Berlim e Roma.

A Italia, por seu lado, esforça-se evidentemente por obter o apoio completo do Reich sobre esta questão e desejaria que a imprensa nacional-socialista sustentasse com mais vigor a campanha dos jornaes italianos. Roma, em caso de necessidade, pode fazer valer os titulos adquiridos pela Italia no reconhecimento do Reich em consequencia da attitude que tomou por occasião do Anschluss e do caso tcheco. Desta fórma não ha duvida nos meios allemães de Roma, de que o Reich dará o seu apoio moral á Italia.

O governo do Reich — dizem — não pode deixar de ser favoravel a qualquer reivindicação justificada da Italia nem a qualquer solução que possa consolidar a paz operada pela eliminação dos motivos de discordia entre os povos.

Ignora-se, todavia, se a Allemanha considera como justificadas as pretenções italianas sobre a Tunisia, taes como foram expressas pela imprensa fascista.

Os referidos meios observam certa reserva que se explica pelo facto de terem sido formuladas tão sómente pela imprensa e não ainda pelas espheras responsaveis.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

A HESPANHA GOVERNISTA DESEJA UMA VISITA DO SR. CHAMBERLAIN

Londres, 8 (U. P.) — O dr. Juan Negrin teria prazer em que o sr. Chamberlain e o sr. Lord Halifax visitassem a Republica Hespanhola, depois de sua visita á Roma, ao Duque D'Alba hespanhol, segundo uma entrevista concedida a Lord Forbes, correspondente do "Daily Express" em Barcelona.

O chefe do gabinete republicano hespanhol declarou, que com prazer concederia ao Duque D'Alba — representante do general Franco em Londres — um salvo conducto, salientando textualmente ao jornalista: "Se o seu primeiro-ministro não pódo vir, pessoalmente desejaria que mandasse alguem que fosse de sua confiança para relatar-lhe o que viu.

O dr. Negrin não alludiu a uma tregua nas operações, mas opinou: "A guerra, certamente, prolongar-se-á por mais um anno, um anno e meio ou mesmo mais".

Disse que, quando acabasse a guerra, os republicanos teriam, provavelmente, pagar indemnizações, as quaes dariam motivo a elevados impostos como se verificou na Inglaterra depois da guerra mundial, accentuando que da Italia e da Allemanha seriam exigidas reparações.

Perguntado sobre se haveria alguma difficuldade para financiar a guerra por mais dois annos, o entrevistado disse: "Isso não será difficil. Por exemplo, a politica de não-intervenção fez-nos ficar com milhões de libras bloqueados no Banco de França, mas temos o bastante para mais dois annos de guerra".

A agitação operaria na França

A gréve dos maritimos entra em franco declinio e não obtem novos adeptos

Paris, 8 (Havas) — A agitação operaria que se seguiu ao fracasso da gréve geral de 30 de novembro vae paulatinamente desapparecendo de todo o paiz. O trabalho está sendo reiniciado normalmente em todos os pontos do territorio nacional. No Havre a situação continua a melhorar; numerosos marujos que tinham adherido ao movimento paredista voltam ao trabalho enquanto as tripulações dos navios que entram no porto, convidadas a se unirem ao movimento, recusam sua adhesão e continuam a postos.

Havre, 8 (U. P.) — As tripulações da Compagnie Generale Transatlantique, á qual pertence o "Normandie" e outras grandes unidades da frota mercante franceza, realizaram uma eleição secreta pela qual manifestaram, por esmagadora maioria, sua opposição ao movimento grevista. Outrosim, os maritimos expressaram a intenção de acceitar o offerecimento feito pela companhia no sentido de readmittir todos os tripulantes que adheriram á greve.

Perpinhão, 8 (Havas) — Cento e sessenta voluntarios norte-americanos chegaram hoje da Hespanha. Depois das formalidades legaes, seguiram para o Havre.

Lile, 8 (Havas) — Terminou o conflicto dos operarios metallurgicos da região de Valenciennes onde o trabalho acaba de ser reiniciado normalmente.

Amparando a familia do funccionario fluminense

O interventor federal no Estado do Rio assignou hontem um decreto determinando que, ao se encerrar a folha de funccionario fallecido, seja abonado á mulher um mez integral de vencimentos, correndo a despesa pela verba respectiva. O provimento da vaga assim verificada só será effectivado depois de decorridos 30 dias, excepto para os cargos cuja natureza o exija immediatamente. Quando o provimento da vaga se der antes desse prazo, o funccionario promovido ou nomeado, receberá os vencimentos relativos áquelle periodo pela verba orçamentaria destinada a

A presidencia da Cruz Vermelha Americana

Washington, 8 (Havas) — A Cruz Vermelha annuncia que o presidente Roosevelt tornou a nomear para presidente da mesma o sr. Norman Davis, ex-embaixador extraordinario, presidente da organização.

JOSÉ ORTEGA Y GASSET SUBMETTIDO A UMA OPERAÇÃO

Paris, 8 (Havas) — José Urtega y Gasset acaba de ser submettido á extracção de um grosso calculo hepathico. A intervenção cirurgica foi feita pelo professor Gosset assistido pelos professores Maranon e Hernando. Depois da operação, um filho do grande philosopho hespanhol declarou ao representante da Agencia Havas que a intevenção tinha sido feita em condições normaes e que os medicos estavam optimistas.

O mysterioso desapparecimento do general Miller

Sensacionaes accusações do promotor Ribet contra o antigo ministro Max Dormoy

Paris, 8 (U. P.) — As sensacionaes accusações feitas pelo promotor Ribet contra a policia secreta franceza, e o antigo ministro do Interior, sr. Max Dormoy, collocaram a ex-bailarina russa Plevitskaia em segundo plano, no processo a que está sendo submettida em consequencia do desapparecimento do general Miller, transformando a sessão em um julgamento de certas actividades sovieticas em França. O sr. Ribet exhibiu um documento que, segundo declarou, era uma lista detalhada dos agentes da G. P. U. que operavam no territorio francez e, depois de lel-a, perguntou ao sr. Mondanel se elle conhecia aquelles nomes e se estava certo de ter tomado as medidas necessarias para expulsar da França os agentes russos.

O sr. Mondanel respondeu rudemente que a policia politica não estava sob a sua direcção e que absolutamente não conhecia nenhum dos nomes citados. Depois de acalorada troca de observações o advogado da defesa Schwad disse ao promotor Ribet que este estava procurando introduzir assumptos estranhos ao julgamento. O promotor, por sua vez, voltou as accusações contra o advogado Schwad, perguntando-lhe se não era exacto que tinha sido convidado para falar amanhã á noite na Sociedade dos Policiaes, e se acaso o assumpto da sua allocução não tinha sido divulgado entre os membros da policia, convidados para comparecer á palestra como sendo o seguinte: "O sequestro do general Miller. Uma aberta conspiração fascista em França". Colhido de surpresa, o advogado Schwad respondeu: "Acceitei o convite para falar naquella data pensando que o julgamento já estivesse terminado até então".

A Côrte em seguida, suspendeu os trabalhos. A sessão da tarde será destinada a ouvir os depoimentos das testemunhas que viram a chegada, ao Havre, do caminhão pertencente á embaixada sovietica em Paris, suspeito de ter transportado o general Miller.

REINVINDICAÇÕES ITALIANAS

SÓMENTE POR MEIO DE UMA GUERRA MUSSOLINI VIRIA SATISFEITAS SUAS ASPIRAÇÕES

Roma, 8 (G. Stewart Brown, correspondente da U. P.) — A campanha expansionista da Italia, inspirada mas ainda não reconhecida officialmente, decresceu hoje a proporções minimas, pois só foram feitas demonstrações isoladas.

Os diplomatas francezes se recusam a encarar muito seriamente essas demonstrações, pois coincidem com a noticia de que o sr. Mussolini não pretende fazer guerra para tomar a Tunisia, a Corsega e Djibouti.

Na opinião de um francez, transmittida á United Press, o sr. Mussolini não veria satisfeitas as suas aspirações coloniaes senão por meio de uma guerra em que a Allemanha se unisse á Italia. Nesses circulos francezes não se acredita que o sr. Hitler esteja preparado para fazer guerra, emquanto estiver pensando em rehaver as antigas colonias allemãs, não dando auxilio á Italia, pois deseja primeiro completar o seu programma de expansão politica e economica no centro e no sudéste da Europa.

Por outro lado, os jornaes italianos esforçam-se por dar a impressão de que a Allemanha apoia as exigencias italianas. Todavia a imprensa passou adoptar um tom mais moderado, sendo obvio que os diplomatas estrangeiros não acreditam que a actual crise franco-italiana signifique que a Europa está enfrentando um risco imminente de guerra.

Continuam os ataques contra a França, mas não são mais tão peremptorias as exigencias da Tunisia, Corsega e Djibouti.

Os observadores acreditam que estes ataques continuarão até que a França se mostre disposta a fazer concessões politicas, mas não territoriaes, na Hespanha, Tunisia, no Canal de Suez e em Djibouti.

Até agora os francezes não demonstram qualquer intenção de romper o impasse, reconhecendo que nada poderá ser feito até que o sr. Chamberlain se entenda com o sr. Mussolini e procure solucionar as divergencias franco-italianas.

"AS ASPIRAÇÕES JUSTAS E ESSENCIAES BREVE SERÃO APOIADAS PELO GOVERNO"

Roma, 8 (U. P.) — Qualificando as aspirações italianas de "justas e essenciaes á vida da Italia", o sr. Gayda declara em editorial de hoje que essas aspirações "serão dentro em breve apoiadas pelo governo".

Accrescenta que as aspirações italianas receberão tambem "a comprehensão e solidariedade do governo allemão". Desmente o sr. Gayda as noticias de que o embaixador allemão visitou o conde Ciano no dia 6 afim de solicitar o abrandamento de tom da campanha contra a França, e declara que a visita feita hontem pelo embaixador da Allemanha ao Ministerio do Exterior teve um objectivo completamente diverso, sendo tambem diversa a linguagem usada.

O sr. Gayda lamenta os ataques da imprensa da França e Inglaterra contra a Italia por causa das allegadas aspirações italianas.

Justiça Militar

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, reune-se, hoje, para dar andamento na formação de culpa dos militares Alzemiro Beraldo, Adauto de Barros e Domingos Pereira da Silva, o primeiro accusado pelo crime de furto e os dois ultimos denunciados pelo crime de lesões corporaes.

Proseguirá, na 1ª Auditoria, o summario de Vicente Nery de Araujo, accusado pelo crime de fugo de preso.

O Supremo Tribunal Militar, tomou, na sua ultima sessão, as seguintes decisões: confirmou a sentença de primeira instancia que absolveu Benedicto Tavares de Souza, accusado pelo crime de insubmissão; confirmou tambem, a sentença que condemnou Bonifacio Soares de Oliveira, pelo crime de desacato; converteu o julgamento de Benvindo de Oliveira, pelo crime de deserção, em diligencia; confirmou a decisão da Junta de Revisão e Sorteio da 5ª Circumscripção de Recrutamento que indeferiu o pedido do sorteado Antonio Albino Vaz, e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réo em liberdade, julgou Ponciano Cruz, pelo crime de lesões corporaes.

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças da instancia inferior que julgarem prescriptas as acções penaes intentadas, pelo crime de insubmissão, contra os seguintes sorteados: Pedro da Rocha Branco, Arcilio de Oliveira, José Julio de Freitas, Antonio Lemos, Elysio Portuguez e Sebastião Van Herven, visto já haverem decorridos mais de oito annos da época em que os crimes foram commettidos, os quaes ficaram isentos do serviço militar. j is..ic)F cu"!

O VELHO CIRCO SPINELLI VAE SER DEMOLIDO

O que foi aquelle centro de diversões

Funccionava ali no começo da rua Figueira de Mello, proximo do Viaducto da Central do Brasil, o circo todo de madeira, do emprezario Spinelli, que o montou ha mais de vinte e cinco annos.

Teve sua época o circo, onde Eduardo das Neves cantou modinhas que se espalharam por todo o paiz.

"A Europa curvou-se ante o Brasil" consagrava o feito de Santos Dumont em Paris.

E ali naquelle circo essa modinha foi cantada pelo Eduardo das Neves e outros artistas do seu genero.

Depois o circo passou dos numeros variados para as operetas populares, em que Benjamim de Oliveira fazia o papel principal, transformando-se, negro que era, em louro e sympathico Danilo.

Mas iriamos longe se fossemos avivar o passado do circo Spinelli que passou depois a ser Dudu' e que agora vae ser demolido, por imprestavel.

CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Os estudos que estão em elaboração

São Paulo, 8 (Havas) — A Associação Commercial de São Paulo designou uma commissão composta de seus advogados e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e de socios de ambas as corporações para estudar as suggestões a serem apresentadas aos poderes publicos, a respeito da regulamentação do decreto definindo os crimes contra a economia popular.

A commissão acima se dividiu em duas commissões: uma, para estudar a regulamentação das disposições relativas ás vendas com reserva de dominio; e, outra, para examinar de um modo geral as demais disposições daquelle decreto que interessam ao commercio e á industria.

Sobre o assumpto, a Associação tem estado em permanente communicação com a sua congenere do Rio de Janeiro, havendo entre ambas plena unidade de vistas. Assim é que, relativamente ás vendas com a clausula de reserva de dominio, já aquella sub-commissão concluiu os seus trabalhos com a approvação de um anteprojecto de regulamento, elaborado pela congenere do Rio de Janeiro e que por esta já foi entregue ao ministro da Justiça.

Por intermedio de seu advogado, do Conselho de Expansão Economica, sr. Oswaldo Reis de Magalhães, a Associação Commercial de São Paulo pediu e obteve a intervenção do mesmo Conselho junto ao governo federal em favor do ponto de vista que com as suas congeneres vem sustentando para que o novo dispositivo de lei, referente ás vendas com reserva de dominio, não se applique aos contratos ajuizados ou não, realizados anteriormente á vigencia do citado decreto.

Multadas duas pensões, em Nictheroy

Pela delegacia da Ordem Politica e Social do Estado do Rio foram multados, respectivamente, em 100$000, a "Pensão Almeida", de propriedade do sr. Antonio José de Almeida, sita á rua Visconde do Rio Branco n. 819, e a casa de habitação collectiva de propriedade de d. Cacilda Ayres da Costa, sita á rua de São João n. 61, ambas em Nictheroy, por infracção do item II das instrucções baixadas de conformidade com o art. 4º, n. XVIII, do decreto 98, de 20 de janeiro de 1936 (falta de registro de hospedes no livro respectivo).

Officiaes que tomáram parte num concurso de tiro

O general Estevam Leitão de Carvalho, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, communicou ao director da Directoria Provisoria das Armas que os officiaes concorrentes ás provas do concurso de tiro "Canpolican", cuja vinda a esta capital obedeceu a uma solicitação do Estado Maior do Exercito, já estão desembaraçados e em condições de regressarem a seus corpos.

EXPOSIÇÃO DE MILHO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sua inauguração amanhã

A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes inaugurará amanhã, officialmente, a 3ª Exposição de Milho, de sua iniciativa no seu pavilhão de Exposições, á rua General Castrioto, em Nictheroy.

Esse certamen tem por fim premiar os expositores que mais se esforçaram nas suas culturas, aos quaes serão distribuidos seis arados de optimas qualidades, dados á Sociedade pelo Ministerio da Agricultura.

Concorrem á Exposição innumeros agricultores fluminense, cultivadores do milho.

O acto inaugural terá a presença do interventor federal, do ministro da Agricultura, do secretario de Agricultura do Estado, do director do Departamento da Agricultura, acompanhado de seus auxiliares, autoridades federaes e estaduaes, expositores, lavradores e pessoas interessadas.

A solennidade inaugural terá toda simplicidade e constará de um discurso do sr. William Coelho de Souza, director geral do Departamento de Agricultura do Estado e de outros, falando em seguida o presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura, dr. Creso Braga, que pedirá a autoridade mais elevada, que estiver presente no momento, para declarar inaugurada a exposição.

Pela manhã, antes da solennidade inaugural, os technicos da exposição constituidos em Jury, farão o julgamento, para serem entregues os premios de que dispõe a Sociedade Fluminense de Agricultura.

Durante a inauguração da Exposição o presidente da Sociedade fará entrega dos premios que foram conferidos em egual certamen do anno p. findo a saber: Taça de honra ao expositor João Luiz Siqueira Queiroz; 1 capinadeira ao expositor José Siqueira Queiroz Junior; um arado "Imperador" ao expositor coronel Antonio José Teixeira e 1 orado Cok Schutt Diow, ao expositor Viuva Sebastião Monnerath Luterbarch & Filhos.

Os premios referentes á exposição do corrente anno, serão entregues immediatamente aos que forem contemplados por decisão do Jury.

No funccionamento da Exposição e a partir de segunda-feira proxima haverá a "Semana do Milho" durante a qual, os technicos do Ministerio da Agricultura, do Departamento de Agricultura e da Sociedade Fluminense de Agricultura realizarão aulas e palestras educativas, especialmente dedicadas aos escolares e lavradores.

No curso dessas palestras, procurar-se-á tratar de todos os assumptos concernentes ao milho, desde a sua cultura até o seu beneficiamento, á sua industrialização e aproveitamento na allimentação do homem e dos animaes.

A Exposição será franqueada ao publico, de 10 a 17 do corrente, existindo, no recinto, sementes de milho, para as plantações proximas, sendo tudo absolutamente gratuito.

UM MODERNO E RAPIDISSIMO APPARELHO

Destinado ao seu proprio serviço, que, como é do conhecimento geral, abrange todo o Brasil, o Departamento da Aeronautica Civil acaba de adquirir um moderno e rapidissimo avião Beechcraft. Dotado de todos os requisitos indispensaveis, o elegante apparelho desenvolve notavel velocidade podendo attingir grandes distancias em curto espaço de tempo, sem o emprego total de sua extraordinaria efficiencia. Sua technica de construcção é perfeita e suas linhas simples e admiraveis.

O apparelho é dotado de um unico motor, marca Jacobs, de 300 HP.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

VARIAS NOTICIAS, DE SANT'ANNA DO JACARE'

Sant'Anna do Jacaré, 4 de dezembro (Do correspondente) — Teve logar no dia 1º do corrente, no grupo escolar desta localidade, a entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso primario naquelle estabelecimento de ensino.

A sessão foi presidida pelo inspector escolar, sr. José Carlos do Nascimento e teve o comparecimento de muitas pessoas gradas do nosso meio. Fez uso da palavra, em nome da turma, a menina Maria José Rodrigues e, despedindo-se dos seus alumnos, falou a professora da classe, senhorita Maria do Nascimento.

— Para Bello Horizonte, onde actualmente reside, viajou o professor Augusto Machado, correcto director do grupo escolar local.

— As enchentes do rio Jacaré já começam a interromper o transito desta villa para Campo Bello séde do municipio, com grande prejuizo para ambas as localidades.

Uma providencia no sentido de remediar este inconveniente, seria um acto digno dos nossos melhores louvores.

PELOS CLUBS

O ANNIVERSARIO DOS FENIANOS

O Club dos Fenianos, fundado em 1869, commemorará a passagem de mais um anniversario com as festas organizadas para amanhã e domingo.

Amanhã, sabbado, será realizado o baile de gala dedicado ao quadro social. Domingo, á tarde, haverá um "mastigo-dansante".

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores amanhã, 10, á rua Silva Jardim n. 7.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros de ns. 86 a 95.

Na 2ª Secção — Livros de ns. 201, 202, 204, 226, 805 a 812.

Na 3ª Secção — Innumeras contas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Lucena; official de dia ao quartel general, capitão Lucena; official de dia ao quartel general, capitão Rubens; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, civil dr. Villar; pharmaceutico de dia, civil Torres; dentista de dia, 1º tenente Sayão; guarda da Policia Central, aspirante Olivier, do 2º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente R. Ribeiro, do 6º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Jacarandá, do 1º; Claudino, do 3º; Amado, do 4º; Baptista, do 5º B. I.; ronda de empregados: sargentos Ferreira Junior, do I. G.; Evandro, do E. M.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Nicãas, do E. M.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens ao Estado-Maior: soldados Walter, Tertuliano e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Neves; no 2º, capitão Archanjo; no 3º, 2º tenente Garcia; no 4º, capitão Hermes; no 5º, 1º tenente Olympio; no 6º, capitão Juventino; no regimento de cavallaria, 2º tenente Waldyr; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Marques; pratico de dia, soldado Claudionor; metralhadora, uma secção do 2º B. I.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Buridan; no 2º, 2º tenente Bandeira; no 3º, 2º tenente Proline; no 4º, 1º tenente Archanjo; no 5º, aspirante Nicio; no 6º, 1º tenente Bois; no regimento de cavallaria, 2º tenente Santa Rosa.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.524
Anno XXXVIII

PARTIU HONTEM Á NOITE TYRONE POWER

OPTOU PELO MAR O ASTRO DA CONSTELLAÇÃO CALIFORNIANA - APENAS UM PUNHADO DE "FANS"

O bloqueio á porta do camarim, o autographo aos nossos leitores e Tyrone Power a bordo, despedindo-se de Theo Rossi

A noticia correu celere pela cidade como se fosse o annuncio de uma catastrophe:

Tyrone Power parte hoje. A massa das "fans" infelizes, que ainda não tinham conseguido ver de perto o heroe de tantos romances, era um compacto bloco de estrategistas em vespera de batalha. Concertavam planos, ruminavam detalhes e rematavam, com um sorriso que causaria inveja ao proprio Machiavel:

— Até sabbado...

E estouraram as noticias dizendo que Tyrone Power embarcaria á tarde, fugiria do Rio de Janeiro a bordo do "Southern Prince". Não havia tempo para mais nada e a batalha fora perdida. O general da téla sahia vencedor, evitando, na calada da noite, varios combates onde tantas "fans" tinham certeza de triumphar. E registrou-se entre as tropas femininas um curioso phenomeno psychologico de desanimo. O cáes do porto, ao contrario de todas as espectativas, estava quasi deserto. Havia quatro "fans" no cáes quando chegamos ao portaló:

— "Correio da Manhã".

— *Me leva, me leva!* disseram as quatro.

Mas o guarda não deixou. Chuviscava e os fardos cobertos de lona, no cáes, com muito bôa vontade do comparador, poderiam parecer cavallos mortos em combate. As pequenas ficaram paradas, extaticas. Já da amurada do "Southern Prince" pudemos dizer-lhes, com voz cavernosa:

— Waterloo...

E entramos no navio para não ouvir mais nada.

A' SAHIDA DO COPACABANA

Quando Tyrone Power, de tardinha, deixou o Copacabana Palace, registrou-se a ultima avançada das "fans" em terras cariocas. Depois dessa só houve a de bordo, já em aguas cariocas.

Vinha o astro para tomar o automovel que o levaria á praça Mauá, quando a sua já conhecida avalanche, desta vez muito mais ardorosa, precipitou-se-lhe ao encontro.

— Não vae Tyrone, não vae!

O astro sorriu porque não era preciso entender portuguez para ler nas physionomias imploritivas que o cercavam. Surgiram para a sua caneta-tinteiro novos livros de autographos, novas photographias suas. Tyrone Power accedeu e foi assignando tudo que lhe apresentavam ao mesmo tempo que ia abrindo caminho até á porta da liberdade que era, no caso, a porta do Copacabana Palace Hotel. Ao entrar no automovel uma "fan" ainda o puxou pelo braço e elle, entendendo que ainda era um autographo, preparou-se para concedel-o. Mas depois de ouvir o que a "fan" tinha a dizer, mandou tocar o automovel depressa. Ella tinha dito, simplesmente:

— I want to go with you...

A JANELLA DAS FANS

Logo que entramos no "Southern Prince" procuramos o commissario de bordo:

— Qual é a cabine de Tyrone Power?

O homem hesitou. Depois viu o photographo, abriu os braços e elucidou:

— B-31.

— 301, no hotel e 31 no navio. Se ainda houvesse "bicho", commentaram.

Mas não havia tempo para *palpites*. Saimos em busca do camarote B-31. Não foi preciso procurar muito. Cerca de oito moças — as unicas que entraram — montavam ...da ao templo fluctuante. Abrimos caminho e batemos. Mr. Gallagher appareceu por uma frincha da porta:

— Hello, cumprimentamos. Deixe-nos entrar.

O secretario abriu a vimos Tyrone Power ao fundo, em mangas de camisa. Apontou-nos a janella e disse:

— A janella das "fans".

Iamos pedir explicações quando surgiu, ao alto da janella, um braço feminino. Não pedimos mais explicações. As "fans" privilegiadas davam a volta, chegavam ao corredor para onde dava a janella e dali ficavam a olhar o astro fugitivo...

O WHISKY QUE NÃO FOI PHOTOGRAPHADO

Tyrone Power, como o encontramos, braços passados em torno das pernas, umas bizarras meias pretas saindo dos sapatos brancos, estava optimo para uma "pose". Di...emos ao photographo, logo ao entrar, que batesse a primeira. Quando elle focalizava a machi..., tomando um aspecto geral da cabine, Tyrone prorompeu, em inglez:

— Não pegue os "drinks", não pegue os "drinks"!

Sobre a m...sa havia varios copos de whisky, mais do que os necessarios para elle, para o secretario e para Theo Rossi, que o foi levar a bordo. O nosso photographo parou e indagou:

— Que foi? Estrillou?

— Não é bem isso. O rapaz não bebe e não quer que saiam os whiskies.

— Se é a unica duvida pode dizer a elle que *nós* bebemos...

E foi batida a chapa sem que apparecessem os whiskies, como desejava Tyrone Power.

Mas elle esqueceu-se de pedir para os whiskies não sairem impressos tambem...

AINDA ALGUMAS PALAVRAS

— Mas então Tyrone, emprehendeu cuidadosamente a fuga, não é?

— Não. Precisei partir mais depressa do que desejava.

— E resolveu tomar o navio em vez do avião?...

Tyrone Power sorriu:

— Saio do Rio encantado com tudo e com todos. De bôa vontade ficaria aqui, como aliás já o provei ,adiando uma vez a partida. Mas a bordo poderei descansar mais e chegar aos Estados Unidos com maior disposição para o trabalho que me espera.

UMA PARTICULARIDADE NO AUTOGRAPHO

— E uma despedida para as leitoras do "Correio da Manhã"?

— Sure!

E Tyrone Power tomou uma folha de papel do bordo e escreveu: "For the "fans" of "Correio da Manhã", best regards" — "Para as "fans" do "Correio da Manhã" os melhores votos".

Releu e ia amassar o papel. Havia, como se pode ler no original, dois "for", o segundo sem proposito.

— Deixe este mesmo ,atalhamos, é uma particularidade para as "fans".

Elle pensou um instante e depois disse:

— De facto. Ellas têm coisas assim.

Da janella das "fans" surgiam dois braços, brandindo uma photographia:

— Put your name, please!...

Tyrone poz o nome e começou a contar pelos dedos:

— Eu tinha vontade de saber quantos retratos já assignei.

Nada dissemos. Limitamo-nos a relembrar uma passagem biblica que fala em contagem das areias do deserto e das estrellas do céo.

E TYRONE POWER FOI EMBORA

— Well, Tyrone, "bon voyage".

— Obrigadissimo. Espero voltar em breve para rever esta linda bahia e as minhas lindas *fans*. O Rio é bom para se morar e não para se passar férias.

Despedimo-nos de Mr. Gallagher e do campeão Theo Rossi, que ainda ficou alguns minutos com Tyrone Power. Saimos e proseguia o bloqueio do camarote B-31. Demos, no corredor, um adeus a Tyrone Power pela janella das "fans".

— Au revoir, disse elle na lingua de Annabella.

Quando descemos a escada do "Southern Prince" tornamos a encontrar as quatro fans", as quatro sentinellas fieis do astro californiano que ia pelo mar dois dias antes.

O "Southern Prince" já se aprestava para partir. Dissemos a ellas:

— Tyrone já foi embora.

Ellas olharam o vio ainda parado e disseram rancorosas, em tom de quem pretende não se affastar dali:

— Ainda não!...

Tyrone Power e a janella das "fans"

ULTIMA HORA DO EXTERIOR

N. S. da Conceição

Roma, 8 (Havas) — Junto á estatua da Virgem, na praça de Hespanha, realizou-se hoje uma grande manifestação religiosa. Esta estatua foi levantada para recordar o dogma da Immaculada Conceição, definido pelo Papa Pio IX em 1857. Numerosa multidão desfilou deante da estatua, no sopé da qual depositou muitas flores.

O dia da Virgem foi tambem commemorado no Collegio Americano com uma cerimonia durante a qual seis seminaristas foram ordenados padres.

Tentam a reconquista de Cantão

Chung King, 8 (U. P.) — Noticia-se que os chinezes desfecharam uma offensiva geral na provincia de Kwantung, com o objectivo de reconquistar a cidade de Cantão e toda a estrada de ferro de Cantão a Kowloon. Ao que consta, varios generaes de Kwantung participam das operações, commandando cerca de seiscentos mil chinezes.

Suicidou-se na 150.ª tentativa

Bucarest, 8 (U. P.) — Após 149 tentativas de suicidio, uma senhora de nome Elisabeth, de 42 annos de edade, conseguiu finalmente desertar do mundo, ingerindo um violento toxico depois de beber cerca de 6 litros de cerveja.

Depois da partilha

Praga, 8 (U. P.) — Segundo as estatisticas officiaes que acabam de ser publicadas, a superficie territorial perdida pela Tchecoslovaquia em virtude do accordo de Munich, é de 41.600 kilometros quadrados, ou sejam 29,6 por cento da superficie total do paiz.

A superficie actual é de 98.900 kilometros quadrados, e a população foi reduzida a 9.807.000 habitantes.

Do territorio perdido pela Tchecoslovaquia, a Allemanha obteve 28.700 kilometros quadrados, habitados por 3.580.000 habitantes; a Hungria obteve 11.800 kilometros quadrados com 1.000.000 habitantes; e a Polonia 1.100 kilometros quadrados, com 250.000 habitantes.

A actual população da Republica tchecoslovaca é integrada por 6.454.000 tchecos, 2.056.000 slovacos, 512.000 ruthenos, 378.000 allemães, 126.000 judeus, 100.000 hungaros, e 4.000 polonezes.

Von Ribbentrop regressou a Berlim

Paris, 8 (U. P.) — O sr. Von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores do Reich, regressou a Berlim ás 9.08 horas da manhã de hoje, tendo embarcado na gare dos Invalidos.

Os dois carros especiaes em que viajarão o ministro allemão e sua comitiva, serão ligados ao Express du Nord fóra da cidade.

O sr. Bonnet compareceu á gare, onde se despediu cordialmente de seu collega allemão.

A estação foi cercada, no momento do embarque, por milhares de policiaes.

Berlim, 8 (Havas) — O sr. Von Ribbentrop enviou da fronteira franco-allemã os seguintes telegrammas ao sr. Daladier:

"Ao entrar em territorio allemão peço-vos que acceiteis os protestos de meu reconhecimento sincero pela hospitalidade cordial que me foi reservada em Paris. Congratulo-me pela conclusão da declaração assignada pelo sr. Georges Bonnet e por mim dentro do espirito do accordo de Munich realizado com outras cooperações."

E ao sr. Bonnet:

"Ao regressar á Allemanha peço-vos que acceiteis meu vivo reconhecimento pela recepção amavel e hospitaleira que nos foi reservada em França. Levo a lembrança desses dias durante os quaes pudemos trabalhar juntos em Paris em prol da approximação de nossos dois povos."

Berlim, 8 (Havas) — O sr. Von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros do Reich, chegou á estação de Friedrichstrasse, á meia-noite e vinte, pelo trem especial.

Depois dos esclarecimentos de Cordell Hull

Lima, 8 (De Albert Grand, da Agencia Havas) — Depois da entrevista do sr. Cordell Hull com os representantes de um certo numero de delegações á Conferencia Pan-Americana, como as da Argentina, Chile, America Central, Colombia, Equador, confirma-se a impressão de que a idéa norte-americana de crear uma "alliança moral" entre toda a America, sem que se trate de ajuntar nenhum instrumento, quer seja pacto, quer organismo de caracter permanente, é acceitavel pelos paizes das Americas do Sul e Central.

Por outro lado, assegura-se que, presentemente, os Estados Unidos procuram apurar se, a favor da "alliança moral", seria possivel assignar nas proximidades do Canal de Panamá e nas margens do Mar das Caraibas pactos bilateraes de assistencia mutua.

Ao que parece, os esforços do secretario de Estado norte-americano visam actualmente tranquilizar a America do Sul quanto á significação das expressões "defesa hemispherica" ou "defesa continental", que foram erroneamente interpretadas como resurreições da "união e alliança defensiva" que nasceu em Lima na ultima conferencia americana de caracter politico de 1865 sob a ameaça de nova conquista por parte da Europa.

E' provavel que a conferencia affirme em declarações escriptas a unidade moral das nações americanas e a decisão de manter por todos os meios a integridade territorial e a independencia politica e proclame que o facto de atacar uma dellas é ameaçar a paz de toda a America.

Bidú Sayão

Nova York, 8 (Havas) — A temporada de 1938 do Metropolitan Opera House será inaugurada com a opera "Manon", cantada pelo soprano brasileiro Bidú Sayão. O Metropolitan annuncia que se esgotaram inteiramente as entradas não havendo sequer geraes.

O professor Fonseca Ribeiro em Berlim

Berlim, 8 (Havas) — O professor Dorival da Fonseca Ribeiro, da Universidade de São Paulo, fez perante a Academia de Medicina Germano - Sul - Americana uma conferencia sobre "A lepra e os meios de combatel-a".

O famoso especialista brasileiro deu pela primeira vez informações sobre o seu novo medicamento contra a lepra denominado "Alfon".

Entre a numerosa assistencia viam-se algumas das mais famosas summidades medicas de Berlim, como os professores Heubner, Ulrich e Keyser.

Na sua exposição, o professor Fonseca Ribeiro accentuou que nas experiencias a que se procedera com o "Alfon" ficára constatado que os bacillos da lepra desappareciam praticamente depois do quinto dia. O tratamento clinico reclamava o prazo de oito mezes.

OS MARUJOS ITALIANOS NA GUANABARA

O almoço de hoje na Escola Naval

Do programma de festejos aos marujos da VII Divisão Naval Italiana ora surta no porto, consta para hoje, ás 12.30, o almoço que o ministro da Marinha offerece ao almirante Odoardo Somigli, na Escola Naval.

Participarão desse almoço, além do commandante Somigli o commendador Cassini, encarregado dos negocios da Italia; commandantes dos cruzadores "Eugenio di Savoia" e "Duca d'Aosta", o chefe do Estado-Maior da Armada, o director da Escola Naval e os officiaes brasileiros ás ordens do almirante Somigli e commandantes dos vasos de guerra italianos.

Na mesma occasião, nos refeitorios dos aspirantes, almoçarão os cadetes navaes italianos, especialmente convidados.

Pela manhã, varias turmas de marinheiros italianos irão em passeio no Corcovado.

Das 10 horas ao meio dia os cruzadores receberão as visitas dos estudantes secundarios brasileiros.

A' tarde o commandante da esquadra brasileira offerecerá um passeio aos officiaes italianos, que subirão ao Corcovado. 150 marinheiros irão ao Joá, passeio organizado pela colonia italiana.

Finalmente, á noite, haverá a bordo do "Eugenio di Savoia" um baile em honra á Marinha brasileira.

NO SITIO S. JOSE' DA LAGOINHA DA GAVEA

O sr. Oswaldo Riso, para homenagear o almirante Odoardo Somigli e á officialidade da VII Divisão Naval Italiana, deu hontem, á sociedade carioca uma bella recepção que se effectuou em sua residencia de S. José da Lagoinha da Gavea.

Foi uma *garden-party* elegante e concorridissima.

Além dos homenageados, compareceram muitos representantes do corpo diplomatico brasileiro e estrangeiros, do Exercito, da Marinha, da imprensa e varias familias das relações pessoaes do sr. Oswaldo Riso.

A EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO SERA' INAUGURADA AMANHÃ

O acto se revestirá de solennidade

No recinto da Feira de Amostras inaugura-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a Exposição do Estado Novo, a qual se resume em traduzir, através de um compendio de formas figurativas, a obra do governo Getulio Vargas, desde 1930, a saber: a obra pela qual se realiza o Novo Brasil.

Paineis, maquetes e diagrammas vão instruir a opinião publica, em conjunto, acerca do indice de potencia que o paiz alcançou.

Conforme noticiamos, os mostruarios dos Ministerios se distribuirão pelos diversos pavilhões da Feira de Amostras, os quaes receberam para isso uma decoração especial. Um dos referidos pavilhões destinam-se á Exposição Ante-Communista, na qual se cotejam os factos que testemunham, entre nós, ao lado das conquistas legaes do proletariado e da segurança da patria, a utopia fraudulenta e sangrenta com que a supposta dictadura pan-proletaria escravisa as massas.

A Exposição do Estado Novo, pelo systema a que obedeceu na sua organização, constitue, em fim, uma flagrante synopse do Brasil de hoje, uma synopse pelas imagens.

O RECINTO DA EXPOSIÇÃO

No recinto da Feira de Amostras, onde se vae realizar a Exposição, é grande a actividade desenvolvida nestes dias. Estão sendo montados os pavilhões, correndo os serviços com intensidade e presteza. Alguns delles já se acham quasi concluidos. Os trabalhos começam pela manhã e têm seguido pela noite a dentro.

Conforme noticiamos, funccionará no recinto da Exposição o parque de diversões installado por occasião da Feira de Amostras, devendo a Exposição apresentar os mesmos aspectos da attracção que caracterizam certamens destas naturezas.

Logo após a inauguração solenne, com a presença do chefe da Nação, a Exposição permanecerá aberta nas mesmas condições offerecidas ao publico pela Feira Internacional de Amostras.

A CONFERENCIA DE LIMA

"A ACTUAL SITUAÇÃO DO MUNDO ACONSELHA AOS POVOS AMERICANOS QUE SE MANTENHAM ATTENTOS"

"As tendencias expansionistas de outros povos ou a necessidade de materias primas não confere direitos á conquista de terras alheias", declara o chefe da Missão brasileira

Lima, 8 (U. P.) — Em entrevista ao correspondente da United Press, o sr. Mello Franco, chefe da delegação brasileira, fez importantes declarações. Interrogado acerca do programma de defeza collectiva do presidente Roosevelt, disse:

"Mantenho a declaração que fiz ha dias no sentido de que não conheço o programma do presidente Roosevelt, e portanto não posso dizer se o Brasil está ou não disposto a participar do plano que o referido programma estabelece.

De um modo geral, pode-se dizer, entretanto, não ser provavel que tenha em vista um tratado ou alliança dos paizes americanos contra qualquer aggressão externa, estipulando-se os meios adequados, recursos militares de terra, mar e ar, contribuição pecuniaria e tudo quanto é necessario para uma campanha militar. Creio que terá em vista o aspecto da segurança collectiva continental, e isso não me parece que seja assumpto de pouca consideração, ou que deva ser tido em ligeiro apreço.

A actual situação do mundo, a cobiça revelada na expansão territorial, a ansia de materias primas e outros motivos politicos, são factores que aconselham aos povos americanos que se mantenham attentos contra os perigos a que podem estar expostos. Nestas condições é natural que se organize a segurança continental sobre o principio de egualdade dos estados soberanos sem clausulas que induzam á vassallagem de uns e hegemonia de outros, ao isolamento do continente americano, e á ruptura dos laços que vinculam a todos os velhos paizes europeus, de que descendemos e a cuja cultura pertencemos por origem e educação".

"Na conferencia de consolidação da paz, realizada em 1936 em Buenos Aires, o delegado do Brasil apresentou um projecto de pacto interamericano de segurança collectiva, pelo qual as altas partes contratantes se declaravam firmemente dispostas a defender o continente americano contra as tendencias expansionistas de outros povos e proclamavam que não se aplicava á America a doutrina segundo a qual a necessidade de materias primas, ou o excesso de população, ou qualquer outro pretexto confere direitos á conquista de terras alheias.

"As altas partes contratantes considerariam, além disto, como um acto inamistoso a intromissão de qualquer potencia de outro continente nos negocios dos paizes americanos, todas as vezes que uma tal intromissão ameaçasse a segurança nacional do paiz em questão, e compromettesse a sua integridade territorial, ou a liberdade de dirigir soberanamente os seus destinos.

"No caso de violação dos principios enunciados, as altas partes contratantes concordavam em combinar immediatamente a defesa continental e a segurança de todos.

"Como se vê, não se trata, no referido projecto, de uma alliança defensiva ou offensiva, e sim unicamente de uma medida de precaução, para a segurança da independencia dos Estados americanos. Os organismos de segurança têm sido a preoccupação constante da America, manifestada por occasião da mensagem de Monroe ao congresso norte-americano, em 1823, e na circular redigida em Lima, com data de 7 de dezembro de 1824, na qual o libertador Simon Bolivar convidava os governos da Colombia, do Mexico, da America Central, das provincias unidas de Buenos Aires, do Chile e do Brasil a estudarem um systema de garantias.

"Um tratado de união, uma liga, ou uma confederação entre as Republicas da Colombia, da America Central, do Peru' e dos Estados Unidos do Mexico foi assignado no Panamá, com data de 15 de julho de 1826, e estabelecia que o seu objectivo era defender a independencia de todas e de cada uma das potencias confederadas da America contra qualquer dominação estrangeira, compromettendo-se as altas partes contratantes a empregar contra o inimigo da independencia de todas, ou de qualquer uma dellas, toda a sua influencia, os seus recursos, as suas forças maritimas e terrestres, conforme os contingentes a que se obrigou cada uma dellas pela convenção annexa ao tratado.

"Isto é mais do que um tratado de segurança collectiva, pois representa um verdadeiro pacto de alliança offensivo e defensivo.

"Esta tendencia preservou-se no decorrer da nossa Historia como aspiração continental, e com toda a certeza ainda perdura, porquanto os motivos que existiam na época da independencia dos nossos povos continuam ainda existentes, aggravados e perturbando os dias actuaes.

"Attendendo a estes factores historicos, e a condições em que se acha o mundo actualmente, é impossivel negar-se importancia ao problema da segurança dos Estados americanos e admittir-se que os resultados da conferencia de Lima diminuirão o alcance dos resultados obtidos em Buenos Aires em materia de tamanha gravidade".

Respondendo á pergunta, se a estabilidade economica representa o fundamento para a paz mundial, o sr. Mello Franco respondeu: "Na minha opinião, a estabilidade economica não é o fundamento, mas sim um dos principaes fundamentos para a paz mundial. A paz não resulta unicamente de um estatuto politico e juridico que a proclama; ella é tambem o resultado de causas psychologicas e materiaes.

"O condemnado regimen de descriminação de tarifas aduaneiras, de quotas de importação, de controle cambial, e outras medidas de politica economica geraram o mal-estar commercial que hoje em dia tanto perturba as relações de bôa amizade entre muitos governos.

"Sustentando activamente os principios da clausula de nação mais favorecida, que faz parte integrante de todos os seus tratados de commercio, o Brasil está em condições de concorrer, com o que é da sua alçada, para o restabelecimento da cooperação economica, commercial e financeira do mundo, cooperação esta que constitue um dos principios fundamentaes da paz mundial".

O correspondente da United Press interrogou o sr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira, a respeito dos beneficios alcançados pela America, em consequencia da Conferencia de Lima, obtendo a seguinte resposta: "Muitos são os beneficios que resultarão da Conferencia Pan-Americana, dos quaes o maior e o mais immediato será o progresso de suas instituições, que tendem para o estreitamento das relações entre os Estados Americanos, fortalecendo as garantias de sua independencia, inviolabilidade territorial e liberdade de dirigir seus proprios destinos. A este respeito creio que os Estados europeus podem encontrar na Conferencia um exemplo de solidariedade internacional, bôa fé e confiança, verdadeiramente inexistente, em escala identica, nos paizes do velho mundo".

Perguntando sobre o trabalho do "comité" de peritos por elle presidido, o sr. Mello Franco esclareceu que o mesmo, praticamente, já havia terminado os trabalhos que lhe foram adjudicados, accrescentando textualmente: "Temos chegado a um completo accordo sobre todas as questões pendentes e no proximo dia 11 realizaremos a ultima sessão, quando enviaremos ao secretario da Conferencia as conclusões a que chegaram os nossos estudos".

Finalmente, o sr. Afranio de Mello Franco, a convite do correspondente da United Press, envia uma saudação cordial aos paizes americanos e uma mensagem de amor filial ao Brasil" a cujo serviço a sua delegação empregará todos os esforços, para que se concretizem, na Conferencia Pan-Americana de Lima, todos os objectivos da nossa fé inabalavel no futuro do continente americano".

O REICHSTAG DA GRANDE ALLEMANHA

Berlim, 8 (Havas) — O Reichstag da Grande Allemanha se reunirá pela primeira vez em 30 de janeiro, dia do anniversario da fundação do regimen nacional-socialista.

Sabe-se que o Parlamento allemão com os 41 deputados sudetos contará 841 membros.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — As Aventuras de Tom Sawyer — United — Tom Kelly.

METRO — Mademoiselle Frou-Frou — Metro — Louise Rainer — Robert Young e Melvyn Douglas.

PALACIO — Epopéa do Jazz — Fox — Tyrone Power — Don Ameche, Alice Faye.

ALHAMBRA — Não me esqueças — Gigli e Magda Schneider e "Show" do Casino Atlantico.

IMPERIO — Sua Exa. o Chauffeur — Metro — Constance Bennett e Brian Akerne.

OPERA — Cavadoras em Paris — Maridos custam caro.

PATHE' — Aproveite a mocidade — Feitiço no tropico.

HADDOCK LOBO — Somos do Amor — Trafico Humano.

MASCOTTE — Cavadoras em Paris — Trafico Humano.

PARIS — Professor Pharaó — No limiar do Crime.

POPULAR — Sepulchro Indiano — Casamento Prohibido — Uma só vez na vida.

PLAZA — Lobos do Norte — Paramount — George Raft — Dorothy Lamour.

PARISIENSE — Diabinho de Saias — Somos do Amor.

REX — Eu sou de circo — RKO — Joe Penner.

BROADWAY — Os tres Mosqueteiros — RKO — Walter Abel e Margot Grahame.

ODEON — Piruetas do destino — RKO — Bobby Breen e Irene Dare.

PATHE'-PALACE — Senhorita minha mãe — Ufa — Danielle Darrieux.

SÃO JOSE' — A grande estrella — Art Films — Martha Eggerth.

IPANEMA — A dupla do outro mundo — Cary Grant — Constance Bennett.

NACIONAL — O Cantico dos Canticos — Laçadas do destino.

PIRAJA' — Madame Waleska, Greta Garbo.

RITZ — Veneno — Tyrano Irresistivel.

ROXI — Precisam-se tres maridos — Loretta Young.

VARIETE' — Casamento Prohibido — Maridos Custam Caro.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.ª Bambas da saude.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — E' de colher.

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yáyá Boneca.